

# Relatório de Gestão e Contas

# 2025

# Índice

<b>01 &gt; A ULS Lisboa Ocidental</b> .....	<b>10</b>
01.01 > Quem Somos.....	10
01.02 > Visão, Missão e Valores.....	11
01.03 > Como Estamos Organizados .....	12
01.03.01 > Cuidados Saúde Primários.....	13
01.03.02 > Cuidados Hospitalares .....	14
01.04 > Quem servimos.....	15
01.04.01 > Cuidados Saúde Primários.....	15
01.04.02 > Cuidados Hospitalares .....	17
<b>02 &gt; Estratificação pelo Risco</b> .....	<b>19</b>
<b>03 &gt; Cumprimento das Orientações do Acionista e Disposições Legais</b> .....	<b>22</b>
03.01 > Execução do Plano e Atividades e Orçamento .....	23
03.02 > Eficiência Operacional e Gastos Operacionais.....	27
03.03 > Recursos Humanos e massa salarial.....	28
03.04 > Plano de Investimentos.....	29
03.05 > Contratualização de Serviço Público .....	32
03.06 > Gestão do Risco Financeiro.....	32
03.07 > Limite de Crescimento do Endividamento .....	33
03.08 > Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado.....	33
03.09 > Prazo Médio de Pagamentos e “Arrears” .....	33
03.10 > Estatuto do Gestor Público .....	34
03.10.01 > Objetivos de Gestão .....	34
03.10.02 > Artigos 32.º e 33.º do EGP .....	35
03.10.03 > Despesas não documentadas ou confidenciais .....	35
03.11 > Contratação Pública .....	35
03.12 > Informação Complementar.....	36
03.12.01 > Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas.....	36
03.12.02 > Resultados Obtidos e Recomendações do Acionista.....	36
03.12.03 > Auditorias Conduzidas pelo Tribunal de Contas .....	36
03.12.04 > Medidas implementadas para o cumprimento do relato sobre sustentabilidade (CSRD) .....	36
03.13 > Quadro - Síntese do Cumprimento da Orientações Legais .....	37
<b>04 &gt; Atividade Assistencial</b> .....	<b>39</b>
04.01 > Cuidados de Saúde Primários .....	39
04.01.01 > Produção dos CSP - consultas e visitas domiciliárias .....	40
04.01.02 > Índice de Desempenho da Equipa .....	45
04.02 > Cuidados Hospitalares.....	48
04.02.01 > Internamento.....	48

04.02.02 > Atividade Cirúrgica.....	52
04.02.03 > Consulta Externa.....	57
04.02.04 > Hospital de Dia.....	66
04.02.05 > Atividade Domiciliária.....	68
04.02.06 > Urgência.....	70
04.02.07 > Partos e Recém-nascidos.....	75
04.02.09 > Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.....	77
04.02.10 > Programas de Saúde.....	79
04.02.11 > Equipa Intra-Hospitalar de Suporte aos Cuidados Paliativos.....	82
<b>05 &gt; Atividades de Apoio.....</b>	<b>86</b>
05.01 > Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação.....	86
05.02 > Serviço de Gestão de Compras.....	86
05.03 > Serviço de Logística e Distribuição.....	87
05.04 > Serviço de Gestão Hoteleira.....	87
05.05 > Serviço Social.....	89
05.06 > Comissão de Ética para a Saúde.....	92
05.07 > Comissão de Qualidade e Segurança.....	93
05.08 > Serviço Farmacêutico.....	94
05.09 > UL-PPCIRA.....	97
<b>06 &gt; Investigação.....</b>	<b>101</b>
06.01 > Iniciativas de Investigação.....	101
06.02 > Estudos submetidos.....	101
06.03 > Estudo ativos durante 2025.....	103
06.04 > Grupos profissionais.....	105
06.05 > Parcerias académicas e científicas.....	105
06.06 > Indicadores.....	105
06.07 > Prémios.....	106
06.08 > Comemorações.....	106
<b>07 &gt; Recursos Humanos.....</b>	<b>107</b>
07.01 > Grupos Profissionais.....	109
07.02 > Relação Jurídica de Emprego.....	109
07.03 > Estrutura Etária.....	110
07.04 > Taxa de Rotatividade e Absentismo.....	110
07.05 > Recursos Humanos em Prestação de Serviços.....	112
07.06 > Atividade do Núcleo de Formação.....	113
<b>08 &gt; Financiamento.....</b>	<b>115</b>
08.01 > Contas da Execução Orçamental.....	115
08.01.01 > Análise Orçamental.....	115
08.01.02 > Origem de Fundos.....	116
08.01.03 > Aplicação de Fundos.....	117

08.01.04 > Resultados da execução orçamental .....	118
08.01.05 > Demonstrações Orçamentais.....	119
08.01.06 > Anexos às Demonstrações Orçamentais .....	126
08.02 > Demonstrações Financeiras .....	129
08.02.01 > Análise económico-financeira.....	129
08.02.02 > Desempenho financeiro .....	129
08.02.03 > Desempenho Económico .....	132
08.02.04 > Análise dos rendimentos.....	132
08.02.05 > Análise dos gastos.....	135
08.02.06 > Resultados .....	142
08.02.07 > Balanço .....	143
08.02.08 > Demonstração de Resultados .....	144
08.02.09 > Demonstração de Fluxos de Caixa .....	145
08.02.10 > Demonstração de alterações do património líquido .....	146
<b>09 &gt; Proposta de Aplicação de Resultados.....</b>	<b>147</b>
<b>10 &gt; Notas explicativas às Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>148</b>

# Índice de Tabelas

Tabela 02-1: Unidades funcionais dos CSP que integram a ULSLO .....	13
Tabela 02-2: Carteira de Serviços das unidades hospitalares que integram a ULSLO .....	14
Tabela 02-3: Utentes inscritos na ULSLO, por Município .....	15
Tabela 02-4: Utentes Inscritos na ULSLO, por Município e Unidade Funcional.....	16
Tabela 02-5: N.º de utilizadores dos cuidados hospitalares por área de CSP .....	17
Tabela 02-6: Produção por área geográfica de cuidados de saúde primários.....	18
Tabela 04-1: acordo modificativo 2025 – taxa de execução do quadro mínimo de produção.....	23
Tabela 04-2: acordo modificativo 2025 – Índice Desempenho Global .....	25
Tabela 04-3: execução do PDO 2025.....	26
Tabela 04-4: Grau execução orçamento SIGO/SOE 2025 .....	27
Tabela 04-5: Autorizações concedidas PDO 2025-2027 .....	27
Tabela 04-6: Indicador de Eficiência operacional .....	28
Tabela 04-7: Recursos Humanos e massa salarial .....	28
Tabela 04-8: Movimentos de Pessoal em 2025 .....	28
Tabela 04-9: Investimentos em 2025 .....	29
Tabela 04-10: Compensação pelas obrigações de serviço público.....	32
Tabela 04-11: Gestão do risco financeiro .....	32
Tabela 04-12: Endividamento .....	33
Tabela 04-13: IGCP .....	33
Tabela 04-14: Prazo médio de pagamento .....	33
Tabela 04-15: Dívidas vencidas.....	34
Tabela 04-16: Pagamentos em atraso nos termos n.º 1 do art.º 40 da LOE 2024 .....	34
Tabela 04-17: Gastos com Comunicações - Conselho de Administração - 2025.....	35
Tabela 04-18: Gastos associados a viaturas - Conselho de Administração – 2025.....	35
Tabela 04-19: Cumprimento das orientações legais- 2025.....	37
Tabela 05-1: Atividade realizada em 2025 (ULSLO, Região LVT, HH Grupo E, SNS) .....	39
Tabela 05-2: Produção dos CSP, por Município .....	40
Tabela 05-3: CSP - Consultas de outros profissionais.....	40
Tabela 05-4: CSP - Consultas e Visitas domiciliárias - Médicas, Enfermagem e Outros Profissionais .....	42
Tabela 05-5: Índice de Desempenho dos CSP da ULSLO .....	45
Tabela 05-6: IDE das Unidades Funcionais (global e por subárea) .....	47
Tabela 05-7: Distribuição do número de camas por estrutura (dezembro 2025) .....	48
Tabela 05-8: Distribuição do número de camas por serviço – lotação praticada (dezembro 2025).....	48
Tabela 05-9: Resumo da evolução da atividade de internamento 2023-2025 .....	50
Tabela 05-10: Doentes e dias de protelamento .....	50
Tabela 05-11: Internamento agudos por área e por serviço responsável - evolução 2023-2025 .....	51
Tabela 05-12: Atividade Cirúrgica: evolução 2023-2025 .....	54
Tabela 05-13: Atividade cirúrgica por área/serviço: 2023-2025.....	55
Tabela 05-14: Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC): evolução indicadores 2023-2025 .....	56
Tabela 05-15: Transplantes realizados: 2023-2025.....	57
Tabela 05-16: Consulta externa médica: 2023 - 2025.....	58

Tabela 05-17: Consulta externa médica por área/serviço 2023-2025 .....	59
Tabela 05-18: Consultas não médicas realizadas: 2023-2025 .....	62
Tabela 05-19: Lista de espera para 1.ª consulta médica .....	62
Tabela 05-20 Consultas médicas descentralizadas por serviço/especialidade: 2023-2025.....	64
Tabela 05-21: Consultas não médicas descentralizadas por serviço/especialidade: 2023-2025 .....	65
Tabela 05-22 Hospital de Dia: número de doentes e de sessões por tipo.....	66
Tabela 05-23: Hospital de Dia: número de doentes e de sessões por serviço.....	66
Tabela 05-24: Hospitalização Domiciliária 2023-2025 .....	68
Tabela 05-25: Urgência: evolução 2023-2025 .....	72
Tabela 05-26: Urgência Geral: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2025).....	74
Tabela 05-27: Urgência pediátrica: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2025) .....	74
Tabela 05-28: Urgência OBGYN: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2025).....	75
Tabela 05-29: Partos: evolução do número de partos 2023-2025 .....	76
Tabela 05-30: MCDT realizados internamente ou requisitados ao exterior por unidade de produção.....	77
Tabela 05-31: MCDT realizados por tabela .....	77
Tabela 05-32: MCDT requisitados ao exterior .....	78
Tabela 05-33: VIH - evolução 2023-2025 .....	79
Tabela 05-34: VHC - evolução 2023-2025.....	79
Tabela 05-35: Esclerose Múltipla - evolução 2023-2025 .....	79
Tabela 05-36: DLSC - evolução 2023-2025 .....	80
Tabela 05-37: Psicoses - evolução 2023-2025 .....	80
Tabela 05-38: Doentes em tratamento – Cancro do Cólon e Reto - evolução 2023-2025 .....	80
Tabela 05-39: Rastreios - evolução 2023-2025 .....	80
Tabela 05-40 DPOC: evolução 2023-2025 .....	80
Tabela 05-41: Enfarte Agudo do Miocárdio - evolução 2023-2025.....	81
Tabela 05-42: Insuficiência Cardíaca - evolução 2023-2025 .....	81
Tabela 05-43: PSCI - evolução 2023-2025.....	81
Tabela 05-44: PTCO - evolução 2023-2025.....	81
Tabela 05-45: Consultas externas médicas/enfermagem/psicologia EIHSCP – 2024-2025.....	82
Tabela 05-46: Consultas internas EIHSCP– 2024-2025 .....	84
Tabela 05-47: Internamento Medicina Paliativa - 2024-2025 .....	84
Tabela 06-1: Roupa hospitalar tratada pelo serviço de gestão hoteleira, por Hospital/CSP .....	87
Tabela 06-2: Peso dos resíduos do grupo III e IV tratados pelo serviço de gestão hoteleira, por Hospital/CSP.....	88
Tabela 06-3: Ações de formação realizadas pelo serviço de gestão hoteleira .....	88
Tabela 06-4: Produção do serviço social .....	92
Tabela 07-1: Tipologia dos estudos submetidos pelo CIIC.....	102
Tabela 07-2: Serviço onde se inserem os estudos submetidos .....	103
Tabela 07-3: Serviço onde se inserem os estudos ativos em 2025 .....	104
Tabela 07-4: Principais Indicadores .....	105
Tabela 08-1: Estrutura e características dos recursos humanos .....	108
Tabela 08-2: Número de efetivos por grupo profissional .....	109
Tabela 08-3: Número de efetivos por tipo de vínculo, em trabalho subordinado .....	109
Tabela 08-4: Escalão etário por género .....	110
Tabela 08-5: Taxa de rotatividade por grupo profissional .....	111

Tabela 08-6: Caracterização das várias tipologias de saída dos profissionais de saúde.....	111
Tabela 08-7: Taxa de Absentismo.....	112
Tabela 08-8: Horas de prestação de serviços .....	112
Tabela 08-9: Atividade do núcleo de formação.....	113
Tabela 08-10: : Área Temática .....	114
Tabela 08-11: Adesão à formação por grupo profissional .....	114
Tabela 09-1: Execução da Receita por Origem de Fundos.....	116
Tabela 09-2:Execução da Receita por Tipo de Receita.....	116
Tabela 09-3: Execução da despesa por origem de financiamento .....	117
Tabela 09-4:Execução da despesa por tipo de despesa.....	118
Tabela 09-5: Execução e Saldo Orçamental por Origem de Financiamento.....	119
Tabela 09-6: DDORC - Demonstração do desempenho orçamental .....	119
Tabela 09-7: DDORC - Demonstração do desempenho orçamental .....	122
Tabela 09-8: DODES - Demonstração da execução orçamental da despesa.....	123
Tabela 09-9: DPPI - Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos.....	124
Tabela 09-10: Alterações orçamentais da receita .....	126
Tabela 09-11: Alterações orçamentais da despesa .....	127
Tabela 09-12: Alterações ao plano plurianual de investimentos.....	127
Tabela 09-13: Operações de tesouraria .....	128
Tabela 09-14: Contratação administrativa – situação dos contratos .....	128
Tabela 09-15: Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento.....	128
Tabela 09-16: Transferências e subsídios concedidos.....	128
Tabela 09-17: Transferências e subsídios recebidos .....	128
Tabela 09-18: Estrutura do ativo .....	131
Tabela 09-19: Estrutura dos fundos próprios e passivo .....	132
Tabela 09-20: Estrutura e evolução dos rendimentos .....	133
Tabela 09-21: Estrutura e evolução dos gastos .....	136
Tabela 09-22: Desenvolvimento dos Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	138
Tabela 09-23: Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos .....	139
Tabela 09-24: Desenvolvimento dos Gastos com o Pessoal .....	140
Tabela 09-25: Desenvolvimento dos Gastos de depreciação e de amortização .....	140
Tabela 09-26: Desenvolvimento das perdas por imparidade .....	141
Tabela 09-27: Desenvolvimento das provisões do período .....	141
Tabela 09-28: Desenvolvimento de outros gastos e perdas .....	141
Tabela 09-29: Desenvolvimento dos gastos e perdas por juros e outros encargos .....	142
Tabela 09-30: Demonstração de Resultados sintética .....	142
Tabela 11-1: Decomposição da rubrica Caixa e Depósitos Bancários .....	158
Tabela 11-2: Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas .....	164
Tabela 11-3: Quantia escriturada e variações do período .....	164
Tabela 11-4: Quantia escriturada no início e no final do período - adições .....	165
Tabela 11-5: Quantia escriturada no início e no final do período - diminuições.....	165
Tabela 11-6: Outras alterações na quantia escriturada durante o período.....	165
Tabela 11-7: Quantia escriturada de ativos intangíveis totalmente amortizados ainda em uso.....	165
Tabela 11-8: Quantia escriturada de ativos intangíveis totalmente amortizados ainda em uso.....	166

Tabela 11-9: Inventários: Movimentos do Período .....	172
Tabela 11-10: Inventários: Quantia Bruta, Imparidade Acumulada e Quantia Recuperável .....	172
Tabela 11-11: Inventários: Quantia das perdas por imparidade e das reversões de inventários reconhecidas como gasto do período.....	172
Tabela 11-12: Movimentos na rubrica de Provisões no exercício de 2025.....	177

# Índice de Figuras

Figura 02-1: Mapa da Área da ULS Lisboa ocidental .....	10
Figura 02-2: Organograma .....	12
Figura 03-1: Pirâmide de Kaiser 2024 - Nacional e ULSLO .....	20
Figura 05-1: Peso da atividade realizada nas USF.....	45
Figura 05-2: Evolução diária do número de camas médico-cirúrgicas durante 2025 .....	49
Figura 05-3: Evolução de doentes intervencionados, por tipo de cirurgia - 2023-2025 .....	53
Figura 05-4: LIC: n.º de doentes e média do tempo de espera por serviço 2025 .....	56
Figura 05-5: Evolução do n.º de pedidos para 1.ª consulta médica .....	63
Figura 05-6: N.º de doentes em espera vs média tempo de espera .....	64
Figura 05-7: Distribuição dos motivos para recusa de ingresso em hospitalização domiciliária em 2025 .....	68
Figura 05-8 Visitas Domiciliárias: evolução 2023-2025.....	69
Figura 05-9: Evolução mensal do número de atendimentos urgentes na ULSLO: 2023-2025 .....	72
Figura 05-10: Urgência - proveniência dos utentes - 2025 .....	73
Figura 05-11: Distribuição dos atendimentos nas urgências da ULSLO por prioridade: dados de 2025.....	73
Figura 05-12: Evolução e média mensal do número de partos - 2023-2025 .....	76
Figura 05-13 MCDT: peso percentual por origem do pedido .....	77
Figura 07-1: Evolução dos estudos submetidos.....	102
Figura 07-2: Fase dos estudos submetidos .....	102
Figura 07-3: Fase onde se inserem os estudos ativos em 2025.....	103
Figura 07-4: Evolução do número de participantes envolvidos nos estudos.....	104
Figura 09-1: Indicadores Orçamentais .....	115
Figura 09-2: Receita cobrada por origens de fundos e tipologia.....	117
Figura 09-3: Despesa paga, por tipo de despesa e origem de fundos.....	118
Figura 09-4: Indicadores económico-financeiros .....	129
Figura 09-5: Estrutura patrimonial .....	130
Figura 09-6: Evolução dos rendimentos.....	133
Figura 09-7: Estrutura dos rendimentos .....	134
Figura 09-8: Decomposição das prestações de serviços .....	135
Figura 09-9: Evolução dos gastos .....	136
Figura 09-10: Estrutura dos gastos.....	137

## Abreviaturas, Acrónimos e Siglas

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde	HSFX	Hospital de São Francisco Xavier
ACSA	Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía	JMAI	Junta Médica de Avaliação de Incapacidade
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.	LEC	Lista Espera para Consulta
AM	Acordo Modificativo	LIC	Lista Inscritos para Cirurgia
ARSLVT	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	MCDT	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
BI-ER	BI Estratificação pelo Risco	NOVA CRU	NOVA Clinical Research Unit
CIIC	Centro de Inovação e Investigação Clínica	PDO	Plano de Desenvolvimento Organizacional
CMVMC	Custo Mercadoria vendida e matérias consumidas	PPCIRA	Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e das Resistências aos Antimicrobianos
CP	Contrato Programa	PPP	Parcerias Público Privadas
CPA	Contratos Públicos de Aprovisionamento	RJSPE	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial
CQS	Comissão de Qualidade e Segurança do Doente	RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
CRE	Centro(s) de Referência	ROC	Revisor Oficial de Contas
CRI	Centro responsabilidade Integrada	SAC	Serviço de Atendimento Complementar
CSP	Cuidados de Saúde Primários	SCML	Santa Casa Misericórdia de Lisboa
CTH	Consulta a Tempo e Horas	SGH	Serviço de Gestão Hoteleira
DGS	Direção Geral Saúde	SICA	Sistema de Informação para a Contratualização e Acompanhamento
E.P.E.	Entidade Pública Empresarial	SIIC	Serviço de Inovação e Investigação Clínica
ECSCP	Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	SLD	Serviço de Logística e Distribuição
ECSP	Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	SNS	Serviço Nacional de Saúde
EGA	Equipa de Gestão de Altas	SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
EIHSCP	Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos	TMRG	Tempo(s) Máximo(s) de Resposta Garantido(s)
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	UCC	Unidade de Cuidados na Comunidade
GDH	Grupo de Diagnóstico Homogéneo	UCSP	Unidades de Cuidados Saúde Personalizados
HCVF	Hospital Cruz Vermelha Portuguesa	UHD	Unidade de Hospitalização Domiciliária
HEM	Hospital de Egas Moniz	ULSLO	Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental
HGO	Hospital Garcia da Orta	USF	Unidade Saúde Familiar
HSC	Hospital Santa Cruz	USP	Unidade de Saúde Pública

# 01 > A ULS Lisboa Ocidental

## 01.01 > Quem Somos

A Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental, Entidade Pública Empresarial (E.P.E.) (ULSLO), é um estabelecimento público do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e de natureza empresarial, criada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, resulta da integração do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., com o Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais e Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras.

A sua área de influência, de aproximadamente 162,68 km<sup>2</sup> e 492.133 utentes inscritos, engloba:

- 4 freguesias pertencentes à zona ocidental de Lisboa: Ajuda, Belém, Alcântara, Campo de Ourique (Santo Condestável),
- 5 freguesias do concelho de Oeiras: União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo, União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Freguesia de Barcarena e Freguesia de Porto Salvo e
- 4 freguesias do concelho de Cascais: Alcabideche, São Domingos de Rana, União das Freguesias de Carcavelos e Parede e União das Freguesias de Cascais e Estoril.

Figura 01-1: Mapa da Área da ULS Lisboa ocidental



A ULSO abrange uma área geográfica com realidades muito distintas. A freguesia de Santo Condestável é onde se verifica, simultaneamente, a maior densidade populacional (14 812,60) e o índice de envelhecimento mais elevado (227,8). Em oposição, a freguesia de Belém apresenta uma baixa densidade populacional (1 586,39) e um índice de envelhecimento imediatamente abaixo da mediana de valores (177,9).

A freguesia mais populosa é a União das Freguesias de Cascais e Estoril, seguida de São Domingos de Rana e União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias representando juntas, 41% da população residente. No extremo oposto surge a freguesia de Alcântara com uma população de 13.850 habitantes. A densidade populacional

da ULS Lisboa Ocidental é superior à da Área Metropolitana de Lisboa, assim como à verificada a nível nacional (no Continente).

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2021 (último censo realizado), na distribuição da população residente na área da ULSLO, por sexo, o número de mulheres foi superior ao número de homens, numa proporção de 53,7% para as mulheres e 46,3% para os homens.

Relativamente ao índice de envelhecimento, a ULSLO apresenta um valor superior ao da Área Metropolitana de Lisboa, mas inferior ao do Continente, facto demonstrativo da existência de uma população relativamente envelhecida, em que 30% da população tem idade igual ou superior a 60 anos.

## 01.02 > Visão, Missão e Valores

### Visão

A ULSLO preocupa-se em ser reconhecida, pela comunidade local, mas também pelo cidadão em geral, como uma instituição inovadora de prestação de cuidados de saúde humanizados, de qualidade e em tempo oportuno, que promova o desenvolvimento de áreas de diferenciação e de referência, assegurando a sua sustentabilidade social e ambiental e a valorização dos profissionais, contribuindo para a criação de valor local, regional e nacional.

Da mesma forma, preocupa-se que o acionista a reconheça como uma organização em que o aumento da eficiência e eficácia seja assegurado num quadro de equilíbrio económico e financeiro sustentável.

### Missão

A prestação de cuidados de saúde integrados à comunidade local e, em sentido lato, a todos os cidadãos que a procuram, com centralidade na pessoa e ao longo de todo o seu ciclo de vida, no âmbito das responsabilidades e capacidades das Unidades que a integram, dando execução às definições de política de saúde a nível nacional e regional, aos planos estratégicos e decisões superiormente aprovadas, em articulação com outras instituições do poder central e local, para a promoção de comportamentos saudáveis para uma saúde sustentável, investindo na inovação, na investigação e na formação

### Valores

No desenvolvimento de todas as suas atividades, a ULSLO rege-se pelos seguintes valores:

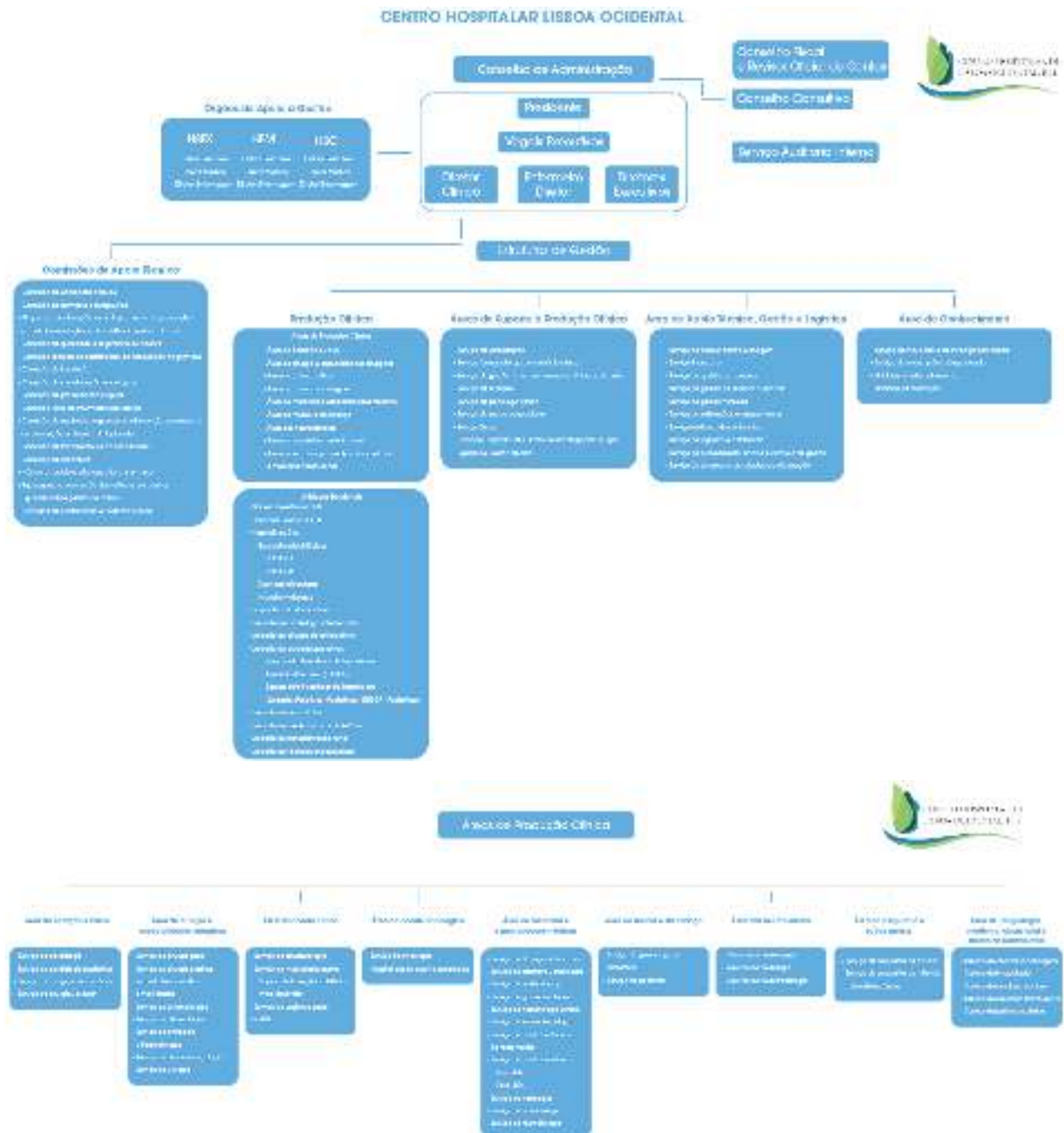
- Centralidade na pessoa que a procura;
- Humanizar e não discriminar: respeito pela dignidade individual de cada doente;
- Promoção da Saúde na comunidade;
- Atualização face aos avanços da investigação e da ciência;
- Competência técnico-profissional;
- Ética profissional;
- Promoção da multidisciplinaridade; equipas multidisciplinares e multiprofissionais;
- Compromisso social, ambiental e económico.

## 01.03 > Como Estamos Organizados

O modelo de gestão adotado na ULSLO resulta do modelo em vigor no então CHLO: modelo que adota uma estrutura descentralizada da gestão interna, particularmente nas áreas clínica, promovendo sinergias e otimização de recursos, atualiza e adapta as áreas de apoio clínico e técnico e inova autonomizando e dando particular relevo à área do conhecimento.

O regulamento da ULSLO encontra-se já finalizado a aguardar aprovação da Direção Executiva do SNS e posterior homologação do membro do governo responsável pela área da saúde, pelo que os organogramas apresentados ainda não refletem a estrutura atual da organização.

Figura 01-2: Organograma



### 01.03.01 > Cuidados Saúde Primários

Os CSP da ULSLO contam com 4 UCSP (2 em Cascais, 1 em Oeiras e 1 em Lisboa Ocidental) e com 33 USF (15 em Cascais, 13 em Oeiras e 5 em Lisboa Ocidental).

**Tabela 01-1: Unidades funcionais dos CSP que integram a ULSLO**

Lisboa	Oeiras	Cascais
CS da Ajuda: USF Ajuda	CS de Algés: USF Damião de Góis	CS de Alcabideche: USF Fonte Água USF S. Martinho de Alcabideche
CS de Alcântara: UCSP Alcântara USF Ponte Saúde	USF Linha de Algés ECL CS de Barcarena:	USF Alcáis UCC Cascais Care
CS de Campo de Ourique: USF Sto. Condestável	USF Quinta das Lindas Queijas/UCC Cuidar +	CS de Carcavelos: USF Carcavelos
CS de Pedrouços: USF Descobertas	CS de Carnaxide: USF Carnaxide USF Lusa	CS de Cascais: USCP Cascais USF Vila
CS do Restelo: USF Restelo UCC Consigo SAC Restelo	CS do Dafundo: USF Dafundo CS de Linda-a-Velha: USF Jardim dos Plátanos USF Linda-a-Velha ECSCP CS de Oeiras: USF Conde de Oeiras USF Oeiras USF São Julião UCC Saúdar JMAI Unidade Saúde do Viajante	CS da Parede: USF Mare USF Avencas USF Kosmus USF Artemisa UCC Girassol SAUSM Parede CS de S. Domingos de Rana: USF Emergir USF S. Domingos de Gusmão USF Ilumina USCP SDR
	CS de Paço Arcos: UCSP Paço D'Arcos USF Patrão Lopes USF Delta Unidade Saúde Pública SAC Paço Arcos	CS de S. João do Estoril: USF Costa do Estoril USF S. João Estoril USF Marginal Unidade de Saúde Pública Unidade Saúde do Viajante ECL JMAI SAC S. João do Estoril

### 01.03.02 > Cuidados Hospitalares

As três unidades hospitalares (HSFX, HEM e HSC) que compõem a ULSLO, integram uma vasta **gama de serviços** quer na tipologia de cuidados, quer nas especialidades clínicas.

**Tabela 01-2: Carteira de Serviços das unidades hospitalares que integram a ULSLO**

Valência	Internamento	Cirurgia de Ambulatório	Consulta externa	Hospital de Dia	Serviço Domiciliário	Urgência	Técnicas (MCDT)
Anatomia Patológica							?
Anestesiologia			?			?	?
Angiologia e Cirurgia Vascular	?	?	?			?	
Cardiologia	?		?	?		?	?
Cardiologia Pediátrica	?		?	?			?
Cirurgia Cardio-Torácica	?	?	?				
Cirurgia Geral	?	?	?	?		?	
Cirurgia Plástica Rec. e Estética	?	?	?			?	
Dermato-Venereologia		?	?				?
Doenças Infecciosas (Infecciologia)	?		?	?		?	
Endocrinologia e Nutrição	?		?				
Estomatologia		?	?				
Gastroenterologia	?		?	?		?	?
Genética Médica			?				
Ginecologia	?	?	?			?	?
Hematologia Clínica	?		?	?			
Imunoalergologia			?				
Imunohemoterapia			?	?			?
Medicina do Trabalho			?				
Medicina Física e Reabilitação			?				?
Medicina Interna	?		?	?	?	?	
Nefrologia	?	?	?	?			?
Neurocirurgia	?	?	?			?	
Neurologia	?		?	?		?	?
Neurologia Pediátrica			?				?
Neurorradiologia		?	?				?
Nutrição e Dietética			?				
Obstetrícia	?		?			?	?
Oftalmologia	?	?	?			?	?
Oncologia Médica	?		?	?			
Ortopedia	?	?	?			?	?
Otorrinolaringologia	?	?	?			?	?
Patologia Clínica			?				?
Pediatria	?	?	?	?		?	?
Pneumologia	?		?	?		?	?
Psicologia			?				?
Psiquiatria	?		?	?		?	?
Psiquiatria da Infância e Adolescência			?	?			?
Radiologia						?	?
Reumatologia	?		?	?			?
UCI Coronários	?						
UCI Neonatologia	?						
UCI Polivalente	?					?	
Unidade AVC	?						
Urologia	?	?	?	?		?	?
Via Verde Acidente Vascular Cerebral						?	
Via Verde Coronária (com Card. de Intervenção)						?	

A par das valências e tipologias de cuidados anteriormente identificadas, é de referir a **Unidade de Hospitalização Domiciliária**. Esta Unidade visa proporcionar uma assistência domiciliada (médica e de enfermagem) de modo contínuo e coordenado aos utentes que requerendo admissão hospitalar, obedecem também a um conjunto de requisitos clínicos, sociais e geográficos que permitem a sua hospitalização no domicílio, com a concordância do cidadão e da família.

Salienta-se igualmente o foco dado pela aproximação à comunidade do Serviço de Psiquiatria com a maturação ao longo de anos, de 3 equipas comunitárias de Saúde Mental, (Lisboa, Dafundo e Oeiras) perfeitamente enquadradas quer na ULSLO quer ainda na Comunidade e que em Oeiras e Dafundo funcionam em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

As **Urgências Geral e de Obstetrícia e Ginecologia** funcionam de forma ininterrupta ao longo de todo o ano, no HSFX. A **Urgência Pediátrica** funciona diariamente até às 22 horas no HSFX e a **Urgência de Oftalmologia** funciona até às 17 horas (encerra aos fins de semana e feriados) no HEM.

A ULSLO é reconhecida como **Centro de Referência (CRE) Nacional** para as seguintes áreas:

- Cardiologia de Intervenção estrutural,
- Cardiopatias congénitas (em colaboração com a ULS Santa Maria e HCVP),
- Epilepsia Refratária (em colaboração com a ULS São José),
- Oncologia de Adultos – cancro do reto,
- Transplante de coração- adultos,
- Transplante de rim -adultos,
- Implante coclear,
- Neurorradiologia de intervenção na doença cerebrovascular (em colaboração com o HGO).

Integra ainda a **Rede Europeia de Referência GUARD-HEART**, dedicada às doenças cardíacas, e é também reconhecido, pela Direção-Geral da Saúde, como **Centro de Tratamento Cirúrgico de Obesidade**.

A ULSLO desenvolve, igualmente, uma importante **atividade nas áreas do ensino e da investigação**, tendo sido fundadora da Escola Médica da Universidade Nova de Lisboa e, atualmente, integra o Centro Clínico Académico de Lisboa que visa promover a cooperação e articulação entre os serviços de gestão clínica e a Academia, promovendo um ambiente de aprendizagem seguro e de alta qualidade para os estudantes e garantindo que o atendimento aos utentes seja sempre prioritário.

## 01.04 > Quem servimos

### 01.04.01 > Cuidados Saúde Primários

A ULSLO a 31 de dezembro de 2025 tinha 492.133 utentes inscritos nas suas unidades dos CSP, dos quais 47% nas unidades de Cascais, 39% nas unidades de Oeiras e 14% nas unidades da região de Lisboa ocidental. Destes, 56.130 não têm médico de família atribuído (11% do total).

**Tabela 01-3: Utentes inscritos na ULSLO, por Município**

Município	Total Inscritos	Frequent. com MF	Frequent. sem MF	Frequent Total	Utentes sem MF por Opção
Cascais	232 657	193 370	37 947	231 317	1 340
Oeiras	192 262	184 559	7 697	192 256	6
Lisboa Ocidental	67 214	56 716	10 486	67 202	12

<b>Total</b>	<b>492 133</b>	<b>434 645</b>	<b>56 130</b>	<b>490 775</b>	<b>1 358</b>
--------------	----------------	----------------	---------------	----------------	--------------

As USF da ULSLO são modelo B e a sua cobertura é de cerca de 85% dos utentes inscritos (78% em Cascais, 94% em Oeiras e 81% em Lisboa Ocidental).

**Tabela 01-4: Utentes Inscritos na ULSLO, por Município e Unidade Funcional**

Unidade Funcional	Total Inscritos	Frequent. com MF	Frequentadores sem MF	Frequent. Total	Utentes sem MF por Opção
<b>Cascais</b>	<b>232 657</b>	<b>193 370</b>	<b>37 947</b>	<b>231 317</b>	<b>1 340</b>
CS Cascais   Atendimento a Utentes sem Médico	29 387	0	28 056	28 056	1 331
CS Parede   Atendimento a Utentes sem Médico	8 022	0	8 015	8 015	7
UCSP Cascais	9 457	9 195	260	9 455	2
UCSP São Domingos de Rana	3 392	3 392	0	3 392	0
USF Alcáiss	12 337	12 337	0	12 337	0
USF Artemisa	12 911	12 911	0	12 911	0
USF Avencas	9 954	9 952	2	9 954	0
USF Carcavelos	12 419	12 419	0	12 419	0
USF Costa do Estoril	11 449	9 837	1 612	11 449	0
USF Emergir	16 031	16 031	0	16 031	0
USF Fonte de Água	9 241	9 241	0	9 241	0
USF Ilumina	11 283	11 282	1	11 283	0
USF Kosmus	8 956	8 956	0	8 956	0
USF Mare	11 357	11 357	0	11 357	0
USF Marginal	15 874	15 874	0	15 874	0
USF São Domingos de Gusmão	13 687	13 687	0	13 687	0
USF São João do Estoril	13 113	13 113	0	13 113	0
USF São Martinho de Alcabideche	12 122	12 121	1	12 122	0
USF Vila	11 665	11 665	0	11 665	0
<b>Oeiras</b>	<b>192 262</b>	<b>184 559</b>	<b>7 697</b>	<b>192 256</b>	<b>6</b>
UCSP Paço de Arcos	11 129	3 434	7 695	11 129	0
USF Carnaxide	15 912	15 912	0	15 912	0
USF Conde de Oeiras	13 912	13 911	1	13 912	0
USF Dafundo	14 250	14 249	0	14 249	1
USF Damião de Góis	9 970	9 970	0	9 970	0
USF Delta	17 683	17 683	0	17 683	0
USF Jardim dos Plátanos	13 579	13 579	0	13 579	0
USF Linda-a-Velha	12 339	12 339	0	12 339	0
USF Linha de Algés	12 486	12 486	0	12 486	0
USF Lusa	13 395	13 395	0	13 395	0
USF Oeiras	11 940	11 934	1	11 935	5
USF Patrão Lopes	15 477	15 477	0	15 477	0
USF Quinta das Lindas	14 145	14 145	0	14 145	0
USF São Julião de Oeiras	16 045	16 045	0	16 045	0
<b>Lisboa Ocidental</b>	<b>67 214</b>	<b>56 716</b>	<b>10 486</b>	<b>67 202</b>	<b>12</b>
UCSP Alcântara	12 656	3 805	8 839	12 644	12
USF Ajuda	12 671	12 671	0	12 671	0
USF Ponte Saúde	4 110	4 110	0	4 110	0
USF Descobertas	15 256	13 609	1 647	15 256	0
USF Restelo	8 895	8 895	0	8 895	0
USF Santo Condestável	13 626	13 626	0	13 626	0

<b>Total</b>	<b>492 133</b>	<b>434 645</b>	<b>56 130</b>	<b>490 775</b>	<b>1 358</b>
--------------	----------------	----------------	---------------	----------------	--------------

O Índice de Complexidade do Utente (ICU), ferramenta que avalia o risco e a carga de trabalho de cada paciente, na ULSLO foi de 0,89, ou seja, 11% abaixo da complexidade média nacional. A complexidade média da Região LVT foi 0,90.

No que respeita à patologia ou condição clínica, dos utentes inscritos nos CSP da ULSLO, destacam-se pela sua prevalência as seguintes:

- Excesso de peso (28,78%)
- Alteração dos Lípidos (28,56%)
- Manutenção Saúde/ Medicina Preventiva (24,97%)
- Hipertensão sem complicações (19,45%)
- Abuso de Tabaco (14,59%)
- Perturbação depressiva (11,73%)

### 01.04.02 > Cuidados Hospitalares

Os Cuidados Hospitalares da ULSLO, durante o ano de 2025, prestaram cuidados de saúde a 210.560 utilizadores.

**Tabela 01-5: N.º de utilizadores dos cuidados hospitalares por área de CSP**

Área CSP	Utilizadores
CSP Almada	3 736
CSP Amadora	16 347
CSP Cascais	22 174
CSP Lisboa Central	7 915
CSP Lisboa Norte	7 470
CSP Lisboa Ocidental	22 206
CSP Loures Odivelas	5 925
CSP Oeiras	61 362
CSP Seixal	2 848
CSP Sintra	18 355
Outros CSP	42 222
<b>Total</b>	<b>210 560</b>

As áreas com maior expressão, no número de utilizadores, são o concelho de Oeiras (29,1%), a região de Lisboa Ocidental (10,5%) e o concelho de Cascais (10,5%). No seu conjunto, estas três áreas correspondem a 105.742 utentes (50,2% do total de utilizadores).

Analisando a utilização dos recursos hospitalares (medidos aqui pelo número de episódios/sessões) por área de CSP (obtida pela unidade funcional afeta ao utente e registada no SONHO), observa-se que:

- Os utentes dos CSP de Oeiras são os mais utilizadores, representando entre 32% a 57% do total de episódios/sessões (com exceção do berçário, com 23%).
- Os utentes dos CSP de Lisboa Ocidental, representam o 2.º grupo mais frequente (com exceção do hospital de dia, onde são os utentes dos CSP de Cascais o 2.º grupo mais frequente).
- Os utentes dos CSP da Amadora são o 3.º grupo mais frequente na urgência, fruto de a área de influência da urgência incluir 3 freguesias deste concelho bem como do projeto de alternância para a Urgência de Ginecologia /Obstetria, que temos com a ULS Amadora Sintra.

**Tabela 01-6: Produção por área geográfica de cuidados de saúde primários**

Área CSP	Consulta Médica	Hospital de Dia	Internamento Agudos	Internamento Berçário	Hospitaliz. Domiciliária	Atividade Cirúrgica	Urgência
<i>unidade medida</i>	<i>episódio</i>	<i>sessão</i>	<i>doente saído</i>	<i>doente saído</i>	<i>doente saído</i>	<i>episódio</i>	<i>episódio</i>
CSP Almada	2%	1%	1%	3%	0%	1%	1%
CSP Amadora	6%	5%	8%	14%	10%	7%	10%
<b>CSP Cascais</b>	<b>13%</b>	<b>21%</b>	<b>8%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>10%</b>	<b>4%</b>
CSP Lisboa Central	3%	3%	3%	3%	2%	2%	4%
CSP Lisboa Norte	3%	3%	3%	3%	3%	3%	4%
<b>CSP Lisboa Ocidental</b>	<b>13%</b>	<b>11%</b>	<b>11%</b>	<b>10%</b>	<b>14%</b>	<b>13%</b>	<b>16%</b>
CSP Loures Odivelas	2%	2%	2%	3%	0%	2%	2%
<b>CSP Oeiras</b>	<b>35%</b>	<b>36%</b>	<b>32%</b>	<b>23%</b>	<b>57%</b>	<b>37%</b>	<b>38%</b>
CSP Seixal	1%	1%	1%	2%	0%	1%	1%
CSP Sintra	8%	7%	9%	17%	4%	8%	7%
Outros	14%	10%	20%	20%	8%	15%	14%
<b>LxOc + Oeiras</b>	<b>48%</b>	<b>47%</b>	<b>43%</b>	<b>32%</b>	<b>72%</b>	<b>50%</b>	<b>54%</b>
<b>LxOc + Oeiras + Cascais</b>	<b>61%</b>	<b>68%</b>	<b>52%</b>	<b>35%</b>	<b>73%</b>	<b>60%</b>	<b>58%</b>

Em resumo, o total CSP Oeiras + CSP Lisboa Ocidental, representa entre 32% e 72% da utilização dos recursos hospitalares entre as diversas linhas de produção.

## 02 > Estratificação pelo Risco

---

A estratificação pelo risco consiste numa abordagem sistemática, de abrangência populacional, usada para prever necessidades assistenciais futuras sendo um importante instrumento para estimar necessidades de recursos e promover a sua alocação de forma eficiente no nível de cuidados adequado.

Em 2024 foi disponibilizada no SNS, uma ferramenta de estratificação da população pelo risco (BI-ER) que permite caracterizar a população das ULS mediante grupos de risco com determinadas características, e congrega informação de vários Sistemas de Informação em uso no SNS.

A metodologia de estratificação da população pelo risco consiste numa abordagem sistemática, de abrangência populacional, utilizada para prever necessidades futuras, sejam elas morbilidade, consumo de recursos, custos, ocorrência de eventos adversos (admissões não planeadas que são potencialmente evitáveis) ou outro tipo de riscos, servindo diversos propósitos entre os quais a definição de processos assistenciais e de modelos de intervenção clínica ajustados aos vários subgrupos populacionais, mas também o planeamento de recursos e o financiamento das entidades prestadoras, e a avaliação do seu desempenho.

Em termos práticos, a estratificação classifica e agrupa os indivíduos, permitindo identificar subpopulações com risco comparável.

Tipicamente a estratificação segue a lógica da pirâmide de *Kaiser Permanente*. O modelo de cuidados integrados da *Kaiser Permanente* consiste na estratificação da população numa pirâmide populacional em níveis de risco, de forma a oferecer cuidados ajustados a esses níveis de risco. De acordo com as diferentes camadas, a base da pirâmide, mais ampla e onde se concentra a maioria da população, beneficia de estratégias de promoção da saúde e prevenção da doença. Por sua vez, o nível intermédio da pirâmide é destinado à maioria dos doentes com doenças crónicas, que beneficiam de estratégias de apoio à autogestão da doença. Por fim, o topo da pirâmide, onde se concentra uma proporção significativa mais baixa de população, é aquele onde se encontram doentes de alto risco que requerem abordagens de gestão de casos complexos.

Assim, o modelo de estratificação procura assegurar que as intervenções de saúde a implementar são bem delineadas e que os recursos são utilizados de forma eficiente, definindo estratégias de promoção da saúde para a maioria da população e definição de cuidados de elevada intensidade e personalização para os utentes com necessidades em saúde mais complexas.

Por regra, a subpopulação de risco mais elevado compreende apenas uma pequena percentagem da população total (5%), seguindo-se um grupo de menor risco (cerca de 20%) e, por fim, um grupo de baixo risco (cerca de 75% da população).

O foco da prestação de cuidados deixa de ser exclusivamente o tratamento dos doentes que chegam aos serviços de saúde, para passar a uma visão populacional e de antecipação das necessidades em saúde específicas da população inserida em cada estrato de risco. Desta forma, é expectável que as organizações de saúde se foquem cada vez menos na alocação dos recursos aos contactos agudos, para passar a prevenir esses contactos, promovendo a saúde e evitando e gerindo a doença.

Pelas razões acima apontadas o modelo de financiamento das ULS sofreu uma significativa alteração, ocorrida em 2024, para um modelo baseado na Capitação Ajustada pelo Risco, que considera o número de inscritos na ULS e o Índice de risco ajustado (IDRA) da instituição, ou seja, o risco de cada população necessitar de cuidados de saúde, em detrimento de um modelo de financiamento de linhas de atividade.

### Caracterização da população inscrita na ULSLO

A ULSLO cobre uma área de influência de aproximadamente 162,68 km<sup>2</sup> e tinha, em 2025, 492.133 utentes inscritos nos CSP. A distribuição da população por município é a seguinte:

- 47% em Cascais
- 39% em Oeiras
- 14% em Lisboa Ocidental

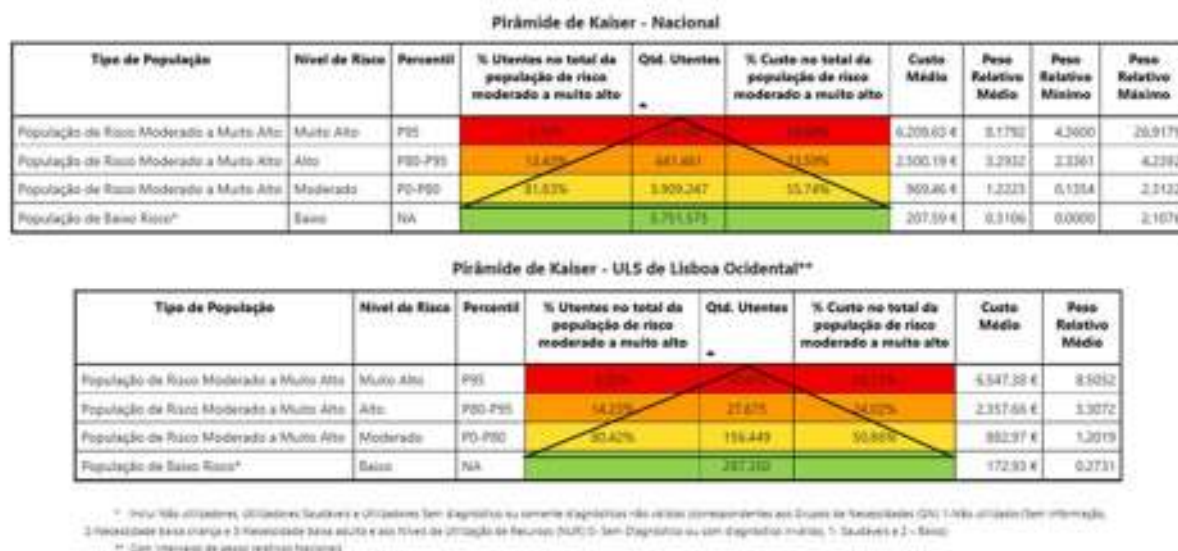
A região apresenta níveis elevados de rendimento, estando os seus três concelhos entre os seis concelhos do país com maior rendimento *per capita*, mas também apresenta grandes desigualdades (Lisboa, Oeiras e Cascais estão entre os quatro municípios com maior desigualdade na distribuição de rendimentos).

Em termos de escolaridade, oito das treze freguesias da ULSLO têm mais de 30% da população com ensino superior completo, um indicador acima da média nacional.

Com base nos dados do BI-ER, constantes da pirâmide de Kaiser da ULSLO relativa a 2024<sup>1</sup>, e tendo presente que a informação pondera os pesos relativos dos níveis de risco para a população de risco moderado, alto e muito alto, constata-se que os 481.890 utentes da ULSLO se distribuem da seguinte forma pelos níveis de risco constantes do BI-ER:

- Baixo risco - 287.350 utentes (cerca de 60%) - terão indicação para estratégias de educação, promoção da saúde/prevenção de doença;
- Risco moderado - 156.449 utentes (cerca de 33%) - terão indicação para estratégias de apoio à autogestão;
- Alto risco - 27.675 utentes (cerca de 6%) - terão indicação para programas de gestão da doença;
- Risco muito alto - 10.416 utentes (cerca de 2%) - terão indicação para programas de gestão de caso.

Figura 02-1: Pirâmide de Kaiser 2024 - Nacional e ULSLO



A ULSLO tem uma proporção maior de utentes nos grupos de maior risco (Muito Alto e Alto) em comparação com a média nacional e o custo médio dos utentes de risco Muito Alto é mais elevado comparando com o valor nacional.

### Atividades da Equipa de Estratificação de Risco

<sup>1</sup> Selecionou-se informação de 2024 por se tratar do ano mais recente em que a codificação clínica se encontra praticamente encerrada.

No âmbito da criação de uma Rede de Interlocutores Locais para a Estratificação pelo Risco (RILER), cada ULS procedeu à identificação de Interlocutores Locais para a Estratificação pelo Risco (ILER) e constituíram Equipas Locais de Estratificação pelo Risco (ELER). A estas equipas compete dinamizar internamente a utilização da informação constante do BI-ER de forma a responder aos objetivos de melhor conhecer as necessidades em saúde da população e definir estratégias ajustadas para o efeito. A atual ELER da ULSLO integra 10 elementos de várias profissões de saúde, entre médicos, enfermeiros e gestores, de diferentes níveis de cuidados.

Em 2025 a Equipa procedeu a diversas tarefas, destacando-se: (i) a continuidade do esforço de melhoria da informação do BI-ER através da codificação de diagnósticos da consulta externa (atualmente situada em cerca de 60%); (ii) a elaboração do Plano de Ação para 2026, focado na exploração da ferramenta para definição de projetos alinhados com as características e necessidades da população servida e definição e informação agregada de interesse para os profissionais; (iii) a elaboração do procedimento interno para acesso, extração, tratamento, partilha e utilização de dados da ferramenta de estratificação da população pelo risco; (iv) a colaboração com os elementos necessários para efeitos de Avaliação de Impacto no âmbito da Proteção de Dados ao nível local.

## 03 > Cumprimento das Orientações do Acionista e Disposições Legais

---

O presente capítulo segue as orientações emanadas no ofício-circular n.º SAI/2026/904, de 26 de janeiro, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no qual são emitidas as instruções sobre o processo de prestação de contas relativo ao exercício de 2025.

## 03.01 > Execução do Plano e Atividades e Orçamento

Em dezembro de 2024 realizou-se uma reunião de Contratualização entre o Conselho de Administração da ULSLO e a Direção Executiva do SNS (DE), com o objetivo de definir um Quadro Mínimo de Produção e metas a atingir para os Indicadores Institucionais, no âmbito dos “Termos de referência para a contratualização de cuidados de saúde, no SNS”, O Acordo Modificativo (AM) ao Contrato-Programa 2025, que resultou da negociação entre ambas as instituições, foi homologado pela Senhora Secretária de Estado da Gestão da Saúde a 30/01/2025.

O Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) referente ao triénio 2025-2027 foi elaborado e autorizado pelo Conselho de Administração a 29/01/2025, foi aprovado pela Senhora Ministra da Saúde a 30/07/2025, tendo a sua produção de efeitos ficado condicionada aos termos do Quadro Global de Referência que viesse a ser aprovado. Assim, o Despacho n.º 24/2005/MS, de 4 de dezembro, da Senhora Ministra da Saúde vem proceder à indicação das orientações a seguir pelas entidades do SNS, no contexto da execução dos PDO, em particular em matéria de contratação de Recursos Humanos e realização de investimentos.

Em fevereiro de 2026 foi elaborada uma adenda ao Contrato Programa (CP) 2025, com o objetivo de proceder a um reforço orçamental, por conta dos adiantamentos efetuados ao longo do ano de 2025,

O PDO pretende traduzir um conjunto de orientações, de mecanismos e de atividades a desenvolver internamente necessários para a persecução das políticas dos domínios estratégicos definidos em linha de continuidade com a política de saúde definida pela Tutela.

Com o modelo de Unidade Local de Saúde, pretende-se potenciar os ganhos associados à gestão em rede dos recursos humanos, financeiros e materiais afetos ao serviço público de saúde, contribuindo, para melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência dos cuidados prestados, aumentando a proximidade e a participação das comunidades locais.

A execução da atividade considerada no **Quadro Mínimo de Produção** para 2025 (produção SNS) demonstra uma elevada taxa de execução em quase todas as linhas de atividade, tal como se pode observar no quadro seguinte.

**Tabela 03-1: acordo modificativo 2025 – taxa de execução do quadro mínimo de produção**

	Quantidade Contratada	Quantidade Produzida	Diferença	Taxa de Execução
<b>Cuidados Primários</b>				
<b>1. Consultas</b>				
Nº consultas médicas presenciais	661 707	623 567	(38 140)	<b>94,2%</b>
Nº consultas médicas não presenciais	554 829	579 988	25 159	<b>104,5%</b>
<b>Total das consultas médicas CSP</b>	<b>1 216 536</b>	<b>1 203 555</b>	<b>(12 981)</b>	<b>98,9%</b>
<b>2.Total das consultas médicas CSP</b>				
Nº visitas domiciliárias médicas	7 362	7 666	304	<b>104,1%</b>
Nº visitas domiciliárias de enfermagem	51 333	54 929	3 596	<b>107%</b>
<b>Total Serviços domiciliários CSP</b>	<b>58 695</b>	<b>62 595</b>	<b>3 900</b>	<b>106,6%</b>
<b>3. Outras Consultas por Pessoal não Médico</b>				
Nº consultas de enfermagem	590 660	602 859	12 199	<b>102,1%</b>
Nº consultas de outros profissionais	33 333	35 210	1 877	<b>105,6%</b>
<b>Total consultas por pessoal não médico CSP</b>	<b>623 993</b>	<b>638 069</b>	<b>14 076</b>	<b>102,3%</b>
<b>Cuidados Hospitalares</b>				
<b>1. Consultas Externas:</b>				
Nº de 1ªs consultas médicas	78 845	76 199	-2 646	<b>96,6%</b>

	Quantidade Contratada	Quantidade Produzida	Diferença	Taxa de Execução
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)	36 928	34 097	-2 831	<b>92,3%</b>
Nº de 1ªs consultas descentralizadas	2 192	2 439	247	<b>111,3%</b>
Nº de consultas subsequentes médicas	354 046	363 432	9 386	<b>102,7%</b>
Nº de consultas subsequentes descentralizadas	16 597	16 501	-96	<b>99,4%</b>
<b>Total das consultas médicas</b>	<b>488 608</b>	<b>492 668</b>	<b>4 060</b>	<b>100,8%</b>
<b>2. Internamento:</b>				
<b>Doentes Saídos</b>				
GDH Médicos	11 986	12 282	296	<b>102,5%</b>
GDH Cirúrgicos	6 943	7 056	113	<b>101,6%</b>
GDH Cirúrgicos Urgentes	4 841	5 088	247	<b>105,1%</b>
<b>Total GDH Internamento</b>	<b>23 770</b>	<b>24 426</b>	<b>656</b>	<b>102,8%</b>
<b>3. Episódios de GDH de Ambulatório:</b>				
GDH Cirúrgicos	13 335	14 440	1 105	<b>108,3%</b>
GDH Médicos	9 095	10 627	1 532	<b>116,8%</b>
<b>Total GDH de Ambulatório</b>	<b>22 430</b>	<b>25 067</b>	<b>2 637</b>	<b>111,8%</b>
<b>4. Urgências:</b>				
Atendimentos SU - Polivalente	109 231	113 875	4 644	<b>104,3%</b>
<b>Total de Urgências</b>	<b>109 231</b>	<b>113 875</b>	<b>4 644</b>	<b>104,3%</b>
<b>5. Sessões em Hospital de Dia:</b>				
Base	18 892	19 087	195	<b>101%</b>
Hematologia / Imuno-hemoterapia	1 821	1 346	-475	<b>73,9%</b>
Psiquiatria (Unidades Sócio-Ocupacionais)	5 436	4 346	-1 090	<b>79,9%</b>
<b>Total do Hospital de Dia</b>	<b>26 149</b>	<b>24 779</b>	<b>-1 370</b>	<b>94,8%</b>
<b>6. Rastreios - Nº de Rastreios</b>				
Rastreios do Cancro da Mama	40	42	2	<b>105%</b>
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	20	0	-20	<b>0%</b>
Rastreio do Cancro do Colon e Reto	250	134	-116	<b>53,6%</b>
Rastreio da Retinopatia Visual	85	89	4	<b>104,7%</b>
Rastreio Visual Infantil	10	0	-10	<b>0%</b>
<b>Total de Rastreios</b>	<b>405</b>	<b>265</b>	<b>-140</b>	<b>65,4%</b>
<b>8. Sessões de Quimioterapia</b>				
Sessões de Quimioterapia	11 751	12 680	929	<b>107,9%</b>
<b>9. Serviços Domiciliários</b>				
Consultas Domiciliárias	174	388	214	<b>223%</b>
Hospitalização Domiciliária	279	261	-18	<b>93,5%</b>
<b>Total Serviços Domiciliários</b>	<b>453</b>	<b>649</b>	<b>196</b>	<b>143,3%</b>

Fonte: SICa em 21 de abril 2026

De salientar:

- Nos CSP a atividade de consulta médica ficou ligeiramente abaixo do contratualizado, no entanto, tanto as visitas domiciliárias (médicas e de enfermagem) como as consultas realizadas por enfermeiros e outros profissionais

de saúde (nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais), superaram a atividade contratualizada.

- N.º de Primeiras consultas referenciada pelos CSP, não atingiu o objetivo proposto, no entanto verificou-se um investimento nas consultas descentralizadas sobretudo nas especialidades de psiquiatria na comunidade e ortopedia.
- Os GDH Cirúrgicos (de internamento e ambulatório) ficaram acima do contratualizado sendo uma importante atividade na resposta à LIC.
- O aumento nos GDH médicos de ambulatório decorre essencialmente das sessões de hemodiálise e de uma reorganização interna do serviço de nefrologia que levou a um aumento de produtividade, nesta área concreta.
- Na área dos rastreios destaca-se o executado no Rastreo da Retinopatia Visual em que a articulação dos CSP com o Serviço de Oftalmologia, permitiu o cumprimento desta linha de atividade que se iniciou já no 2º semestre de 2025. Não foi possível o início do Rastreo da Saúde Infantil, estando previsto para 2026.
- O aumento da Quimioterapia face ao contratualizado, também denota um maior acesso dos doentes a este tipo de tratamento na área oncológica.
- Serviços Domiciliários: a meta proposta para 2025, na Hospitalização Domiciliária, ficou em 94% de execução, no entanto as consultas domiciliárias (psiquiatria) ficaram acima do previsto o que denota uma melhoria nos serviços de proximidade com os utentes da ULS.

Os **Incentivos Institucionais**, aferidos por um conjunto de indicadores definidos nos “Termos de referência para a contratualização de cuidados de saúde no SNS”, representam um valor equivalente a 10% do contrato-programa.

Estes indicadores cobrem as áreas do acesso, qualidade, eficiência e integração de cuidados. Os indicadores contratualizados e a sua taxa de execução encontram-se discriminados no quadro seguinte.

**Tabela 03-2: acordo modificativo 2025 – Índice Desempenho Global**

Objetivos	Peso Relativo Indicador %	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho
<b>Objetivos Nacionais</b>	<b>100%</b>					
<b>A. Acesso</b>	<b>30%</b>					<b>26,3</b>
A.1. IDE Acesso*	6%	52,4	57	108,02%	108,02%	6,5
A.2. Cobertura rastreio C. Mama (ID45**)	3%	47,0	44,0	93,68%	93,68%	2,8
A.3. Cobertura rastreio C. Colo de Útero (ID45**)	3%	53,2	56,7	106,65%	106,65%	3,2
A.4. Cobertura a rastreio C. Colon e Reto (ID46**)	3%	55,3	55,1	99,68%	99,68%	3,0
A.5. Proporção de utentes em lista de espera para consulta hospitalar dentro de TMRG referenciados CSP	5%	0,52	0,3	64,66%	64,66%	3,2
A.6. Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) oncológica dentro dos TMRG	5%	80,55	52,2	64,79%	64,79%	3,2
A.7. Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) não oncológica dentro dos TMRG	5%	63	55,5	88,06%	88,06%	4,4
<b>B. Qualidade</b>	<b>30%</b>					<b>24,0</b>
B.1 IDE Gestão da Saúde*	5%	59,4	65	109,76%	109,76%	5,5
B.2. IDE Gestão da Doença*	5%	79,6	99	124,37%	120%	6,0
B.3. Taxa de ocupação das ECCL	5%	81,5	59,7	73,21%	73,21%	3,7
B.4. Demora média ajustada	5%	1,12	1,0894	102,73%	102,73%	5,1
B.5. Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total de doentes saídos (GDH)	4%	1,2	1,10	91,85%	91,85%	3,7
B.6. Percentagem de cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis***	3%	27,6	8,9	32,41%	0%	0,0

Objetivos	Peso Relativo Indicador %	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho
B.7. Mortalidade Ajustada	3%	1,00	1,8660	13,40%	0%	0,0
<b>C. Eficiência</b>	<b>10%</b>					<b>10,0</b>
C.1. Gastos operacionais por Inscritos	6%	1 205,7	1263,7	95,19%	95,19%	5,7
C.2. IDE Qualificação da Prescrição em CSP *	4%	82,3	88	106,68%	106,68%	4,3
<b>D. Integração de Cuidados</b>	<b>30%</b>					<b>26,9</b>
D.1. IDE Integração de cuidados *	6%	62,6	100	159,74%	120%	7,2
D.2. Taxa de internamento para amputação de membro inferior em pessoas com diabetes (ajustada para uma população padrão) (ID 360)**	6%	10,0	7,3329	126,89%	120%	7,2
D.3. Proporção de utentes referenciados pelo SNS 24 para os CSP, com consulta médica na UF de inscrição no tempo definido no fluxograma de referência (ID 476**)	6%	0,81	0,80	98,92%	98,92%	5,9
D.4. Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão) (ID 365)**	6%	400,0	362,0211	109,49%	109,49%	6,6
D.5. Índice de Desempenho na Qualidade Organizacional CSP (ID 503**)	6%	0,64				
<b>Índice de Desempenho Global</b>						<b>87,2</b>
<b>Valores Incentivos Contratados</b>						<b>52 001 373,03€</b>
<b>Valores Incentivos Realizados</b>						<b>45 345 197,28€</b>

Fonte: SICA em 21 de abril de 2026

À data deste relatório, o Índice de Desempenho Global da ULSLO, decorrente da concretização das metas definidas, situa-se em 87,2 o que se traduz numa realização de 45,3 M€, em valor de incentivos (dos 52M€).

Dos indicadores contratualizados há a destacar o cumprimento de praticamente todas as metas por parte dos CSP. Na área hospitalar importa salientar a preocupação no âmbito dos indicadores da LIC e da LEC, cujo desempenho se encontra aquém do esperado.

Importa referir que os indicadores que dependem da codificação hospitalar não se encontram fechados uma vez que a ULS foi piloto na implementação de uma nova versão do programa de codificação (SIMH V2.0). Esta nova versão tem trazido alguns constrangimentos, pelo que a codificação referente ao ano 2025 se encontra atrasada face ao esperado (50% nos GDH de ambulatório e 44% nos GDH de internamento).

**Tabela 03-3: execução do PDO 2025**

Unid: euro

Indicadores	PAO 2025	Executado 2025	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	-91 298 168,41 €	-102 969 745,35 €	-11 671 576,94 €	
EBITDA	-78 556 480,55 €	-89 479 791,15 €	-10 923 310,60 €	
Resultado Operacional <sup>1)</sup> (EBIT)	-91 289 870,76 €	-102 853 322,07 €	-11 563 451,31 €	
Volume de Negócios <sup>2)</sup>	525 405 708,20 €	516 155 725,54 €	-9 249 982,66 €	
Gastos Operacionais <sup>3)</sup>	-620 223 303,53 €	-625 884 240,22 €	-5 660 936,69 €	
<b>Gastos Operacionais/Volume de N.</b>	<b>-118,05%</b>	<b>-121,26%</b>	<b>-3,21 p.p.</b>	
Endividamento <sup>4)</sup>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
<b>Dívida Financeira Líquida<sup>5)</sup>/EBITDA</b>	<b>10,47%</b>	<b>9,76%</b>	<b>-0,71 p.p.</b>	
<i>Disponibilidades<sup>6)</sup></i>	8 222 132,01 €	8 733 009,76 €	510 877,75 €	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

- 2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.
- 3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal
- 4) Passivo remunerado
- 5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.
- 6) Caixa conforme Balanço

Verifica-se um ligeiro agravamento do EBITDA executado em 2025, face ao previsto no PAO 2025.

O grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE foi de 82,2% na despesa e de 82,8% na receita, conforme o quadro seguinte.

**Tabela 03-4: Grau execução orçamento SIGO/SOE 2025**

SIGO/SOE	Grau de execução	Nota Justificativa
Orçamento da Receita	83%	Receita abaixo do esperado
Orçamento da Despesa	82%	Como consequência da não execução da receita

**Tabela 03-5: Autorizações concedidas PDO 2025-2027**

Autorização Concedida	Despacho Autorizador	Indicar o limite/montante autorizado para 2025
Aumento de trabalhadores ativos	Despacho n.º 24/2025 MS de 04 de dezembro	O número de trabalhadores ativos, adicionado dos profissionais a contratar, não exceda em mais de 1,9% o número de trabalhadores existentes a 31 de dezembro de 2024, independentemente do grupo profissional e do vínculo contratual
Acréscimo de remunerações	Despacho n.º 24/2025 MS de 04 de dezembro	O acréscimo de remunerações associado às contratações tenha cabimento orçamental para o exercício de 2025 e para o exercício de 2026, conforme proposta de Orçamento apresentada pela Unidades Locais de Saúde
Aprovação do Plano de Investimentos	Despacho n.º 24/2025 MS de 04 de dezembro	>500.000€ com parecer prévio favorável da DE-SNS

## 03.02 > Eficiência Operacional e Gastos Operacionais

O Quadro Global de Referência (QGR) do SNS constitui o instrumento de enquadramento estratégico e financeiro do setor, nos termos do Decreto-Lei n.º 52/2022.

O Despacho n.º 14012/2025 aprova o QGR para 2025, mantendo a sua aplicação no triénio 2025-2027.

Na ULS Lisboa Ocidental, E.P.E., o desempenho é avaliado através PDO articulado com CP, assegurando a coerência entre atividade assistencial, recursos e projeções económico-financeiras.

O PDO e o CP para 2025 definem os principais indicadores de eficiência e desempenho.

**Tabela 03-6: Indicador de Eficiência operacional**

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025(Exec.)/2024 (Exec.)		2025 (Exec.)/2025 (Orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
Gastos operacionais por inscritos	1 205,66 €	1 263,68 €	1 157,98 €	47,68	4,1%	-58,02	-4,6%

Fonte: SICA em 21 de abril de 2026

## 03.03 > Recursos Humanos e massa salarial

**Tabela 03-7: Recursos Humanos e massa salarial**

	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025/2024	
				Δ Absol.	Var. %
N.º de membros dos órgãos sociais (OS)	8	8	8	0	0,00%
N.º de membros cargos de direção (CD)	58	40	42	16	38,10%
N.º dos restantes trabalhadores (sem OS e sem CD)	5 533	6 087	5 435	98	1,80%
<b>TOTAL</b>	<b>5 599</b>	<b>6 135</b>	<b>5 485</b>	<b>114</b>	<b>2,08%</b>
<b>N.º Trabalhadores/N.º CD</b>	<b>698,875</b>	<b>765,875</b>	<b>684,625</b>	<b>14,25</b>	<b>2,08%</b>
<b>Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)</b>	<b>47 359,27 €</b>	<b>43 253,85 €</b>	<b>45 687,54 €</b>	<b>1 671,73 €</b>	<b>3,66%</b>
Massa Salarial Global	265 164 557,44	265 362 400,00	250 596 149,08	14 568 408,36 €	5,81%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do n.º de trabalhadores)				0,00 €	0,00%

**Tabela 03-8: Movimentos de Pessoal em 2025**

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal em 2025					Situação a 31/12/2025
		Saídas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)**	
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1)-(2)+(3)+(4)+(5)
Órgãos Sociais (OS)	8						8
Cargos de direção (s/ OS)	42	4			20		58
Trabalhadores	5 435	543		623	18		5533
<b>Total (OS+CD+Trabalhadores)</b>	<b>5 485</b>	<b>547</b>	<b>0</b>	<b>623</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>5 599</b>
<b>Impacto nos gastos com pessoal</b>	<b>-</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

\*Despacho n.º 6770/2024, 18/06

## 03.04 > Plano de Investimentos

**Tabela 03-9: Investimentos em 2025**

Plano de Investimento	PAO 2025 Previsto/Cabimentado	Total	Fontes de financiamento					
		Pagamentos /Executado 2025	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras
Equipamento Médico-Cirúrgico Diverso	1 423 000,00 €	603 898,49 €	603 898,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alteração de caixilharias de Vãos Exteriores no Hospital de Egas Moniz	1 215 751,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Camas ULSLO	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferência Psiquiatria HEM (IHMT)	175 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Beneficiação HAFX	685 000,00 €	507 658,43 €	507 658,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Novo edifício HSC	350 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Beneficiação HEM	1 000 000,00 €	23 490,29 €	23 490,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Angiografo para HAFX (transferência do HEM e atualização)	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Substituição do QGBT e Grupo de Emergência do Edifício 1 HAFX	728 460,00 €	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Hardware	622 000,00 €	61 970,98 €	61 970,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Beneficiação HSC	500 000,00 €	48 190,80 €	48 190,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Software (inclui ERP )	330 000,00 €	102 563,55 €	102 563,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remodelação da cozinha do HSC (reabilitação da existente)	975 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ventiladores	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Expansão instalações SSTI HEM	591 500,00 €	157 972,66 €	157 972,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alteração de caixilharias de Vão Exteriores no Hospital de Santa Cruz	582 740,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ecógrafos	361 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Modernização/substituição da Central de Ar Medicinal HSC	125 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Plano de Investimento	PAO 2025 Previsto/Cabimentado	Total	Fontes de financiamento					
		Pagamentos /Executado 2025	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras
Escadas de emergência do Edifício HSC	400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reabilitação Patologia Clínica/Farmácia HSFX	500 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rede de Incêndios e Central de pressurização no HEM	660 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remodelação da Cafeteria Exterior do HEM	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Modernização geral dos elevadores e monta cargas HEM	800 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Modernização geral dos elevadores e monta cargas HSFX	550 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Modernização geral dos elevadores e monta cargas HSC	125 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de uma Máquina de Circulação Extracorporal	295 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2 máquinas de reembalar de medicamentos da Farmácia HSC e da Farmácia de HSFX	127 300,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Renovação de equipamento hoteleiro (alimentação)	50 000,00 €	36 590,52 €	36 590,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Centrais de Monitorização, Telemetria e monitores (3 Hospitais/ substituição)	300 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processador de fragmentos (Anatomia Patológica HEM / substituição) - PPI_78506	67 650,00 €	67 649,50 €	67 649,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Esterilizadores+Maquinas Lavar	332 100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Microscopio Especular + Autorefractómetro + Laser YAG (Oftalmologia)	55 350,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aparelhos de arrefecimento corpóreo (ULS / substituição)	39 975,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Retimografo para neonatologia (HSFX / inovação)	120 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipas de observação de ORL (HEM / substituição)	31 044,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Acessibilidade e proteção contra radiação no BO do HEM (substituição)	15 310,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reabilitação de coberturas (bloco + esterilização) HEM	50 000,00 €	56 543,10 €	56 543,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tampo de mesa cirúrgica radiotransparente em carbono Gettinge (compatível com equipamento da sala hibrida HSC)	108 250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Máquina de desinfeção de sondas de ETE (HSC Cardologia)	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Substituição do equipamento de provas de esforço cardiorrespiratórias e das máquinas de treino do ginásio (HSC Cardologia)	100 000,00 €	4 305,00 €	4 305,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Arco em C (HEM Cirurgia Vascular)	246 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de navegação endovascular (HEM Cirurgia Vascular)	70 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Plano de Investimento	PAO 2025 Previsto/Cabimentado	Total	Fontes de financiamento					
		Pagamentos /Executado 2025	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras
Laser CO2 fracionado (HEM Dermatologia)	75 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Substituição da cobertura do Internamento do Piso 2 Ala a Sul (HSC)	70 000,00 €	63 590,51 €	63 589,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €
Equipamento administrativo diverso (triénio 2025-2028)	88 384,00 €	28 284,99 €	28 282,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €
PPR - i10.03 - Substituição Angiografo da Sala 1 do HSC, do Poligrafo e Alterações na Sala	841 812,00 €	841 815,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	841 812,00 €	3,00 €
i1.09 - Dotar os CSP de diversos investimentos	2 337 044,00 €	144 125,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	144 121,55 €	4,00 €
i3.04 - Criar ECSM infância e adolescência	225 090,00 €	1 244,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 239,84 €	5,00 €
<b>Valor total do investimento</b>	<b>18 874 760,98 €</b>	<b>2 749 894,21 €</b>	<b>1 762 705,82 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>987 173,39 €</b>	<b>15,00 €</b>

## 03.05 > Contratualização de Serviço Público

Os Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2025, homologados pela Senhora Secretária de Estado da Gestão da Saúde em 15 de novembro de 2024, determinam a metodologia de contratualização, que considera quatro fases do seu desenvolvimento: i) preparação, ii) negociação, iii) acompanhamento e iv) avaliação com prestação de contas.

No âmbito do processo negocial para o ano de 2025, as entidades devem atender ao Despacho n.º 11241-D/2024, em que os PDO 2025-2027, a elaborar pelos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde do SNS, que detenham a forma jurídica dos estabelecimentos E.P.E., devem incluir todas as áreas elencadas nas alíneas a) a h) do n.º 2 do artigo 67.º-B do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, na sua redação atual. Os documentos económico-financeiros que integram este processo devem cumprir as instruções previstas no Orçamento de Estado de 2025.

Em linha com o previsto nos diplomas previamente mencionados, o AM do CP 2025 da ULS foi homologado pela Senhora Secretária de Estado da Gestão da Saúde em 30 de janeiro de 2025. A ULSLO apresentou uma proposta de produção (QMP) bem como metas para o conjunto de indicadores nas áreas do acesso, qualidade e eficiência, integração de cuidados e estrutura de gastos e rendimentos que se encontra vertida no referido Acordo Modificativo 2025.

O grau de cumprimento das metas definidas no âmbito do AM do CP 2025 encontram-se no ponto 4.01 - Execução do Plano de Atividades e Orçamento.

**Tabela 03-10: Compensação pelas obrigações de serviço público**

Compensação pelas obrigações de Serviço Público	2025		2024		2023	
	Montante	Observações	Montante	Observações	Montante	Observações
Indemnizações compensatórias / COSP	520 409 870,00 €	CP 2025	409 962 363,00 €	CP2024	278 730 113,00 €	CP2023
Aumentos de capital					61 044 727,00 €	
Empréstimos diretos do Estado	94 856 565,00 €		89 285 610,00 €		30 201 620,00 €	
<b>TOTAL</b>	<b>615 266 435,00 €</b>		<b>499 247 973,00 €</b>		<b>369 976 460,00 €</b>	

## 03.06 > Gestão do Risco Financeiro

A ULSLO não tem empréstimos bancários. Apresentar a evolução da taxa média anual de financiamento, incluindo os juros efetivamente suportados e outros encargos associados ao passivo remunerado, nos últimos 5 anos.

**Tabela 03-11: Gestão do risco financeiro**

Ano	2025	2024	2023	2022	2021
Encargos Financeiros (€)	26 246,52 €	302,00 €	10 503,00 €	63,00 €	392,00 €

Unid: euro

## 03.07 > Limite de Crescimento do Endividamento

Informa-se sobre a variação homóloga do endividamento, nos termos definidos no n.º 1 do artigo 53.º da LOE 2025 e no artigo 141.º do DLEO 2025.

**Tabela 03-12: Endividamento**

Unid: euro

Ano	2025	2024
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	217 144 727,00 €	217 144 727,00 €
Financiamento remunerado	0,00 €	0,00 €
Novos investimentos com expressão material em 2025	0,00 €	
<b>Varição do Endividamento</b>	0,00%	

## 03.08 > Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

A ULSLO cumpriu com o Princípio da Unidade de Tesouraria de Estado (artigo 28.º do DL 133/2013). A 31 de dezembro de 2025, todas as disponibilidades e aplicações encontravam-se centralizadas no IGCP.

**Tabela 03-13: IGCP**

Unid: euro

IGCP	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Disponibilidades	13 320 011,16 €	15 664 605,49 €	7 940 602,57 €	8 577 075,04 €
Aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>13 320 011,16 €</b>	<b>15 664 605,49 €</b>	<b>7 940 602,57 €</b>	<b>8 577 075,04 €</b>

## 03.09 > Prazo Médio de Pagamentos e “Arrears”

Registou-se uma descida no Prazo Médio de Pagamentos (-19 dias), passando de 121 dias em 2024, para 102 dias em 2025. Esta diminuição, resultou de um conjunto de reforços de verbas por parte das Tutelas das Finanças e da Saúde, com o objetivo da redução da dívida a fornecedores externos, durante o ano de 2025.

**Tabela 03-14: Prazo médio de pagamento**

PMP	2025	2024	Variação 25/24	
			Valor	%
Prazo (dias)	101,92	121	-19	0,0%

A USLO divulgou no seu sítio da Internet a informação sobre as dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias.

**Tabela 03-15: Dívidas vencidas**

Unid: euro

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO				
	Valor das dívidas vencidas (art. 1º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do art. 4º do DL 127/2012)				
	2025				2024
	]90-180] dias	]180-365] dias	> 365 dias	Total	Total
1 - Aq. de Bens e Serviços	979 030,86 €	1 358 373,60 €	7 802 521,57 €	10 139 926,03 €	10 617 055,55 €
2 - Aq. de Capital	295,20 €	-5 363,00 €	3 997,50 €	-1 070,30 €	8 017,14 €
<b>3 - Total dívida vencida &gt;90 dias (1+2)</b>	<b>979 326,06 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>10 625 072,69 €</b>
4 - Situações excluídas (n.º2 art. 4º DL 127/2012)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>5 - PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)</b>	<b>979 326,06 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>10 625 072,69 €</b>

**Tabela 03-16: Pagamentos em atraso nos termos n.º 1 do art.º 40 da LOE 2024**

Unid: euro

Pagamentos em atraso nos termos do n.º 1 do artigo 40.º da LOE 2024	Saldo
1 - Pagamentos em atraso 2024 (>90 dias) <sup>1</sup>	11 369 033,87
2 - Pagamentos em atraso 2025 (>90 dias) <sup>1</sup>	7 796 000,51
3 - D Pagamentos em atraso (2-1)	-3 573 033,36
4 - Dotações orçamentais adicionais em 2025 <sup>2</sup>	334 220 043,00
5 - Saldo (3+4)	330 7 009,64

(1) Nos termos do artº 1º do DL nº 65-A/2011.  
 (2) Apenas aplicável às entidades públicas reclassificadas

## 03.10 > Estatuto do Gestor Público

### 03.10.01 > Objetivos de Gestão

Nos termos do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua redação atual, devem ser definidos objetivos de gestão para os membros dos órgãos de administração das entidades do setor empresarial do Estado.

No caso das entidades integradas no Serviço Nacional de Saúde, a definição e avaliação do desempenho dos dirigentes e gestores rege-se pelo disposto na Portaria n.º 317-A/2021, de 27 de dezembro, que estabelece o sistema de avaliação aplicável aos dirigentes das entidades do SNS.

No exercício de 2025, não foram definidos nem formalmente contratualizados objetivos de gestão específicos para o Conselho de Administração da ULSLO.

### 03.10.02 > Artigos 32.º e 33.º do EGP

Não foram utilizados cartões de crédito nem reembolsadas despesas de representação.

Não existem viaturas afetas aos gestores públicos.

**Tabela 03-17: Gastos com Comunicações - Conselho de Administração - 2025**

Unid: euro

Membro do CA	Gastos com Comunicações		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir	80,00 €	264,55 €	
Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas	80,00 €	65,00 €	
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	80,00 €	0,00 €	
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	80,00 €	0,00 €	
Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes	80,00 €	68,16 €	
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	80,00 €	108,88 €	
		<b>506,59 €</b>	

**Tabela 03-18: Gastos associados a viaturas - Conselho de Administração – 2025**

Unid: euro

Membro do CA	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
				<b>0,00 €</b>	

Os elementos do Conselho de Administração abdicaram das viaturas que lhes estavam atribuídas, estando as mesmas afetas à Unidade de gestão de transportes.

### 03.10.03 > Despesas não documentadas ou confidenciais

A ULSLO não realizou despesas não documentadas, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e no artigo 11.º do EGP.

## 03.11 > Contratação Pública

Foram observados os procedimentos de formação de contratos legalmente tipificados, nos termos previstos no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, tendo os procedimentos internos sido revistos nesse sentido.

Destacando-se a este nível a submissão a visto prévio do Tribunal de Contas de contratos de valor igual ou superior a 750.000 euros, observando o disposto na Lei n.º 98/97, de 26 de agosto (Lei de Organização e Processo do Tribunal, LOPTC).

Foram submetidos a visto prévio do Tribunal de Contas, no ano de 2025, 26 contratos no valor de 38. 064.985,21 € já com iva incluído.

## 03.12 > Informação Complementar

### 03.12.01 > Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas

As aquisições ao abrigo de CPAs promovidos pela central de compras da saúde (SPMS) são, regra geral, obrigatórias, não carecendo de adesão, ainda que também integrem o Sistema Nacional de Compras Públicas.

O Despacho n.º 1571-B/2016, de 1 de fevereiro, determinou a centralização da aquisição de bens e serviços específicos da área da saúde, para todos os serviços e instituições do SNS, a qual é assegurada pela SPMS.

Nestes termos, foi centralizada a aquisição dos bens e serviços constantes da Circular Informativa Conjunta n.º 2/ACSS/INFARMED/SPMS e da Circular Informativa Conjunta n.º 8/ACSS/INFARMED/SPMS.

Quanto ao mais, a ULSLO é uma "entidade voluntária aderente".

### 03.12.02 > Resultados Obtidos e Recomendações do Acionista

Não aplicável. A última aprovação dos documentos de prestação de contas é referente ao ano de 2013.

### 03.12.03 > Auditorias Conduzidas pelo Tribunal de Contas

Não foram realizadas auditorias pelo Tribunal de Contas à ULSLO em 2025.

Cf. sítio da internet do Tribunal de Contas:

<https://www.tcontas.pt/pt-pt/ProdutosTC/Relatorios/RelatoriosAuditoria/Pages/detalhe.aspx?dset=2025>

### 03.12.04 > Medidas implementadas para o cumprimento do relato sobre sustentabilidade (CSRD)

A publicação da nova Diretiva europeia (EU 2022/2464, relativa ao Reporte Corporativo de Sustentabilidade (Corporate Sustainability Reporting Directive – CSRD) estabelece um novo enquadramento europeu para a divulgação de informação em matéria de sustentabilidade, com base nas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS).

Este enquadramento assenta num processo de reporte de informação não financeira, detalhando o impacto das organizações nas dimensões ambiental, social e de governação (ESG), substituindo a anterior diretiva relativa à divulgação de informação não financeira (NFRD).

A ULSLO não tem ainda configurando um reporte de sustentabilidade nos termos da CSRD, no entanto, no Relatório do Governo Societário relativo ao exercício de 2025, incluído em anexo ao presente Relatório de Gestão e Contas, são

apresentadas, no capítulo IX - Análise de Sustentabilidade da Empresa nos Domínios Económico, Social e Ambiental-, as medidas implementadas ao longo de ano de 2025 nestes domínios.

## 03.13 > Quadro - Síntese do Cumprimento da Orientações Legais

**Tabela 03-19: Cumprimento das orientações legais- 2025**

Ponto	Cumprimento das Orientações	Cumprimento	Indicar Pág. Relatório Gestão
		S/N/N.A.	
<b>1</b>	<b>Execução do PAO</b>		
	Metas a atingir constantes no PAO	S	23
	Volume de Negócios	S	26
	Gastos Operacionais	S	26
	Rácio de Eficiência	S	27
	Variação de endividamento	S	26
	Outras metas de gestão relacionadas com a atividade da empresa	S	23-26
	Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	27
	Autorizações Concedidas	S	27
<b>2</b>	<b>Eficiência operacional e gastos operacionais</b>	S	27
<b>3</b>	<b>Recursos humanos e Massa Salarial</b>		
	Indicação da evolução dos RH	S	28
	Identificação e disponibilização do Despacho autorizador de aumento dos RH (se aplicável)	S	28
	Evolução da massa salarial (sem efeito de volume)	S	28
<b>4</b>	<b>Plano de Investimentos</b>	S	29
<b>5</b>	<b>Contratualização de Serviço Público</b>		
	Indicadores, metas e execução	S	32
	Compensações recebidas	S	32
<b>6</b>	<b>Gestão do Risco Financeiro</b>	S	32
<b>7</b>	<b>Limites de Crescimento do Endividamento</b>	S	33
<b>8</b>	<b>Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado</b>		
	Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	33
	Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N.A.	
	Juros auferidos e entregues em Receita do Estado	N.A.	
	Identificação do Despacho autorizador do excecionamento (se aplicável)	N.A.	
<b>9</b>	<b>PMP a fornecedores e arrears</b>		
	Evolução do PMP	S	33
	Pagamentos em atraso	S	34
<b>10</b>	<b>Estatuto do Gestor Público</b>		
	Objetivos de gestão	S	35
	Não utilização de cartão de crédito	S	35
	Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	35
	Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	35
	Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	N.A.	35

Ponto	Cumprimento das Orientações	Cumprimento	Indicar Pág. Relatório Gestão
		S/N/N.A.	
	Despesas não documentadas ou confidenciais	S	35
<b>11</b>	<b>Contratação Pública</b>		
	Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	35
	Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	
	Contratos submetidos a visto prévio do TC	S	35
<b>12</b>	<b>Informação Complementar</b>		
	Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S	36
	Diligências tomadas sobre recomendações do acionista na última aprovação de contas	N.A.	36
	Diligências tomadas sobre as reservas emitidas na última CLC	N.A.	
	Auditorias do Tribunal de Contas <sup>(b)</sup>	N.A.	36
	Medidas implementadas para o cumprimento do relato sobre sustentabilidade (CSRD).	S	36
<b>13</b>	<b>Sistematização Informação</b>	S	37

## 04 > Atividade Assistencial

Em 2025, a ULSLO realizou 82.319 doentes-padrão, correspondendo a cerca de 4% do total de doentes padrão dos hospitais e ULS do SNS (incluindo PPP). Na região onde se insere - a Região de Lisboa e Vale do Tejo- este valor representou 10,8%.

Ao nível dos CSP, em dezembro de 2025 estavam inscritos 492.133 utentes nos CSP da ULSLO, o que corresponde a 4,6% do total de inscritos no SNS e 12,7% da população da região de saúde LVT.

No quadro seguinte é apresentada uma comparação da atividade assistencial da ULSLO com a das restantes ULS ou hospitais do SNS na Região de Lisboa e Vale do Tejo, bem como com o total nacional. Inclui-se ainda a comparação com a atividade realizada pelas seis ULS que integram o Grupo E.

**Tabela 04-1: Atividade realizada em 2025 (ULSLO, Região LVT, HH Grupo E, SNS)**

Atividade	ULSLO	Região LVT		Grupo E		Total SNS	
		Quant	Peso	Quant	Peso	Quant	Peso
Consultas Médicas (sem Med Trab)	<b>495 681</b>	4 888 055	10,1%	4 920 056	10,1%	14 340 327	3,5%
Lotação (Dezembro)	<b>749</b>	7 112	10,5%	6 603	11,3%	20 715	3,6%
Doentes Saídos (sem berçário)	<b>23 349</b>	248 531	9,4%	233 369	10,0%	756 708	3,1%
Doentes em Hosp. Domic.	<b>261</b>	4 532	5,8%	2 095	12,5%	14 252	1,8%
Partos	<b>2 278</b>	25 456	8,9%	19 041	12,0%	66 511	3,4%
Cirurgias	<b>26 148</b>	290 902	9,0%	291 752	9,0%	904 377	2,9%
Atendimento em Urgências	<b>132 331</b>	1 879 589	7,0%	1 175 053	11,3%	5 729 251	2,3%
Doentes Padrão	<b>82 319</b>	764 266	10,8%	850 923	9,7%	2 190 555	3,8%
Utentes inscritos nos CSP	<b>492 133</b>	3 887 070	12,7%	2 421 938	20,3%	10 734 672	4,6%
Consultas Médicas nos CSP	<b>1 211 656</b>	9 471 660	12,8%	7 207 885	16,8%	33 761 794	3,6%
Contactos de Enfermagem nos CSP	<b>650 078</b>	5 508 869	11,8%	3 886 933	16,7%	20 158 446	3,2%

Fonte: SICA2 / SNS Transparência em 25 de março de 2026

Grupo E: Unidade Local de Saúde de Coimbra, EPE, Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE, Unidade Local de Saúde de Santa Maria, EPE, Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE, Unidade Local de Saúde de São João, EPE, Unidade Local de Saúde de São José, EPE,

### 04.01 > Cuidados de Saúde Primários

A produção dos CSP está tipificada em diferentes tipologias: consultas médicas, com ou sem presença do utente; consultas médicas no domicílio; contacto de enfermagem, com ou sem presença do utente; contactos de enfermagem no domicílio; e consultas de outros profissionais, nomeadamente nas áreas de fisioterapia, higiene oral, nutrição, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

### 04.01.01 > Produção dos CSP - consultas e visitas domiciliárias

Os CSP registaram a seguinte atividade assistencial em comparação com o período homólogo de 2024:

**Tabela 04-2: Produção dos CSP, por Município**

Município / Tipo de Produção	2023	2024	2025	25/24
<b>Consulta Médica (não inclui domicílios)</b>	<b>1 155 955</b>	<b>1 189 633</b>	<b>1 203 555</b>	<b>1,17%</b>
Cascais	559 668	563 492	575 540	2,14%
Oeiras	447 534	471 392	473 985	0,55%
Lisboa Ocidental	148 753	154 749	154 030	-0,46%
<b>Consulta Médica Domicílio</b>	<b>7 289</b>	<b>7 402</b>	<b>7 666</b>	<b>3,57%</b>
Cascais	3 098	2 842	3 349	17,84%
Oeiras	3 130	3 564	3 409	-4,35%
Lisboa Ocidental	1 061	996	908	-8,84%
<b>Contactos de Enfermagem (sem domicílios)</b>	<b>467 310</b>	<b>570 815</b>	<b>602 859</b>	<b>5,61%</b>
Cascais	223 822	271 348	281 074	3,58%
Oeiras	176 444	221 317	239 051	8,01%
Lisboa Ocidental	67 044	78 150	82 734	5,87%
<b>Contactos de Enfermagem no Domicílio</b>	<b>44 116</b>	<b>51 128</b>	<b>54 929</b>	<b>7,43%</b>
Cascais	21 747	25 828	27 310	5,74%
Oeiras	12 713	14 980	17 681	18,03%
Lisboa Ocidental	9 656	10 320	9 938	-3,70%
<b>Consulta Outros Profissionais</b>	<b>30 502</b>	<b>31 907</b>	<b>35 210</b>	<b>10,35%</b>
Cascais	10 867	10 377	3 989	-61,56%
Oeiras	16 039	21 160	31 108	47,01%
Lisboa Ocidental	3 596	370	113	-69,46%

Na **consulta médica** verificou-se um aumento 1,2% no número de consultas face ao ano anterior, com crescimento em Cascais e Oeiras e ligeira diminuição em Lisboa Ocidental.

Relativamente aos domicílios **médicos** registou-se um aumento global de 3,6%, com evolução positiva em cascais e Oeiras e decréscimo em Lisboa Ocidental.

O número de **contactos de enfermagem** aumentou 5,6%, tendo-se observado crescimento em todos os municípios. Também os **contactos de enfermagem no domicílio** apresentaram um acréscimo de 7,4%.

**As consultas de outros profissionais** registaram um aumento global de 10,4%. Destacam-se as variações mais expressivas nas áreas de psicologia (+11%, +1.788 consultas), fisioterapia (+39%, +1.128 consultas) e serviço social (+6%, +403 consultas). Em sentido inverso, as consultas de nutrição apresentaram um decréscimo de 11% (-136 consultas).

**Tabela 04-3: CSP - Consultas de outros profissionais**

Especialidade	2023	2024	2025	25/24
Cardiopneumologia	93			
Fisioterapia	2 740	2 862	3 990	<b>39%</b>
Higiene Oral	1 335	1 678	1 747	<b>4%</b>

Especialidade	2023	2024	2025	25/24
Nutrição	2 535	1 270	1 134	<b>-11%</b>
Psicologia	15 699	16 592	18 380	<b>11%</b>
Serviço Social	6 824	6 605	7 008	<b>6%</b>
Terapia Ocupacional	1 256	2 900	2 951	<b>2%</b>
<b>Total</b>	<b>30 482</b>	<b>31 907</b>	<b>35 210</b>	<b>10%</b>

A tabela seguinte apresenta a evolução das consultas médicas, de enfermagem, visitas domiciliárias e consultas de outros profissionais, por município e unidade funcional, comparando os anos de 2024 e 2025.

**Tabela 04-4: CSP - Consultas e Visitas domiciliárias - Médicas, Enfermagem e Outros Profissionais**

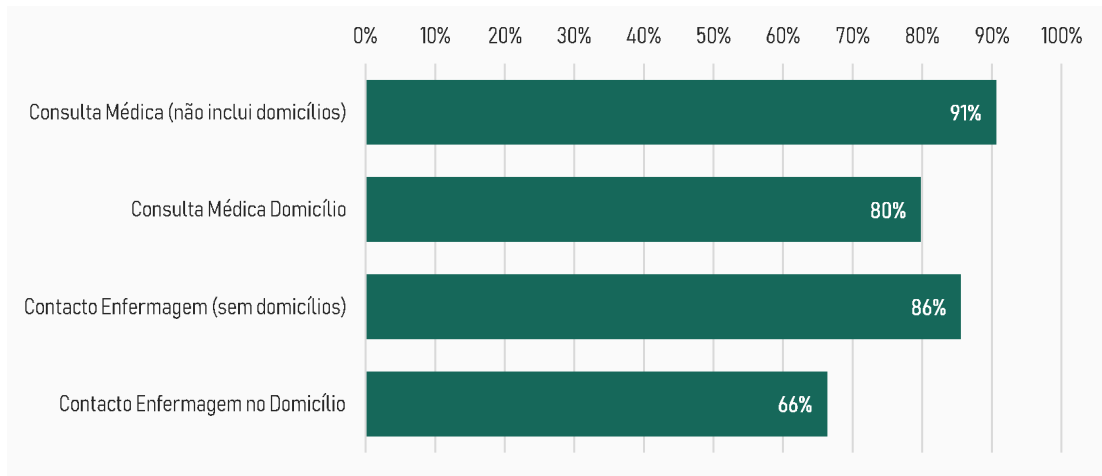
Unidade Funcional	Consulta Médica (não inclui domicílios)			Consulta Médica Domicílio			Contactos de Enfermagem (sem domicílios)			Contactos de Enfermagem no Domicílio			Consulta Outros Profissionais		
	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24
<b>Cascais</b>	<b>563 492</b>	<b>575 540</b>	<b>2,1%</b>	<b>2 842</b>	<b>3 349</b>	<b>17,8%</b>	<b>271 348</b>	<b>281 074</b>	<b>4%</b>	<b>25 828</b>	<b>27 310</b>	<b>5,7%</b>	<b>10 377</b>	<b>3 989</b>	<b>-61,6%</b>
CDP Cascais	1 212	<b>927</b>	-23,5%	-	-	-	2 686	<b>2 582</b>	-3,9%	2	<b>5</b>	150,0%	-	-	-
CS Cascais   Atendimento a Utentes sem Médico	2 452	<b>28 126</b>	1047,1%	-	-	-	455	<b>5 540</b>	1117,6%	-	-	-	-	-	-
CS Cascais   Inativo	-	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Parede   Atendimento a Utentes sem Médico	1 022	<b>1 074</b>	5,1%	1	-	-100,0%	1 567	<b>2 256</b>	44,0%	-	-	-	-	-	-
CS Parede   Inativo	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-
ECSCP Cascais	605	<b>294</b>	-51,4%	685	<b>848</b>	23,8%	2 621	<b>2 495</b>	-4,8%	1 029	<b>959</b>	-6,8%	75	<b>1</b>	-98,7%
JMAI Lisboa Ocidental - Cascais	415	<b>2 857</b>	588,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SAC São João do Estoril	2 125	<b>1 471</b>	-30,8%	-	-	-	708	<b>878</b>	24,0%	-	-	-	-	-	-
UCC Cascais Care	46	<b>65</b>	41,3%	-	<b>1</b>	-	3 649	<b>2 895</b>	-20,7%	4 725	<b>4 604</b>	-2,6%	1 000	<b>885</b>	-11,5%
UCC Girassol - Parede	-	-	-	-	-	-	6 310	<b>6 639</b>	5,2%	5 342	<b>5 024</b>	-6,0%	2 150	<b>3 103</b>	44,3%
UCSP Cascais	55 089	<b>22 460</b>	-59,2%	34	<b>42</b>	23,5%	24 702	<b>20 494</b>	-17,0%	270	<b>366</b>	35,6%	-	-	-
UCSP São Domingos de Rana	9 077	<b>7 730</b>	-14,8%	13	<b>3</b>	-76,9%	1 666	<b>139</b>	-91,7%	2	-	-100,0%	-	-	-
URAP Cascais	623	-	-100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 862	-	-100,0%
USF Alcais	35 194	<b>37 901</b>	7,7%	138	<b>148</b>	7,2%	13 913	<b>14 926</b>	7,3%	680	<b>820</b>	20,6%	-	-	-
USF Artemisa	30 173	<b>33 565</b>	11,2%	45	<b>81</b>	80,0%	12 644	<b>14 155</b>	12,0%	232	<b>499</b>	115,1%	-	-	-
USF Avencas	27 032	<b>27 083</b>	0,2%	111	<b>106</b>	-4,5%	12 265	<b>11 685</b>	-4,7%	645	<b>922</b>	42,9%	-	-	-
USF Carcavelos	31 229	<b>30 118</b>	-3,6%	176	<b>164</b>	-6,8%	14 604	<b>14 764</b>	1,1%	933	<b>1 159</b>	24,2%	-	-	-
USF Costa do Estoril	26 695	<b>29 775</b>	11,5%	47	<b>68</b>	44,7%	13 562	<b>14 297</b>	5,4%	481	<b>929</b>	93,1%	-	-	-
USF Emergir	54 216	<b>55 480</b>	2,3%	222	<b>306</b>	37,8%	22 119	<b>20 613</b>	-6,8%	2 347	<b>2 235</b>	-4,8%	-	-	-
USF Fonte de Água	21 471	<b>24 108</b>	12,3%	43	<b>80</b>	86,0%	12 903	<b>11 569</b>	-10,3%	71	<b>78</b>	9,9%	-	-	-
USF Ilumina	18 676	<b>25 664</b>	37,4%	132	<b>261</b>	97,7%	11 291	<b>17 051</b>	51,0%	429	<b>956</b>	122,8%	-	-	-

Unidade Funcional	Consulta Médica (não inclui domicílios)			Consulta Médica Domicílio			Contactos de Enfermagem (sem domicílios)			Contactos de Enfermagem no Domicílio			Consulta Outros Profissionais		
	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24
USF Kosmus	28 913	<b>27 256</b>	-5,7%	103	<b>81</b>	-21,4%	10 846	<b>11 315</b>	4,3%	409	<b>334</b>	-18,3%			-
USF Mare	28 433	<b>28 841</b>	1,4%	89	<b>133</b>	49,4%	13 167	<b>14 582</b>	10,7%	325	<b>534</b>	64,3%			-
USF Marginal	48 261	<b>47 737</b>	-1,1%	257	<b>259</b>	0,8%	19 670	<b>19 434</b>	-1,2%	2 882	<b>2 549</b>	-11,6%			-
USF São Domingos de Gusmão	33 915	<b>36 748</b>	8,4%	157	<b>189</b>	20,4%	18 453	<b>21 498</b>	16,5%	1 542	<b>2 142</b>	38,9%			-
USF São João do Estoril	43 778	<b>44 404</b>	1,4%	370	<b>357</b>	-3,5%	20 540	<b>19 608</b>	-4,5%	2 559	<b>2 374</b>	-7,2%			-
USF São Martinho de Alcabideche	35 928	<b>36 063</b>	0,4%	131	<b>122</b>	-6,9%	14 302	<b>14 374</b>	0,5%	230	<b>167</b>	-27,4%			-
USF Vila	25 015	<b>25 793</b>	3,1%	87	<b>100</b>	14,9%	16 641	<b>17 285</b>	3,9%	693	<b>654</b>	-5,6%			-
USP Cascais	1 897		-100,0%	1		-100,0%			-			-	290		-100,0%
<b>Oeiras</b>	<b>471 393</b>	<b>473 985</b>	<b>0,5%</b>	<b>3 564</b>	<b>3 409</b>	<b>-4,3%</b>	<b>221 317</b>	<b>239 051</b>	<b>8,0%</b>	<b>14 980</b>	<b>17 681</b>	<b>18,0%</b>	<b>21 160</b>	<b>31 108</b>	<b>47,0%</b>
Centro de Vac internacional   Lisboa Ocidental e Oeiras	324		-100,0%			-	725		-100,0%			-			-
CS Carnaxide   Inativo							47								
CS Oeiras   Inativo							2								
ECSCP Lisboa Ocidental e Oeiras	375	<b>423</b>	12,8%	1 054	<b>611</b>	-42,0%	432	<b>872</b>	101,9%	1 273	<b>1 272</b>	-0,1%	403	<b>542</b>	34,5%
JMAI Lisboa Ocidental - Oeiras	202	<b>2 761</b>		1											
SAC Algés	695		-100,0%			-	355		-100,0%			-			-
SAC Paço de Arcos	2 159	<b>1 463</b>	-32,2%			-	800	<b>841</b>	5,1%			-			-
UCC Cuidar Mais			-			-	1 684	<b>1 960</b>	16,4%	1 434	<b>1 746</b>	21,8%	246	<b>301</b>	22,4%
UCC Saúdar	373	<b>70</b>	-81,2%	66	<b>3</b>	-95,5%	3 409	<b>2 746</b>	-19,4%	131	<b>1 159</b>	784,7%	1	<b>122</b>	12100,0%
UCSP Paço de Arcos	29 275	<b>13 445</b>	-54,1%	17		-100,0%	13 517	<b>8 608</b>	-36,3%	289	<b>334</b>	15,6%	2		-100,0%
Unidade de Med Viajante (LxO + Oeiras + Cascais)	1 509	<b>2 593</b>	71,8%			-	1 936	<b>4 060</b>	109,7%			-			-
URAP Lisboa Ocidental e Oeiras	2 291	<b>3 936</b>	71,8%			-		<b>97</b>	-			-	19 121	<b>28 396</b>	48,5%
USF Carnaxide	35 822	<b>35 178</b>	-1,8%	179	<b>201</b>	12,3%	17 281	<b>20 207</b>	16,9%	1 000	<b>1 803</b>	80,3%			-
USF Conde de Oeiras	45 769	<b>44 925</b>	-1,8%	123	<b>150</b>	22,0%	17 787	<b>17 494</b>	-1,6%	1 271	<b>683</b>	-46,3%			-
USF Dafundo	38 910	<b>35 998</b>	-7,5%	364	<b>285</b>	-21,7%	17 855	<b>15 941</b>	-10,7%	1 139	<b>1 127</b>	-1,1%			-

Unidade Funcional	Consulta Médica (não inclui domicílios)			Consulta Médica Domicílio			Contactos de Enfermagem (sem domicílios)			Contactos de Enfermagem no Domicílio			Consulta Outros Profissionais		
	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24	2024	2025	25/24
USF Damião de Góis	23 418	<b>25 593</b>	9,3%	153	<b>132</b>	-13,7%	9 060	<b>11 700</b>	29,1%	521	<b>618</b>	18,6%			-
USF Delta	50 897	<b>49 735</b>	-2,3%	132	<b>154</b>	16,7%	25 899	<b>24 146</b>	-6,8%	2 312	<b>2 069</b>	-10,5%			-
USF Jardim dos Plátanos	36 690	<b>35 208</b>	-4,0%	335	<b>342</b>	2,1%	17 094	<b>17 736</b>	3,8%	1 630	<b>1 464</b>	-10,2%			-
USF Linda-a-Velha	32 792	<b>33 069</b>	0,8%	111	<b>137</b>	23,4%	14 954	<b>18 560</b>	24,1%	879	<b>953</b>	8,4%			-
USF Linha de Algés	28 360	<b>28 571</b>	0,7%	268	<b>283</b>	5,6%	11 866	<b>14 573</b>	22,8%	245	<b>654</b>	166,9%			-
USF Lusa	27 637	<b>27 502</b>	-0,5%	117	<b>169</b>	44,4%	12 056	<b>13 351</b>	10,7%	406	<b>742</b>	82,8%			-
USF Oeiras	24 286	<b>25 805</b>	6,3%	65	<b>151</b>	132,3%	9 950	<b>9 506</b>	-4,5%	306	<b>410</b>	34,0%			-
USF Patrão Lopes	2 581	<b>23 427</b>	807,7%	10	<b>57</b>	470,0%	1 652	<b>11 143</b>	574,5%	76	<b>94</b>	23,7%			-
USF Quinta das Lindas	35 610	<b>36 604</b>	2,8%	416	<b>611</b>	46,9%	17 586	<b>16 477</b>	-6,3%	1 287	<b>1 852</b>	43,9%			-
USF São Julião de Oeiras	47 990	<b>46 858</b>	-2,4%	153	<b>123</b>	-19,6%	21 769	<b>22 296</b>	2,4%	781	<b>690</b>	-11,7%			-
USP Lisboa Ocidental e Oeiras	3 428	<b>821</b>	-76,1%			-	3 601	<b>6 737</b>	87,1%		<b>11</b>	-	1 387	<b>1 747</b>	26,0%
<b>Lisboa Ocidental</b>	<b>154 748</b>	<b>154 030</b>	<b>-0,5%</b>	<b>996</b>	<b>908</b>	<b>-8,8%</b>	<b>78 150</b>	<b>82 734</b>	<b>5,9%</b>	<b>10 320</b>	<b>9 938</b>	<b>-3,7%</b>	<b>370</b>	<b>113</b>	<b>-69,5%</b>
CS Ajuda   Inativo							2								
SAC Restelo	430	<b>1 640</b>	281,4%			-	243	<b>987</b>	306,2%	6	<b>5</b>	-16,7%			-
UCC Consigo			-			-	2 981	<b>2 614</b>	-12,3%	2 601	<b>2 178</b>	-16,3%	125	<b>113</b>	-9,6%
UCSP Alcântara	21 956	<b>20 136</b>		31	<b>40</b>		13 326	<b>13 570</b>		932	<b>805</b>				
URAP Lisboa Ocidental e Oeiras			-			-			-			-	245		-100,0%
USF Ajuda	37 226	<b>39 113</b>	5,1%	297	<b>221</b>	-25,6%	16 831	<b>18 970</b>	12,7%	2 276	<b>2 145</b>	-5,8%			-
USF Ponte Saúde		<b>1 446</b>			<b>3</b>			<b>986</b>			<b>70</b>				
USF Descobertas	37 737	<b>36 299</b>	-3,8%	156	<b>155</b>	-0,6%	18 853	<b>18 026</b>	-4,4%	2 107	<b>2 021</b>	-4,1%			-
USF Restelo	21 538	<b>20 384</b>		162	<b>122</b>		8 982	<b>9 175</b>		785	<b>914</b>				
USF Santo Condestável	35 861	<b>35 012</b>	-2,4%	350	<b>367</b>	4,9%	16 932	<b>18 406</b>	8,7%	1 613	<b>1 800</b>	11,6%			-
<b>Total</b>	<b>1 189 633</b>	<b>1 203 555</b>	<b>1,2%</b>	<b>7 402</b>	<b>7 666</b>	<b>3,6%</b>	<b>570 815</b>	<b>602 859</b>	<b>5,6%</b>	<b>51 128</b>	<b>54 929</b>	<b>7,4%</b>	<b>31 907</b>	<b>35 210</b>	<b>10,4%</b>

Considerando a atividade global, o peso relativo das USF foi o seguinte:

Figura 04-1: Peso da atividade realizada nas USF



#### 04.01.02 > Índice de Desempenho da Equipa

O Índice de Desempenho da Equipa (IDE) assenta no trabalho desenvolvido pela equipa multiprofissional da USF modelo B ou UCSP considerando as dimensões de acesso, gestão da saúde, gestão da doença, integração de cuidados e qualificação da prescrição, e dentro destas um conjunto de indicadores. O IDE da ULS é obtido pela mediana dos IDE das Unidades Funcionais que a compõem.

O IDE dos CSP da ULSLO registou, em dezembro 2025 o valor de 79,9. As subáreas onde o desempenho apresenta maior valor são a Gestão da Doença (98,4) e Integração de cuidados (93,7). A subárea do Acesso foi a que registou menor desempenho (58,9).

Tendo em conta a tipologia das UF, o desempenho é superior nas USF-B (80,6). As UCSP registam um valor muito inferior (38,5).

Tabela 04-5: Índice de Desempenho dos CSP da ULSLO

Área	UCSP	USF-B	Total
<b>IDE - Desempenho</b>	<b>38,5</b>	<b>80,6</b>	<b>79,9</b>
<b>Acesso</b>	<b>8,3</b>	<b>61,2</b>	<b>58,9</b>
Cobertura ou Utilização	0,0	57,9	55,7
Tempos Máximos de Resposta Garantidos	79,4	100,0	100,0
<b>Gestão da Doença</b>	<b>13,5</b>	<b>98,6</b>	<b>98,4</b>
Diabetes Mellitus	7,5	100,0	99,7
Doenças Aparelho Respiratório	33,9	100,0	100,0
Hipertensão Arterial	0,0	100,0	100,0
<b>Gestão da Saúde</b>	<b>26,1</b>	<b>85,2</b>	<b>82,8</b>
Saúde da Mulher	47,6	87,5	87,5
Saúde do Adulto	13,8	77,0	76,1
Saúde Infantil e Juvenil	13,7	88,3	87,4
<b>Integração de cuidados</b>	<b>44,2</b>	<b>96,7</b>	<b>93,7</b>
Consulta no Próprio Dia	40,4	97,9	95,3

Área	UCSP	USF-B	Total
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	70,1	100,0	100,0
<b>Qualificação da Prescrição</b>	<b>100,0</b>	<b>80,3</b>	<b>81,4</b>
Prescrição Farmacoterapêutica	100,0	100,0	100,0
Prescrição MCDT	100,0	64,3	79,9

Fonte: BI-CSP a 25 de março de 2026

As UF com maior desempenho em 2025 foram:

- **Global:** USF São João do Estoril (97,1).
- **Acesso:** USF Delta (94,8).
- **Gestão da Doença:** USF Alcais, USF Artemisa, USF Avencas, USF Costa do Estoril, USF Fonte de Água, USF Ilumina, USF Mare, USF São João do Estoril, USF São Martinho de Alcabideche, USF Vila, USF Ajuda, USF Santo Condestável, USF Carnaxide e USF Lusa (100).
- **Gestão da Saúde:** USF São João do Estoril (98,9).
- **Integração de Cuidados:** CS Cascais | Atendimento a Utentes sem Médico, USF Artemisa, USF Kosmus, USF Mare, USF São João do Estoril, USF Ponte Saúde, USF Restelo, USF Conde de Oeiras, USF Damião de Góis, USF Delta, USF Jardim dos Plátanos, USF Oeiras, USF Quinta das Lindas e USF São Julião de Oeiras (100).
- **Qualificação da Prescrição:** CS Cascais | Atendimento a Utentes sem Médico, CS Parede | Atendimento a Utentes sem Médico, UCSP São Domingos de Rana, UCSP São Domingos de Rana | MF, USF Artemisa, USF Emergir, USF Ilumina, USF Kosmus, USF Marginal, USF São João do Estoril, UCSP Alcântara, UCSP Alcântara | MF, USF Ponte Saúde, USF Restelo, UCSP Paço de Arcos, UCSP Paço de Arcos | MF, USF Dafundo e USF Quinta das Lindas (100).

**Tabela 04-6: IDE das Unidades Funcionas (global e por subárea)**

Unidade Funcional		Global	Acesso	Gestão da Doença	Gestão da Saúde	Integ. de Cuidados	Qualific. Prescrição
<b>ULSLO</b>		<b>79,9</b>	<b>58,9</b>	<b>98,4</b>	<b>82,8</b>	<b>93,7</b>	<b>81,4</b>
<b>Cascais</b>		<b>81,8</b>	<b>57,1</b>	<b>100,0</b>	<b>85,6</b>	<b>82,0</b>	<b>89,1</b>
CS Cascais   Atendimento a Utentes sem Médico	*	38,1	20,0	2,1	8,2	100,0	100,0
CS Parede   Atendimento a Utentes sem Médico	*	34,8	20,0	7,7	10,2	32,1	100,0
UCSP Cascais	*	24,0	6,9	12,5	24,4	48,4	32,2
UCSP Cascais   MF		19,6	6,3	12,7	25,8	25,7	28,3
UCSP São Domingos de Rana	*	39,1	9,2	14,3	35,5	41,2	100,0
UCSP São Domingos de Rana   MF		39,1	9,2	14,3	35,5	41,2	100,0
USF Alcáiss		77,6	44,7	100,0	93,0	70,5	75,5
USF Artemisa		87,0	51,7	100,0	85,2	100,0	100,0
USF Avencas		86,5	75,6	100,0	92,5	97,3	66,2
USF Carcavelos		79,9	65,8	97,0	82,3	85,2	68,4
USF Costa do Estoril		76,8	51,2	100,0	77,0	95,6	61,0
USF Emergir		95,6	92,5	98,4	93,6	93,7	100,0
USF Fonte de Água		86,1	72,4	100,0	86,2	82,0	88,4
USF Ilumina		86,7	71,4	100,0	80,9	80,9	100,0
USF Kosmus		86,5	54,3	93,6	86,7	100,0	100,0
USF Mare		85,1	57,1	100,0	81,6	100,0	89,1
USF Marginal		77,6	55,5	90,7	78,5	61,1	100,0
USF São Domingos de Gusmão		79,0	83,7	96,0	89,8	79,6	42,3
USF São João do Estoril		97,1	87,0	100,0	98,9	100,0	100,0
USF São Martinho de Alcabideche		80,6	65,4	100,0	94,2	78,0	61,5
USF Vila		81,8	55,4	100,0	85,6	76,0	90,0
<b>Lisboa Ocidental</b>		<b>78,6</b>	<b>55,4</b>	<b>97,0</b>	<b>67,5</b>	<b>80,8</b>	<b>93,7</b>
UCSP Alcântara	*	41,2	10,0	7,8	19,9	81,1	100,0
UCSP Alcântara   MF		37,8	10,0	12,2	26,3	47,2	100,0
USF Ajuda		84,6	79,6	100,0	82,0	80,0	80,3
USF Ponte Saúde		50,1	21,6	22,5	35,7	100,0	100,0
USF Descobertas		81,5	62,1	97,4	79,0	81,5	87,3
USF Restelo		79,0	48,7	96,6	56,2	100,0	100,0
USF Santo Condestável		78,2	69,1	100,0	78,8	57,7	81,4
<b>Oeiras</b>		<b>79,2</b>	<b>59,5</b>	<b>97,6</b>	<b>84,5</b>	<b>98,8</b>	<b>60,6</b>
UCSP Paço de Arcos	*	39,6	8,5	16,2	17,6	66,6	100,0
UCSP Paço de Arcos   MF		44,8	7,3	23,5	24,9	79,5	100,0
USF Carnaxide		80,3	58,9	100,0	82,8	88,9	70,5
USF Conde de Oeiras		76,7	42,3	97,8	89,8	100,0	53,2
USF Dafundo		84,9	61,2	99,7	80,5	83,3	100,0
USF Damião de Góis		76,8	73,2	97,4	68,0	100,0	47,9
USF Delta		90,8	94,8	99,2	88,8	100,0	71,7
USF Jardim dos Plátanos		86,1	87,0	98,4	90,4	100,0	54,2
USF Linda-a-Velha		79,8	67,8	95,4	85,3	89,8	59,9
USF Linha de Algés		78,1	54,4	93,8	88,1	96,7	57,4
USF Lusa		86,8	56,6	100,0	88,1	97,5	92,7
USF Oeiras		60,2	25,5	80,7	52,5	100,0	47,9
USF Patrão Lopes		63,3	21,4	84,2	57,4	96,8	61,2
USF Quinta das Lindas		92,1	80,6	98,6	83,7	100,0	100,0
USF São Julião de Oeiras		78,6	60,1	97,4	93,6	100,0	40,7

\* UF não consideradas no BI-CSP para o cálculo do IDE global.

## 04.02 > Cuidados Hospitalares

### 04.02.01 > Internamento

O número de camas no mês de dezembro de 2025 (lotação praticada) foi de 749 (não inclui 35 berços). As camas de agudos encontram-se distribuídas do seguinte modo:

**Tabela 04-7: Distribuição do número de camas por estrutura (dezembro 2025)**

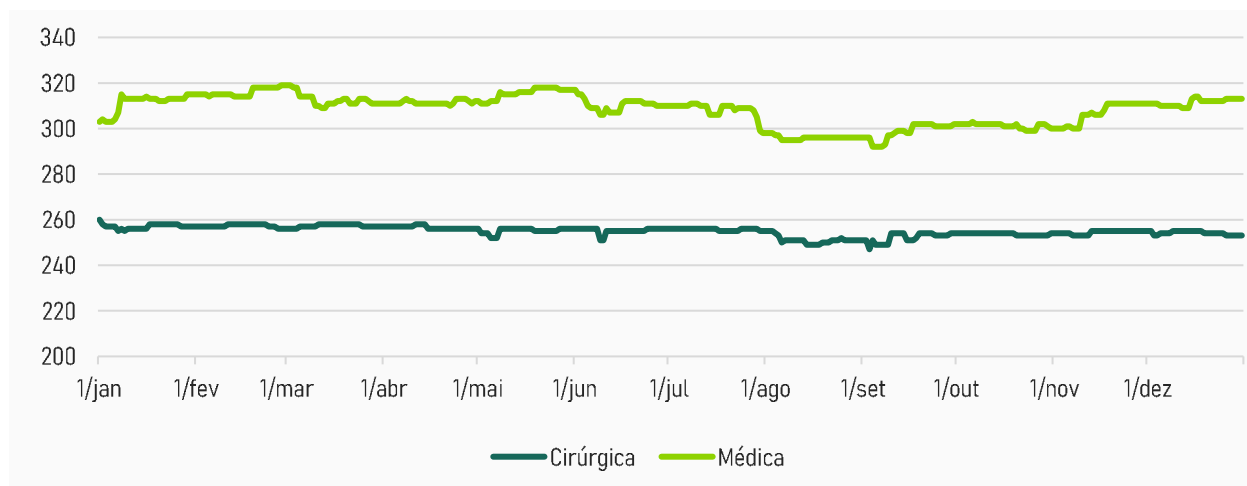
Estrutura	Lotação
Especialidades Cirúrgicas	254
Especialidades Médicas	301
Obstetrícia-Ginecologia	59
Medicina Paliativa	11
Internamento Médico-Cirúrgico	14
UCI Cirurgia Cardio-Torácica	13
UCI Polivalente	39
Psiquiatria	25
Pediatria	19
UCI Neonatologia	14

**Tabela 04-8: Distribuição do número de camas por serviço – lotação praticada (dezembro 2025)**

Área / Serviço	Lotação	Área / Serviço	Lotação	Área / Serviço	Lotação
<b>Área Cirurgia e Especialidades Cirúrgicas</b>	<b>160</b>	<b>Área Medicina e Especialidades Médicas</b>	<b>238</b>	<b>Área Psiquiatria e Saúde Mental</b>	<b>25</b>
Cirurgia Geral	83	Endocrinologia	2	Psiquiatria	25
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	14	Gastroenterologia	11	<b>CRI Obesidade</b>	<b>4</b>
Oftalmologia	1	Hematologia Clínica	10	Cirurgia Geral	4
Ortopedia e Traumatologia	43	Infeciologia	18	<b>Unidades Funcionais</b>	<b>25</b>
Otorrinolaringologia	10	Medicina Interna	142	Internamento Médico-Cirúrgico	14
Urologia	9	Nefrologia	32	Unidade de Cuidados Paliativos	11
<b>Área Coração e Vasos</b>	<b>98</b>	Pneumologia	20	<b>SCML Hospital de SantAna</b>	<b>10</b>
Cardiologia	36	Reumatologia	3	Ortopedia e Traumatologia HOSA	10
Cardiologia pediátrica	8	<b>Área Mulher e da Criança</b>	<b>92</b>		
Cirurgia Cardio-Torácica	29	Ginecologia	12		
UCI Cirurgia Cardio-Torácica	13	Obstetrícia	47		
Cirurgia Vascular	12	Pediatria	19		
<b>Área Doente Crítico</b>	<b>39</b>	UCI Neonatal	14		
Medicina Intensiva	39	<b>Área Neurociências</b>	<b>55</b>		
<b>Área Doente Oncológico</b>	<b>3</b>	Neurocirurgia	39		
Oncologia Médica	3	Neurologia	16		

A gestão das camas médico-cirúrgicas é realizada tendo em conta as necessidades sentidas a cada momento. No gráfico seguinte é possível visualizar a evolução diária da distribuição do número de camas médicas e cirúrgicas ao longo do ano de 2025.

Figura 04-2: Evolução diária do número de camas médico-cirúrgicas durante 2025



As camas de cuidados intensivos, durante o ano de 2025, registaram uma lotação média de 39 camas na UCI polivalente, 13 camas na UCI dedicada à cirurgia cardiotorácica e 14 incubadoras na unidade de neonatologia.

Na área da pediatria, manteve-se uma lotação constante de 19 camas ao longo do ano. Já a obstetrícia-ginecologia apresentou uma média de 59 camas (15 camas de ginecologia e 46 de obstetrícia) enquanto que a psiquiatria de adultos manteve uma lotação de 25 camas.

Com cerca de 22.400 utilizadores, o número de **doentes saídos** em 2025 atingiu 25.482 doentes, representando um acréscimo de 656 doentes (+2,6%) face a 2024.

A **demora média** foi de 10,25 dias, ligeiramente superior à registada em 2024 (10,22 dias).

A **taxa de ocupação** (sem berçário) foi de 84,3%, superior à registada em 2024 (83,5%). Este resultado reflete o aumento da capacidade instalada, acompanhado pelo crescimento do número de doentes saídos e demora média.

Por fim, o número de dias de internamento dos **doentes psiquiátricos internados em ordens religiosas** registou um aumento total de 30 dias (+0,1%) face a 2024.

A tabela seguinte inclui um resumo e a evolução dos principais indicadores de produção.

**Tabela 04-9: Resumo da evolução da atividade de internamento 2023-2025**

Internamento	2023	2024	2025	Var 2025/2024
<b>Doentes Agudos</b>				
Lotação Praticada sem bercário (média do período)	767	749	752	0,4 %
Taxa de Ocupação	84,3%	83,5%	84,3%	0,8 pp
Lotação Praticada - Berçário	38	36	35	-3,0 %
Taxa de Ocupação	61,2%	54,1%	59,6%	5,5 pp
Total de doentes saídos	25 548	24 826	25 482	2,6 %
Sem berçário	23 045	22 903	23 422	2,3 %
Berçário	2 503	1 923	2 060	7,1 %
Demora Média (sem berçário)	10,32	10,22	10,25	0,2 %
<b>Doentes Crónicos</b>				
Psiquiatria no exterior (ordens religiosas)				
Doentes	64	66	65	-1,5 %
Dias de Internamento no período	21 223	23 695	23 725	0,1 %

Fonte: SONHO/SICA

Em 2025, o número de **doentes protelados** foi de 940, mais 330 em relação a 2024. O número de dias de protelamento foi de 48.146 dias, mais 13.532 (+39,1%) do que em 2024. Estes doentes tiveram um tempo de protelamento médio de 51 dias (-6 dias que em 2024).

Os doentes protelados com destino para a RNCCI representaram 50% do total de doentes protelados e 37% do número de dias de protelamento.

O grupo etário mais frequente foi o “> 80 anos” com 48,6%, seguido do grupo “65 a 80 anos” com 34,5%. No seu conjunto, estes dois grupos etários representaram cerca de 83% do número de doentes (e 81,8% do número de dias).

Cerca de 97% destes doentes foram classificados como “completamente dependente”.

**Tabela 04-10: Doentes e dias de protelamento**

Internamento	2023	2024	2025	2025/ 2024
<b>Total de Doentes</b>				
N.º de doentes protelados	607	610	940	54,1 %
N.º dias de protelamento	26 066	34 614	48 146	39,1 %
Dias protelamento / Doentes protelados	43	57	51	-9,7 %
<b>Setor Social</b>				
N.º de doentes protelados	269	301	469	55,8 %
N.º dias de protelamento	15 884	23 350	30 197	29,3 %
Dias protelamento / Doentes protelados	59	78	64	-17,0 %
<b>RNCCI</b>				
N.º de doentes protelados	338	309	471	52,4 %
N.º dias de protelamento	10 182	11 264	17 949	59,3 %
Dias protelamento / Doentes protelados	30	36	38	4,5 %

Fonte: Serviço Social

A **estrutura clínica da ULSLO** está organizada em áreas clínicas subdivididas em serviços. Na tabela seguinte é possível analisar a evolução do número de doentes saídos e demora média por área e por serviço.

**Tabela 04-11: Internamento agudos por área e por serviço responsável - evolução 2023-2025**

Especialidade	Doentes Saídos (sem transf interna)				Demora média				Taxa de Ocupação			
	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Área Cirurgia e Espec Cirúrgicas</b>	<b>5 729</b>	<b>6 088</b>	<b>6 138</b>	<b>0,8%</b>	<b>7,47</b>	<b>7,37</b>	<b>7,55</b>	<b>2,5%</b>	<b>66,1%</b>	<b>69,9%</b>	<b>75,2%</b>	<b>-5,3 pp</b>
Cirurgia Geral	2 549	2 640	2 618	-0,8%	7,79	7,95	8,21	3,3%	56,3%	59,4%	62,5%	-3,1 pp
Cirurgia Plástica e Rec. e Estética	731	845	759	-10,2%	4,73	4,79	5,31	10,8%	70,3%	96,7%	90,9%	5,8 pp
Estomatologia	7	16	20	25,0%	3,17	5,54	3,53	-36,2%	-	-	-	-
Oftalmologia	22	21	65	209,5%	2,86	3,81	2,28	-40,1%	20,8%	27,8%	43,3%	-15,5 pp
Ortopedia e Traumatologia	1 246	1 373	1 441	5,0%	11,48	10,57	9,61	-9,1%	91,6%	79,5%	89,7%	-10,2 pp
Otorrinolaringologia	658	622	646	3,9%	3,65	3,85	4,81	25,1%	62,3%	69,0%	83,0%	-14 pp
Urologia	516	571	589	3,2%	5,57	5,19	6,33	21,8%	53,9%	90,7%	95,7%	-5 pp
<b>Área Coração e Vasos</b>	<b>4 072</b>	<b>4 266</b>	<b>4 232</b>	<b>-0,8%</b>	<b>8,20</b>	<b>7,89</b>	<b>8,01</b>	<b>1,6%</b>	<b>94,9%</b>	<b>96,4%</b>	<b>97,3%</b>	<b>-0,9 pp</b>
Cardiologia	2 252	2 382	2 381	0,0%	5,56	5,04	5,28	4,6%	111,1%	109,4%	112,0%	-2,6 pp
Cardiologia Pediátrica	420	422	424	0,5%	5,93	6,57	5,37	-18,2%	74,2%	74,2%	73,6%	0,6 pp
Cirurgia Cardio-Torácica	1 140	1 216	1 144	-5,9%	12,02	11,50	12,12	5,4%	91,3%	87,9%	84,7%	3,2 pp
Cirurgia Vascular	260	246	283	15,0%	17,21	19,38	17,63	-9,1%	76,8%	100,6%	111,8%	-11,2 pp
<b>Área Doente Crítico</b>	<b>379</b>	<b>333</b>	<b>419</b>	<b>25,8%</b>	<b>11,24</b>	<b>10,05</b>	<b>11,30</b>	<b>12,4%</b>	<b>73,7%</b>	<b>68,6%</b>	<b>72,9%</b>	<b>-4,3 pp</b>
Medicina Intensiva	309	283	366	29,3%	11,32	9,77	11,29	15,5%	69,5%	66,0%	70,7%	-4,7 pp
Urgência Geral	70	50	53	6,0%	10,75	12,53	11,41	-8,9%	-	-	-	-
<b>Área Doente Oncológico</b>	<b>49</b>	<b>47</b>	<b>53</b>	<b>12,8%</b>	<b>16,21</b>	<b>21,13</b>	<b>36,18</b>	<b>71,2%</b>	<b>102,8%</b>	<b>134,8%</b>	<b>114,8%</b>	<b>20 pp</b>
Oncologia Médica	49	47	53	12,8%	16,21	21,13	36,18	71,2%	102,8%	134,8%	114,8%	20 pp
<b>Área Medicina e Espec Médicas</b>	<b>5 337</b>	<b>5 190</b>	<b>5 459</b>	<b>5,2%</b>	<b>16,26</b>	<b>15,90</b>	<b>15,39</b>	<b>-3,2%</b>	<b>92,4%</b>	<b>92,0%</b>	<b>92,4%</b>	<b>-0,4 pp</b>
Dermato-Venereologia	5	4	6	50,0%	10,80	53,75	21,83	-59,4%	-	-	-	-
Endocrinologia	75	55	64	16,4%	7,15	8,27	7,43	-10,2%	68,8%	71,9%	73,4%	-1,5 pp
Gastrenterologia	502	491	526	7,1%	7,26	7,72	7,25	-6,1%	82,0%	86,8%	95,7%	-8,9 pp
Hematologia Clínica	175	166	148	-10,8%	16,05	14,34	18,35	27,9%	71,1%	66,0%	68,4%	-2,4 pp
Infeciologia	287	276	238	-13,8%	19,27	18,02	21,48	19,2%	77,2%	74,9%	74,6%	0,3 pp
Medicina Interna	2 865	2 873	3 136	9,2%	20,40	19,01	18,25	-4,0%	102,7%	102,3%	103,8%	-1,5 pp
Nefrologia	762	718	723	0,7%	11,92	12,08	11,75	-2,7%	74,6%	70,1%	70,2%	-0,1 pp
Pneumologia	618	552	579	4,9%	9,82	12,38	9,54	-22,9%	75,8%	80,8%	75,1%	5,7 pp
Reumatologia	48	55	39	-29,1%	10,65	10,18	9,56	-6,1%	56,4%	87,1%	47,9%	39,2 pp
<b>Área Mulher e da Criança</b>	<b>7 176</b>	<b>5 847</b>	<b>6 084</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,38</b>	<b>4,74</b>	<b>4,61</b>	<b>-2,8%</b>	<b>67,9%</b>	<b>61,8%</b>	<b>63,2%</b>	<b>-1,4 pp</b>
Berçário	2 503	1 923	2 060	7,1%	2,90	2,89	2,89	-0,3%	61,7%	54,5%	59,6%	-5,1 pp
Ginecologia	372	320	277	-13,4%	3,79	3,93	3,97	1,0%	32,1%	22,1%	21,1%	1 pp
Obstetrícia	3 198	2 484	2 773	11,6%	4,12	4,30	4,08	-5,1%	70,7%	68,5%	73,2%	-4,7 pp
Pediatria	1 103	1 120	974	-13,0%	9,00	9,52	10,41	9,3%	82,3%	81,8%	72,1%	9,7 pp
<b>Área Neurociências</b>	<b>1 525</b>	<b>1 509</b>	<b>1 451</b>	<b>-3,8%</b>	<b>14,17</b>	<b>13,29</b>	<b>14,54</b>	<b>9,4%</b>	<b>95,5%</b>	<b>87,1%</b>	<b>89,5%</b>	<b>-2,4 pp</b>
Neurocirurgia	913	929	828	-10,9%	18,18	16,46	20,17	22,5%	101,2%	90,2%	96,0%	-5,8 pp

Especialidade	Doentes Saídos (sem transf interna)				Demora média				Taxa de Ocupação			
	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var 25/24
Neurologia	612	580	565	0	8,18	8,19	7,73	0	79,5%	78,8%	72,3%	6,5 pp
Neurorradiologia			58	-	-	-	1,62	-	-	-	-	-
<b>Área Psiquiatria e Saúde Mental</b>	<b>241</b>	<b>318</b>	<b>321</b>	<b>0,9%</b>	<b>34,15</b>	<b>33,30</b>	<b>25,43</b>	<b>-23,6%</b>	<b>98,6%</b>	<b>99,5%</b>	<b>89,6%</b>	<b>9,9 pp</b>
Psiquiatria	241	318	321	0,9%	34,15	33,30	25,43	-23,6%	98,6%	99,5%	89,6%	9,9 pp
<b>CRI Obesidade</b>	<b>117</b>	<b>260</b>	<b>281</b>	<b>8,1%</b>	<b>3,15</b>	<b>2,75</b>	<b>2,36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>109,0%</b>	<b>46,1%</b>	<b>62,9 pp</b>
Cirurgia Geral	117	260	281	8,1%	3,15	2,75	2,36	-	-	109,0%	46,1%	62,9 pp
<b>Unidades Funcionais</b>	<b>249</b>	<b>272</b>	<b>424</b>	<b>55,9%</b>	<b>14,32</b>	<b>14,70</b>	<b>16,37</b>	<b>11,3%</b>	<b>47,2%</b>	<b>38,8%</b>	<b>0,4398</b>	<b>-5,2 pp</b>
Internamento Médico-Cirúrgico	57	69	70	1,4%	8,00	7,55	5,82	-	4,8%	4,8%	5,2%	-0,4 pp
Unidade de Cuidados Paliativos	192	203	354	74,4%	24,02	20,27	18,20	-10,2%	-	-	139,2%	-
<b>SCML Hospital de SantaAna</b>	<b>674</b>	<b>696</b>	<b>620</b>	<b>-10,9%</b>	<b>11,89</b>	<b>11,67</b>	<b>12,43</b>	<b>6,5%</b>	<b>220,0%</b>	<b>228,6%</b>	<b>210,2%</b>	<b>18,4 pp</b>
Ortopedia e Traumatologia HOSA	674	696	620	-10,9%	11,89	11,67	12,43	6,5%	220,0%	228,6%	210,2%	18,4 pp

Considerando apenas os CSP de proximidade e os CSP de inscrição do utente à data da extração dos dados, o concelho de Oeiras é a região que apresenta maior número de doentes saídos com cerca de 31% do total de altas, seguida da região de Lisboa Ocidental com 11,4%, de Sintra com 10,9% e Amadora com 9,1%. Estas 4 regiões representam 62,2% do total de doentes saídos da ULSLO.

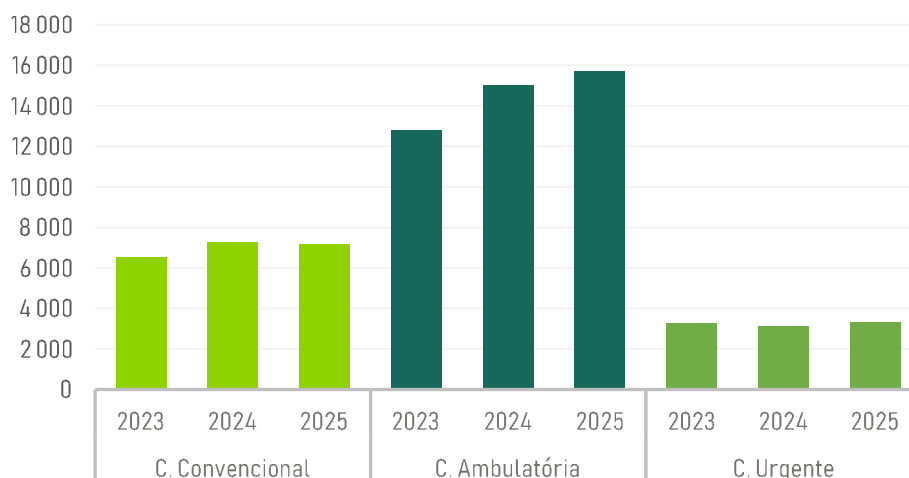
O número total de altas em 2025, atingiu 25.482 doentes saídos, representando, face a 2024, um acréscimo de 656 doentes (+2,6%). Este aumento resulta, sobretudo, do crescimento verificado na área da mulher e da criança, nomeadamente nos serviços de obstetrícia e berçário com +289 e +137 doentes, respetivamente. Destaca-se igualmente o aumento na área da medicina e especialidades médicas, em particular no serviço de medicina interna, com +263 doentes saídos face a 2024, bem como na unidade de cuidados paliativos, que registou um acréscimo de +151 doentes saídos.

Por outro lado, verificou-se uma diminuição no número de altas foram o serviço de pediatria (-146), neurocirurgia (-101), cirurgia plástica reconstrutiva e estética (-86) e cirurgia cardio-torácica (-72).

### 04.02.02 > Atividade Cirúrgica

A ULSLO dispõe de três blocos operatórios centrais, no HSFX com quatro salas (convencional, ambulatória e cirurgia urgente), no HEM com sete salas (convencional) e no HSC com cinco salas operatórias (convencional e ambulatória). O HSFX dispõe ainda de três salas operatórias de Ginecologia/Obstetrícia e sete salas de parto. No HEM, existem ainda mais seis salas de Bloco, duas da Unidade de Cirurgia do Ambulatório (UCA), duas que constituem o Bloco de Oftalmologia e duas salas de Bloco de Dermatologia.

Figura 04-3: Evolução de doentes intervencionados, por tipo de cirurgia - 2023-2025



Em 2025 foram realizadas 26.227 cirurgias (episódios cirúrgicos) a 17.865 utentes, ou seja, cerca de 72 por dia de calendário, tendo-se registado um aumento de 3,1% face a 2024,

Esta evolução foi resultado, sobretudo, do aumento da atividade em regime de ambulatório (+4,6%) e de urgência (+6,4%). A cirurgia convencional registou uma redução de 1,5%.

A cirurgia programada representou 87,3% do total de cirurgias, uma ligeira redução de 0,4 pp face a 2024 (87,7%), e a taxa de ambulatorização registou 68,6%, um aumento de 1,3 pp em relação a 2024 (67,3%).

Por CSP de inscrição do utente e considerando apenas os CSP de proximidade, a região com maior frequência é o concelho de Oeiras, representando cerca de 39% do total de cirurgias, seguido da região de Lisboa Ocidental com 13%, do concelho de Cascais com 10% e do concelho de Sintra com 8%. Estas 4 regiões representam 68% do total de cirurgias.

**Tabela 04-12: Atividade Cirúrgica: evolução 2023-2025**

Bloco Operatório	2023	2024	2025	Var 25/24
Total de Cirurgias	22 623	25 438	26 227	<b>3,1%</b>
Total Cirurgia Convencional	6 546	7 294	7 186	<b>-1,5%</b>
Convencional Base	4 873	5 323	5 429	2,0%
Convencional Adicional	1 673	1 971	1 757	-10,9%
Total Cirurgia Ambulatório	12 806	15 003	15 699	<b>4,6%</b>
Ambulatório Base	8 720	9 324	9 620	3,2%
Ambulatório Adicional	4 086	5 679	6 079	7,0%
Total Cirurgia Urgente	3 271	3 141	3 342	<b>6,4%</b>
% Cir. Ambulatório / Cir. Programada	66,2%	67,3%	68,6%	1,3 pp
Total Base	13 593	14 647	15 049	2,7%
Total Adicional	5 759	7 650	7 836	2,4%
% Cir. Adicional / Cir. Programada	29,8%	34,3%	34,2%	-0,1 pp

Nota: dados de 2024 foram atualizados

A Área de Cirurgia e Especialidades Cirúrgicas, apresentou, em 2025, um aumento de 6% face ao ano anterior de 2024. Destacam-se, neste grupo, os aumentos observados na oftalmologia (+14%), ortopedia (+10%) e urologia (+10%). A cirurgia plástica e reconstrutiva e a cirurgia geral registaram, face a 2024, uma redução de 9% e 2%, respetivamente.

Na Área de Coração e Vasos verificou-se, em relação a 2024, uma diminuição de 6%, com redução de atividade cirúrgica tanto na cirurgia cardiotorácica como na cirurgia vascular. Esta redução foi particularmente expressiva na cirurgia de ambulatório e urgente.

Na Área da Mulher e da Criança verificou-se um crescimento moderado de 3%, impulsionado sobretudo pelo aumento de 9% na obstetrícia (pelo aumento da cirurgia urgente), apesar da redução observada na ginecologia (-7%).

A Área de Neurociências apresentou uma diminuição de 8%, com redução verificada na neurocirurgia (-10%), parcialmente compensada pelo aumento da Neurorradiologia, sobretudo na cirurgia urgente.

**Tabela 04-13: Atividade cirúrgica por área/serviço: 2023-2025**

Área/Serviço	2023				2024				2025				Variação 25/24 (%)			
	Conv.	Amb.	Urg.	Total	Conv.	Amb.	Urg.	Total	Conv.	Amb.	Urg.	Total	Conv.	Amb.	Urg.	Total
<b>Área Cirurgia e Espec Cirúrgicas</b>	<b>3 985</b>	<b>10 617</b>	<b>1 341</b>	<b>15 943</b>	<b>4 428</b>	<b>12 600</b>	<b>1 299</b>	<b>18 327</b>	<b>4 437</b>	<b>13 701</b>	<b>1 363</b>	<b>19 501</b>	<b>0%</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>
Cirurgia Geral	1 501	1 046	763	3 310	1 632	1 271	762	3 665	1 654	1 145	795	3 594	1%	-10%	4%	-2%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	523	1 269	228	2 020	665	1 599	211	2 475	551	1 486	218	2 255	-17%	-7%	3%	-9%
Estomatologia	5	305		310	16	645		661	15	780		795	-6%	21%	-	20%
Oftalmologia	2	7 104	7	7 113	2	8 173	4	8 179	2	9 324	2	9 328	0%	14%	-50%	14%
Ortopedia	1 090	261	108	1 459	1 204	182	96	1 482	1 298	236	98	1 632	8%	30%	2%	10%
Otorrinaringologia	537	558	115	1 210	523	641	115	1 279	526	612	116	1 254	1%	-5%	1%	-2%
Urologia	327	74	120	521	386	89	111	586	391	118	134	643	1%	33%	21%	10%
<b>Área Coração e Vasos</b>	<b>1 379</b>	<b>386</b>	<b>261</b>	<b>2 026</b>	<b>1 351</b>	<b>361</b>	<b>333</b>	<b>2 045</b>	<b>1 393</b>	<b>245</b>	<b>287</b>	<b>1 925</b>	<b>3%</b>	<b>-32%</b>	<b>-14%</b>	<b>-6%</b>
Cirurgia Cardio-Torácica	1 097	19	193	1 309	1 094	13	239	1 346	1 033	13	223	1 269	-6%	0%	-7%	-6%
Angiologia e Cirurgia Vascular	282	367	68	717	257	348	94	699	360	232	64	656	40%	-33%	-32%	-6%
<b>Área Doente Crítico</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Medicina Intensiva	1			1				0				0	-	-	-	-
<b>Área Medicina e Esp. Médicas</b>	<b>19</b>	<b>1 228</b>	<b>24</b>	<b>1 271</b>	<b>250</b>	<b>1 367</b>	<b>19</b>	<b>1 636</b>	<b>262</b>	<b>1 101</b>	<b>16</b>	<b>1 379</b>	<b>5%</b>	<b>-19%</b>	<b>-16%</b>	<b>-16%</b>
Dermato-Venereologia		964		964		1 050		1 050	1	965		966	-	-8%	-	-8%
Medicina Física e Reabilitação		132		132		109		109				0	-	-100%	-	-100%
Medicina Interna			24	24			15	15			13	13	-	-	-13%	-13%
Nefrologia	18	132		150	250	208	4	462	261	136	3	400	4%	-35%	-25%	-13%
Reumatologia	1			1				0				0	-	-	-	-
<b>Área Mulher e da Criança</b>	<b>352</b>	<b>296</b>	<b>1 039</b>	<b>1 687</b>	<b>345</b>	<b>348</b>	<b>894</b>	<b>1 587</b>	<b>339</b>	<b>313</b>	<b>979</b>	<b>1 631</b>	<b>-2%</b>	<b>-10%</b>	<b>10%</b>	<b>3%</b>
Ginecologia	230	296	52	578	207	347	48	602	203	313	42	558	-2%	-10%	-13%	-7%
Obstetrícia	122		986	1 108	138	1	846	985	136		937	1 073	-1%	-100%	11%	9%
Pediatria			1	1				0				0	-	-	-	-
<b>Área Neurociências</b>	<b>586</b>	<b>247</b>	<b>567</b>	<b>1 400</b>	<b>668</b>	<b>210</b>	<b>563</b>	<b>1 441</b>	<b>489</b>	<b>182</b>	<b>656</b>	<b>1 327</b>	<b>-27%</b>	<b>-13%</b>	<b>17%</b>	<b>-8%</b>
Neurocirurgia	451	216	567	1 234	498	209	521	1 228	417	181	502	1 100	-16%	-13%	-4%	-10%
Neurorradiologia	135	31		166	170	1	42	213	72	1	154	227	-58%	0%	267%	7%
<b>Cri Obesidade</b>	<b>223</b>		<b>3</b>	<b>226</b>	<b>252</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>268</b>	<b>266</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>274</b>	<b>6%</b>	<b>-80%</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>
<b>SCML Hospital de SantAna</b>	<b>1</b>	<b>32</b>	<b>36</b>	<b>69</b>	<b>0</b>	<b>107</b>	<b>27</b>	<b>134</b>	<b>0</b>	<b>155</b>	<b>35</b>	<b>190</b>	<b>-</b>	<b>45%</b>	<b>30%</b>	<b>42%</b>
Ortopedia e Traumatologia HOSA	1	32	36	69		107	27	134		155	35	190	-	45%	30%	42%
<b>Total</b>	<b>6 546</b>	<b>12 806</b>	<b>3 271</b>	<b>22 623</b>	<b>7 294</b>	<b>15 003</b>	<b>3 141</b>	<b>25 438</b>	<b>7 186</b>	<b>15 699</b>	<b>3 342</b>	<b>26 227</b>	<b>-1%</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>	<b>3%</b>

O número de novos doentes inscritos para cirurgia aumentou cerca de 3%, mais 714 novos doentes relativamente a 2024.

A lista de espera para cirurgia a 31 de dezembro de 2025 foi de 10.192 doentes em espera, registando um aumento de 5,6% (+543) face a 31 de dezembro de 2024.

Ao longo do ano de 2025, o número total de doentes em espera manteve-se elevado, oscilando em torno dos 10.000 doentes, com uma ligeira tendência de crescimento ao longo dos meses.

A média do tempo de espera em 31 de dezembro de 2025 foi de 8,7 meses e teve uma diminuição de 0,3 meses em relação a 2023 (8,2 meses) e a mediana do tempo de espera (4,1 meses) registou um acréscimo de 0,8 meses. A taxa de doentes em espera dentro do TMRG aumentou 3,8 pp.

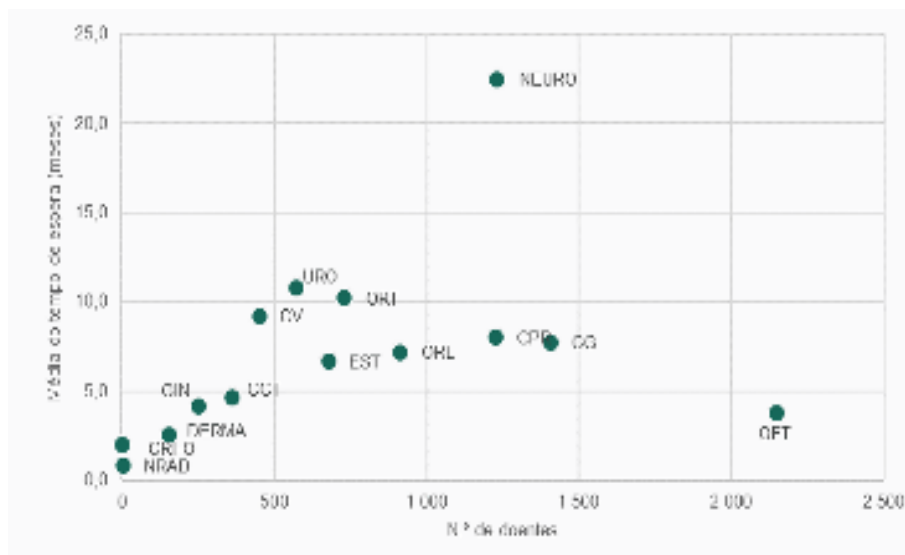
Foram emitidos 501 vales cirúrgicos em 2025, verificando-se, face a 2024, uma redução de 148 vales emitidos

Tabela 04-14: Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC): evolução indicadores 2023-2025

Indicador	2023	2024	2025	Var. 25/24
N.º entradas em LIC (SONHO)	22 514	24 875	25 589	2,9%
Total episódios em LIC (SIGLIC)	9 339	9 649	10 192	5,6%
Média do tempo de espera (meses)	8,2	7,9	8,7	10,1%
Mediana do tempo de espera (meses)	4,6	4,1	4,7	14,6%
Vales Cirurgia emitidos	700	649	501	-22,8%
% LIC dentro TMRG	54,5%	58,7%	53,8%	-4,9 pp
% doentes operados dentro TMRG	69,3%	75,2%	79,0%	3,8 pp

Fonte: SIGLIC / SONHO /SICA

Figura 04-4: LIC: n.º de doentes e média do tempo de espera por serviço 2025



Analisando as especialidades com elevado número de doentes em espera, destacam-se:

- Oftalmologia: destaca-se, apresentando o maior número de doentes em espera (2.149 doentes). O tempo médio de espera de 3,8 meses é moderado, no entanto verificou-se uma tendência de crescimento ao longo do ano de 2025, sugerindo aumento da pressão assistencial.

- Cirurgia Geral: registou 1.405 doentes em espera, um número significativo, com ligeiro aumento verificado ao longo do ano. O tempo médio de espera de 7,8 meses evidenciou uma tendência crescente, o que pode refletir acumulação progressiva de casos.
- Cirurgia plástica: apresentou um número significativo de 1.226 doentes em espera. Ao longo do ano o tempo de espera mostrou-se variável, oscilando entre os 6,5 meses em janeiro, 8,9 meses entre agosto e novembro e em dezembro o tempo de espera foi de 8,0 meses. Destaca-se não pela gravidade dos tempos de espera, mas sim pelo peso de doentes que se encontra a aguardar cirurgia.
- Otorrinolaringologia: registou um volume significativo com 913 doentes em espera e um tempo médio de espera moderado de 7,2 meses, indicando uma capacidade de resposta já sob alguma pressão.

Ao nível de tempo espera em meses, destacam-se as especialidades com maior tempo médio de espera:

- neurocirurgia: apresenta a situação mais crítica com 22,5 meses de tempo médio de espera em dezembro de 2025, apresentado tempos de espera muito elevados ao longo do ano (frequentemente acima de 20 meses de espera), configurando uma situação crítica em termos de acesso.
- Urologia: apresentou valores superiores a 10 meses em vários períodos do ano, registando, em dezembro de 2025, um tempo médio de espera de 10,8 meses e um volume intermédio de doentes em espera (571 doentes).
- Ortopedia: registou no final do ano uma média de tempo de espera de 10,3 meses, verificando-se, apesar do aumento de doentes, um percurso descendente no tempo de espera no ultimo trimestre,

No que respeita à atividade **transplante** e ao número de órgãos transplantados, face ao período homólogo, registou-se uma diminuição de produção no transplante de rim (-14,1%). O transplante de coração registou mais 8 transplantes (21) relativamente a 2024 (13), os transplantes de córnea, com 82 transplantes registou um aumento de 60 transplantes em relação ao período homólogo.

**Tabela 04-15: Transplantes realizados: 2023-2025**

Órgão	2023	2024	2025	Var 25/24
Coração	19	13	21	61,5%
Córnea	11	22	82	272,7%
Rim	58	64	55	-14,1%

### 04.02.03 > Consulta Externa

Em 2025, a ULSLO realizou 501.893 **consultas médicas**, correspondendo a uma média de 1.984 consultas por dia útil. Este valor manteve-se estável face a 2024 registando uma ligeira diminuição (-3.458 consultas; -0,7%) e com uma redução nas primeiras consultas de 2,9%. Ainda assim, foram observados 145.772 utentes em consulta, o que traduz um aumento de 1.510 utentes (+1,0%) relativamente ao ano anterior.

Excluindo as consultas de medicina do trabalho (496.877 consultas), verificou-se uma redução de 3.806 consultas (-0,8%) em comparação com 2024.

A taxa de primeiras consultas situou-se nos 22,8%, registando uma diminuição de 0,5 pp face ao ano anterior.

O número de primeiras consultas realizadas via CTH/VAI aumentou, com mais 1.247 consultas (+3,4%) face a 2024.

Relativamente à percentagem de consultas (CTH/VAI) realizadas dentro do TMRG (46%) verificou-se uma diminuição de -8 pp em relação a 2024

Em 2025, o total de consultas médicas descentralizadas atingiu 19.890, refletindo um crescimento de 6,4% (+1.203 consultas) face a 2024.

No que respeita às consultas subsequentes, foram realizadas 387.345 consultas, valor praticamente idêntico ao registado em 2024 (387.353 consultas).

O número de pedidos registados para primeira consulta médica foi de 139.571, representando um aumento de 2,2% (+2.968 pedidos) face ao ano anterior, equivalente a mais 10 pedidos por dia útil. Destaca-se ainda o crescimento dos pedidos provenientes dos CSP, com um acréscimo de 3,5% (+2.159 pedidos), correspondente a mais 9 pedidos por dia útil.

**Tabela 04-16: Consulta externa médica: 2023 - 2025**

	2023	2024	2025	Var 25/24
Total de Consultas Médicas	476 854	505 351	501 893	-0,7%
Primeiras Consultas	116 543	117 998	114 548	-2,9%
Consultas Subsequentes	360 311	387 353	387 345	0,0%
Consultas Médicas / dia útil	1 900	1 997	1 984	-0,7%
% 1as Consultas / Total	24,4%	23,3%	22,8%	-0,5 pp
Subsequentes / Primeiras	3,1	3,3	3,4	3,0%
% Consultas com Alta / Total	9,0%	8,5%	9,8%	15,3%
Primeiras Consultas (CTH/VAI) (realizadas)	33 139	36 188	37 435	3,4%
% 1as Consultas (CTH/VAI) / Total Primeiras	28,4%	30,7%	32,7%	2 pp
% 1as Consultas (CTH/VAI) dentro do TMRG	55,3%	54,0%	46,0%	-8 pp
Total Consultas Médicas Descentralizadas	18 563	18 687	19 890	6,4%
Número de novos pedidos	130 995	136 605	139 571	2,2%
Novos pedidos / dia útil	522	540	552	2,2%
N.º novos pedidos(CTH/VAI)	57 738	61 903	64 062	3,5%
Novos pedidos (CTH/VAI)/ dia útil	231	244	253	3,9%

Fonte: SONHO/SICA

Considerando apenas os CSP de proximidade, a região do concelho de Oeiras, com 35%, é que apresenta maior número consultas, seguida da região de Lisboa Ocidental e do concelho de Cascais com 13%, do concelho de Sintra com 8% e Amadora com 6%. Estas 5 regiões representam 75% do total de consultas da ULSLO.

O quadro seguinte apresenta o número de consultas realizadas e a respetiva taxa de primeiras consultas nos anos 2023 a 2025, destacando-se o crescimento nas áreas de psiquiatria e saúde mental, oncologia e materno-infantil (mulher e criança) e redução na área da medicina e especialidades médicas, na área de cirurgia e especialidades cirúrgicas e área de imagiologia, medicina laboratorial e transfusional.

**Tabela 04-17: Consulta externa médica por área/serviço 2023-2025**

Área / Especialidade	Total de Consultas				Primeiras Consultas				% Primeiras Consultas			
	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Área Cirurgia e Espec Cirúrgicas</b>	<b>120 406</b>	<b>130 917</b>	<b>127 541</b>	<b>-2,6%</b>	<b>36 350</b>	<b>37 883</b>	<b>36 380</b>	<b>-4,0%</b>	<b>30,2%</b>	<b>28,9%</b>	<b>28,5%</b>	<b>-0,4 pp</b>
Cirurgia Geral	23 543	23 725	22 334	-5,9%	6 355	6 040	5 819	-3,7%	27,0%	25,5%	26,1%	0,6 pp
Cirurgia Plástica Rec. e Estét.	11 325	13 645	12 811	-6,1%	3 457	3 952	3 417	-13,5%	30,5%	29,0%	26,7%	-2,3 pp
Estomatologia	5 788	7 156	7 694	7,5%	3 240	2 895	3 077	6,3%	56,0%	40,5%	40,0%	-0,5 pp
Oftalmologia	33 855	35 700	37 889	6,1%	7 366	8 161	10 065	23,3%	21,8%	22,9%	26,6%	3,7 pp
Ortopedia e Traumatologia	14 275	15 478	15 240	-1,5%	6 287	6 877	6 029	-12,3%	44,0%	44,4%	39,6%	-4,8 pp
Otorrinolaringologia	23 581	27 300	23 644	-13,4%	7 931	8 453	6 483	-23,3%	33,6%	31,0%	27,4%	-3,6 pp
Urologia	8 039	7 913	7 929	0,2%	1 714	1 505	1 490	-1,0%	21,3%	19,0%	18,8%	-0,2 pp
<b>Área Coração e Vasos</b>	<b>57 373</b>	<b>59 952</b>	<b>60 197</b>	<b>0,4%</b>	<b>16 500</b>	<b>16 113</b>	<b>15 451</b>	<b>-4,1%</b>	<b>28,8%</b>	<b>26,9%</b>	<b>25,7%</b>	<b>-1,2 pp</b>
Cardiologia	35 791	38 333	39 499	3,0%	9 241	8 837	9 113	3,1%	25,8%	23,1%	23,1%	0 pp
Cardiologia Pediátrica	9 927	10 010	9 176	-8,3%	3 685	3 899	3 092	-20,7%	37,1%	39,0%	33,7%	-5,3 pp
Cirurgia Cardio-Torácica	4 448	4 684	4 367	-6,8%	1 436	1 661	1 596	-3,9%	32,3%	35,5%	36,5%	1 pp
Cirurgia Vascular	7 207	6 925	7 155	3,3%	2 138	1 716	1 650	-3,8%	29,7%	24,8%	23,1%	-1,7 pp
<b>Área Doente Crítico</b>	<b>11 360</b>	<b>11 860</b>	<b>11 763</b>	<b>-0,8%</b>	<b>7 480</b>	<b>8 203</b>	<b>8 237</b>	<b>0,4%</b>	<b>65,8%</b>	<b>69,2%</b>	<b>70,0%</b>	<b>0,8 pp</b>
Anestesiologia	11 134	11 505	10 974	-4,6%	7 265	7 896	7 533	-4,6%	65,3%	68,6%	68,6%	0 pp
Medicina Intensiva	226	355	417	17,5%	215	307	395	28,7%	95,1%	86,5%	94,7%	8,2 pp
Urgência Geral			372	-			309	-	-	-	83,1%	-
<b>Área Doente Oncológico</b>	<b>24 247</b>	<b>27 327</b>	<b>28 492</b>	<b>4,3%</b>	<b>1 398</b>	<b>1 342</b>	<b>1 307</b>	<b>-2,6%</b>	<b>5,8%</b>	<b>4,9%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-0,3 pp</b>
Oncologia Médica	24 247	27 327	28 492	4,3%	1 398	1 342	1 307	-2,6%	5,8%	4,9%	4,6%	-0,3 pp
<b>Área Imag, Med Laborat e Med Transf</b>	<b>15 755</b>	<b>24 723</b>	<b>22 494</b>	<b>-9,0%</b>	<b>2 080</b>	<b>2 340</b>	<b>2 209</b>	<b>-5,6%</b>	<b>13,2%</b>	<b>9,5%</b>	<b>9,8%</b>	<b>0,3 pp</b>
Genética Médica	1	0	0	-	1	0	0	-	100,0%	-	-	-
Imuno-hemoterapia	10 269	12 197	12 480	2,3%	1 887	2 127	1 975	-7,1%	18,4%	17,4%	15,8%	-1,6 pp
Medicina Nuclear	72	136	187	37,5%	64	125	161	28,8%	88,9%	91,9%	86,1%	-5,8 pp
Patologia Clínica	5 413	12 390	9 827	-20,7%	128	88	73	-17,0%	2,4%	0,7%	0,7%	0 pp
<b>Área Medicina e Espec Médicas</b>	<b>152 098</b>	<b>154 309</b>	<b>149 922</b>	<b>-2,8%</b>	<b>28 332</b>	<b>28 416</b>	<b>26 949</b>	<b>-5,2%</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,4%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-0,4 pp</b>
Dermato-Venereologia	13 752	14 319	12 397	-13,4%	5 424	5 174	4 144	-19,9%	39,4%	36,1%	33,4%	-2,7 pp
Endocrinologia	23 626	24 503	25 072	2,3%	3 638	3 255	3 149	-3,3%	15,4%	13,3%	12,6%	-0,7 pp

Área / Especialidade	Total de Consultas				Primeiras Consultas				% Primeiras Consultas			
	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var 25/24
Gastroenterologia	8 584	8 870	8 917	0,5%	2 551	2 657	2 403	-9,6%	29,7%	30,0%	26,9%	-3,1 pp
Hematologia Clínica	10 375	10 965	11 613	5,9%	1 098	1 295	1 293	-0,2%	10,6%	11,8%	11,1%	-0,7 pp
Imuno-alergologia	4 098	4 355	3 855	-11,5%	1 220	1 128	1 040	-7,8%	29,8%	25,9%	27,0%	1,1 pp
Infecçologia	12 514	12 470	11 777	-5,6%	1 556	1 632	1 498	-8,2%	12,4%	13,1%	12,7%	-0,4 pp
Medicina Física e Reabilitação	12 885	11 382	11 741	3,2%	3 608	3 598	3 846	6,9%	28,0%	31,6%	32,8%	1,2 pp
Medicina Interna	15 599	14 927	13 605	-8,9%	2 651	2 676	2 818	5,3%	17,0%	17,9%	20,7%	2,8 pp
Nefrologia	20 503	20 982	21 598	2,9%	2 617	2 470	3 013	22,0%	12,8%	11,8%	14,0%	2,2 pp
Pneumologia	13 518	12 127	12 033	-0,8%	2 453	2 143	2 208	3,0%	18,1%	17,7%	18,3%	0,6 pp
Reumatologia	16 644	19 409	17 314	-10,8%	1 516	2 388	1 537	-35,6%	9,1%	12,3%	8,9%	-3,4 pp
<b>Área Mulher e da Criança</b>	<b>23 605</b>	<b>23 685</b>	<b>25 125</b>	<b>6,1%</b>	<b>9 100</b>	<b>8 681</b>	<b>9 289</b>	<b>7,0%</b>	<b>38,6%</b>	<b>36,7%</b>	<b>37,0%</b>	<b>0,3 pp</b>
Ginecologia	4 908	5 464	5 556	1,7%	1 713	2 077	1 985	-4,4%	34,9%	38,0%	35,7%	-2,3 pp
Obstetrícia	6 853	5 799	6 649	14,7%	3 554	3 044	3 468	13,9%	51,9%	52,5%	52,2%	-0,3 pp
Pediatria	11 844	12 422	12 920	4,0%	3 833	3 560	3 836	7,8%	32,4%	28,7%	29,7%	1 pp
<b>Área Neurociências</b>	<b>27 666</b>	<b>26 390</b>	<b>26 665</b>	<b>1,0%</b>	<b>8 851</b>	<b>8 566</b>	<b>8 139</b>	<b>-5,0%</b>	<b>32,0%</b>	<b>32,5%</b>	<b>30,5%</b>	<b>-2 pp</b>
Neurocirurgia	13 035	11 437	11 329	-0,9%	4 415	3 614	3 473	-3,9%	33,9%	31,6%	30,7%	-0,9 pp
Neurologia	14 477	14 714	15 061	2,4%	4 352	4 823	4 534	-6,0%	30,1%	32,8%	30,1%	-2,7 pp
Neurorradiologia	154	239	275	15,1%	84	129	132	2,3%	54,5%	54,0%	48,0%	-6 pp
<b>Área Psiquiatria e Saúde Mental</b>	<b>26 555</b>	<b>25 407</b>	<b>27 490</b>	<b>8,2%</b>	<b>2 724</b>	<b>2 550</b>	<b>2 792</b>	<b>9,5%</b>	<b>10,3%</b>	<b>10,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>0,2 pp</b>
Psiquiatria	19 072	18 917	19 968	5,6%	1 880	2 085	2 246	7,7%	9,9%	11,0%	11,2%	0,2 pp
Psiquiatria da Infância e Adolescência	7 483	6 490	7 522	15,9%	844	465	546	17,4%	11,3%	7,2%	7,3%	0,1 pp
<b>Área Suporte à Produção Clínica</b>	<b>5 058</b>	<b>4 668</b>	<b>5 016</b>	<b>7,5%</b>	<b>579</b>	<b>860</b>	<b>1 082</b>	<b>25,8%</b>	<b>11,4%</b>	<b>18,4%</b>	<b>21,6%</b>	<b>3,2 pp</b>
Medicina do Trabalho	5 058	4 668	5 016	7,5%	579	860	1 082	25,8%	11,4%	18,4%	21,6%	3,2 pp
<b>CRI Obesidade</b>	<b>5 521</b>	<b>6 825</b>	<b>7 763</b>	<b>13,7%</b>	<b>1 675</b>	<b>1 812</b>	<b>1 744</b>	<b>-3,8%</b>	<b>30,3%</b>	<b>26,5%</b>	<b>22,5%</b>	<b>-4 pp</b>
Anestesiologia	198	265	289	9,1%	198	265	288	8,7%	100,0%	100,0%	99,7%	-0,3 pp
Cirurgia Geral	2 812	3 517	3 837	9,1%	692	783	761	-2,8%	24,6%	22,3%	19,8%	-2,5 pp
Endocrinologia	2 002	1 992	2 123	6,6%	586	436	319	-26,8%	29,3%	21,9%	15,0%	-6,9 pp
Medicina Interna	509	855	1 298	51,8%	199	279	332	19,0%	39,1%	32,6%	25,6%	-7 pp
Psiquiatria		196	216	10,2%		49	44	-10,2%	-	25,0%	20,4%	-4,6 pp

Área / Especialidade	Total de Consultas				Primeiras Consultas				% Primeiras Consultas			
	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var % 25/24	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>SCML Hospital de SantaAna</b>	<b>5 398</b>	<b>7 385</b>	<b>7 639</b>	<b>3,4%</b>	<b>1 040</b>	<b>784</b>	<b>507</b>	<b>-35,3%</b>	<b>19,3%</b>	<b>10,6%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-4 pp</b>
Anestesiologia HOSA			91	-			91	-	-	-	100,0%	-
Medicina Física e de Reabilitação HOSA	0	1 327	1 344	1,3%	0	275	309	12,4%	-	20,7%	23,0%	2,3 pp
Ortopedia e Traumatologia HOSA	5 398	6 058	6 204	2,4%	1 040	509	107	-79,0%	19,3%	8,4%	1,7%	-6,7 pp
<b>Unidades Funcionais</b>	<b>1 812</b>	<b>1 903</b>	<b>1 786</b>	<b>-6,1%</b>	<b>434</b>	<b>448</b>	<b>462</b>	<b>3,1%</b>	<b>24,0%</b>	<b>23,5%</b>	<b>25,9%</b>	<b>2,4 pp</b>
Hospitalização Domiciliária	90	67	100	49,3%	60	57	83	45,6%	66,7%	85,1%	83,0%	-2,1 pp
Unidade de Cuidados Paliativos	1 722	1 836	1 686	-8,2%	374	391	379	-3,1%	21,7%	21,3%	22,5%	1,2 pp
<b>Total</b>	<b>476 854</b>	<b>505 351</b>	<b>501 893</b>	<b>-0,7%</b>	<b>116 543</b>	<b>117 998</b>	<b>114 548</b>	<b>-2,9%</b>	<b>24,4%</b>	<b>23,3%</b>	<b>22,8%</b>	<b>-0,5 pp</b>
<b>Total (sem medicina trabalho)</b>	<b>471 796</b>	<b>500 683</b>	<b>496 877</b>	<b>-0,8%</b>	<b>115 964</b>	<b>117 138</b>	<b>113 466</b>	<b>-3,1%</b>	<b>24,6%</b>	<b>23,4%</b>	<b>22,8%</b>	<b>-0,6 pp</b>

Face a 2024, destacam-se os aumentos mais relevantes nos seguintes serviços;

- Oftalmologia: crescimento no total de consultas realizadas (+6,1%; +2.189 consultas) e também no número de 1.as consultas (+23,3%; +1.904 consultas);
- Cardiologia: aumento no total de consultas realizadas (+3%; +1.166 consultas), bem como no número de 1.as consultas (+3,1%; +276 consultas);
- Oncologia: acréscimo no total de consultas realizadas (+4,3%; +1.165 consultas), com redução de 1.as consultas (-2,6%; -35 consultas);
- Psiquiatria: aumento no total de consultas realizadas (+5,6%; +1.051 consultas), e aumento de 1.as consultas (+7,7%, +161 consultas);
- Psiquiatria da infância e adolescência: aumento no total de consultas realizadas (+15,9%; +1.033consultas), bem como aumento de 1.as consultas (+17,4%, +81 consultas);

Por outro lado, registaram-se diminuições importantes nos seguintes serviços:

- Otorrinolaringologia: redução no total de consultas realizadas (-13,4%; -3.656 consultas) e também no número de 1.as consultas (-23,3%; -1.970 consultas);
- Patologia clínica: diminuição no total de consultas realizadas (-20,7%; -2.563 consultas), com redução também de 1.as consultas (-17%; -15 consultas);
- Reumatologia: decréscimo no total de consultas realizadas (-10,8%; +2.095 consultas), bem como no número de 1.as consultas (-35,6%; -851 consultas);
- Dermato-Venereologia: diminuição no total de consultas realizadas (-13,4%; -1.922 consultas) e diminuição do número de 1.as consultas (-19,9%; -1.030 consultas);
- Cirurgia geral: redução no total de consultas realizadas (-5,9%; -1.391 consultas) e de 1.as consultas (-3,7%, -1.503 consultas);

A ULSLO tem realizado um elevado desenvolvimento nas **consultas não médicas**, tendo-se observado um crescimento de cerca de 8% do número de consultas (+9.481 consultas) em relação ao ano anterior.

**Tabela 04-18: Consultas não médicas realizadas: 2023-2025**

	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Enfermagem</b>	<b>88 247</b>	<b>91 100</b>	<b>92 989</b>	<b>2,1%</b>
ASPC Medicina do Trabalho	3 690	3 864	4 644	20,2%
CRI Saúde Mental		10 076	11 028	9,4%
CRI Obesidade	2 040	1 703	421	-75,3%
UF Consultas Externas	80 347	72 721	73 512	1,1%
UF Unidade de Cuidados Paliativos	2 170	2 736	3 367	23,1%
APSM Psiq. da Infância e Adol.			8	-
ACEC Ortopedia			9	-
<b>Farmácia</b>	<b>1 514</b>	<b>1 049</b>	<b>1 337</b>	<b>27,5%</b>
<b>Nutrição Clínica</b>	<b>7 629</b>	<b>8 646</b>	<b>9 501</b>	<b>9,9%</b>
ASPC Nutrição Clínica	5 512	5 925	6 468	9,2%
CRI Saúde Mental		151	228	51,0%
CRIO Nutrição Clínica	2 117	2 570	2 805	9,1%
<b>Otorrinolaringologia</b>	<b>2 247</b>	<b>2 646</b>	<b>4 156</b>	<b>57,1%</b>
Audiologia	865	799	1 199	50,1%
Terapia da Fala	1 382	1 847	2 957	60,1%
<b>Psicologia Clínica</b>	<b>14 162</b>	<b>17 269</b>	<b>22 198</b>	<b>28,5%</b>
ASPC Psicologia Clínica	12 386	15 543	20 834	34,0%
CRIO Psicologia Clínica	1 776	1 726	1 364	-21,0%
<b>ASPC Serviço Social</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>50,0%</b>
<b>ACEC Ortopedia</b>			<b>9</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>113 800</b>	<b>120 712</b>	<b>130 193</b>	<b>7,9%</b>

O número de **utentes a aguardar consulta** em 31 de dezembro de 2025 era de 56.671, mais 15,2% do que em 31 de dezembro de 2024. A média do tempo de espera destes doentes foi de 248 dias (+51 dias face ao observado em 2024).

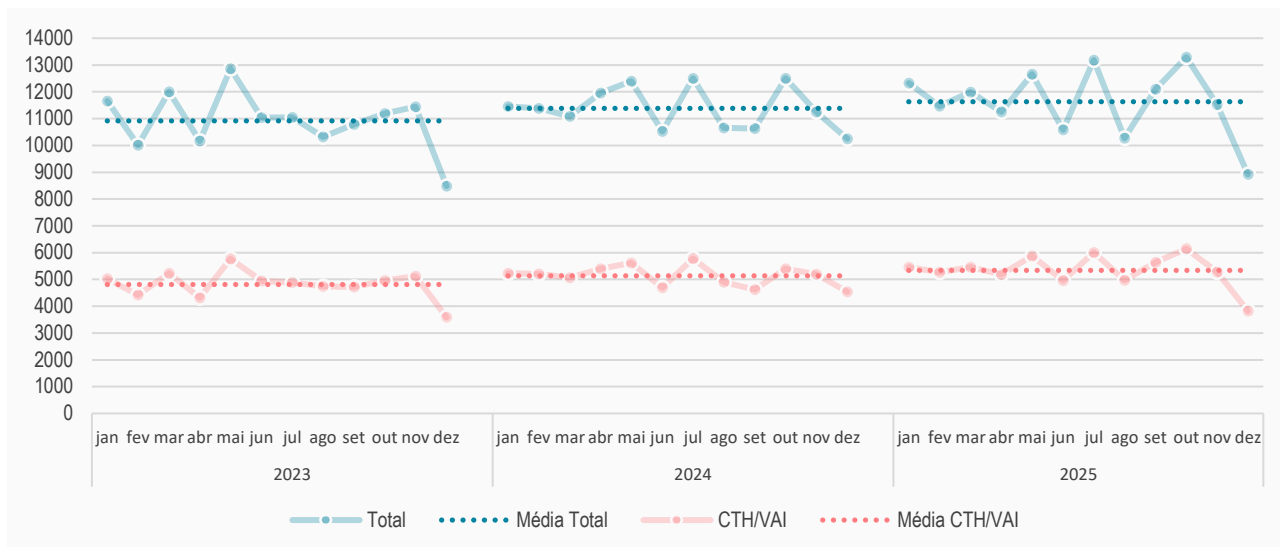
**Tabela 04-19: Lista de espera para 1.ª consulta médica**

	2023	2024	2025	Var 25/24
Total de Pedidos	130 995	136 954	139 571	1,9%
Cuidados Saúde Primários (CTH/VAI)	57 738	61 903	64 062	3,5%
Cuidados Saúde Primários (papel)	279	304	705	131,9%
Outro Hospital SNS	2 161	1 178	551	-53,2%
Outras Proveniências	70 817	73 569	74 253	0,9%
Pedidos CSP / Total Pedidos	44,1%	45,2%	45,9%	0,7 pp
N.º de utentes em espera a 31 dezembro	43 730	49 193	56 671	15,2%
Média tempo de espera (dia)	163	197	248	25,9%
% Consultas realizadas dentro do TMRG (CTH/VAI)	55,3%	54,0%	46,0%	-8 pp

Fonte: SONHO/SICA/RADEF

Em 2025, foram registados 139.571 **pedidos de 1.ª consulta**, mais 2.617 (+1,9%) do que em 2024., com uma média mensal de 11.631 pedidos/mês. É possível observar no gráfico seguinte a evolução do número de pedidos desde 2023.

Figura 04-5: Evolução do n.º de pedidos para 1.ª consulta médica

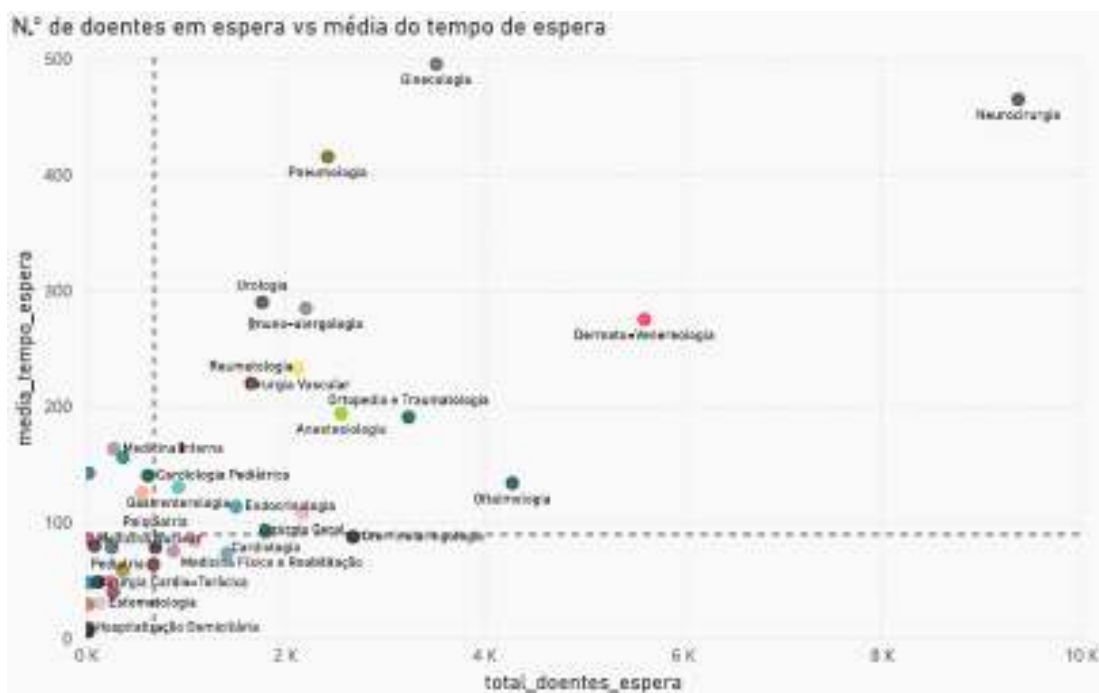


De salientar os serviços quer pelo elevado tempo de espera, quer pelo volume de doentes em LEC:

- ginecologia (495 dias espera, 3.521 doentes);
- neurocirurgia (465 dias espera, 9.371 doentes);
- pneumologia (415 dias espera, 2.428 doentes);
- dermato-venereologia (275 dias espera, 5.614 doentes);
- oftalmologia (134 dias espera, 4.285 doentes).

Estas 5 especialidades representam 45% do total de doentes em espera.

Figura 04-6: N.º de doentes em espera vs média tempo de espera



No que respeita à **consulta descentralizada**, a ULSLO tem vindo a alargar o número de especialidades que realizam consulta externa nas instalações dos CSP, tendo sido realizadas durante o ano de 19.890 consultas, com um acréscimo de 6% em relação a 2024,

Tabela 04-20 Consultas médicas descentralizadas por serviço/especialidade: 2023-2025

	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Cirurgia Geral</b>		3	0	-100,0%
ULSLO-CIRURGIA GERAL-UCSP ALCANTARA		3	0	-100,0%
<b>Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética</b>		131	198	51,1%
ULSLO-CIRURGIA PLASTICA ( UCSP ESTORIL)		131	12	-90,8%
ULSLO-CIRURGIA PLASTICA (USF RESTELO)			186	-
<b>Estomatologia</b>		582	578	-0,7%
HEM-ESTOMATOLOGIA - USF AJUDA		136	156	14,7%
HEM-ESTOMATOLOGIA-UCSP ALCANTARA		207	242	16,9%
HEM-ESTOMATOLOGIA-USF RESTELO		239	180	-24,7%
<b>Gastroenterologia</b>	11	17	27	58,8%
HEPATOLOGIA/CONTRATO PROG/EP	11	17	27	58,8%
<b>Infeciologia</b>	55	68	66	-2,9%
HEM- INFECCIOLOGIA EP/ ART. 8/ CO	18	12	18	50,0%
HEM INFECCIOLOGIA/ EP		2	3	50,0%
HEM INFECCIOLOGIA/ EP /ART. 8	37	54	45	-16,7%
<b>Nefrologia</b>			67	-
ULSLO-NEFROLOGIA (SÃO JOÃO ESTORIL)			67	-
<b>Ortopedia e Traumatologia</b>		73	287	293,2%
HSFX-ORTOPEDIA USF RESTELO		73	287	293,2%
<b>Otorrinolaringologia</b>		128	138	7,8%
ULSLO-ORL (UCSP OEIRAS)		128	138	7,8%

	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Pneumologia</b>	<b>1 493</b>	<b>1 212</b>	<b>927</b>	<b>-23,5%</b>
CDP Cascais	1 493	1 212	927	-23,5%
<b>Psiquiatria</b>	<b>16 033</b>	<b>15 588</b>	<b>16 701</b>	<b>7,1%</b>
HEM-GERONTOPSIQ. OEIRAS	329	421	419	-0,5%
HEM-GERONTOPSIQ.ALGES	195	109	83	-23,9%
HEM-PSIQ DAFUNDO	5 461	5 035	5 168	2,6%
HEM-PSIQ OEIRAS	6 550	6 912	7 592	9,8%
HEM-PSIQ PMG/PA DAFUNDO	38	1		-100,0%
HEM-PSIQ PMG/PA OEIRAS	25	3		-100,0%
HEM-PSIQ PMG/PE DAFUNDO	71	34	4	-88,2%
HEM-PSIQ PMG/PE OEIRAS	22	3		-100,0%
HEM-PSIQ PMG/PNO DAFUNDO	11	3		-100,0%
HEM-PSIQ.LISBOA	3 331	3 067	3 435	12,0%
<b>Psiquiatria da Infância e Adolescência</b>	<b>971</b>	<b>885</b>	<b>901</b>	<b>1,8%</b>
HSFX-PEDOPSIQUIATRIA CASCAIS	971	885	901	1,8%
<b>Total</b>	<b>18 563</b>	<b>18 687</b>	<b>19 890</b>	<b>6,4%</b>

De destacar os aumentos, face a 2024, das consultas de psiquiatria (+7,1%; +1.113), a ortopedia (+293,2%; +214) e a cirurgia plástica (+51,1%; +67).

Também são realizadas **consultas externas não médicas descentralizadas**, observando-se um crescimento global da atividade destas consultas ao longo dos anos, com 17.139 consultas em 2025, o que representou um aumento de 4,1% face a 2024.

**Tabela 04-21: Consultas não médicas descentralizadas por serviço/especialidade: 2023-2025**

	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Enfermagem</b>	<b>8 550</b>	<b>10 076</b>	<b>10 703</b>	<b>6,2%</b>
HEM-ENF. PSIQUIATRICA DAFUNDO	2 101	2 537	2 849	12,3%
HEM-ENF.PSIQUIATRICA LISBOA	<b>2 819</b>	3 189	3 500	<b>9,8%</b>
HEM-ENF.PSIQUIATRICA OEIRAS	3 630	4 350	4 354	0,1%
<b>Farmácia</b>	<b>0</b>	<b>114</b>	<b>233</b>	<b>104,4%</b>
HEM-CONS FARM CPC (USF COSTA DO ESTORIL)		25	44	76,0%
HEM-CONS FARM CPC (USF EMERGIR)		5	31	520,0%
HEM-CONS FARM CPC (USF FONTE DE AGUA)		19	30	57,9%
HEM-CONS FARM CPC (USF ILUMINA)		12	64	433,3%
HEM-CONS FARM CPC (USF SJ ESTORIL)		43	33	-23,3%
HEM-CONS FARM CSP (USF CARCAVELOS)			3	-
HSFX-CONS FARM CPO (USF JARDIM PLATANOS)		10	22	120,0%
HSFX-CONS FARM CPO (USF LINDA-A-VELHA)			6	-
<b>Psicologia Clínica</b>	<b>5 551</b>	<b>6 276</b>	<b>6 195</b>	<b>-1,3%</b>
HEM-PSICOLOGIA DAFUNDO	1 927	1 737	963	-44,6%
HEM-PSICOLOGIA LISBOA	<b>1 922</b>	2 156	2 424	12,4%
HEM-PSICOLOGIA OEIRAS	1 702	2 383	2 808	17,8%
<b>Psiquiatria da Infância e Adolescência</b>			<b>8</b>	<b>-</b>
HSFX-ENF PEDOPSIQUIATRIA (CASCAIS-ALCAB)			8	-
<b>Total</b>	<b>14 101</b>	<b>16 466</b>	<b>17 139</b>	<b>4,1%</b>

### 04.02.04 > Hospital de Dia

A prestação de cuidados de saúde em ambiente de hospital de dia apresentou uma evolução favorável.

A ULSLO efetuou em 2025, 47.728 **sessões de hospital de dia** a 8.082 doentes, registando um aumento de 3% (+ 1.397 sessões) face a 2024 com uma ligeira contração no número de **doentes** que registou um decréscimo de 2% (-162 doentes).

Considerados apenas os CSP de proximidade, a região com maior frequência é o concelho de Oeiras, representando 36% do total de sessões, seguido do concelho de Cascais (21%), da região de Lisboa Ocidental (11%) e do concelho de Sintra (7%). Estas 4 regiões representam cerca de 75% do total de sessões de Hospital de dia.

**Tabela 04-22 Hospital de Dia: número de doentes e de sessões por tipo**

Hospital de Dia	#doentes			#sessão			Var 25/24 #doentes	Var 25/24 #sessão
	2023	2024	2025	2023	2024	2025		
<b>Total</b>	<b>7 808</b>	<b>8 244</b>	<b>8 082</b>	<b>43 091</b>	<b>46 331</b>	<b>47 728</b>	<b>-2,0%</b>	<b>3,0%</b>
Proced. de Hematologia/Imunohemoterapia	735	747	652	2 225	2 151	1 703	-12,7%	-20,8%
Psiquiatria	225	191	93	4 856	5 533	4 346	-51,3%	-21,5%
Quimioterapia	1 254	1 312	1 381	10 544	11 811	12 758	5,3%	8,0%
Hemodiálise Crónicas	297	285	281	6 175	6 728	8 565	-1,4%	27,3%
Outras sessões	6 446	6 921	6 896	19 291	20 108	20 356	-0,4%	1,2%

Face a 2024, as sessões de quimioterapia e hemodiálise crónicas foram as que apresentaram um acréscimo mais significativo no número de sessões (+8%, +947 sessões, e 27,3%, + 1.837 sessões, respetivamente).

A tabela seguinte apresenta a distribuição do número de sessões por área e por serviço:

**Tabela 04-23: Hospital de Dia: número de doentes e de sessões por serviço**

Hospital de Dia	#doentes			#sessão			Var 25/24 #doentes	Var 25/24 #sessão
	2023	2024	2025	2023	2024	2025		
<b>Total</b>	<b>7 808</b>	<b>8 244</b>	<b>8 082</b>	<b>43 091</b>	<b>46 331</b>	<b>47 728</b>	<b>-2,0%</b>	<b>3,0%</b>
<b>Área Cirurgia e Espec Cirúrgicas</b>	<b>90</b>	<b>108</b>	<b>103</b>	<b>559</b>	<b>639</b>	<b>615</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-3,8%</b>
Cirurgia Geral	3		1	15	0	1	-	-
Urologia	87	108	102	544	639	614	-5,6%	-3,9%
Quimioterapia	75	94	89	478	525	526	-5,3%	0,2%
Outras	39	58	50	66	114	88	-13,8%	-22,8%
<b>Área Coração e Vasos</b>	<b>177</b>	<b>155</b>	<b>104</b>	<b>489</b>	<b>452</b>	<b>381</b>	<b>-32,9%</b>	<b>-15,7%</b>
Cardiologia	122	120	99	333	379	360	-17,5%	-5,0%
Cardiologia Pediátrica	55	35	6	156	73	21	-82,9%	-71,2%
<b>Área Doente Crítico</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>-50,0%</b>	<b>-71,4%</b>
Anestesiologia	3	4	2	4	7	2	-50,0%	-71,4%
<b>Área Doente Oncológico</b>	<b>1 377</b>	<b>1 538</b>	<b>1 554</b>	<b>10 715</b>	<b>12 096</b>	<b>12 607</b>	<b>1,0%</b>	<b>4,2%</b>
Oncologia Médica	1 377	1 538	1 554	10 715	12 096	12 607	1,0%	4,2%
Quimioterapia	812	893	946	6 454	7 674	8 259	5,9%	7,6%
Outras	1 082	1 239	1 222	4 261	4 422	4 348	-1,4%	-1,7%
<b>Área Imag., Med. Laborat. e Med. Transfus.</b>	<b>2 537</b>	<b>2 643</b>	<b>2 676</b>	<b>6 223</b>	<b>6 195</b>	<b>5 582</b>	<b>1,2%</b>	<b>-9,9%</b>
Imuno-hemoterapia	2 537	2 643	2 676	6 223	6 195	5 582	1,2%	-9,9%

Hospital de Dia	#doentes			#sessão			Var 25/24 #doentes	Var 25/24 #sessão
	2023	2024	2025	2023	2024	2025		
Proced. de Hematologia/Imunohemoterapia	677	675	588	1 859	1 809	1 246	-12,9%	-31,1%
Outras	2 050	2 158	2 264	4 364	4 386	4 236	4,9%	-3,4%
<b>Área Medicina e Espec Médicas</b>	<b>3 097</b>	<b>3 151</b>	<b>3 062</b>	<b>18 242</b>	<b>18 954</b>	<b>21 594</b>	<b>-2,8%</b>	<b>13,9%</b>
Dermato-Venereologia	1	1	0	7	1	0	-100,0%	-100,0%
Gastrenterologia	425	442	415	2 038	2 123	2 191	-6,1%	3,2%
Hematologia Clínica	344	358	380	3 932	3 827	4 427	6,1%	15,7%
Quimioterapia	214	205	319	2 600	2 593	2 865	55,6%	10,5%
Proced. de Hematologia/Imunohemoterapia	64	79	70	366	342	357	-11,4%	4,4%
Outras	247	246	290	966	892	1205	17,9%	35,1%
Imuno-alergologia	77	84	344	503	553	1031	309,5%	86,4%
Infeciologia	533	519	376	745	782	757	-27,6%	-3,2%
Medicina Interna	652	689	680	1674	1837	1545	-1,3%	-15,9%
Nefrologia	455	442	397	6799	7373	9133	-10,2%	23,9%
Hemodiálise Crónicos	297	285	281	6175	6728	8565	-1,4%	27,3%
Outras	249	225	205	624	645	568	-8,9%	-11,9%
Pneumologia	189	133	141	1353	1072	1290	6,0%	20,3%
Quimioterapia	149	102	102	974	685	765	0,0%	11,7%
Outras	66	61	60	379	387	525	-1,6%	35,7%
Reumatologia	465	539	385	1191	1386	1270	-28,6%	-8,4%
<b>Área Mulher e da Criança</b>	<b>303</b>	<b>332</b>	<b>302</b>	<b>394</b>	<b>452</b>	<b>409</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-9,5%</b>
Pediatria	303	332	302	394	452	409	-9,0%	-9,5%
<b>Área Neurociências</b>	<b>339</b>	<b>402</b>	<b>443</b>	<b>1 552</b>	<b>1 532</b>	<b>1 588</b>	<b>10,2%</b>	<b>3,7%</b>
Neurologia	339	402	443	1552	1532	1588	10,2%	3,7%
<b>Área Psiquiatria e Saúde Mental</b>	<b>225</b>	<b>191</b>	<b>93</b>	<b>4 856</b>	<b>5 533</b>	<b>4 346</b>	<b>-51,3%</b>	<b>-21,5%</b>
Psiquiatria	42	40	60	2897	4048	3725	50,0%	-8,0%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	183	151	33	1959	1485	621	-78,1%	-58,2%
<b>Unidades Funcionais</b>	<b>38</b>	<b>83</b>	<b>98</b>	<b>57</b>	<b>471</b>	<b>604</b>	<b>18,1%</b>	<b>28,2%</b>
Hospitalização Domiciliária	35	80	96	53	468	599	20,0%	28,0%
Quimioterapia	25	53	42	36	334	343	-20,8%	2,7%
Outras	12	42	71	17	134	256	69,0%	91,0%
Unidade de Cuidados Paliativos	3	3	2	4	3	5	-33,3%	66,7%

A destacar as variações no número de sessões, face a 2024, nas áreas:

- medicina e especialidades médicas com um aumento de 13,9%, onde se destaca o crescimento, face a 2024, do número de sessões de nefrologia (+23,9%; +1.760) e o aumento expressivo de 86,4% nas sessões de Imuno-alergologia (+478);
- doente oncológico com 12.607 sessões e um crescimento de 4,2% (+511) face a 2024;
- unidades funcionais, nomeadamente a hospitalização domiciliária com 599 sessões de hospital de realizadas no domicílio dos doentes, em resultado de uma colaboração entre o serviço de oncologia e a unidade de hospitalização domiciliária. Esta modalidade foi iniciada na ULSLO em outubro de 2023, sendo o ano de 2024 um ano de consolidação verificando-se em 2025 um acréscimo de sessões de 28% (+131) face a 2024.
- Psiquiatria e saúde mental com decréscimo no número de sessões (-1.187; -21,5%);

- Imagiologia, medicina laboratorial e transfusional, designadamente as sessões de imuno-hemoterapia com redução, em relação a 2024, de 9,9% (-613).

#### 04.02.05 > Atividade Domiciliária

A Unidade de Hospitalização Domiciliária da ULSLO (UHD) tem como missão proporcionar uma assistência médica e de enfermagem de modo contínuo e coordenado aos utentes que, carecendo de admissão hospitalar, cumprem um conjunto de requisitos clínicos, sociais e geográficos que permitem o internamento no domicílio, mediante a concordância do cidadão e da família.

A UHD funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano e dispõe de uma lotação de 10 camas, Os utentes admitidos na unidade permanecem nas suas casas, o que reduz significativamente o risco de infeções nosocomiais, iatrogenia e quadros confusionais, libertando, em simultâneo, a capacidade das unidades de internamento convencional.

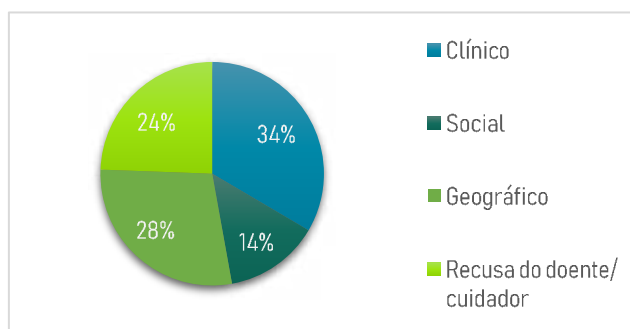
Em relação à atividade assistencial do ano 2025, a UHD avaliou 561 doentes o que representa um aumento de 15,2% (+74 doentes) face a 2024. Foram recusados 299 pedidos (um aumento de 18,7% face ao ano anterior. Destacando-se os seguintes motivos: motivo clínico (34%), motivo geográfico (28%), recusa do doente ou cuidador (24%).

Registaram-se 261 altas em 2025, um acréscimo de 11,5% em comparação com 2024. Os profissionais da UHD efetuaram 4.095 visitas, refletindo também um crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior.

Tabela 04-24: Hospitalização Domiciliária 2023-2025

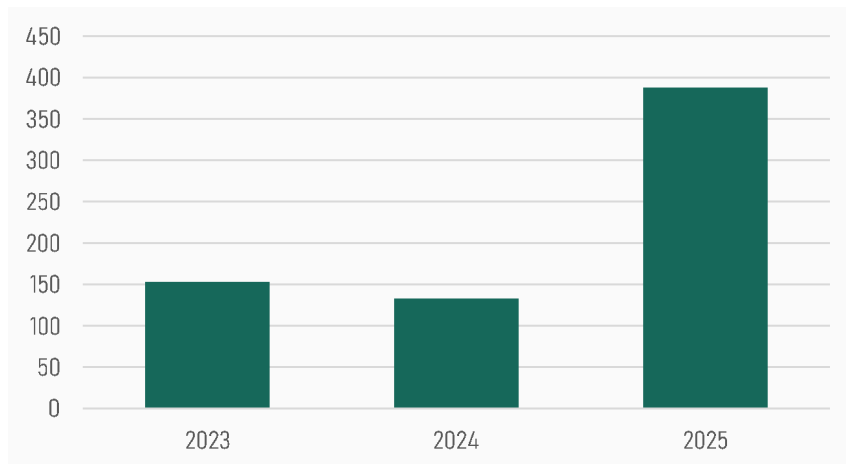
Indicador	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Produção</b>				
Capacidade em HD	10	10	10	0,0%
N.º de Doentes com Alta de HD	261	234	261	11,5%
Taxa de Utilização da Capacidade Disponível na HD	78,70%	69,60%	78,70%	13,1%
Tempo médio de estada em HD (dias)	11,2	10,7	11,2	4,7%
<b>Referenciação</b>				
N.º Doentes Avaliados para HD	561	487	561	15,2%
N.º Doentes Recusados para HD	299	252	299	18,7%
<b>Visitas HD</b>				
N.º Total de Visitas de Hosp. Domiciliária	4 095	3 674	4 095	11,5%
Tempo médio de permanência de profissionais no domicílio (minutos)	31,2	31,2	31,2	0,0%
Tempo médio de deslocação (minutos)	23,8	24,0	23,8	-0,8%

Figura 04-7: Distribuição dos motivos para recusa de ingresso em hospitalização domiciliária em 2025



Para além da hospitalização domiciliária, a ULSLO realiza também **visitas domiciliárias** em âmbito de ambulatório. Nos últimos anos, o número de visitas domiciliárias tinha vindo a diminuir, no entanto em 2025 verificou-se um total de 388 visitas domiciliárias registando um acréscimo de 255 sessões em relação ao 2024.

Figura 04-8 Visitas Domiciliárias: evolução 2023-2025



## 04.02.06 > Urgência

A urgência polivalente da ULSLO encontra-se dispersa por dois dos três polos:

- Hospital São Francisco Xavier:
  - Urgência geral,
  - Urgência pediátrica,
  - Urgência de ginecologia e obstetrícia.
- Hospital Egas Moniz:
  - Urgência oftalmológica.

Inserido na estratégia nacional de reorganização do acesso aos serviços de urgência do Serviço Nacional de Saúde (SNS), o projeto Ligue Antes, Salve Vidas (LASV) assenta na obrigatoriedade de contacto prévio com a linha SNS 24 como mecanismo de referênciação.

Este modelo visa promover uma utilização mais adequada dos serviços de urgência, assegurando que os casos urgentes e emergentes são priorizados, ao mesmo tempo que situações de menor gravidade são encaminhadas para respostas assistenciais mais ajustadas, designadamente nos cuidados de saúde primários.

Constituem objetivos fundamentais do LASV:

- A melhoria da acessibilidade e da qualidade da resposta em contexto de urgência;
- A redução da procura inadequada dos serviços de urgência;
- A otimização da gestão de recursos humanos e técnicos;
- O reforço da articulação entre níveis de cuidados.

A implementação deste modelo ocorreu de forma faseada, com adaptação progressiva nas diferentes urgências.

### Urgência Geral

No âmbito da Urgência Geral, o ano de 2025 ficou marcado pela consolidação do modelo LASV, na sequência do seu início a 19 de dezembro de 2024.

Neste contexto, verificou-se o reforço da capacidade de resposta dos cuidados de saúde primários, com a disponibilização de vagas para atendimento de doença aguda, permitindo o encaminhamento de utentes após triagem prévia realizada através do SNS 24.

Paralelamente, foi promovido o redireccionamento de utentes triados com menor prioridade clínica (pulseiras azul e verde) para os cuidados de saúde primários, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos fluxos assistenciais e para a redução da pressão sobre os serviços de urgência hospitalares.

### Urgência pediátrica

A Portaria n.º 23/2025/1, de 29 de janeiro, veio estabelecer a reorganização da resposta à doença aguda em idade pediátrica, e instituiu a necessidade de um contacto telefónico prévio com a linha SNS 24 antes do acesso às Urgências de Pediatria do SNS.

Na ULSLO, a implementação deste modelo ocorreu em 17 de fevereiro de 2025.

Esta alteração teve por objetivo a criação de condições para atendimentos mais eficientes, direcionando os recursos mais especializados aos casos mais graves, evitando a sobrecarga dos serviços de urgência, que tem sido uma prática comum nos últimos anos, sobretudo em alguns períodos do ano. Com este projeto pretendeu-se também reduzir a percentagem

de utentes triados com cor “azul” e “verde”, que poderiam ter resposta noutra nível de cuidados, nomeadamente nos CSP.

### Urgência de Ginecologia e Obstetrícia

A Portaria n.º 325/2024/1, de 13 de dezembro, veio estabelecer a necessidade de um contacto telefónico prévio com a linha SNS 24 antes do acesso às Urgências de Obstetrícia e Ginecologia do SNS, implementando um projeto piloto na Região de Lisboa e Vale do Tejo, do qual A ULSLO fez parte.

O projeto piloto teve início a 6 de fevereiro de 2025 e, focou-se na otimização do acesso aos serviços de urgência, promovendo a referenciação prévia e a descentralização de casos menos graves.

O projeto piloto posteriormente alargado a nível nacional, baseou-se em soluções de gestão de saúde, implementadas e validadas em vários países europeus, onde se exige que as utentes com queixas agudas em obstetrícia e ginecologia efetuem um contacto telefónico prévio antes de se deslocarem às respetivas urgências, salvo em situações de risco iminente de vida ou quando devidamente referenciadas por outros profissionais de saúde.

Durante o referido contacto telefónico, os profissionais de saúde:

- i. Fornecem orientações sobre medidas que podem ser adotadas em casa como forma de resposta a determinadas queixas,
- ii. Encaminham as utentes para atendimento imediato nas Urgências de Obstetrícia e Ginecologia, ou
- iii. Direcionam as utentes para outras formas de atendimento, como consultas hospitalares abertas, cuidados de saúde primários ou consultas regulares hospitalares.

Em maio de 2025 a ULS Lisboa Ocidental em articulação com a ULS Amadora/ Sintra implementaram um modelo de alternância no Serviço de Urgência de Ginecologia e Obstetrícia, para otimização e gestão do acesso ao Serviço de Urgência da especialidade em causa.

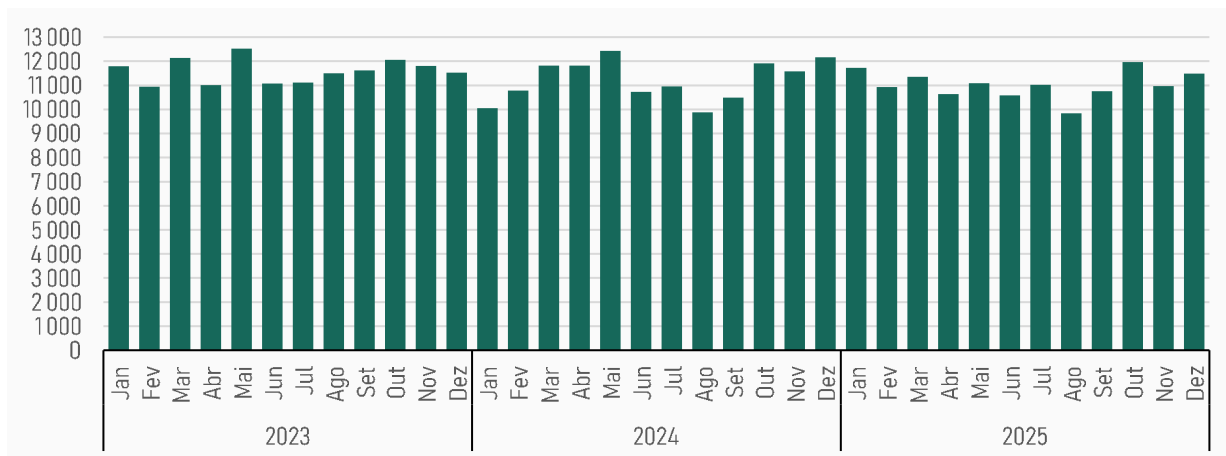
Esta parceria promovida entre os serviços de obstetrícia e ginecologia das duas unidades, permite garantir a abertura dos serviços de urgência, nesta valência, todos os dias da semana, de forma alternada.

No modelo implementado, os dois serviços de urgência (ULS Lisboa Ocidental e ULS Amadora/Sintra) têm a urgência aberta, em alternância, em dias fixos. Existe um dia da semana em que se encontram ambos abertos e, os fins-de-semana são alternados. O serviço que se encontra encerrado mantém referenciação para INEM/CODU.

Dia da Semana	ULS Lisboa Ocidental	ULS Amadora Sintra
2ª feira	INEM/CODU	Aberto
3ª feira	Aberto	INEM/CODU
4ª feira	Aberto	INEM/CODU
5ª feira	Aberto	Aberto
6ª feira	INEM/CODU	Aberto
Sábado	Fins-de-semana alternados	
Domingo		

No período de 2023 a 2025, o número de atendimentos urgentes na ULSLO, apresentou uma relativa estabilidade, com variações sazonais, evidenciando picos de maior procura em determinados períodos e uma tendência de ligeira redução em alguns meses de 2025, possivelmente associados à implementação de medidas de reorganização do acesso aos serviços de urgência.

**Figura 04-9: Evolução mensal do número de atendimentos urgentes na ULSLO: 2023-2025**



Na informação seguinte, a urgência de oftalmologia está inserida na urgência geral.

A tabela seguinte contém o conjunto de indicadores por tipologia de urgência.

**Tabela 04-25: Urgência: evolução 2023-2025**

	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Total Atendimentos</b>	<b>139 084</b>	<b>134 594</b>	<b>132 334</b>	<b>-1,7%</b>
Geral	90 796	90 951	92 589	1,8%
Ginec. / Obstet.	17 133	12 294	13 796	12,2%
Pediatria	31 155	31 349	25 949	-17,2%
<b>% Internamento</b>	<b>8,1%</b>	<b>8,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>0,5 pp</b>
Geral	8,4%	8,5%	8,8%	0,3 pp
Ginec. / Obstet.	17,4%	18,7%	18,2%	-0,5 pp
Pediatria	2,2%	2,3%	2,3%	0 pp
<b>Tempo Médio na Urgência (hh:mm) (*)</b>	<b>7:53</b>	<b>7:21</b>	<b>7:03</b>	<b>-4,0%</b>
Geral	11:03	9:55	9:07	-8,1%
Ginec. / Obstet.	2:45	2:45	2:54	5,3%
Pediatria	2:21	2:16	2:17	0,4%
<b>N.º de Utentes</b>	<b>87 147</b>	<b>85 074</b>	<b>88 502</b>	<b>4,0%</b>
Geral	63 107	63 010	64 745	2,8%
Ginec. / Obstet.	9 482	7 055	8 523	20,8%
Pediatria	16 721	16 798	15 234	-9,3%
<b>Episódio / Utente</b>	<b>1,60</b>	<b>1,58</b>	<b>1,50</b>	<b>-5,5%</b>
Geral	1,44	1,44	1,43	-0,9%
Ginec. / Obstet.	1,81	1,74	1,62	-7,1%
Pediatria	1,86	1,87	1,70	-8,7%
<b>% Utentes com mais de 4 episódios</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-1 pp</b>
Geral	2,0%	2,1%	1,9%	-0,2 pp
Ginec. / Obstet.	6,0%	5,3%	3,6%	-1,7 pp
Pediatria	6,1%	6,0%	4,3%	-1,7 pp

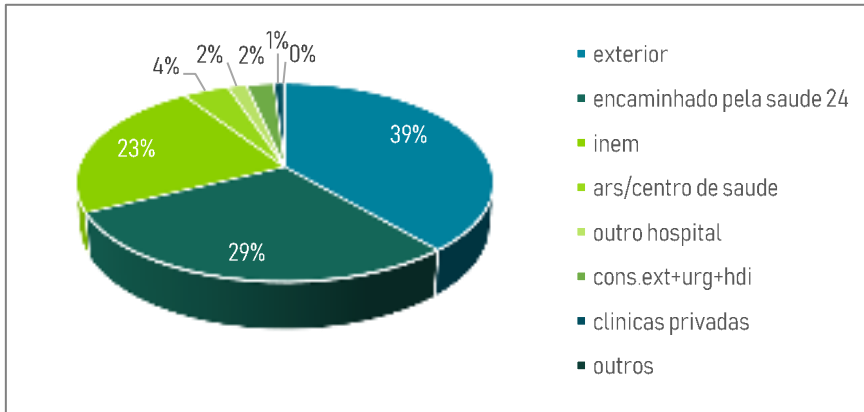
(\*) não inclui os abandonos.

Fonte: SICA

A ULSLO realizou, em 2025, 132.334 **atendimentos urgentes** a 88.502 utentes (1,5 episódio/utente).

As principais vias de acesso ao serviço de urgência no ano de 2025 foram: 39% do exterior (pelo próprio “pé”), seguido pelo SNS 24 com 29% e inem com 23%.

**Figura 04-10: Urgência - proveniência dos utentes - 2025**



Dos utentes que recorreram à urgência, foram internados 8,5%, um acréscimo de 0,5pp face a 2024.

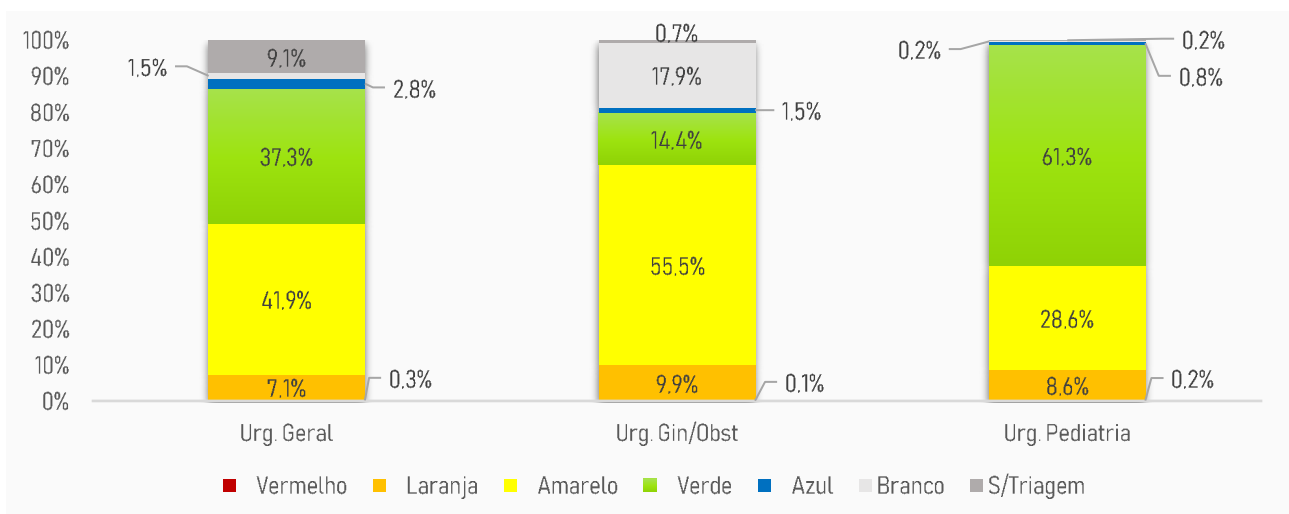
No que diz respeito à média do tempo de permanência na urgência, em 2025, foi de 7h03' (-18 minutos face a 2024). Estes tempos não incluem os doentes que abandonaram a urgência.

O peso relativo dos utentes frequentes (>4 episódios/utente no ano) registou uma diminuição de 1pp (de 3,4% para 2,4%).

O sistema de **triagem** utilizado nas urgências é o de Manchester. Todas as urgências utilizam o sistema de informação oficial da SPMS: SCLINICO.

À semelhança de anos anteriores, verificou-se um elevado número de admissões urgentes e pouco urgentes (amarelos ou verdes, respetivamente).

**Figura 04-11: Distribuição dos atendimentos nas urgências da ULSLO por prioridade: dados de 2025**



À semelhança de anos anteriores, verificou-se um elevado número de admissões urgentes e pouco urgentes (amarelos ou verdes, respetivamente).

O valor relativo de atendimentos Verdes-Azuis-Branco (designado de %VAB) registou um valor de 48,0%, abaixo do observado no período homólogo de 2024 (53,2%).

Da análise aos **diagnósticos**, na urgência geral, observa-se que os 20 diagnósticos mais frequentes representaram cerca de 51% do total de diagnósticos. Os 5 diagnósticos mais frequentes foram: Dor, NCOP (10,7%), Doença, SOE (10,4%), Lesões biomecânicas NCOP (6,3%), O patol olho e anexos (5,6%) e Dorsalgia (2,4%).

**Tabela 04-26: Urgência Geral: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2025)**

Diagnóstico URG GERAL	% relativa	% acumulada
Dor, NCOP	10,7%	10,7%
Doença, SOE	10,4%	21,1%
Lesões biomecânicas NCOP	6,3%	27,4%
O patol olho e anexos	5,6%	33,0%
Dorsalgia	2,4%	35,5%
Cistite	1,9%	37,3%
Dor garganta e no peito	1,6%	39,0%
Dor abdom e pélvica	1,4%	40,4%
O perturbações ansiosas	1,3%	41,7%
Insuficiência card	1,1%	42,7%
Pneumonia bacteriana NCOP	1,0%	43,7%
Gastroenterite e colite infecciosa, SOE	0,9%	44,6%
Conjuntivite	0,9%	45,5%
Náusea e vômitos	0,9%	46,4%
Pielonefrite aguda	0,9%	47,2%
Síncope e colapso	0,9%	48,1%
Tonturas e vertigens	0,8%	48,9%
O patologias funcionais intestino	0,8%	49,6%
Tosse	0,7%	50,4%
Gripe C vírus identificado vírus Influenza	0,7%	51,1%

Fonte: SONHO

Na urgência pediátrica, os 10 diagnósticos mais frequentes representaram cerca de 49% do total de diagnósticos. Os 5 diagnósticos mais frequentes foram: Dor, NCOP (10,4%), Nasofaringite aguda (constipação comum) (6,4%), Otite média não-supurativa (6,1%), Gastroenterite e colite infecciosa, SOE (5,2%), Infeç-viral, NE (5,1%) e Amigdalite aguda (4,0%).

**Tabela 04-27: Urgência pediátrica: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2025)**

Diagnóstico URG PEDIÁTRICA	% relativa	% acumulada
Dor, NCOP	10,4%	10,4%
Nasofaringite aguda (constipação comum)	6,4%	16,8%
Otite média não-supurativa	6,1%	22,9%
Gastroenterite e colite infecciosa, SOE	5,2%	28,0%
Infeç viral, loc NE	5,1%	33,2%

Diagnóstico URG PEDIÁTRICA	% relativa	% acumulada
Amigdalite aguda	4,0%	37,2%
Doença, SOE	3,4%	40,6%
Gripe C vírus identificado vírus Influenza	3,3%	43,9%
Febre orig desconhecida e O origens	2,4%	46,3%
Otite média supurativa e NE	2,2%	48,5%

Fonte: SONHO

Os 10 diagnósticos mais frequentes na urgência obstétrica e ginecológica, representaram 70,3% do total de diagnósticos. Os 5 diagnósticos mais frequentes foram: Estado grav, (23,8%), Semanas gest (16,2%), Supervisão grav alto risco (6,1%), Sintomas e sinais relativos ao estemocional (4,8%) e Dor abdom e pélvica (4,7%).

**Tabela 04-28: Urgência OBGYN: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2025)**

Diagnóstico URG OBGYN	% relativa	% acumulada
Estado grav	23,8%	23,8%
Semanas gest	16,2%	40,0%
Supervisão grav alto risco	6,1%	46,0%
Sintomas e sinais relativos ao estemocional	4,8%	50,8%
Dor abdom e pélvica	4,7%	55,5%
Aborto espont	3,8%	59,3%
Admissão pa P N	3,0%	62,3%
Produtos AN conceção ncop	2,9%	65,2%
Cuidados maternos p/O condições predom/relac c/a grav	2,6%	67,7%
Hemor no INI grav	2,6%	70,3%

Fonte: SONHO

A ULSLO atendeu doentes provenientes de todos os distritos do País e das Regiões Autónomas. A região com maior frequência é o concelho de Oeiras, representando 38% do total de atendimentos urgentes, seguido da região de Lisboa Ocidental (16%), do concelho de Amadora (10%) e Sintra (7%). Estas 4 regiões representaram 71% do total de atendimentos no serviço de urgência.

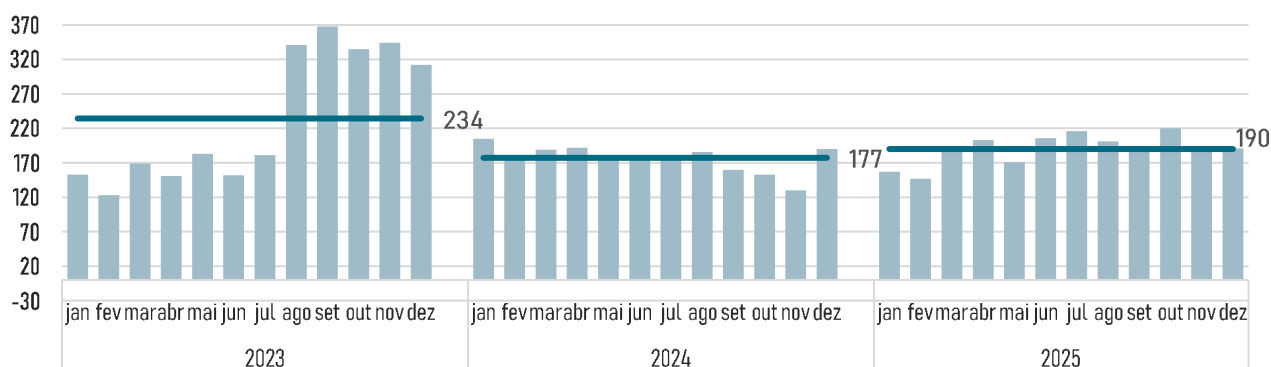
#### 04.02.07 > Partos e Recém-nascidos

A ULSLO registou, em 2025, 2.278 **partos** (2.319 recém-nascidos), uma média de 6 partos por dia e um acréscimo de 7,1% (+151 partos) face ao ano de 2024. A taxa de cesarianas de 35,3% registou uma diminuição de 2,1pp em relação a 2024.

Observou-se uma subida no peso dos partos pré-termo e uma redução no pós-termo.

**Tabela 04-29: Partos: evolução do número de partos 2023-2025**

Indicador	2023	2024	2025	Var 25/24
<b>Total Partos</b>	<b>2 812</b>	<b>2 127</b>	<b>2 278</b>	<b>7,1%</b>
eutócico	1 384	959	1 067	11,3%
cesariana	934	796	805	1,1%
outros distócicos	494	372	406	9,1%
<b>Partos / Dia</b>	<b>7,7</b>	<b>5,8</b>	<b>6,2</b>	<b>7,1%</b>
% Cesariana	33,2%	37,4%	35,3%	-2,1 pp
% Gemelares	1,9%	2,1%	1,7%	-0,4 pp
% Partos Pré-Termo	11,8%	11,2%	12,9%	1,7 pp
% Partos Pós-Termo	7,9%	8,2%	6,8%	-1,4 pp
<b>Total de Recém-Nascidos</b>	<b>2 868</b>	<b>2 174</b>	<b>2 319</b>	<b>6,7%</b>
% RN nados-vivos	96,7%	97,5%	96,8%	-0,7 pp
<b>UCIN doentes tratados</b>	<b>351</b>	<b>298</b>	<b>272</b>	<b>-8,7%</b>
Média dias internamento	13,9	15,9	16,2	1,8%
% UCIN doentes / RN	12,2%	13,7%	11,7%	-2 pp
<b>Admissões URG / Partos</b>	<b>6,1</b>	<b>5,8</b>	<b>6,1</b>	<b>4,8%</b>

**Figura 04-12: Evolução e média mensal do número de partos - 2023-2025**


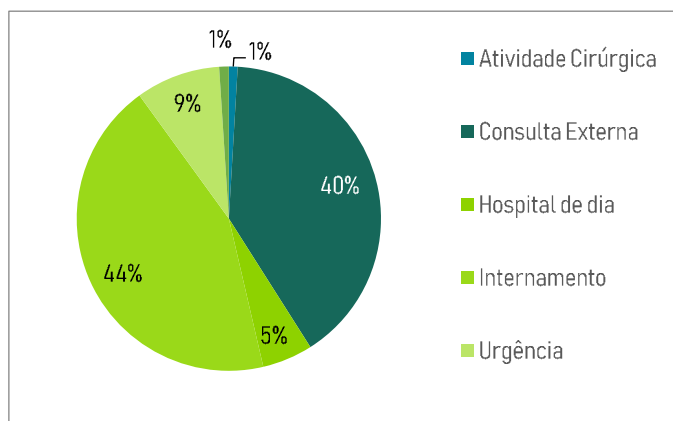
Em 2025, verifica-se uma melhoria em relação ao ano de 2024. Os valores mensais tendem a ser, na maioria dos meses, superiores aos de 2024, e observa-se uma tendência ligeiramente crescente ao longo do ano. A média anual sobe para 190 (+13 partos face a 2024), indicando uma recuperação moderada da atividade.

### 04.02.09 > Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

Os Meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT) assumem um papel central na prestação de cuidados de saúde, contribuindo de forma determinante para o diagnóstico, monitorização e tratamento das diversas condições clínicas.

Relativamente á origem dos pedidos de MCDT por área assistencial, destaca-se o internamento como principal responsável, concentrando 44% do total, seguido da consulta externa com 40%. As restantes áreas apresentam um peso significativamente inferior,

Figura 04-13 MCDT: peso percentual por origem do pedido



Em termos de evolução, a análise do número de MCDT ponderados por unidade de produção evidencia um aumento generalizado na maioria das áreas em 2025 face a 2024. Destacam-se os crescimentos no internamento (+8,3%), hospital de dia (+6,4%), consulta externa (+6,1%) e urgência (+5,0%). Em contrapartida, a atividade cirúrgica apresentou uma redução de 4,2%, sendo a única área com evolução negativa.

Tabela 04-30: MCDT realizados internamente ou requisitados ao exterior por unidade de produção

Proveniência	Unidade de Produção	MCDT Ponderado / Unidade Produção			Var. 25/24
		2023	2024	2025	
Cirurgia	Episódio Cirúrgico	5,0	5,8	5,6	-4,2%
Consulta Externa	Episódio Consulta	12,7	11,8	12,6	6,1%
Hospital de Dia	Sessão de HD	16,8	16,6	17,7	6,4%
Internamento	Diária	23,7	26,5	28,7	8,3%
Urgência	Episódio Urgência	10,5	10,2	10,7	5,0%

Durante o ano de 2025, a ULSLO realizou internamente cerca de 8 milhões de atos, registando um aumento de 2,6% em relação a 2024

Tabela 04-31: MCDT realizados por tabela

Tabela	2023		2024		2025		Var25/24	
	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.
Análises Clínicas	3 704 582	3 436 531	3 810 185	3 535 989	3 929 618	3 599 823	3,1%	1,8%
Anatomia Patológica	40 587	463 813	47 218	514 238	49 647	522 274	5,1%	1,6%



Tabela	2023		2024		2025		Var25/24	
	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.
Cardiologia	86 996	2 641 782	152 222	2 750 056	160 606	3 249 883	5,5%	18,2%
Dermatologia	3 355	17 692	2 734	14 490	2 178	12 241	-20,3%	-15,5%
Gastrenterologia	12 580	235 399	12 226	244 847	13 218	267 519	8,1%	9,3%
Ginecologia	670	2 556	736	2 840	833	3 438	13,2%	21,1%
Imuno-hemoterapia	26 831	78 223	26 537	72 351	427 149	n.d	1509,6%	-
Medicina Física e Reabilitação	339 638	754 881	347 945	756 965	371 872	817 979	6,9%	8,1%
Medicina Nuclear	3 732	148 792	4 027	155 677	3 106	118 410	-22,9%	-23,9%
Neurologia	3 616	102 932	4 680	106 570	5 504	126 294	17,6%	18,5%
Obstetrícia	3 637	32 812	2 359	17 298	2 870	23 741	21,7%	37,2%
Oftalmologia	21 965	227 224	37 789	296 947	45 612	351 951	20,7%	18,5%
Otorrinolaringologia	9 132	31 929	13 145	44 679	12 463	42 560	-5,2%	-4,7%
Pneumologia	7 688	34 212	9 286	42 232	17 348	83 810	86,8%	98,5%
Psiquiatria (Total)	21 737	78 358	32 529	96 590	38 214	116 187	17,5%	20,3%
Radiologia	313 535	2 069 949	324 529	2 238 295	335 250	2 342 124	3,3%	4,6%
Reumatologia	2 931	8 356	3 083	8 251	2 894	7 718	-6,1%	-6,5%
Urologia	3 855	39 111	4 423	34 483	4 604	32 577	4,1%	-5,5%
Outros	2 974 606	3 315 010	2 963 709	3 348 068	3 004 245	3 465 949	1,4%	3,5%
<b>Total</b>	<b>7 581 673</b>	<b>13 719 560</b>	<b>7 799 362</b>	<b>14 280 865</b>	<b>8 000 082</b>	<b>15 184 476</b>	<b>2,6%</b>	<b>6,3%</b>

Foram requisitados ao exterior 54.026 atos de diagnóstico ou terapêutica, uma diminuição de 18,3% face a 2024.

**Tabela 04-32: MCDT requisitados ao exterior**

Tabela	2023		2024		2025		Var25/24	
	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.
Análises Clínicas	27 354	220 574	30 216	242 997	23 407	174 438	-22,5%	-28,2%
Anatomia Patológica	688	5 412	744	5 676	424	3 630	-43,0%	-36,0%
Cardiologia	4	339	0	0	8	66	-	-
Dermatologia	2	26	1	4	1	4	0,0%	11,1%
Gastrenterologia	590	8 782	803	15 264	174	5 052	-78,3%	-66,9%
Ginecologia	1	2	2	7	3	8	50,0%	12,7%
Imuno-hemoterapia	163	326	167	334	144	386	-13,8%	15,6%
Medicina Física e Reabilitação	69	339	77	244	19	65	-75,3%	-73,4%
Medicina Nuclear	2 132	376 322	2 004	381 343	1 293	247 288	-35,5%	-35,2%
Neurologia	71	2 713	70	2 780	174	3 922	148,6%	41,1%
Obstetrícia	592	40 785	669	45 055	742	50 133	10,9%	11,3%
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	21	59	45	141	59	248	31,1%	75,5%
Pneumologia	126	2 896	563	5 472	215	2 649	-61,8%	-51,6%
Psiquiatria	1	13	16	205	10	107	-37,5%	-47,8%
Radiologia	28 750	363 920	29 421	337 990	25 699	292 379	-12,7%	-13,5%
Radioncologia	6	8 374	5	6 979	8	11 166	60,0%	60,0%
Reumatologia	19	46	29	72	24	61	-17,2%	-15,6%
Urologia	3	15	6	31	0	0	-100,0%	-100,0%
Outros MCDT	721	16 913	1 387	23 515	1 722	25 156	24,2%	7,0%
<b>Total</b>	<b>61 313</b>	<b>1 047 856</b>	<b>66 225</b>	<b>1 068 110</b>	<b>54 126</b>	<b>816 759</b>	<b>-18,3%</b>	<b>-23,5%</b>

## 04.02.10 > Programas de Saúde

A ULSLO tem vários programas de saúde específicos, sendo eles, o tratamento de doentes com VIH, o VHC (hepatite C), a Esclerose Múltipla, as Doenças Lisossomais de Sobrecarga, as Psicoses, o Cancro do Cólon e Reto (e respetivo rastreio), rastreio do cancro da mama, rastreio da retinopatia visual, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), o tratamento de doentes com Enfarte Agudo do Miocárdio, o tratamento de doentes com Insuficiência Cardíaca, a PSCI e o PTCO.

Ao nível do **VIH**, verificou-se um acréscimo de 1,6% (+46 doentes equivalentes) face a 2024. O número de doentes que levantaram medicação (independentemente do número de vezes ou da quantidade de medicação levantada), 3.402 doentes, aumentou 1,8% (+61 doentes), em relação a 2024. O número de novos doentes diminuiu de 224 doentes em 2024 para 184 doentes em 2025.

A média entre cedências de medicação em 2025 foi de cerca de 85 dias.

**Tabela 04-33: VIH - evolução 2023-2025**

VIH	2023	2024	2025	Var % 25/24
N.º doentes equivalentes ano completo	2 882	2 955	3 002	1,6%
N.º doentes levantaram medicação	3 234	3 341	3 402	1,8%
Novos doentes	223	224	184	-17,9%
<b>Dias entre cedências de medicação</b>				
média	85,4	85,1	84,8	-0,3%
1.º quartil	65,0	65,0	64,0	-1,5%
mediana	89,0	89,0	88,0	-1,1%
3.º quartil	102,0	102,0	101,0	-1,0%

No que diz respeito aos doentes com o vírus da **hepatite C**, 92 doentes em tratamento no ano de 2025, observou-se a redução de 1 doente em relação a 2024.

**Tabela 04-34: VHC - evolução 2023-2025**

Vírus Hepatite C	2023	2024	2025	Var % 25/24
N.º doentes em tratamento	75	93	92	-1,1%
N.º novos doentes em tratamento	-	-	-	-

O número de doentes com **esclerose múltipla** em tratamento registou uma redução de 0,7% (-2 doentes) face a 2024.

**Tabela 04-35: Esclerose Múltipla - evolução 2023-2025**

Esclerose Múltipla	2023	2024	2025	Var % 25/24
N.º doentes em tratamento	384	392	390	-0,7%

O número de doentes em tratamento com **doenças lisossomais de sobrecarga** tem rondado os 2 doentes por ano, sendo que estes doentes recebem tratamento para a Doença de Fabry e para a Doença de Pompe.

**Tabela 04-36: DLSC - evolução 2023-2025**

Doenças Lisossomais de Sobrecarga	2023	2024	2025	Var % 25/24
Total de Doentes com DLSC	2	2	2	0,0%
Doença de Fabry	1	1	1	0,0%
Doença de Pompe	1	1	1	0,0%

Relativamente às **psicoses**, verificou-se uma redução em relação a 2024, de 3,9% (-3 doentes) nas Psicoses Esquizofrénicas, As Psicoses Afetivas e Psicoses não Orgânicas mantiveram o número de doentes.

**Tabela 04-37: Psicoses - evolução 2023-2025**

Psicoses	2023	2024	2025	Var % 25/24
Psicoses esquizofrénicas (doente eq. ano)	68	67	64	-3,9%
Psicoses afetivas (doente eq. ano)	41	40	40	0,0%
Psicoses não orgânicas (doente eq. ano)	13	13	13	0,0%

No **Cancro do Cólon e Reto**, verificou-se uma estabilidade no o número de doentes em tratamento.

**Tabela 04-38: Doentes em tratamento – Cancro do Cólon e Reto - evolução 2023-2025**

Cancro do Cólon e Reto	2023	2024	2025	Var % 25/24
N.º doentes em tratamento - 1.º ano	144	71	71	0,0%
N.º doentes em tratamento - 2.º ano	127	60	60	0,0%

Relativamente aos **rastreios**, em 2025 foram realizados 134 rastreios do cancro do colón e reto, um aumento de cerca de 23% em relação a 2024, o cancro da mama realizou 42 rastreios (+30 face a 2024) e a retinopatia visual registou 89 rastreios.

**Tabela 04-39: Rastreios - evolução 2023-2025**

Rastreios	2023	2024	2025	Var % 25/24
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	94	109	134	22,9%
Rastreio do Cancro da mama		12	42	250,0%
Rastreio da Retinopatia Visual			89	-

No que diz respeito aos **programas de tratamento através de telemonitorização** (monitorização remota de doentes):

Na **Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)** observou-se 1 doente em tratamento em 2025 (número igual ao ano de 2024),

**Tabela 04-40 DPOC: evolução 2023-2025**

DPOC	2023	2024	2025	Var % 25/24
Elementos de Telemonitorização	0	0	0	-
N.º doentes em tratamento (doente equivalente/ano)	3	1	1	-7,7%

O número de doentes em tratamento de **Enfarte Agudo do Miocárdio** apresentou, face a 2024, uma diminuição de 3 doente equivalente/ano.

**Tabela 04-41: Enfarte Agudo do Miocárdio - evolução 2023-2025**

Enfarte Agudo do Miocárdio	2023	2024	2025	Var % 25/24
Elementos de Telemonitorização	1	2	0	-100,0%
N.º doentes em tratamento (doente equivalente/ano)	8	5	2	-62,1%

Na **Insuficiência Cardíaca**, verificou-se em 2025, um acréscimo de novos elementos (+8) e uma redução de 2 doentes em tratamento face a 2024.

**Tabela 04-42: Insuficiência Cardíaca - evolução 2023-2025**

Insuficiência Cardíaca	2023	2024	2025	Var % 25/24
Elementos de Telemonitorização	6	3	11	266,7%
N.º doentes em tratamento (doente tratado/ano)	36	27	25	-8,0%

Relativamente à **Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina (PSCI)** em 2025, o número de doentes em tratamento, no 1.º ano, manteve-se em 14 doentes e no 2.º ano e seguintes registou uma redução de 1 doente em relação a 2024.

**Tabela 04-43: PSCI - evolução 2023-2025**

PSCI	2023	2024	2025	Var % 25/24
N.º doentes em tratamento - 1.º ano	13	14	14	0,0%
N.º doentes em tratamento - 2.º ano e seguintes	60	62	61	-1,1%

O **Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)** inclui três técnicas de tratamento: Cirurgia de Bypass Gástrica, Outras Técnicas Modelo 1 e Outras Técnicas Modelo 2.

Em 2025, no que diz respeito ao tratamento Cirurgia de Bypass Gástrica, verificou-se, face a 2024, uma redução do número de doentes com pré-avaliação e cirurgia bariátrica (-137 doentes; -74,1%). O número de doentes em *follow-up* no 1.º ano foi de 183, no 2.º ano de 140 e no 3.º ano de 66 doentes.

As Outras Técnicas Modelo 1, registaram 19 doentes (diminuição de 21 doentes face a 2024). No 1.º ano de *follow-up* foram seguidos 38 doentes, no 2.º ano transitaram 53 e no 3.º ano 37 doentes.

Nas Outras Técnicas Modelo 2 não se verificou o registo de doentes em 2025, sendo apenas acompanhado 1 doente no 2.º ano de *follow-up*.

**Tabela 04-44: PTCO - evolução 2023-2025**

PTCO	2023	2024	2025	Var % 25/24
Nº Doentes com Pré-Avaliação e Cirurgia Bariátrica - Cirurgia de Bypass Gástrica	138	185	48	-74,1%
Cirurgia de Bypass Gástrica - 1º ano de follow-up	66	140	183	30,7%
Cirurgia de Bypass Gástrica - 2º ano de follow-up	21	66	140	112,1%
Cirurgia de Bypass Gástrica - 3º ano de follow-up	20	21	66	214,3%

PTCO	2023	2024	2025	Var % 25/24
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1	51	40	19	-52,5%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 1º ano de follow-up	38	53	38	-28,3%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 2º ano de follow-up	21	38	53	39,5%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 3º ano de follow-up	29	22	37	68,2%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2	0	1	0	-100,0%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 1º ano de follow-up	0	0	1	-
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 2º ano de follow-up	2	0	0	-
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 3º ano de follow-up	0	2	0	-100,0%

### 04.02.11 > Equipa Intra-Hospitalar de Suporte aos Cuidados Paliativos

A Equipa Intra-hospitalar de Cuidados Paliativos (EIHSCP) da ULSLO é uma estrutura de apoio clínico, que assenta em processos técnicos de apoio à atividade clínica e se destina a prestar cuidados diferenciados e de excelência, de forma organizada, centrados na pessoa doente e sua família em situação de doença avançada, incurável e progressiva e/ou com intenso sofrimento, com vista à redução e prevenção do mesmo.

Pretende também a continuidade dos cuidados, bem como a formação das equipas em cuidados paliativos na ULSLO, disseminando esta filosofia de cuidados.

A EIHSCP assenta a sua atividade em meio hospitalar; no entanto dada a existência da Hospitalização Domiciliar e após a realização de protocolo de articulação com o respetivo serviço, é também dado apoio aos doentes internados no domicílio.

#### Atividade Assistencial

A atividade da Equipa desenvolve-se nas seguintes valências: consulta interna, consulta externa, urgência geral, atendimento telefónico e ensino e investigação.

**Tabela 04-45: Consultas externas médicas/enfermagem/psicologia EIHSCP – 2024-2025**

Linhas de Produção		2024	2025	Var 2025/2024
Consultas Externas HEM	1ªs Consultas	176	130	-26,1%
	Subsequentes	462	221	-52,2%
	<b>Total</b>	<b>638</b>	<b>351</b>	<b>-45,0%</b>
Consultas Externas HSFX	1ªs Consultas	209	243	16,3%
	Subsequentes	976	1 021	4,6%
	<b>Total</b>	<b>1 185</b>	<b>1 264</b>	<b>6,7%</b>
Consultas Externas HSC	1ªs Consultas	1	0	-100,0%
	Subsequentes	0	0	#DIV/0!
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total</b>	1ªs Consultas	386	373	-3,4%
	Subsequentes	1 438	1 242	-13,6%
	<b>Total</b>	<b>1 824</b>	<b>1 615</b>	<b>-11,5%</b>
Consultas Enfermagem HEM	1ªs Consultas	207	227	9,7%
	Subsequentes	1 146	1 064	-7,2%
	<b>Total</b>	<b>1 353</b>	<b>1 291</b>	<b>-4,6%</b>

Linhas de Produção		2024	2025	Var 2025/2024
Consultas Enfermagem HSFX	1 <sup>as</sup> Consultas	214	258	20,6%
	Subsequentes	1 116	1 693	51,7%
	Total	1 330	1 951	46,7%
Consultas Enfermagem HSC	1 <sup>as</sup> Consultas	1	1	0,0%
	Subsequentes	2	0	-100,0%
	Total	3	1	-66,7%
Total	1 <sup>as</sup> Consultas	422	486	15,2%
	Subsequentes	2 264	2 757	21,8%
	Total	2 686	3 243	20,7%
Consultas Psicologia HEM	1 <sup>as</sup> Consultas	60	21	-65,0%
	Subsequentes	168	192	14,3%
	Total	228	213	-6,6%
Consultas Psicologia HSFX	1 <sup>as</sup> Consultas	11	21	90,9%
	Subsequentes	70	71	1,4%
	Total	81	92	13,6%
Total	1 <sup>as</sup> Consultas	71	42	-40,8%
	Subsequentes	238	263	10,5%
	Total	309	305	-1,3%

Verificou-se em 2025 uma diminuição no número de consultas externas médicas (- 11,5%; -209 consultas) justificado, principalmente, pela saída de 1 médica da equipa do HEM

As consultas de enfermagem realizadas em 2025 registaram um acréscimo de 20,7% (+597 consultas).

As consultas de psicologia registaram um ligeiro decréscimo de 1,3% (-4 consultas), face a 2024.

### Consulta Externa

A Consulta externa realiza-se diariamente no Hospital de S. Francisco Xavier e no Hospital Egas Moniz. Dado o escasso nº de referências do Hospital de Santa Cruz, as consultas realizam-se no espaço das Consultas Externas sob marcação prévia.

De sublinhar que não há lista de espera para as consultas. Dá-se prioridade aos doentes com descontrolo sintomático sendo que tentamos nunca ultrapassar o período de 4 semanas para observação de qualquer doente.

Na primeira consulta o doente é avaliado pela enfermeira e pelo médico. A situação é então discutida com a assistente social e quando necessário a psicóloga para decidir da necessidade do envolvimento destes profissionais.

Nas consultas de seguimento o doente é sempre observado pelo médico e enfermeira, podendo ter a intervenção de outros membros da Equipa se essa tiver sido a decisão.

### Consulta Interna

Após o pedido de observação do doente, efetuado pelo médico assistente, a Equipa inicia o seu acompanhamento numa abordagem global ao doente e seu contexto social, familiar e psicológico.

A Equipa de cada hospital discute os doentes internados planeando uma intervenção individualizada com vista ao controlo sintomático, envolvimento da família no acompanhamento e cuidados, preparação da alta para o domicílio e referência para as Unidades de Internamento de Paliativos da RNCP.

As conferências familiares são realizadas sobretudo para planeamento da intervenção junto do doente e da família, resolução de conflitos, esclarecimento de situações e preparação da alta.

**Tabela 04-46: Consultas internas EIHS CP– 2024-2025**

Consultas Internas*	2024	2025	Var 2025/2024
Consultas Internas HEM	5 017	4 225	-15,8%
Consultas Internas HSFX	7 054	9 583	35,9%
Consultas Internas HSC	821	1 339	63,1%
<b>Total</b>	<b>12 892</b>	<b>15 147</b>	<b>17,5%</b>

\*observações

O número de consultas internas apresentou em 2025 um aumento de 17,5% (+2.255 consultas).

### Urgência Geral

O médico assistente no Serviço de Urgência, faz pedido de colaboração interna para ajuda no controlo sintomático e encaminhamento do doente pós episódio agudo. Trata-se de uma atividade complexa que exige uma resposta rápida dada a natureza do próprio serviço de urgência.

### Internamento

A abertura de 10 camas dedicadas ao internamento em Medicina Paliativa, 6 no HEM e de 4 no HSFX foi um marco significativo e um avanço essencial para proporcionar cuidados especializados em contextos mais complexos. Este progresso foi acompanhado pela consolidação do trabalho multidisciplinar como uma peça central da nossa abordagem.

**Tabela 04-47: Internamento Medicina Paliativa - 2024-2025**

Internamento	2024	2025	Var 2025/2024
Doentes Saídos Cuidados Paliativos (s/ tranf internas)	203	354	74,4%
Doentes tratados	215	370	72,1%

O número de doentes saídos (altas) em 2025 foi de 354, um acréscimo de 74.4% (+151). Os doentes tratados também registaram um aumento em relação a 2024 (+72,1%; +155).

### Atendimento Telefónico

Os doentes telefonam para o médico ou o enfermeiro conforme o tipo de situação/problema que queiram expor. Habitualmente as questões clínicas são tratadas diretamente com o médico.

O atendimento é oficialmente efetuado das 8h00 às 15h00.

Sempre que possível as situações são resolvidas tentando evitar o recurso ao Serviço de Urgências.

Estas chamadas, recebidas e efetuadas, são registadas no SCLINICO.

A implementação progressiva da Telemedicina (videochamada e plataforma live do SNS) revelou-se um recurso estratégico, não apenas para oferecer suporte remoto eficaz e humanizado, mas também para reduzir a necessidade de recurso aos serviços de urgência, a consultas presenciais externas hospitalares e otimizar o acompanhamento continuado

dos doentes e dos profissionais (realçaríamos neste aspeto, o acompanhamento feito através desta tecnologia com as equipas de cuidados das ERPI e das equipas das Unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados).

## Ensino e Investigação

Da atividade da Equipa faz parte:

- Organização do Curso Básico de Cuidados Paliativos em parceria com as Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) de Lisboa Ocidental e Oeiras e de Cascais, esta iniciativa tem contado sempre com um elevado número de candidatos, excedendo o número de vagas, e registado um entusiasmo crescente.
- Orientação de Estágios: alunos de enfermagem, enfermeiros e médicos. Alguns dos estágios têm sido observacionais, mas outros são parte integrante da sua formação e atividade curricular.

A investigação não tem sido uma prioridade da atividade da equipa, apesar do enorme interesse que todos os profissionais têm manifestado, devido à escassez de tempo para dar resposta às solicitações assistenciais. No entanto, elementos da Equipa têm marcado presença em congressos e seminários com apresentações de pósteres e comunicações.

É importante salientar o início do projeto CogPal do qual fazem parte a Medicina Paliativa e as diferentes áreas das doenças de cognição (neurologia, psiquiatria e neuropsicologia), cuja missão é desenvolver e implementar os melhores cuidados às pessoas e famílias em situação de doença da cognição, com o intuito de minorar o impacto que esta tem nas suas trajetórias de vida. O objetivo da CogPal é ir além do tratamento médico, abordando aspetos físicos, emocionais, sociais e espirituais de forma integrada, proporcionando conforto, dignidade e qualidade de vida ao doente e à família, que muitas vezes enfrentam desafios significativos durante este processo.

O apoio ao luto mantém-se como uma atividade essencial da equipa, desempenhando um papel crucial no acompanhamento de familiares no seu processo de perda. São realizados dois contactos telefónicos, o primeiro ao final de 7 dias e o segundo ao término de 1 mês, com o objetivo de avaliar precocemente o risco de desenvolvimento de luto prolongado. Esta abordagem permite encaminhar, de forma célere, para apoio psicológico especializado, quando necessário, promovendo uma intervenção atempada e eficaz.

Esta atividade assistencial dirigida a pessoas com necessidades paliativas em diversos níveis de cuidados necessita da integração de cuidados para oferecer a melhor resposta possível às necessidades identificadas, colocando as pessoas no centro da sua ação, promovendo dignidade, qualidade de vida e um cuidado integrado em cada etapa da jornada de cuidados.

## 05 > Atividades de Apoio

---

### 05.01 > Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação

Durante o ano de 2025 o Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação implementou os seguintes sistemas:

- Continuação do Refresh tecnológico aos Postos de trabalhos dos CSP com a substituição de todos os discos mecânicos por discos SSD;
- Continuação da Migração de todos os sites da ULSLO para a RIS nova geração;
- WiFi – Continuação dos trabalhos de reforço da cobertura Wi-Fi nos Centros de Saúde e Hospitais.
- Continuação da Migração das Centrais Telefónicas Analógica dos CSP para nova plataforma VoIP SPMS/SNS RIS NxG;
- Continuação do Reforço da capacidade de armazenamento da Imagem Médica;
- Atualização evolutiva do sistema de requisição de exames da ULSLO - expansão de serviços abrangidos pela requisição eletrónica
- Upgrade tecnológico do Datacenter do HEM
- Aquisição de Serviços de Leitura Automática para Rastreamento de Retinopatia Diabética
- Colocação de pontos de rede nos novos penderes do BOC do HEM

### 05.02 > Serviço de Gestão de Compras

O Serviço de Gestão de Compras é constituído por 3 (três) Unidades, a saber: Unidade de Medicamentos e Reagentes, Unidade de Consumo Clínico e Ajudas Técnicas e Unidade de Material de Consumo Administrativo, Hoteleiro, Prestação de Serviços, Imobilizado e Obras Públicas Manutenção e conservação, reparações e assistências técnicas.

A missão do Serviço de Gestão de Compras é disponibilizar de um modo permanente, os bens e serviços necessários e adequados ao regular funcionamento da ULSLO, em quantidade, qualidade, em tempo oportuno, ao menor custo e com a segurança desejada.

Compete ao Serviço Gestão de Compras:

- Efetuar o planeamento das necessidades, em colaboração com os serviços utilizadores;
- Garantir a gestão económica e administrativa de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços e de obras públicas, em conformidade com as disposições legais em vigor;
- Fomentar a articulação entre os seus profissionais e os profissionais dos serviços utilizadores, assegurando a rentabilização dos recursos e negociando as condições mais vantajosas para a ULS, no âmbito das consultas efetuadas e dos procedimentos de aquisição aprovados;
- Efetuar procedimentos aplicando métodos e técnicas de mercado concorrencial, respeitando sempre os princípios da atividade administrativa e contratual.

No ano de 2025 o Serviço Gestão de Compras efetuou diversos procedimentos de contratação pública concorrenciais, dos quais por exemplo 137 foram Concursos Públicos e 140 foram Consultas Prévias.

Foram emitidas 18.772 Notas de Encomenda para aquisição de medicamentos e cerca de 32.025 Notas de Encomenda para outras aquisições de bens e de serviços.

## 05.03 > Serviço de Logística e Distribuição

O Serviço de Logística e Distribuição (SLD) é responsável por desenvolver e aplicar a política de gestão de stocks, desde a sua receção, ao seu armazenamento, circuitos de distribuição, modelos de armazéns, inventários, entre outros. Neste sentido, o SLD desenvolveu, em 2025, diversas atividades, quer do âmbito económico, quer social/profissional ou ambiental.

- Foi iniciado o projeto RFID que visa a identificação e disponibilização de produtos com “Tags” RFID. Este sistema encontra-se implementado com duas vertentes distintas. RFI nos cuidados primários, melhorando a forma como os profissionais clínicos reportam necessidades, bem como ajuda na definição de pickings a realizar. RFID para Blocos Operatórios e similares, onde com a atuação natural de abertura e descarte de embalagens é possível captar o material gasto em cada intervenção cirúrgica, garantindo assim melhores registos de consumo e em tempo útil, tornando muito mais eficaz a reposição de stocks.
- Foram ainda desenvolvidos projetos no âmbito da divulgação estatística com dashboards específicos nas seguintes áreas:
  - Informação de consumos para equipas clínicas
  - Informação de consumos para especialização
  - Informação de inventários para equipas internas
- Entrou em produção o projeto “Produtos de apoio” com distribuição capilar de produtos de apoio ao Utentes de forma a dar cumprimento ao Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA). Este projeto contempla a distribuição de produtos de controlo à incontinência diretamente ao Utentes, sendo que do ponto de vista logístico, implica a distribuição nos Centros de Saúde, em lares na comunidade e em locais acordados com as Camara Municipais

## 05.04 > Serviço de Gestão Hoteleira

Relativamente à atividade do SGH no ano 2025, destacam-se os seguintes pontos:

### Roupa Hospitalar

Em 2025, foram tratados, 1.085.623 Kg e 14.639 unidades de roupa hospitalar.

**Tabela 05-1: Roupa hospitalar tratada pelo serviço de gestão hoteleira, por Hospital/CSP**

Roupa	HSFX	HEM	HSC	CSP	Total
Fardamento (Kg)	75 022	44 827	61 138		<b>180 988</b>
Roupa Geral (Kg)	317 786	351 924	234 898		<b>904 608</b>
Fardamento (Un)				12 774	<b>12 774</b>
Roupa Geral (Un)				1 865	<b>1 865</b>
Roupa Geral (Kg)				28	<b>28</b>

## Resíduos

O Despacho n.º 242/96, de 13 de agosto, da Sr.ª Ministra da Saúde classifica as diferentes tipologias de resíduos hospitalares, determinando a sua separação seletiva na origem. No que diz respeito os resíduos do Grupo III (resíduos hospitalares com risco biológico - contaminados ou suspeitos de contaminação, suscetíveis de incineração ou de outro pré-tratamento eficaz, permitindo posterior eliminação como resíduo urbano) e do Grupo IV (resíduos hospitalares específicos – de incineração obrigatória), em 2025 verifica-se o seguinte:

**Tabela 05-2: Peso dos resíduos do grupo III e IV tratados pelo serviço de gestão hoteleira, por Hospital/CSP**

Resíduos	HSFX	HEM	HSC	CSP	Total (Kg)
Recolha/Tratamento Resíduos G. IV	23 093	15 604	7 322	2 344	<b>48 363</b>
Recolha/Tratamento Resíduos G. III	511 122	657 029	296 078	21 544	<b>1 485 773</b>
<b>Total</b>	<b>534 215</b>	<b>672 633</b>	<b>303 400</b>	<b>23 888</b>	<b>1 534 136</b>

Foram realizadas visitas Técnicas aos serviços clínicos, com objetivo de monitorizar a triagem de resíduos e propor a implementação de ações corretivas e/ou de otimização de funcionamento no âmbito de uma melhoria contínua do processo, tendo em conta as não conformidades detetadas.

## Atividades/Formação

- Atividades/Projetos:
  - Foi implementado no HSC o sistema de rastreamento de roupa hospitalar através de TAG RFID e implementada a dispensação de fardamento através de equipamentos de dispensação automática.
  - Ações de formação sobre triagem de resíduos (8 ações de formação em 2025), com 247 formandos

**Tabela 05-3: Ações de formação realizadas pelo serviço de gestão hoteleira**

Grupo Profissional	HSFX	HEM	HSC	CSP	Total
Técnico superior	0	2	1	0	3
TSDT	21	10	7	1	39
Enfermeiros	6	17	46	13	82
Assistente Técnico	2	7	1	10	20
Assistente Operacional/TAS	55	24	22	2	103
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>60</b>	<b>77</b>	<b>26</b>	<b>247</b>

## Limpeza

- Realização (em conjunto com UL-PPCIRA) de auditorias à qualidade da limpeza
- Realização de auditorias à qualidade da limpeza em conjunto com o Prestador de Serviço
- Formação dos trabalhadores de limpeza (procedimentos de limpeza hospitalar; EPI; produtos químicos)

## Unidade de gestão de transportes e parques de estacionamento

- Implementação de pagamento por Via Verde com identificação de matrícula no HEM
- Transporte de doentes não urgentes no ano 2025:
  - 113 052 utentes transportados:
    - 66% Cuidados de Saúde Primários (74 233 utentes)
    - 34% Cuidados Hospitalares (38 819 utentes)
      - 13% Transportadora Própria (5 012 utentes)
      - 69% Entidade Transportadora Contratada (26 708 utentes)
      - 18% Outras Entidades Transportadoras (7 099 utentes)

## 05.05 > Serviço Social

O ano de 2025 para o Serviço Social revelou-se particularmente exigente pela marcada procura da nossa intervenção no apoio às pessoas em situação vulnerável e concomitantemente pelas ausências e oscilações ocorridas no nº de recursos humanos adstritos à equipa. Denotamos uma maior solicitação do Serviço Social, por parte dos serviços de ação clínica: na presença e participação, no trabalho das equipas multidisciplinares, nos processos de certificação, na constituição e manutenção dos centros de referência, centros de responsabilidade integrada, e ainda na complexidade dos casos acompanhados

Constituíram-se pessoas especialmente vulneráveis, maioritariamente, as idosas dependentes, as pessoas portadoras de doença mental grave e as crianças as recém-nascidas em contextos precários familiares de parentalidade. O tecido social denota fragilidades no controlo/integração da população imigrante, e também na carência e desajuste de respostas institucionais especialmente no apoio aos mais idosos e doentes mentais.

O bem-estar individual e subsequente comunitário, é “território” para a qual concorre a intervenção do Serviço Social diariamente, sendo estruturante na vida das pessoas e organizações de Saúde onde se insere, atendendo a princípios e valores de dignidade humana.

A área geográfica da ULSLO predominante cidadina, incorre na pressão das disfuncionalidades urbanas, falhas reportadas a uma ausência de medidas políticas integradas que garantam territorialmente solução na *continuidade de* cuidados, e também de tensão demográfica, de prevalência de pessoas idosas, associadas a doença grave com manifesta incapacidade de gestão da sua própria vida, a isolamento e a precariedade socio-económica, nomeadamente para aquisição de medicação, agravada ainda por dificuldades dos agregados familiares onde se inserem, em manterem habitação e colmatar outras despesas para as quais não dispõem de recursos suficientes.

A dimensão da ULSO, intra- equipa do Serviço Social, inscreve-se numa realidade de aproximação entre equipas hospitalares e as de cuidados primários, que tem vindo a ser trabalhada, com reuniões especialmente de coordenação na gestão das mesmas, na definição e avaliação transversal de objetivos de desempenho individual alinhados com a missão do Serviço e ainda num melhor conhecimento do trabalho desenvolvido, nas diferentes áreas de cuidados de saúde.

- **A nível hospitalar**

O Serviço Social, manteve o seu foco principal no apoio ao planeamento das altas clínicas nos serviços de internamento e de urgência, para assegurar altas hospitalares com o máximo de segurança possível procurando evitar os internamentos protetores, geradores de internamentos inapropriados, que colocam em causa a missão dos hospitais desta ULS: de atender a todos que dele carecem, e a função das equipas clínicas, erguidas para tratarem pessoas portadoras de doença aguda,

De referir que no ano 2025, acresceram nos internamentos inapropriados, os oriundos do HOSA, resultante do protocolo de ortopedia HOSA/ ULSLO,

Dos 5.973 episódios seguidos pelo Serviço Social em ambiente hospitalar no ano 2025, resultaram 940 episódios (RNCCI+ Sociais) de protelamento de alta clínica que geraram 46 338 dias de internamento inapropriados, os quais representam um aumento relativamente ao ano de 2024 de 34%. De referir ainda que as referenciações para a RNCCI num total de 750, aumentaram também em 19%, relativamente ao ano de 2024.

- ✓ Gestão de camas de retaguarda- no apoio aos internamentos protetores; para aliviar a pressão em meio hospitalar destes internamentos, foram durante 2025 contratualizadas camas com entidades privadas de solidariedade social e as lucrativas, na valência de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoa Idosa) e de reabilitação/longa duração, neste caso para os doentes que aguardaram continuidade de cuidados no âmbito da RNCCI. Foram contratualizadas 86 camas, que significaram 25.610 dias. Toda a gestão das camas e mediação no acompanhamento dos doentes envolvidos esteve a cargo do Serviço Social ULSLO, bem como a participação em concurso público para a sua contratualização.

- **A nível de cuidados primários**

A ação do Serviço Social, nos dois polos de cuidados primários, respetivamente: Cascais e Lisboa Ocidental Oeiras, foca-se no atendimento aos utentes no seu acompanhamento evolutivo ao longo da vida, respondendo às solicitações dos mesmos e das equipas multidisciplinares onde se integra a sua intervenção.

As visitas domiciliárias realizadas pelo Serviço Social, apresentam-se como uma tipologia de ação integrada indispensável no acompanhamento dos doentes, relevante para intervenção educativa/ preventiva e acompanhamento de situações crónicas complexas, mas dispendiosa em tempo. É uma tipologia progressivamente mais requerida, atendendo a critérios de qualidade e na concretização de resultados concretos dos planos de individuais de cuidados.

Também a dispersão do atendimento por vários polos / Edifícios de Saúde, é um fator de custo pesado na rentabilidade das equipas de Serviço Social cuidados primários que deve ser considerado naquilo que se constitui a capacidade de resposta técnica destas unidades funcionais. Assim, a estabilidade e adequação do número de técnicas na composição das equipas é fundamental para a sua operabilidade e eficácia.

- **Participação em Equipas Multiprofissionais da ULSLO de resposta e acompanhamento de pessoas vulneráveis**

- ✓ RNCCI/ EGA, equipas sinalizadoras e parte integrante em intervenção multidisciplinar da ECCI -cuidados primários
- ✓ RNCP/ integração em equipas de Acompanhamento de Cuidados Saúde Primários e Hospitalares de cuidados paliativos (ECSP/EIHSCP)
- ✓ UCCs- Cuidados primários.
- ✓ Núcleos de Apoio à Criança e Jovem em Risco
- ✓ EPVA- equipa de prevenção à violência doméstica: participação e coordenação.
- ✓ Unidades Coordenadoras Funcionais – saúde materno Infantil

- ✓ Colaboração no Projeto PacienteSYncAI para doentes em situação de convalescença, pós-operatória no domicílio.
  - ✓ Participação em reuniões multidisciplinares que integram família e doente, de preparação pré-operatória ortopédica.
  - ✓ De suporte ao Cuidador Informal.
  
  - ✓ Reporte diário superior, à tutela e RNCCI dos casos em ambiente hospitalar com internamento inapropriado.
  - ✓ Integrou no CRI Saude Mental.
- **Articulação Interinstitucional**
    - ✓ Articulação com a Rede Social de Lisboa, Oeiras e Cascais, integrando os planos de intervenção de parceria e desenvolvimento estratégico dos CLAS (Conselho Local de Ação Social).
    - ✓ Projeto europeu CIRCE – Joint Action on Best Practices in Primary Care-centrado na implementação de um Plano de Cuidados Individual (PIC) transversal a qualquer instituição ou território.
    - ✓ Projeto de intervenção comunitária junto de pessoas sem-abrigo (Lisboa/ Alcântara) - visa fomentar uma relação de proximidade desta população com os serviços de saúde.
    - ✓ Projeto RADAR (área de Lisboa/ parceria comunitária) - prioridade na promoção de bairros mais solidários, comunicativos e atentos à população 65+, identificando e apoiando situações de risco de isolamento e de solidão não desejada.
    - ✓ Grupo de trabalho do S.Clinico- parceria com a SPMS, para o perfil do Serviço Social.
    - ✓ De rotina Misericórdia de Lisboa, e Segurança Social-CD Lisboa.
    - ✓ Misericórdia de Lisboa: Reuniões mensais de acompanhamento interinstitucional de casos e agilização de soluções.
    - ✓ Articulação com autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia).
    - ✓ Integrante na Coordenação Regional de Saude Mental de Lisboa e Vale do Tejo
    - ✓ Continuidade na participação do barómetro dos internamentos sociais 2025- 9ª edição (APAH com o suporte da EY e o apoio institucional da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) e Ordem dos Assistentes Sociais (OAS).
    - ✓ Reuniões com CPCJ- Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco
    - ✓ Apresentada superiormente proposta de protocolo com o Banco do Bêbé, no apoio logístico e domiciliário às puérperas na alta hospitalar.
    - ✓ Grupo Nacional Hospitalar de Avaliação Diagnóstica da Intervenção do Serviço Social em Saúde Materna,
    - ✓ Acompanhamento de vários estágios curriculares de Serviço Social de instituições Universitárias.

- **Recursos Humanos**

Os recursos humanos na equipa, no ano de 2025, sofreram alterações que tiveram impacto significativo na organização da equipa.

Na unidade funcional dos CSP Cascais, registou-se a perda de uma assistente social a meio tempo, sem reposição. Esta unidade é a mais desguarnecida em elementos para poder desenvolver intervenção sobre o que lhe é devido pela natureza da sua missão e na resposta às solicitações.

A unidade dos cuidados primários de Oeiras Lisboa Ocidental, teve e mantém uma baixa de longa duração sem substituição até à data presente, deixando comprometido atendimento nas unidades de CSP de Ajuda e Stº Condestável

A nível Hospitalar foram constatadas ausências algumas delas sem substituição, tendo existido uma clara aposta no reforço de elementos na equipa de apoio ao Serviço de Urgência Geral.

É de todo o interesse o alargamento das equipas de serviço social, para que seja ampliada a capacidade de intervenção na prevenção tanto a nível de cuidados primários quanto a nível de cuidados hospitalares, no sentido de evitar internamentos ou na sua inevitabilidade, de assegurar, sempre que possível, um regresso ao domicílio, mais participado familiarmente e mais integrado numa rede de apoio formal de saúde e de resposta social.

- ✓ Formação: por parte dos elementos da equipa foram garantidos o acesso a formação externa e interna, e deu-se continuidade ao grupo de Formação do Serviço Social, que entre as várias tarefas foi incumbido de preparar o 1º encontro de Serviço Social da ULSLO-2026.
- **Produção**  
Pela circunstância de não estarem normalizados os filtros de colheita de dados da produção das Unidades Funcionais de Cuidados Primários de Serviço Social, não nos é ainda possível apresentar a quantificação fidedigna da produção ali realizada.  
Por esta razão apresentamos apenas, a produção hospitalar colhida em BI do S. Clínico.

**Tabela 05-4: Produção do serviço social**

Produção do Serviço Social	2024 (a)	2025(a)	Var % 25/24
Consultas	17 082	20 660	<b>20,95%</b>
Peso de Consultas no Total de Episódios da Instituição	2,00%	2,40%	<b>20,00%</b>
Episódios Sociais	5 339	5 973	<b>11,87%</b>
Nº de utentes atendidos	4 522	5 033	<b>11,30%</b>
% de Pedidos de colaboração respondidos	96%	95%	<b>-0,75%</b>
Casos Sociais c/ protelamento de alta por razões protetoras (b)	301	470	<b>56,15%</b>

(a) Dados recolhidos BI hospitalar

(b) Exclui internamentos protetores no âmbito RNCCI;  
Dados coletados pelo Serviço Social ULSLO

## 05.06 > Comissão de Ética para a Saúde

A CES da ULSLO tem como finalidade zelar pela observância de padrões de ética no exercício clínico e científico, por forma a proteger e garantir a dignidade e integridade humanas, procedendo à análise e reflexão sobre temas que envolvam questões de ética.

Compete à Comissão de Ética:

- Zelar, no âmbito do funcionamento da instituição ou serviço de saúde respetivo, pela salvaguarda da dignidade e integridade humanas;
- Emitir, por sua iniciativa ou por solicitação, pareceres sobre questões éticas no domínio das atividades da instituição ou serviço de saúde respetivo;

- Pronunciar-se sobre os protocolos de investigação científica, nomeadamente os que se refiram a avaliações que envolvem seres humanos e/ou seus produtos biológicos, celebrados no âmbito da instituição ou serviço de saúde respetivo;
- Pronunciar-se sobre os pedidos de autorização para a realização de estudos da instituição ou serviço de saúde respetivo e verificar a sua execução, em especial no que respeita aos aspetos éticos e à segurança e integridade dos sujeitos de investigação;
- Pronunciar-se sobre a suspensão ou revogação da autorização para a realização de estudos na instituição ou serviços;
- Reconhecer a qualificação científica adequada para a realização de protocolos de investigação, relativamente aos profissionais da instituição ou serviço respetivo; ou a outros que pretendam desenvolver investigação na ULSLO, E.P.E.
- Promover a divulgação dos princípios gerais da bioética pelos meios julgados adequados, designadamente através de formação, pareceres ou outros documentos, no âmbito dos profissionais da instituição ou serviços da ULSLO, E.P.E.

No decorrer do ano 2025, realizaram-se 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária da CES da ULSLO, salientando as seguintes atividades:

- Atividade assistencial (emissão de pareceres por solicitação de diferentes Serviços da ULSLO);
- Atividade clínica: solicitados 7 pareceres;
- Atividade de investigação (foram recebidos 185 pedidos de parecer para realização de estudos): foram submetidos a apreciação:
  - 120 Registos observacionais/projetos investigação clínica (pareceres favoráveis: 91; em apreciação/pendentes: 29);
  - 37 Estudos conducentes a provas académicos (pareceres favoráveis: 27; validação na ULSLO de projeto aprovado pela ARSLVT: 1; em apreciação/pendentes: 9);
  - 21 Adendas/emendas a estudos aprovados anteriormente (pareceres favoráveis: 16; em apreciação/pendentes: 5);
- Publicação de artigos em revistas indexadas: 7 pedidos à posteriori (com parecer favorável: 6; em avaliação: 1);
- Foram avaliados: 1 modelo de consentimento informado;
- Apreciaram-se 399 justificações para autorização de utilização de medicamentos, cuja indicação não se encontra aprovada no respetivo RCM.

## 05.07 > Comissão de Qualidade e Segurança

A Comissão de Qualidade e Segurança (CQS) é composta por quatro núcleos especializados: Auditoria clínica, Certificação e acreditação, Segurança do doente e Humanização. Compete à CQS:

- Elaborar o plano anual da qualidade e segurança do doente e o respetivo relatório de atividades;
- Disseminar, apoiar e avaliar de modo contínuo as diferentes dimensões da qualidade, contribuindo para a missão de prestação de cuidados de saúde diferenciados e humanizados de elevada qualidade, segurança e eficiência;
- Dinamizar, coordenar e apoiar os processos de melhoria da qualidade, promovendo e incentivando os processos de certificação, segurança do doente e de auditoria clínica;
- Promover e facilitar a colaboração entre serviços para atingir os objetivos estratégicos na área da qualidade e segurança do doente;
- Assegurar, fomentar e dinamizar projetos dedicados à humanização na prestação de cuidados.

Resumo das principais atividades desenvolvidas em 2025:

- Realização de 36 auditorias clínicas a diversos serviços clínicos e unidades funcionais dos CSP;
- Realização de 2 cursos de formação em auditoria clínica (maio e novembro);
- Elaboração e divulgação de 9 Procedimentos Multissetoriais;
- Acompanhamento de 39 projetos de certificação/recertificação no âmbito do Modelo de Certificação do Ministério da Saúde (modelo ACSA-DGTF): HSC na sua globalidade, 22 Serviços Clínicos Hospitalares, 8 Centros de Referência e 8 Unidades funcionais dos CSP;
- Acompanhamento de 11 auditorias de certificação da DGS-ACSA: Serviços Clínicos (Cardiologia Pediátrica, Gastroenterologia, Medicina Intensiva, Medicina Transfusional, ORL e Patologia Clínica), Centros de Referência (Cardiopatas Congénitas, Implantes Cocleares e Cancro do Reto) e Unidades Funcionais dos CSP (USF Dafundo e USF S. Julião);
- Leitura, análise e colaboração com os serviços na resolução de situações reportadas (notificação de incidentes e eventos adversos) na plataforma The Patient Safety® (1.376 incidentes) e na plataforma NOTIFICA® da DGS (23 incidentes);
- Elaboração e divulgação do “Relatório de incidentes de segurança dos hospitais da ULSLO- Ano 2024”;
- Divulgação de diversos eventos ao longo do ano, alusivos à temática da Segurança do doente, no âmbito do Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026;
- Preparação da campanha da “Segurança do doente/2025”, com o mote “Cuidados seguros para recém-nascidos e crianças”;
- Elaboração e divulgação do “Manual de acolhimento aos colaboradores da ULSLO”;
- Elaboração e divulgação da “Tabela de medidas de humanização/2025” no âmbito do “Compromisso para a Humanização” e do Plano de Ação da CNHCS-SNS;
- Realização do 1º Encontro de Humanização da ULSLO (22/11/2025);
- Elaboração e divulgação do “Relatório de avaliação da satisfação dos profissionais da ULSLO/2025” e do “Relatório de avaliação da satisfação dos profissionais de saúde dos CSP da ULSLO/2025”.

Para mais informações, consultar o “Relatório de Atividades da CQS- Ano 2025”, disponível no sítio da ULSLO, em:

[https://www.ulslo.min-saude.pt/images/documents/CES/2025\\_cqs\\_ra\\_04\\_02\\_2026\\_ca\\_optimized-1.pdf](https://www.ulslo.min-saude.pt/images/documents/CES/2025_cqs_ra_04_02_2026_ca_optimized-1.pdf)

## 05.08 > Serviço Farmacêutico

Os Serviços Farmacêuticos (SF) da ULSLO no âmbito das funções que lhes são legalmente atribuídas e das suas competências, desenvolvem a sua atividade tendo como objetivo essencial o cidadão em geral e do doente em particular.

A sua missão consiste em assegurar que os medicamentos, dispositivos médicos e demais produtos farmacêuticos são eficazes, seguros, custo-efetivos e disponibilizados no momento em que são necessários. Para concretizar esta missão, os SF:

- Emitem pareceres técnicos e validam prescrições, apoiando a seleção e a utilização adequada de tecnologias de saúde;
- Identificam necessidades terapêuticas e solicitam a aquisição de produtos de saúde;
- Garantem condições apropriadas de armazenamento e distribuição, assegurando a qualidade e integridade dos produtos;
- Preparam formulações oficiais e magistrais, respondendo a necessidades específicas dos doentes;
- Realizam ajustes posológicos com base em princípios de farmacocinética clínica;
- Asseguram a monitorização, reconciliação e revisão da terapêutica, reforçando a segurança do doente;

- Promovem atividades de farmacovigilância e produzem informação técnica atualizada para profissionais e utentes;
- Participam em ensaios clínicos e projetos de investigação, contribuindo para a inovação e desenvolvimento científico;
- Dinamizam formação pré e pós-graduada, fortalecendo competências profissionais na área farmacêutica;
- Realizam consultas farmacêuticas especializadas, integrando de forma ativa o circuito terapêutico do doente;
- Apoiam e integram comissões técnicas e grupos de trabalho, promovendo decisões clínicas e organizacionais baseadas na evidência.

Desta forma, os Serviços Farmacêuticos afirmam-se como um pilar essencial da qualidade e segurança dos cuidados de saúde, contribuindo de forma direta para melhores resultados clínicos e para a eficiência global da ULSLO.

Principais atividades e projetos desenvolvidos durante o ano de 2025:

- Continuidade do projeto de renovação da sua acreditação (2024/077\_R1), ao abrigo do manual ME S 1.08 – 1GC Farmácia, considerando a auditoria programada para janeiro 2026.
- Publicações (revistas indexadas):
  - Ferreira-da-Silva, R., Silva, L., Costa-Santos, C., Morato, M., Polónia, J. J., Ribeiro-Vaz, I., & ESOA-19 Research Team. (2025). Post-marketing surveillance study on the effectiveness and safety of molnupiravir in high-risk COVID-19 outpatients: A prospective case series study. *Pharmacological Reports*, 77, 1088–1099. <https://doi.org/10.1007/s43440-025-00729-2>
  - Costa, S., Aguiar, J. P., Oliveira, M. D., Gonçalves, J., Ribeiro, J. C., Taborda-Barata, L., Farinha, H., ... Bana e Costa, C. A. (2025). Type 2 inflammation: a Portuguese consensus using Web-Delphi and decision conferencing (INFLAT2-PT). *Expert Review of Clinical Immunology*, 21(3), 377–391. <https://doi.org/10.1080/1744666X.2024.2448990>
  - Machado, S.; Falcão, F.; Cavaco, A.M. Hospital Pharmacists' Perspectives on Documenting and Classifying Pharmaceutical Interventions: A Nationwide Validation Study in Portugal. *Pharmacy* 2025, 13, 159. <https://doi.org/10.3390/pharmacy13060159>
  - M Lobo Alves; M Falcão; T Laranjeira; A Mirco; L Calixto; S Maia; M Viana Baptista; F Falcão; Global evolution of clinical trials and pharmacy activities developed in a central Portuguese hospital from 2016 to 2023. *Eur J Hosp Pharm* 2025;32(Suppl 1): A1–A256. <https://doi.org/10.1136/ejpharm-2025-eahp.216>
  - Pina-Cabral, T., Cavaco, P., Miranda, H., Fonseca, V., & Martins, A. (2025). Palbociclib-induced interstitial lung disease in metastatic breast cancer: A case report and clinical considerations. *Case Reports in Oncology*, 18(1), 1619–1626. <https://doi.org/10.1159/000549439>
  - Branco, V. D., Pina Cabral, T. A., Ferraz de Liz, F., Lagarto, M., Nunes de Abreu, M., Dorey, M. M. C. P., Frazão, P., Morais, J., Cavaco, P., Pereira, J. R., Pereira Cardoso, D., Henriques Martins, A. M., & Mourão, C. (2025). 399P Exploring the hormone–brain–emotion axis in early luminal breast cancer: A cross-sectional evaluation of cognitive and affective outcomes. *Annals of Oncology*, 36(Suppl. 2), S348.
  - Pina-Cabral, T., Pereira, J., Paulo-Fernandes, J., Silva, M., Fontes-Sousa, M., Anacleto, M., Lobo-Martins, S., Mirco, A., Miranda, H., Martins, A., & Cavaco, P. (2025). Age and clinical outcomes of immune checkpoint inhibitor toxicities in Portugal: A decade of pharmacovigilance. *Cancers*, 18(1), 76. <https://doi.org/10.3390/cancers18010076>
  - Araujo, I., Henriques, C., Pinto, F., Azevedo, S., Correia, D., Fernandes, J., Santos, M. I., Rodrigues, C., Picoito, R., Quintao, S., Alves, M., & Fonseca, C. (2024). Clinical practice associated with 6-month use of patiromer in patients with heart failure. *European Journal of Heart Failure*, 26(S2), 256-257.

- Atividades de docência:
  - Colaboração com a Faculdade de Farmácia
    - Disciplina de Farmácia Hospitalar I e II (4º e 5º anos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas): Formação clínica de 7 alunos nos SF da ULSLO;
    - Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (n=10)
  - Colaboração com a Universidade Lusófona Centro Académico de Lisboa
    - Disciplina de Farmácia Clínica (5º ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas);
    - Disciplina de Medicamentos Biológicos (4º ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas).
  - Colaboração com a Egas Moniz School of Science and Health
    - Disciplina de Ensaios Clínicos (5º ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas);
    - Disciplina de Consulta Farmacêutica (5º ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas).
    - Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (n=4)
  - Colaboração com a Universidade do Algarve
    - Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (n=2)
  - Colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
    - Estágio opcional em “Assessoria Terapêutica” e em “Farmacocinética clínica” no âmbito da formação especializada em farmacologia clínica de internos do internato médico do Centro Hospitalar de Santo António (n=1)
  - Colaboração com a ANF: Acompanhamento de alunos da Universidade de St. Louis (n=6)
  - Colaboração com os Institutos Politécnicos de Lisboa (EsTESL), do IPLUSO e da Universidade do Algarve (ESS)
    - Estágio Curricular da Licenciatura em Farmácia (TSDT) (n=5)
  - Apoio à formação no âmbito da Residência Farmacêutica em áreas sem idoneidade nos respetivos hospitais:
    - Farmacêuticos residentes de outras ULS (n=10), nas áreas de Farmacocinética Clínica, apoio aos Cuidados de Saúde primários e Nutrição Clínica
- Monitorização da Utilização de Medicamentos:
  - Notificação no Portal do Infarmed: 100 eventos adversos relacionados com medicamentos:
  - Consumo de medicamentos (não considerando rappel e descontos, nas áreas terapêuticas mais relevantes (do ponto de vista do consumo): antineoplásicos e imunomoduladores (51,8 M€), anti-infecciosos (20,1 M€) e aparelho cardiovascular (8.3 M€);
  - Os 3 laboratórios fornecedores com maior peso foram Janssen Cilag, VIIVHIV e Pfizer, representando 32,5 M€.
- Participação em Comissões e Grupos de trabalho:
  - CFT – 1915 pareceres farmacêuticos
  - CNFT – 18 pareceres
  - CES – 49 relatos
  - CDT - 353 doentes discutidos
  - STOP Infecção Hospitalar 2.0 – 91 reuniões
  - PPCIRA – 20 reuniões
  - Serviço de Inovação e Investigação Clínica – 10 reuniões
  - Grupo de Trabalho de prevenção e tratamentos de feridas – 6 reuniões

- Comissão de Nutrição Clínica – 1 reunião (início 3trim 2025)
- C Qualidade e Segurança – 4 reuniões
- GaDiM – 1 reunião (início 3trim 2025)
  
- Atividade assistencial:
  - 1.337 consultas farmacêuticas, das quais 548 foram primeiras consultas;
  - Dispensaram medicamentos a 15.683 doentes em ambulatório;
  - A monitorização farmacocinética abrangeu 1.239 doentes;
  - Validaram 236.330 prescrições resultando na distribuição de 2.990.404 unidades de medicamentos saídos em DIDDU:
  - Asseguraram o circuito do medicamento experimental de 79 Ensaio Clínicos;
  - Prepararam 35.781 medicamentos estéreis e 3.716 medicamentos não estéreis.

## 05.09 > UL-PPCIRA

A 8 de setembro de 2022 foi publicado o Despacho n.º 10901/2022, que atualizou o Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos, alterando a designação de GCL-PPCIRA para Unidade Local (UL)-PPCIRA, pelo que este relatório inclui a nova nomenclatura, conforme a legislação referida.

No âmbito das competências que lhe são atribuídas, a UL-PPCIRA realizou diversas atividades ao longo de 2025, das quais se destacam:

### Vigilância Epidemiológica

- Vigilância epidemiológica de incidência da infeção nosocomial da corrente sanguínea (INCS) e vigilância epidemiológica da infeção nosocomial em unidades de cuidados intensivos neonatais (VE-UCIN), ambas sob a chancela da DGS e alojadas na plataforma INSA-RIOS.
- Vigilância epidemiológica da infeção nosocomial, nomeadamente INCS-CVC (infeção nosocomial da corrente sanguínea relacionada com cateter venoso central), PAI (pneumonia associada à intubação), ITU-CV (infeção do trato urinário associada a cateter vesical) e ILC (infeção do local cirúrgico).
- Programa de vigilância epidemiológica com sede Europeia (ECDC):
  - *Surveillance of surgical site infections and prevention indicators in European hospitals – HAISSE*;
  - *Surveillance of healthcare-associated infections and prevention indicators in European intensive care units: HAI-Net ICU*;
  - *European Surveillance of Clostridioides difficile infections*.
- Vigilância epidemiológica das resistências aos antimicrobianos de microrganismos alerta e problema de acordo com a Norma 004/2013 da Direção Geral de Saúde;
- Foi ainda realizada atualização e ajuste das medidas de prevenção e controlo da infeção, no âmbito das infeções respiratórias virais, entre as quais se incluem a infeção por vírus influenza (gripe sazonal), SARS-CoV-2 e VSR.

### Formação / Acompanhamento Clínico

A implementação de programas ativos de prevenção e controlo de infeção é uma abordagem comprovadamente eficaz para proteger os doentes, os profissionais e as visitas nos estabelecimentos de saúde. Neste sentido, foram realizadas:

- Curso de Prevenção e Controlo de Infeção para Médicos e Enfermeiros;
- Curso para Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica;
- Curso de Prevenção e Controlo de Infeção para Técnicos Auxiliares de Saúde;
- Ações de formação consertadas com o Departamento de Formação da ULSLO (Plano Anual de Formação);
- Organização, coordenação e participação em ações de formação em serviço
- Formação no âmbito do Internato Médico e de Enfermagem
- Continuação da elaboração ou atualização de recomendações, procedimentos e normas para o manual de prevenção e controlo de infeção e de resistência aos antimicrobianos da ULSLO;
- Emissão de pareceres em prevenção e controlo de infeção (P&CI) e utilização de antimicrobianos e antissépticos;

Foram elaborados / revistos os documentos que em seguida são elencados:

- Recomendação para a Prevenção e Controlo da Infeção a *Staphylococcus aureus* metilina resistente (SAMR) (PM.005.01)
- Limpeza e desinfeção de superfícies no serviço de Radiologia (IT.008.00)
- Integração dos elos dinamizadores de enfermagem na UL-PPCIRA (IT.009.01)
- Limpeza e desinfeção das cubas para a preparação cirúrgica das mãos – Laboratório de Hemodinâmica (IT.010.00)
- Substituição dos dispensadores de SABA (IT.011.00)
- Higiene ambiental das salas cirúrgicas – Blocos Operatórios (IT.012.00)
- Preparação pré-cirúrgica das mãos (IT.013.00)
- Descolonização da pele no pré-operatório (folheto para o doente)
- Protocolo de descolonização - *Staphylococcus aureus* metilina resistente (MRSA) (folheto para o doente)

#### Auditoria de estrutura, processo e resultado

- Precauções Básicas em Controlo de Infeção (PBCI) – Direção Geral de Saúde e Organização Mundial de Saúde;
- Auditoria ao feixe de intervenções à prevenção da ILC;
- Auditoria ao feixe de intervenções à prevenção da INCS associada a cateter Venoso Central
- Auditoria ao feixe de intervenções à prevenção da infeção urinária associada a cateter vesical;
- Auditoria ao feixe de intervenções à prevenção da pneumonia associada à intubação;
- Auditorias internas a indicadores de estrutura, processo e resultado

#### Programa de apoio à prescrição antibiótica

- O Programa de Apoio à Prescrição Antibiótica (PAPA) sofreu atrasos significativos com a pandemia SARS-CoV-2. Em maio de 2021 foi reativado o programa PAPA e a colaboração no Programa Nacional de Prevenção das Resistências aos Antimicrobianos, tendo sido continuado em 2022 e 2023.
- Auditorias ao consumo de antimicrobianos na ULSLO;
- Implementação de planos de melhoria da prescrição de terapêutica antimicrobiana, e na redução de consumo de carbapenemos;
- Organização de sessões pedagógicas nos Serviços na ULSLO por forma a regulamentar e otimizar a prescrição de antimicrobianos;
- Elaboração/atualização de recomendações institucionais sobre profilaxia antibiótica e terapêutica empírica e dirigida a síndromas e microrganismos específicos;
- Elaboração de protocolo de switch da via antibiótica para via oral;

- Participação no Projeto DRIVE-AMS.

#### Colaboração em atividades de gestão:

- Acompanhamento e fornecimento de dados para acreditação/ certificação de serviços de internamento;
- Dados de indicadores de Qualidade na área de prevenção e controlo de infeção, identificação de *standards* e padrões de Qualidade para os indicadores de qualidade de PPCIRA;
- Participação nas reuniões de Qualidade e desempenho dos diversos Serviços;
- Assessoria ao Conselho de Administração e outros serviços da ULSLO, em assuntos do âmbito da UL-PPCIRA;
- Júri de concurso de prestação de serviços de higiene e limpeza;
- Emissão de pareceres no âmbito de equipamento e material clínico;
- Planeamento e acompanhamento na realização de testes microbiológicos de superfícies;
- Planeamento e acompanhamento de processos de biodescontaminação ambiental.

#### Projetos de melhoria contínua e investigação / Participação em projetos de investigação / Publicações

- **STOP Infeção Hospitalar 2.0** – A ULSLO participou no projeto STOP Infeção Hospitalar 2.0, parceria DGS/Gulbenkian/IHI. O projeto foi implementado e desenvolvido em 4 serviços: S. Medicina I, HSFX, S. Ortopedia, HSFX; UCI-1 HEM e S. Cirurgia Geral, HEM, entre 2022 e 2025. Os resultados globais foram notáveis, com uma redução global de cerca de 50% da infeção nosocomial (PAI, INCS-CVC, ITU-CV, ILC) nos serviços participantes.
- **CRUSH 2: Catheter related bloodstream infection Reduction Using Systematic training in a Hospital** – projeto de melhoria contínua no âmbito da colocação e manutenção do cateter midline e PICC. Iniciou-se um grupo de trabalho com médicos e enfermeiros, estando para ser apresentado ao Conselho de Administração, no final de 2025, o procedimento multisectorial. O programa seguirá o modelo de formação em cascata, em populações específicas e com eleição de champions nos serviços.
- **CAB-a-TODOS: Cuidados à boca a todos** - deu-se continuidade a este projeto de melhoria contínua cujo objetivo é elaborar e implementar um protocolo de cuidados à boca aos doentes adultos internados. Estão envolvidos todos os serviços de internamento de adultos do HSFX, 3 serviços do HEM (Medicina 4, Medicina 2 e a Pneumologia) e 2 serviços do HSC (Nefrologia e Cirurgia Geral III).
- **SCORE** – Os documentos orientadores no âmbito do projeto SCORE foram traçados para os 3 Blocos Operatórios centrais da ULSLO. Como primeiro objetivo, uniformização de indicadores de estrutura, nomeadamente, da limpeza e desinfeção das salas operatórias e estrutura para a desinfeção cirúrgica das mãos, o projeto deu frutos e estabeleceu-se esse patamar. Houve reuniões com os elementos responsáveis dos 3 blocos (diretor de serviço e enfermeiro gestor), colaboradores internos, com visitas efetuadas pelo PPCIRA acompanhadas pelos elos dinamizadores. Dar-se-á continuidade para 2026 relativamente à preparação cirúrgica das mãos e respetivos indicadores.
- **CESAR** – Estudo de investigação da infeção do local cirúrgico nas cesarianas: o projeto foi apresentado ao diretor de serviço de Obstetrícia e submetido à Comissão de Ética, o qual recebeu parecer favorável. Destaca-se a necessidade de estudar esta infeção pela pouca informação existente na ULSLO desta população em matéria de pós-operatório. Tentou-se articular com os Centros de Saúde o que pode ser conseguido a partir de 2026. Em 2026, proceder-se-á à colheita de dados. O estudo tem a previsão de encerrar em 2027.

#### Colaboração em atividades para a acreditação de serviços clínicos da ULSLO

- Integração na equipa de acreditação dos serviços clínicos.

#### Participação em Congressos, Seminários e outras ações de formação como formadores convidados

- Congresso IACS 2025, em Santa Maria da Feira
- VI JORNADAS PPCIRA – Atue agora: Proteja o presente, salvasgarde o futuro – Auditório Associação Nacional de Farmácias 18-11-2025
- 1º Simpósio de Investigação em Enfermagem da ULSLO: A investigação como promotora de ganhos em saúde, *Quem cuida, conta: O conhecimento para valorizar e transformar a prática clínica: CAB-a-TODOS*. 20 maio 2025.
- 31º Congresso da APIH: Formar, Inovar, Sustentar; III Encontro de Benchmarking dos SPCIRA: Partilha de experiências de sucesso em Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos.

## 06 > Investigação

---

O **Centro de Inovação e Investigação Clínica (CIIC)** tem como missão coordenar a atividade de Investigação Clínica da ULSLO, estimular a inovação, produção e aplicação do conhecimento científico que permita melhorar a qualidade da organização, da prestação de cuidados e a produção de conhecimento científico, bem como, responder a solicitações de natureza científica que lhe sejam presentes.

Com a criação da ULSLO, passou a designar-se Centro de Inovação e Investigação Clínica, sucedendo ao anterior Serviço de Inovação e Investigação Clínica.

Esta evolução organizacional reflete o reforço do papel estratégico da investigação clínica na instituição, permitindo ampliar a articulação entre diferentes níveis de cuidados, promover investigação multidisciplinar e potenciar a participação em redes nacionais e internacionais de investigação.

Nota: dados de 2025 provisórios

### 06.01 > Iniciativas de Investigação

Entre 2016 e 2025 foram desenvolvidos 604 estudos, sendo que:

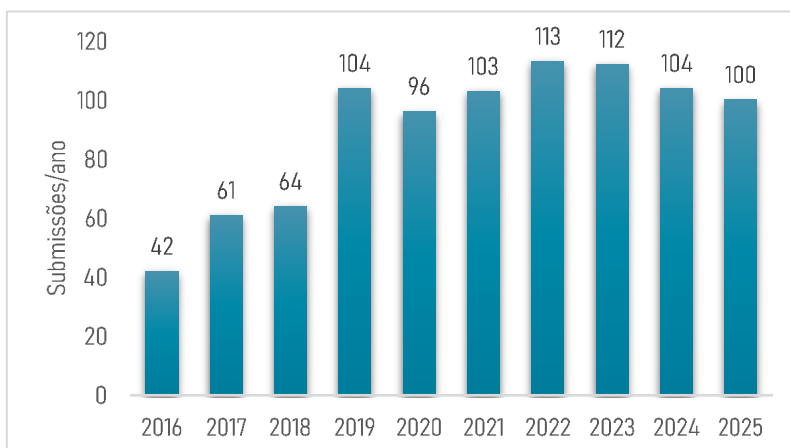
- Investigação promovida pela indústria – 303 estudos
- Investigação iniciada por investigadores – 301 estudos

Esta distribuição demonstra um equilíbrio entre investigação académica e investigação promovida pela indústria.

### 06.02 > Estudos submetidos

Observa-se um crescimento consistente da atividade de investigação ao longo da última década, com estabilização recente em cerca de 100 submissões anuais.

Figura 06-1: Evolução dos estudos submetidos



Em 2025 foram submetidos 100 estudos, distribuídos de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 06-1: Tipologia dos estudos submetidos pelo CIIC

Tipologia	Nº submissões	% estudos
Dispositivo médico	1	1%
Ensaio clínico	30	30%
Procedimento interventivo	1	1%
Técnica cirúrgica	0	0%
Sem intervenção	68	68%
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>

Verifica-se uma predominância de estudos observacionais, refletindo a forte participação académica dos serviços clínicos.

Figura 06-2: Fase dos estudos submetidos

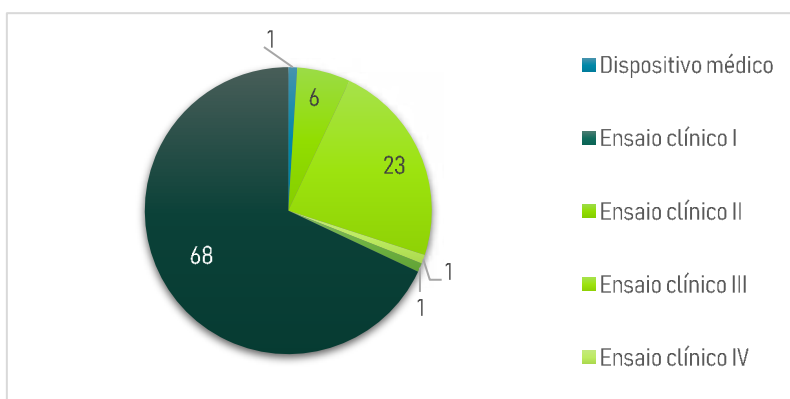


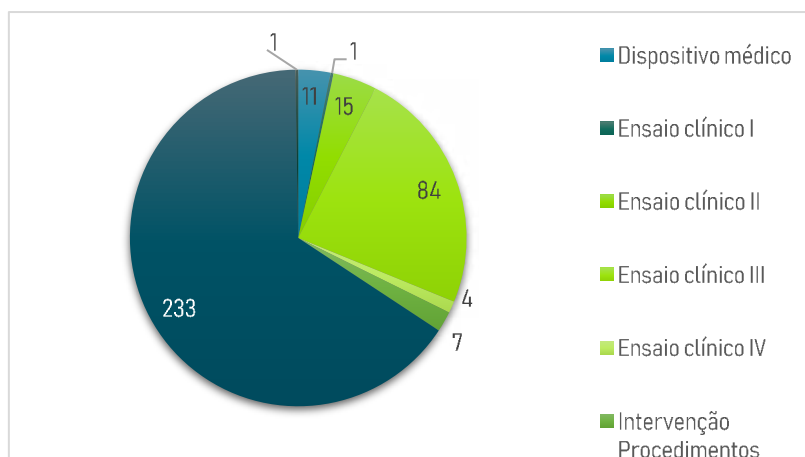
Tabela 06-2: Serviço onde se inserem os estudos submetidos

Serviço	n.º submissões	Serviço	n.º submissões
Bloco Operatório Central	3	Neonatologia	3
Cardiologia	24	Neurologia	10
Cardiologia Pediátrica	6	Obstetrícia e Ginecologia	1
Cirurgia Cardiorácica	2	Oftalmologia	3
Cirurgia Geral I (HSFX)	1	Oncologia	3
CSP	4	Patologia Clínica	1
Dermatologia	1	Pediatria	2
Doenças Infecciosas	2	Psicologia	1
Gastrenterologia	1	Psiquiatria	3
Hematologia	2	Radiologia	2
Medicina Física e Reabilitação	1	Reumatologia	5
Medicina Interna (HSFX)	1	Serviço Urgência Geral	2
Medicina Interna HSFX	4	ULSLO	2
Med./Neurologia	1	Urgência Pediátrica	1
Nefrologia	7	Urologia	1
Total		100	

## 06.03 > Estudo ativos durante 2025

Em 2025 encontravam-se **356 estudos ativos** na instituição, distribuídos pelas seguintes tipologias:

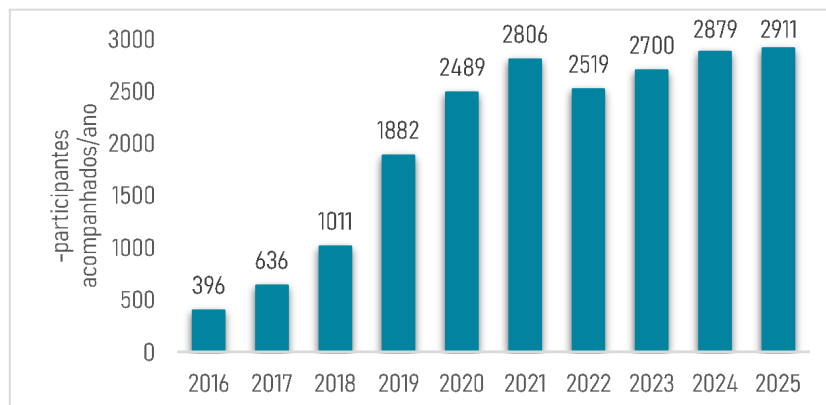
Figura 06-3: Fase onde se inserem os estudos ativos em 2025



O envolvimento dos serviços clínicos tem permitido aumentar o número de estudos ativos e reforçar a capacidade de recrutamento de participantes.

O número de participantes incluídos em estudos clínicos tem apresentado crescimento significativo ao longo da última década.

**Figura 06-4: Evolução do número de participantes envolvidos nos estudos**



A investigação clínica envolve um número crescente de serviços da instituição, evidenciando uma forte participação multidisciplinar. Entre os serviços com maior atividade destacam-se:

- Cardiologia
- Neurologia
- Oncologia
- Nefrologia
- Reumatologia
- Medicina Interna
- Gastrenterologia
- Cardiologia Pediátrica

De referir que em 2025 foram submetidos os estudos de cuidados de saúde primários.

**Tabela 06-3: Serviço onde se inserem os estudos ativos em 2025**

Serviço	n.º estudos ativos	Serviço	n.º estudos ativos
Anatomia Patológica	1	Neurocirurgia	1
Anestesiologia	1	Neurologia	34
Bloco Operatório Central	3	Neurotraumatologia	2
Cardiologia	77	Nutrição	1
Cardiologia / Cirurgia Cardiorácica	1	Obstetrícia e Ginecologia	4
Cardiologia Pediátrica	11	Oftalmologia	5
Cirurgia Geral I (HSFX)	8	Oncologia	34
Cirurgia Geral III (HSC)	1	Ortopedia	1
Cirurgia Cardiorácica	6	Patologia Clínica	5
CSP	9	Pediatria	6
Dermatologia	1	Pneumologia	1

Serviço	n.º estudos ativos	Serviço	n.º estudos ativos
Doenças Infecciosas	2	Psicologia	2
Endocrinologia	7	Psiquiatria	5
Gastroenterologia	11	Radiologia	3
Hematologia	9	Reumatologia	24
Imunoalergologia	1	Serviço Social	1
Med./Neurologia	1	Serviço Urgência Geral	2
Medicina Física e Reabilitação	2	UCI (HSFX)	10
Medicina I (HEM)	1	ULSLO	4
Medicina Interna	1	Unidade de Terapia da Dor	1
Medicina Interna (HSFX)	16	Urgência Pediátrica	1
Medicina Paliativa	2	Urgências	1
Nefrologia	30	Urologia	2
Neonatologia	4		
<b>Total</b>			<b>356</b>

## 06.04 > Grupos profissionais

Em termos de Investigadores Principais, em 86% dos estudos são médicos, 13% enfermeiros e 1 % outros técnicos.

## 06.05 > Parcerias académicas e científicas

A atividade de investigação clínica desenvolve-se, em estreita colaboração, com instituições académicas e científicas. Destaca-se a integração no Centro Académico Clínico de Lisboa, que promove a articulação entre instituições de saúde e ensino superior, reforçando a ligação entre assistência, ensino e investigação.

O CIIC mantém igualmente uma colaboração próxima com a NOVA Clinical Research Unit (NovaCRU) da NMS, que apoia o desenvolvimento de projetos de investigação clínica, a promoção de ensaios clínicos e a formação em investigação e com o CoLAB TRIALS, laboratório colaborativo (sócio fundador) que reúne unidades de saúde, universidades, indústria farmacêutica e biotecnológica e um centro de medicina laboratorial.

Durante o ano de 2025 o CIIC desenvolveu parcerias de investigação com mais de 80 entidades nacionais (associações, fundações, universidades, ULS, Hospitais privados) e com 28 entidades internacionais.

## 06.06 > Indicadores

**Tabela 06-4: Principais Indicadores**

Indicador	n.º
Médicos com doutoramento	41
Investigadores, por ETC	299
Projetos de investigação em curso	346

Indicador	n.º
Ensaio clínico de iniciativa do investigador em curso	6
Ensaio clínico com Promotor Externo em curso	121
Publicações indexadas	356
Projetos de investigação ativos com financiamento internacional	10
Parcerias nacionais	81
Parcerias e redes internacionais	28

## 06.07 > Prémios

Em 2025 foi entregue o prémio Carlos Lima aos autores do trabalho “Alpha-klotho and peritoneal membrane status: A hypothesis generating study”, elaborado pelo Serviço de Nefrologia, Serviço de Cirurgia Geral (HSC) e Serviço de Patologia Clínica.

Em 2025 o Conselho de Administração, sobre proposta do CIIC, decidiu atribuir um prémio anual, o Prémio de Investigação Clínica, que visa premiar trabalhos na área de investigação clínica e aberto a candidaturas de todos os profissionais da ULSLO.

## 06.08 > Comemorações

O Dia Internacional dos Ensaio Clínicos tem como finalidade reconhecer a importância da investigação científica na medicina, destacando o papel dos ensaios clínicos no desenvolvimento de tratamentos seguros e eficazes que melhoram a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

No dia 20 de maio, o CIIC promoveu a celebração desta efeméride, tendo sido desenvolvidas várias atividades com o objetivo de promover a divulgação e a sensibilização da população para a importância dos ensaios clínicos, incentivando uma maior participação de voluntários, bem como frisar o nosso agradecimento a todos os profissionais e participantes nos estudos.

## 07 > Recursos Humanos

---

A Gestão de Recursos Humanos da ULSLO, no ano 2025, orientou-se pela legislação em vigor, havendo necessidade de referir vários diplomas que aprovaram medidas de valorização dos trabalhadores que desempenham funções nas entidades públicas empresariais das diversas carreiras do sector da saúde, particularmente:

- **Decreto-Lei n.º 103/2023, de 7 de novembro:** aprovou o regime jurídico de dedicação plena no Serviço Nacional de Saúde e da organização e do funcionamento das unidades de saúde familiares.
- **Decreto-Lei n.º 112/2024, de 19 de dezembro:** atualiza o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2025.
- **Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto:** Aprova o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde.
- **Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro:** altera a base remuneratória e atualiza os valores das remunerações e ajudas de custo da Administração Pública.
- **Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto:** definiu uma medida especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público.
- **Artigo 11.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro,** que consagra a alteração de uma posição remuneratória para os trabalhadores na categoria de assistente operacional da carreira geral de assistente operacional que detenham 30 ou mais anos de serviço na categoria, a 31 de dezembro de 2022.
- **Decreto-Lei n.º 45/2025, de 27 de março:** altera o regime da carreira especial farmacêutica, bem como o regime da carreira farmacêutica nas entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde.
- **Decreto-Lei n.º 46/2025, de 27 de março:** altera as diferentes estruturas remuneratórias aplicáveis aos trabalhadores médicos em regime da dedicação plena, aos trabalhadores médicos integrados na carreira especial médica e aos médicos internos.

Os números relativos ao ano de 2023 dizem respeito ao CHLO.

**Tabela 07-1: Estrutura e características dos recursos humanos**

Indicadores	2023	2024	2025
<b>Total de Efetivos</b>	<b>4 377</b>	<b>5 485</b>	<b>5 599</b>
<b>Estrutura Profissional e Orgânica dos Efetivos</b>			
Taxa de Tecnicidade (1)	65,10%	69,00%	69,03%
Percentagem de Efetivos Inseridos em Corpos Especiais (2)	62,20%	72,10%	66,33%
Percentagem de Médicos em Formação (Internos)	29,70%	8,50%	8,52%
Nº de Enfermeiros por Médico	1,6	1,9	1,9
Percentagem de Pessoal em Serviços Prestadores de Cuidados	87,20%	85,90%	84,93%
<b>Vínculos</b>			
Percentagem de Efetivos c/ Contrato p/ tempo indeterminado (ex-nomeados)	24,80%	41,40%	39,02%
Percentagem de Efetivos com Contrato individual de trabalho	75,00%	58,40%	60,92%
<b>Idade e Género</b>			
Idade Média Global	43	44	44
Idade Média dos Médicos (Não Internos)	48	46	46
Idade Média dos Enfermeiros	40	42	42
Percentagem dos Efetivos Totais com mais de 50 anos	34,00%	36,10%	36,04%
Percentagem de Médicos com mais de 50 anos	43,20%	36,50%	34,03%
Taxa de Emprego Feminino dos Efetivos Totais (%)	76,00%	77,90%	77,82%
Taxa de Emprego Feminino do Pessoal Médico (%)	58,30%	67,80%	66,39%
Taxa de Emprego Feminino do Pessoal de Enfermagem (%)	83,00%	84,90%	84,93%
<b>Nível de Escolaridade</b>			
N.º de Efetivos com Licenciatura ou Superior	2.496	3.359	3508
N.º de Efetivos com menos de 9 anos de escolaridade	248	237	592
<b>Carga Horária</b>			
Percentagem de Efetivos (Total) com 42 horas	1,60%	0,10%	0,09%
Percentagem de Efetivos (Total) com 40 horas	16,20%	16,50%	17,07%
Percentagem de Efetivos (Total) com 35 horas	79,00%	79,40%	79,00%
Percentagem de Efetivos (Total) com menos de 35 horas	3,20%	3,70%	3,61%
<b>Absentismo</b>			
Taxa Geral de Absentismo - valores acumulados no ano (%)	11,20%	13,70%	13,30%
Taxa de Absentismo por Doença - valores acumulados no ano (%)	48,70%	41,40%	39,77%
<b>Remunerações Processadas</b>			
Horas Extraordinárias Processadas - quantidade	415 732	451 505	501 169
Horas Extraordinárias Processadas - valorização (€)	13.449.476 €	12.973.611 €	13 961 971 €
Horas de Prevenção Processadas - quantidade	195.723	183.634	201 690
Horas de Prevenção Processadas - valorização (€)	3.398.273 €	2.705.337 €	3 489 537 €

(1) Relação entre o número de efetivos com funções técnicas e o restante pessoal

(2) Médicos, Enfermeiros, TSS e TDT

## 07.01 > Grupos Profissionais

No final do ano 2025, a ULSLO tinha a exercer funções 5.599 trabalhadores, dos quais 1.242 são homens e 4.357 são mulheres, evidenciando-se uma predominância do sexo feminino (77.8%) em praticamente todos os grupos profissionais.

Após integração dos cuidados de saúde primários e dos cuidados hospitalares e fruto dos consequentes ajustes em diversas áreas, registou-se assim um aumento de 114 profissionais face aos existentes no ano de 2025.

**Tabela 07-2: Número de efetivos por grupo profissional**

Grupo Profissional	2023	2024	2025	Var 25/24
Dirigente	43	50	66	32,0%
Médico	895	1 380	1 426	3,3%
Técnico Superior de Saúde	10	24	23	-4,2%
Técnico Superior	78	115	129	12,2%
Farmácia	33	36	37	2,8%
Enfermagem	1 455	1 781	1 825	2,5%
Informática	11	16	18	12,5%
Docente	5	5	4	-20,0%
TSDT	361	389	403	3,6%
Assistente Técnico	419	618	621	0,5%
Assistente Operacional/TAS	1 061	1 065	1 041	-2,3%
Outro Pessoal	6	6	6	0,0%
<b>Total</b>	<b>4 377</b>	<b>5 485</b>	<b>5 599</b>	<b>2,1%</b>

## 07.02 > Relação Jurídica de Emprego

Quanto à natureza do vínculo, 2.185 colaboradores detêm uma relação jurídica de emprego público, na modalidade de contrato em funções públicas (39%) e 3.414 são abrangidos por outros tipos de vínculo, nomeadamente, contratos individuais de trabalho e prestações de serviço em nome individual, correspondentes, a 61% dos efetivos.

**Tabela 07-3: Número de efetivos por tipo de vínculo, em trabalho subordinado**

Vínculo	2023				2024				2025				Var 25/24	
	FP	CIT	PS	Total	FP	CIT	PS	Total	FP	CIT	PS	Total	FP	CIT
Dirigente	21	22	0	43	25	25	0	50	28	38		66	12,0%	52,0%
Médico	174	455	0	629	406	508	0	914	372	577		949	-8,4%	13,6%
Internato Médico	266	0	0	266	466	0	0	466	477	0		477	2,4%	
Técnico Superior de Saúde	2	8		10	16	8	0	24	16	7		23	0,0%	-12,5%
Farmácia	13	20		33	17	19	0	36	21	16		37	23,5%	-15,8%
Técnico Superior	12	59	7	78	29	86	0	115	29	100		129	0,0%	16,3%
Enfermagem	403	1 052		1 455	671	1 110	0	1 781	647	1 178		1 825	-3,6%	6,1%
Informática	1	10		11	3	13	0	16	2	16		18	-33,3%	23,1%
Docente	3	1	1	5	3	1	1	5	3	1		4	0,0%	0,0%

Vínculo	2023				2024				2025				Var 25/24	
	FP	CIT	PS	Total	FP	CIT	PS	Total	FP	CIT	PS	Total	FP	CIT
TSDT	149	211	1	361	172	216	1	389	174	228	1	403	1,2%	5,6%
Assistente Técnico	78	341		419	240	378	0	618	226	395		621	-5,8%	4,5%
Assistente Operacional/TAS	229	832		1 061	255	810	0	1 065	190	851		1 041	-25,5%	5,1%
Outro Pessoal		4	2	6	0,0%	4	2	6		4	2	6		0,0%
<b>Total</b>	<b>1 351</b>	<b>3 015</b>	<b>11</b>	<b>4 377</b>	<b>2 303</b>	<b>3 178</b>	<b>4</b>	<b>5 485</b>	<b>2 185</b>	<b>3 411</b>	<b>3</b>	<b>5 599</b>	<b>-5,1%</b>	<b>7,3%</b>

## 07.03 > Estrutura Etária

Em termos de Estrutura Etária da ULSLO, em 2025, verifica-se que cerca de 53,3% dos colaboradores têm menos de 45 anos, A faixa etária dos (25 - 29 anos) é a que conta com o maior número de elementos, 743 efetivos correspondentes a 13,3% dos mesmos.

No ano de 2025 registaram-se 721 colaboradores com idade superior a 59 anos, o que representa aproximadamente 13% do total de profissionais,

A idade média mantém-se nos 44 anos.

**Tabela 07-4: Escalão etário por género**

Escalão Etário	Masculino				Feminino				Total			
	2023	2024	2025	Var 24/23	2023	2024	2025	Var 25/24	2023	2024	2025	Var 25/24
18-24	37	24	23	-4,2%	130	143	143	0,0%	167	167	166	-0,6%
25-29	123	163	166	1,8%	452	554	577	4,2%	575	717	743	3,6%
30-34	176	195	200	2,6%	368	504	524	4,0%	544	699	724	3,6%
35-39	132	149	164	10,1%	421	460	449	-2,4%	553	609	613	0,7%
40-44	143	162	171	5,6%	414	543	567	4,4%	557	705	738	4,7%
45-49	112	135	130	-3,7%	380	471	467	-0,8%	492	606	597	-1,5%
50-54	116	133	125	-6,0%	397	563	569	1,1%	513	696	694	-0,3%
55-59	86	113	127	12,4%	365	458	476	3,9%	451	571	603	5,6%
60-64	81	90	81	-10,0%	298	417	420	0,7%	379	507	501	-1,2%
65-69	44	41	45	9,8%	98	150	151	0,7%	142	191	196	2,6%
70 ou mais	2	9	10	11,1%	2	8	14	75,0%	4	17	24	41,2%
<b>Total</b>	<b>1 052</b>	<b>1 214</b>	<b>1 242</b>	<b>2,3%</b>	<b>3 325</b>	<b>4 271</b>	<b>4 357</b>	<b>2,0%</b>	<b>4 377</b>	<b>5 485</b>	<b>5 599</b>	<b>2,1%</b>
<b>Média Global</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>1,0%</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>1,0%</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>2,3%</b>

## 07.04 > Taxa de Rotatividade e Absentismo

No que se refere à mobilidade de pessoal, constatamos um ligeiro aumento relativa quer sobre as saídas (9,8% do total de profissionais), quer nas admissões (11,7% do total de profissionais).

**Tabela 07-5: Taxa de rotatividade por grupo profissional**

Grupo Profissional	Saídas				Admissões			
	2023	2024	2025	Var 25/24	2023	2024	2025	Var 25/24
Dirigente	1	4	4	0,0%	13	9	20	122,2%
Médico	117	125	212	69,6%	130	194	258	33,0%
Técnico Superior de Saúde	1	1	1	0,0%				
Farmácia	23	2	5	150,0%	21	19	6	-68,4%
Técnico Superior	1	26	23	-11,5%	5	29	37	27,6%
Enfermagem	229	171	135	-21,1%	215	186	179	-3,8%
Informática	1	1	1	0,0%	1	4	3	-25,0%
Docente			1					
TSDT	21	22	15	-31,8%	24	26	29	11,5%
Assistente Técnico	28	38	43	13,2%	32	37	46	24,3%
Assistente Operacional/TAS	135	91	106	16,5%	89	81	82	1,2%
Outro Pessoal	1		1				1	
<b>Total</b>	<b>558</b>	<b>481</b>	<b>547</b>	<b>13,7%</b>	<b>530</b>	<b>585</b>	<b>661</b>	<b>13,0%</b>
<b>Peso face ao total de profissionais</b>	<b>12,7%</b>	<b>8,8%</b>	<b>9,8%</b>		<b>12,0%</b>	<b>12,0%</b>	<b>11,7%</b>	

Mantendo a tendência dos últimos anos, no que toca ao tipo de saída, no ano de 2025, o motivo mais representativo com 416 saídas (cerca de 76%) foi a rescisão de contrato e 85 saídas (cerca de 19%) por aposentação.

**Tabela 07-6: Caracterização das várias tipologias de saída dos profissionais de saúde**

Tipologia das Saídas	2023	%	2024	%	2025	%
Aposentação	75	13,4%	91	18,9%	85	15,5%
Caducidade termo resolutivo		0,0%		0,0%		0,0%
Comissão de serviço		0,0%	4	0,8%	1	0,2%
Demissão		0,0%		0,0%		0,0%
Denúncia por abandono	2	0,4%		0,0%		0,0%
Denúncia período experimental	23	4,1%	20	4,2%	9	1,6%
Denúncia contrato		0,0%		0,0%		0,0%
Exoneração	5	0,9%	4	0,8%	4	0,7%
Falecimento	1	0,2%	2	0,4%	7	1,3%
Fim de estágio	13	2,3%	7	1,5%	3	0,5%
Interrupção de internato		0,0%		0,0%		0,0%
Licença sem vencimento	9	1,6%	4	0,8%	6	1,1%
Mobilidade SNS	8	1,4%	25	5,2%	13	2,4%
Rescisão contrato	422	75,6%	301	62,6%	416	76,1%
Termo de contrato		0,0%		0,0%		0,0%
Cedência		0,0%	23	4,8%	3	0,5%
<b>Total</b>	<b>558</b>		<b>481</b>		<b>547</b>	

No ano de 2025, a taxa de absentismo registou o valor de 13,3% e apresenta uma ligeira descida face ao ano de 2024, mostrando um total de 186 436 dias de ausência, correspondente a um decréscimo de 1,4%.

Em média, cada profissional esteve ausente 33 dias no ano. Esta relação (dias/profissional) foi de 39 dias nos médicos (inclui internos), 31 dias nos enfermeiros, 26 dias nos assistentes técnicos e 38 dias nos técnicos auxiliares de saúde/assistentes operacionais.

**Tabela 07-7: Taxa de Absentismo**

Grupo Profissional	Dias de Ausência				Tx de Absentismo			
	2023	2024	2025	Var 25/24	2023	2024	2025	Var 25/24
Dirigente	92	291	433	48,8%	0,9%	2,4%	2,7%	0,3 pp
Médico	19 357	52 083	55 072	5,7%	8,8%	15,3%	15,6%	0,3 pp
Técnico Superior de Saúde	670	1 312	1 124	-14,3%	27,1%	22,1%	19,8%	-2,3 pp
Técnico Superior	1 342	2 489	2 210	-11,2%	7,0%	8,8%	6,9%	-1,9 pp
Farmácia	779	1 242	937	-24,6%	9,6%	14,0%	10,3%	-3,7 pp
Enfermagem	42 994	61 021	56 913	-6,7%	12,0%	13,9%	12,6%	-1,3 pp
Informática	24	32	23	-28,1%	0,9%	0,8%	0,5%	-0,3 pp
Docente					0,0%	0,0%	0,0%	0 pp
TSDT	7 949	11 213	11 437	2,0%	8,9%	11,7%	11,5%	-0,2 pp
Assistente Técnico	10 476	16 318	15 895	-2,6%	10,1%	10,7%	10,4%	-0,3 pp
Assistente Operacional/TAS	37 601	40 057	39 374	-1,7%	14,3%	15,2%	15,3%	0,1 pp
Outro Pessoal	9	32	18	-43,8%	0,6%	2,2%	1,2%	-1 pp
<b>Total</b>	<b>121 293</b>	<b>186 090</b>	<b>183 436</b>	<b>-1,4%</b>	<b>11,2%</b>	<b>13,7%</b>	<b>13,3%</b>	<b>-0,4 pp</b>

Os motivos de ausência mais relevantes foram doença (39,8% do total de dias), proteção na parentalidade (31,2%), acidente de serviço ou doença profissional (5,8%), assistência a familiares (3,9%) e greve (3,4%). No total, estes 5 motivos representaram 84,1% do total de dias de ausência.

## 07.05 > Recursos Humanos em Prestação de Serviços

O número de horas contratadas em regime de prestação de serviços registou um aumento de 23%, passou de 93.990 horas em 2024 para 115.971,5 horas em 2025,

Instrumento utilizado para colmatar falhas pontuais de médicos, destacam-se as especialidades que mais aumentaram o recurso a esta modalidade: o serviço de urgência geral (+21.652 horas), a cirurgia geral (+5.518,5 horas), a neurocirurgia (+2.662,5 horas) e vmer (+1.410 horas). As especialidades onde se verificou um menor recurso de recursos humanos em prestação de serviços foram a especialidade de ortopedia (-1.498,5 horas), a medicina interna (-1.422,5 horas), a medicina intensiva (-1.348,5 horas), a anestesia (-1.095,5 horas) e ginecologia/obstetrícia (-1.074,5 horas).

**Tabela 07-8: Horas de prestação de serviços**

Serviço	2023	2024	2025	Var 25/24
Anatomia Patológica	3 238,0	3 090,0	2 771,0	-10%
Anestesia	6 500,0	9 944,5	8 849,0	-11%
BOC	2 387,5	2 131,0	2 748,0	29%
Cardiologia	1 233,0	675,0	1 279,0	89%
Cardiologia Pediátrica	413,0	410,5	458,5	12%
Cirurgia Geral	7 745,5	7 802,5	13 321,0	71%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	999,0	1 057,0	779,0	-26%
Cirurgia Vascular	276,0	857,0	540,0	-37%
Endocrinologia	545,0		112,0	-
Ginecologia/Obstetrícia	11 101,5	15 265,0	14 190,5	-7%
Hematologia	928,0	835,5	1 008,5	21%
Medicina Intensiva	5 861,0	6 196,5	4 848,0	-22%
Medicina Interna	5 340,0	3 888,5	2 466,0	-37%
Medicina Transfusional	1 194,0	1 251,5	734,5	-41%

Serviço	2023	2024	2025	Var 25/24
Neurocirurgia	910,0	1 101,0	3 763,5	<b>242%</b>
Neurologia	608,4	1 035,5	600,0	<b>-42%</b>
Neurorradiologia	129,5	99,5		<b>-100%</b>
Oftalmologia	549,5	458,5	563,5	<b>23%</b>
Oncologia	148,5	532,0		<b>-100%</b>
ORL	4 318,5	2 000,0	1 307,0	<b>-35%</b>
Ortopedia	2 391,0	3 707,0	2 208,5	<b>-40%</b>
Pediatria	2 700,5	1 735,0	1 936,0	<b>12%</b>
Pneumologia	1 497,5	2 018,0	1 273,0	<b>-37%</b>
Psiquiatria	1 293,0	1 215,0	277,0	<b>-77%</b>
Unidade da Voz	160,0			-
Urgência Geral	27 819,5	23 918,0	45 570,0	<b>91%</b>
VMER	5 426,0	2 766,0	4 176,0	<b>51%</b>
Estomatologia			192,0	
<b>Total</b>	<b>95 713,4</b>	<b>93 990,0</b>	<b>115 971,5</b>	<b>23%</b>

## 07.06 > Atividade do Núcleo de Formação

Em 2025, a Unidade de Formação considerou ser fundamental dar continuidade à formação contínua a todos os grupos profissionais já iniciada nos anos anteriores, devido à existência de uma maioria de serviços certificados que teve início no ano de 2016 – processo de certificação de qualidade associado ao reconhecimento de Centros de Referência do CHLO em diversas áreas de intervenção – e de outros serviços com o processo de certificação a decorrer.

Neste sentido, a Unidade de Formação realizou 184 ações de formação com 3.246 participantes de vários grupos profissionais, sendo 60 externos. Deste modo, verificou-se que houve um decréscimo de 33% em relação ao ano de 2024, como se poderá constatar no quadro seguinte.

Por outro lado, além da diminuição que houve no número de ações de formação realizadas, verificou-se igualmente um decréscimo no número de participantes, horas de monitoria e volume de formação.

**Tabela 07-9: Atividade do núcleo de formação**

Indicadores	2023	2024	2025	Var 25/24
Total de Ações	187	276	184	<b>-33,33%</b>
Total de participantes (internos+externos)	3 062	3 553	3 246	<b>-8,64%</b>
Total de horas de monitoria	1 676	2 307	1 792	<b>-22,32%</b>
Volume de Formação (hora) *	22 151	24 213	21 366	<b>-11,76%</b>
Custos com Formadores **	105 991	92 172	79 270	<b>-14,00%</b>
Custo médio p/participante	35	26	24	<b>-5,86%</b>
Custo médio p/ hora monitoria	63	40	44	<b>10,72%</b>
Custo médio p/ hora de formação	5	4	4	<b>-2,54%</b>
Duração média das ações (hora)	9	8	10	<b>16,51%</b>

\*De participantes (internos + externos)

\*\* Inclui ações de formação com custos com formadores a 0€

Através da análise do quadro que se apresenta de seguida, verificou-se um aumento de ações de formação nas áreas da Proteção do Ambiente (5 ações) e da Saúde (2 ações), em relação ao ano anterior.

Há que referir ainda que as áreas acima mencionadas contaram com uma participação de 2.014 formandos internos, o que correspondeu a 63% do total de participantes.

**Tabela 07-10: : Área Temática**

Área Temática	2025					
	N.º Ações	%	N.º Formandos	%	Volume Formação	%
Desenvolvimento Pessoal	28	<b>15%</b>	453	<b>14%</b>	3 213,00	<b>16%</b>
Informática	4	<b>2%</b>	41	<b>1%</b>	861,00	<b>4%</b>
Proteção do Ambiente	17	<b>9%</b>	346	<b>11%</b>	560,00	<b>3%</b>
Reanimação (Saúde)	36	<b>20%</b>	487	<b>15%</b>	3 787,00	<b>19%</b>
Saúde	97	<b>53%</b>	1 668	<b>52%</b>	11 553,00	<b>57%</b>
Serviços de Segurança	2	<b>1%</b>	191	<b>6%</b>	287,00	<b>1%</b>
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>100%</b>	<b>3 186</b>	<b>100%</b>	<b>20 261,00</b>	<b>100%</b>

É fundamental mencionar ainda a realização de várias edições de formação contínua em Cuidados Paliativos, Leitura de Traçados Cardíacos, Ventilação não Invasiva, Controlo de infeção, Triagem de resíduos, Plano de Emergência Interno, Gestão do Risco e Proteção de Dados, entre outras.

**Tabela 07-11: Adesão à formação por grupo profissional**

Grupo Profissional	2023	2024	2025	Var 25/24
Dirigente	10	7	11	<b>57,14%</b>
Administrador Hospitalar	10	3	8	<b>166,67%</b>
Médicos	269	367	394	<b>7,36%</b>
Técnico Superior de Saúde	2	4	2	<b>-50,00%</b>
Farmácia	25	13	36	<b>176,92%</b>
Enfermagem	1 624	1 499	1 407	<b>-6,14%</b>
Informática	2	0	0	-
Técnico Superior	85	36	96	<b>166,67%</b>
TSDT	182	286	416	<b>45,45%</b>
Assistente Técnico	220	194	297	<b>53,09%</b>
Assistente Operacional	475	1 014	519	<b>-48,82%</b>
<b>Total</b>	<b>2 904</b>	<b>3 423</b>	<b>3 186</b>	<b>-6,92%</b>

Da análise do quadro acima, podemos referir que o grupo profissional dos enfermeiros apresentou um decréscimo em relação ao ano de 2024, todavia teve ainda uma participação de 44% do total dos formandos internos do Plano de Formação.

Assim, verificou-se que o grupo dos assistentes operacionais/técnicos auxiliares de saúde tiveram uma participação de 16% do total dos formandos, seguindo-se os técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica com 13%, os médicos com 12% e os assistentes técnicos com 9%.

## 08 > Financiamento

### 08.01 > Contas da Execução Orçamental

#### 08.01.01 > Análise Orçamental

Em 2025, a execução orçamental da ULSLO, E.P.E., evidencia um crescimento da atividade assistencial, refletido no aumento da receita cobrada para 630,9 M€ (+23,8%) e da despesa paga para 626,5 M€ (+24,9%).

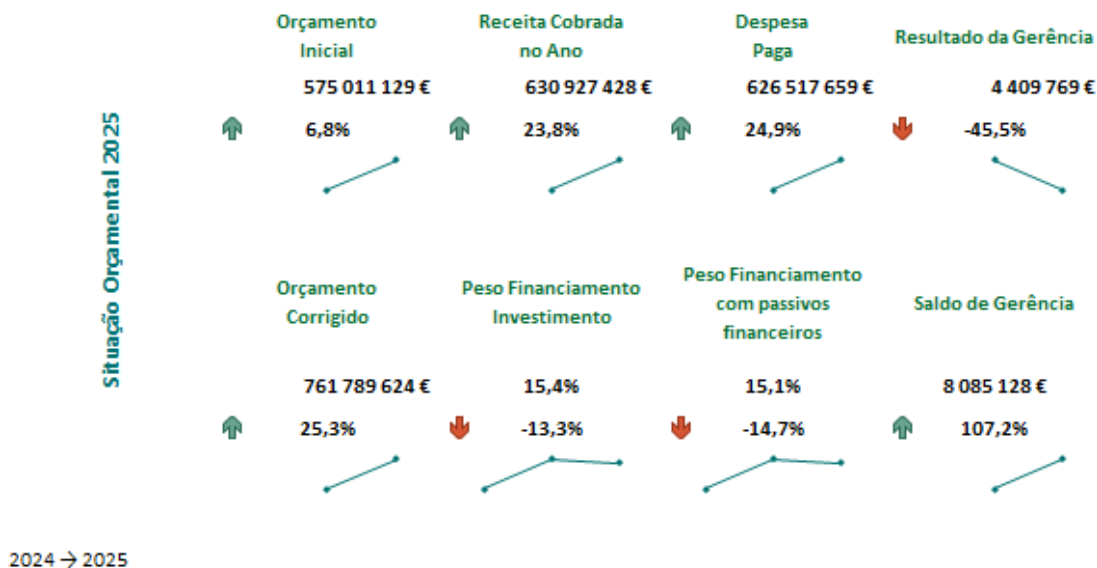
O orçamento corrigido atingiu 761,8 M€, traduzindo um aumento de 25,3% face ao orçamento inicial, em resultado de ajustamentos efetuados ao longo do exercício para acomodar a execução.

O exercício apresenta um resultado da gerência de 4,4 M€, com o saldo reduzido (-45,5%), evidenciando uma menor da liquidez.

A execução mantém-se globalmente equilibrada, com crescimento alinhado entre receita e despesa, ainda que num contexto de elevada dependência do financiamento do SNS no âmbito do contrato-programa.

Regista-se ainda uma redução do peso do financiamento do investimento, que se fixou em 15,4% (-13,3%), bem como do financiamento com passivos financeiros, em 15,1% (-14,7%), cuja evolução deverá ser acompanhada.

Figura 08-1: Indicadores Orçamentais



### 08.01.02 > Origem de Fundos

A receita cobrada em 2025 ascendeu a 622,8 M€, correspondendo a um grau de execução de 82,6% do orçamento corrigido, traduzindo um desvio de 130,8 M€ face às previsões.

O saldo de gerência integrado no exercício foi de 8,1 M€, perfazendo uma receita global de 630,9 M€ e um grau de execução global de 82,8%.

**Tabela 08-1: Execução da Receita por Origem de Fundos**

Origem de Fundos	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Cativos Legais	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]	Receita Cobrada Total	Grau de Execução
Recetas com passivos financeiros	96 055 840 €	1 631 437 €		97 687 277 €	96 055 839 €	100,0%	97 687 276 €	100,0%
SNS Contrato Programa	649 083 706 €	- €		649 083 706 €	522 128 107 €	80,4%	522 128 107 €	80,4%
Recetas Próprias	7 567 319 €	5 076 233 €		7 643 551 €	2 888 901 €	112,5%	7 965 133 €	104,2%
Financiamento da UE	5 997 630 €	1 377 460 €		7 375 089 €	1 769 453 €	29,5%	3 146 912 €	42,7%
<b>Total</b>	<b>753 704 496 €</b>	<b>8 085 128 €</b>	<b>- €</b>	<b>761 789 624 €</b>	<b>622 842 300 €</b>	<b>82,6%</b>	<b>630 927 428 €</b>	<b>82,8%</b>

Analisando a receita por tipo de receita na ULSLO, verifica-se que esta provém maioritariamente das vendas de bens e serviços, a qual inclui o contrato programa.

As transferências associadas a projetos e outras transferências correntes, refletem o nível de execução dos financiamentos específicos.

O financiamento com recurso a passivos financeiros, contribuindo para o equilíbrio da execução orçamental.

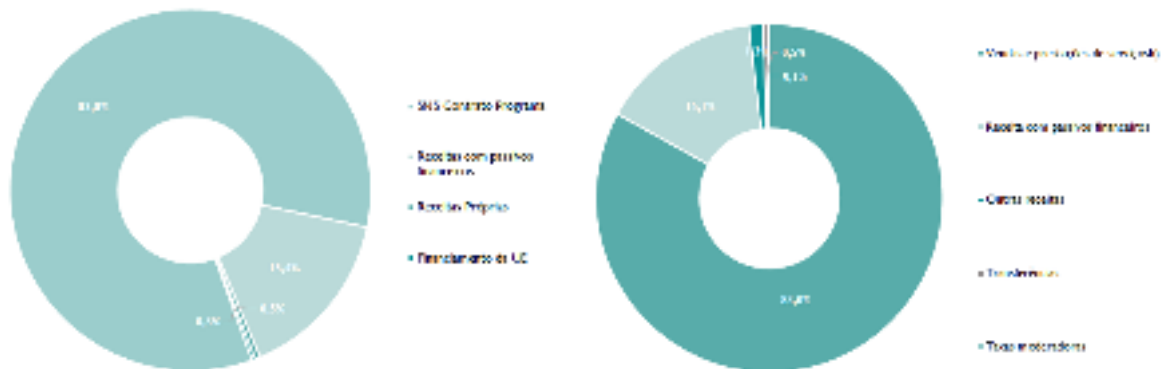
**Tabela 08-2: Execução da Receita por Tipo de Receita**

Tipo de Receita	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]	Receita Cobrada Total	Grau de Execução
Taxas moderadoras	200 831 €	- €	200 831 €	338 287 €	168,4%	338 287 €	168,4%
Rendimentos de propriedade	- €	- €	- €	4 669 €	-	4 669 €	-
Prestação de Serviços	40 000 €	- €	40 000 €	38 944 €	97,4%	38 944 €	97,4%
Transferências projetos	1 570 072 €	- €	1 570 072 €	1 334 713 €	85,0%	1 334 713 €	85,0%
Transferências	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
Transferências correntes   Outras	- €	- €	- €	22 500 €	-	22 500 €	-
Vendas de bens e serviços	650 444 892 €	- €	650 444 892 €	523 917 182 €	80,5%	523 917 182 €	80,5%
Outras receitas Correntes	42 046 €	- €	42 046 €	217 742 €	517,9%	217 742 €	517,9%
Transferências	6 549 290 €	- €	6 549 290 €	1 769 453 €	27,0%	1 769 453 €	27,0%
Outras receitas de capital	- €	- €	- €	115 198 €	-	115 198 €	-
Passivos financeiros	94 856 565 €	- €	94 856 565 €	95 082 601 €	100,2%	95 082 601 €	100,2%
Operações de tesouraria	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
Saldo de gerência	- €	8 085 128 €	8 085 128 €	- €	-	8 085 128 €	100,0%
<b>Total</b>	<b>753 704 496 €</b>	<b>8 085 128 €</b>	<b>761 789 624 €</b>	<b>622 842 300 €</b>	<b>82,6%</b>	<b>630 927 428 €</b>	<b>82,8%</b>

Numa ótica de origens de fundos, verifica-se que o financiamento da ULSLO provém maioritariamente do SNS Contrato Programa, com um peso de 83%, sendo complementado por receitas com passivos financeiros (15,1%), financiamento da União Europeia (0,7%) e receitas próprias (0,5%).

A estrutura de financiamento da ULSLO mantém uma clara predominância do financiamento público estrutural, complementado por financiamento associado a passivos financeiros e, em menor expressão, embora em crescimento, por fundos europeus e receitas próprias.

Figura 08-2: Receita cobrada por origens de fundos e tipologia



### 08.01.03 > Aplicação de Fundos

No período em análise, a despesa paga da ULSLO ascendeu a 62,5 M€, correspondendo a um grau de execução de 82,2% face à dotação disponível.

Comparativamente a 2024, a despesa paga registou uma variação de 24,9% (+125 M€), passando de 501,5 M€ para 626,5 M€. Esta evolução foi influenciada pelo reforço da despesa financiada por passivos financeiros e pelo aumento da componente suportada pelo SNS Contrato Programa.

No financiamento da despesa paga, destaca-se o SNS Contrato Programa, com 571,2 M€, representando a principal origem de financiamento da execução, seguido das receitas com passivos financeiros, com 52,5 M€, e das receitas próprias, com 2,9 M€.

A execução da despesa manteve-se alinhada com a dotação disponível, assegurando a continuidade da prestação integrada de cuidados de saúde.

Tabela 08-3: Execução da despesa por origem de financiamento

Origem de Pagos	2024					2025					% Despesa Paga (1)	% Despesa Paga (2)
	Orçamento do Ano (10A)	Saldo de Créditos Autorizados	Orçamento Disponível (10B)	Despesa Paga	Grau de Execução (10C)	Orçamento do Ano (10A)	Saldo de Créditos Autorizados	Orçamento Disponível (10B)	Despesa Paga	Grau de Execução (10C)		
Recursos com passivos financeiros	36.628.810 €	1.431.427 €	37.667.277 €	52.468.261 €	139,3%	89.282.618 €	- €	89.282.618 €	- €	0,0%	22.160.251 €	-
SNS Contrato Programa	651.431.925 €	5.876.232 €	656.737.229 €	571.178.969 €	87,0%	261.071.529 €	- €	261.071.529 €	261.436.366 €	100,1%	69.982.533 €	12,9%
Receitas Próprias	5.907.443 €	1.127.943 €	7.115.386 €	2.912.573 €	40,9%	1.190.000 €	- €	1.190.000 €	- €	0,0%	2.821.920 €	-
Financiamento da UC	- €	- €	- €	- €	-	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
<b>Total</b>	<b>751.794.658 €</b>	<b>8.635.128 €</b>	<b>761.709.639 €</b>	<b>626.517.803 €</b>	<b>82,2%</b>	<b>261.437.148 €</b>	<b>- €</b>	<b>261.437.148 €</b>	<b>261.436.366 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>125.021.251 €</b>	<b>21,9%</b>

No que respeita ao detalhe da despesa paga por tipo de despesa na ULSLO, verifica-se que a execução se concentrou sobretudo em funcionamento e encargos com pessoal. As despesas com funcionamento — bens e serviços — ascenderam a 352,6 M€, representando 56% da despesa paga total, enquanto as remunerações e encargos sociais totalizaram 265,2 M€, correspondendo a 42%.

Dentro da estrutura da despesa, destacam-se as aquisições de serviços, com 253,8 M€, equivalentes a 41% da despesa paga, seguindo-se as remunerações certas e permanentes, com 178,6 M€, ou 29%, e a aquisição de bens, com 98,8 M€, correspondentes a 15,8%. Os encargos com CGA e TSU ascenderam a 50,0 M€, representando 8%, e as remunerações contingentes atingiram 36,6 M€, correspondendo a 5,5% da despesa total. O investimento em bens de capital fixou-se em 8,0 M€, com um peso de 1,3%.

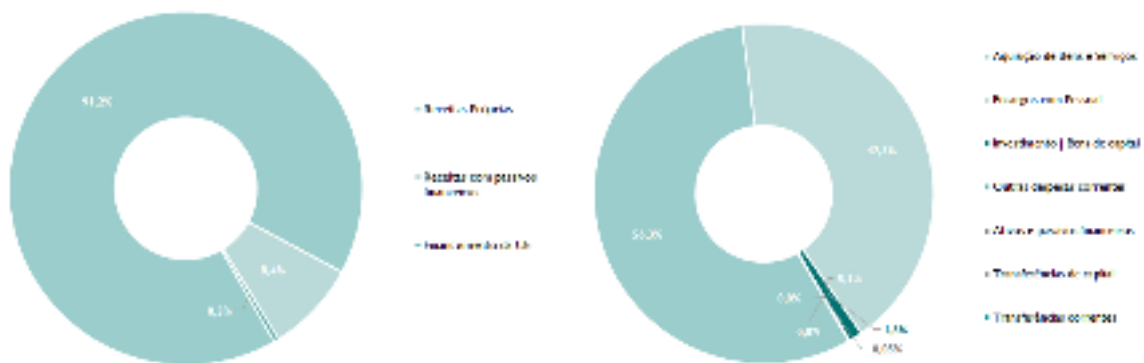
Face a 2024, a despesa paga total aumentou 24,9%, correspondendo a +125 M€. Esta evolução foi impulsionada sobretudo pela despesa com aquisição de serviços (+70,6 M€; +38,5%) e com aquisição de bens (+27,1 M€; +37,8%), bem como pelo aumento das remunerações certas e permanentes (+22,9 M€; +14,7%). Em sentido inverso, o investimento em bens de capital registou uma redução de 3,6 M€ (-30,8%).

A estrutura da despesa mantém uma clara predominância da despesa corrente, em especial com funcionamento e pessoal, assegurando o suporte à atividade assistencial regular, enquanto a componente de investimento apresenta menor expressão relativa no exercício.

Tabela 08-4: Execução da despesa por tipo de despesa

Tipo de Despesa	2025					2024					% Despesa Paga (€)	% Despesa Paga (%)
	Orçamento de Aus. (O/A)	Saldo de Transferência Anual	Orçamento Disponível (O/D)	Despesa Paga	Execução (O/D)	Orçamento de Aus. (O/A)	Saldo de Transferência Anual	Orçamento Disponível (O/D)	Despesa Paga	Execução (O/D)		
Salários e prestações por serviços	187.419.514 €	- €	187.419.514 €	136.676.608 €	72,9%	148.131.984 €	- €	148.131.984 €	115.718.001 €	78,1%	27.967.216 €	14,7%
Salários e prestações por serviços	57.481.806 €	- €	57.481.806 €	34.856.517 €	60,7%	58.061.202 €	- €	58.061.202 €	31.408.151 €	54,1%	3.177.916 €	6,7%
Encargos com CGA e TSU	50.000.000 €	- €	50.000.000 €	49.619.770 €	99,2%	41.792.407 €	- €	41.792.407 €	41.427.226 €	99,1%	5.512.210 €	12,4%
Contratos de prestação de serviços	142.494.324 €	2.609.614 €	145.103.938 €	92.823.129 €	63,9%	75.719.241 €	- €	75.719.241 €	31.209.295 €	41,2%	27.122.362 €	20,0%
Investimento em bens	118.900.000 €	4.215.115 €	123.115.115 €	25.034.115 €	20,3%	138.571.201 €	- €	138.571.201 €	103.315.000 €	74,6%	12.189.300 €	8,8%
Juros e Dividendos Recebidos	29.120 €	- €	29.120 €	26.747 €	91,9%	28.280 €	- €	28.280 €	137 €	0,5%	28.844 €	84,9%
Transferências correntes	1.510 €	- €	1.510 €	1.210 €	80,1%	15.780 €	- €	15.780 €	15.167 €	95,5%	11.223 €	71,4%
Subsídios sociais	- €	- €	- €	- €	-	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
Impostos	22.510 €	- €	22.510 €	212.495 €	944%	285.379 €	- €	285.379 €	207.000 €	72,5%	2.412 €	1,0%
Transferências Recebidas	14.561.200 €	- €	14.561.200 €	2.917.080 €	20,0%	15.216.114 €	- €	15.216.114 €	11.513.066 €	75,6%	1.566.700 €	10,3%
Transferências correntes	- €	- €	- €	- €	-	141.404 €	- €	141.404 €	- €	0,0%	- €	-
Ativos Financeiros	- €	- €	- €	- €	-	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
Passivos Financeiros	219.210 €	- €	219.210 €	209.027 €	95,3%	- €	- €	- €	- €	-	209.027 €	-
<b>Total</b>	<b>753.784.465 €</b>	<b>6.625.128 €</b>	<b>760.409.593 €</b>	<b>616.517.554 €</b>	<b>81,1%</b>	<b>591.407.140 €</b>	<b>- €</b>	<b>591.407.140 €</b>	<b>501.436.194 €</b>	<b>84,8%</b>	<b>125.001.351 €</b>	<b>24,3%</b>

Figura 08-3: Despesa paga, por tipo de despesa e origem de fundos



08.01.04 > Resultados da execução orçamental

No período em análise, a execução orçamental da ULSLO gerou um saldo do ano positivo de 8,7 M€, resultante de uma receita cobrada de 627,2 M€ e de uma despesa paga de 626,5 M€.

**Tabela 08-5: Execução e Saldo Orçamental por Origem de Financiamento**

Origem de Fundos	2025				
	Saldo Inicial	Recursos Colocados no Ano	Despesa Pago	Saldo do Ano	Saldo para a Gestão Seguinte
	[1]	[2]	[3]	[4]=[2-3]	[5]=[1+4]
Recursos com carácter Extraorçamentais	1 621 197 €	76 066 899 €	52 188 281 €	23 878 618 €	25 219 025 €
SNC-Contratos-Programas	- €	522 128 107 €	511 178 888 €	10 949 219 €	10 949 219 €
Recursos Proprios	5 076 252 €	2 888 901 €	2 870 520 €	18 381 €	5 094 613 €
Financiamento da UL	1 277 180 €	1 769 153 €	- €	1 769 153 €	3 116 312 €
<b>Total operações orçamentais</b>	<b>8 085 129 €</b>	<b>822 992 900 €</b>	<b>626 517 689 €</b>	<b>196 475 211 €</b>	<b>1 009 789 €</b>
Mundo Alheio	127 001 €	1 186 257 €	- €	1 186 257 €	1 222 210 €
<b>Saldo operações de balanço</b>	<b>127 001 €</b>	<b>1 186 257 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 186 257 €</b>	<b>1 222 210 €</b>
<b>Saldo Global</b>	<b>8 212 130 €</b>	<b>824 179 157 €</b>	<b>626 517 689 €</b>	<b>197 661 468 €</b>	<b>1 011 011 €</b>

### 08.01.05 > Demonstrações Orçamentais

As demonstrações orçamentais apresentadas no presente relatório referem-se ao exercício de 2025, compreendido entre 01.01.2025 e 31.12.2025, tendo sido preparadas em conformidade com o SNC-AP, na sua versão em vigor, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e demais legislação aplicável às entidades públicas empresariais do setor da saúde.

**Tabela 08-6: DDORC - Demonstração do desempenho orçamental**

Matriz	Resultados	Posição de Financiamento						
		Recursos Program.	Recursos Extraorç.	Financiamento da UL	Investimentos	Reservas, Ganhos	Fin. do Ano	Fin. do Ano Anterior
<b>Global</b>	<b>Saldo de período anterior</b>	<b>5 076 222,24 €</b>	<b>1 621 426,87 €</b>	<b>1 277 459,20 €</b>	<b>- €</b>	<b>127 000,51 €</b>	<b>8 002 108,82 €</b>	<b>4 269 262,12 €</b>
	Operações orçamentais [1]	2 075 222,24 €	521 128,11 €	1 277 459,20 €	- €	- €	3 083 809,55 €	2 951 522,49 €
	Transferências da gestão Seguinte	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Receitas orçamentais que não são de carácter extraorçamental	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Operações de balanço [2]	- €	- €	- €	- €	2 000,00 €	127 000,51 €	257 539,64 €





	Saldo para a gestão seguinte	- 11 585 917,15 €	15 219 021,90 €	216 992,25 €	- €	1 222 293,91 €	8 722 003,75 €	8 222 152,01 €
0400	Operações operacionais (B) - (1) - (7)	- 41 085 647,46 €	45 219 024,50 €	278 292,25 €	- €	- €	4 497 789,27 €	8 085 128,40 €
0405	Operações de tesouraria (D) - (A) - (8) - (C)	- €	- €	- €	- €	4 525 240,49 €	4 525 240,49 €	157 003,61 €
0407	Saldo Global (2) - (5)	- 46 078 061,58 €	51 268 999,24 €	1 101 067,27 €	- €	- €	58 448 106,97 €	85 897 211,01 €
	Despesa primária	573 892 782,95 €	52 968 251,18 €	2 870 517,85 €	- €	- €	628 181 551,95 €	- €
	Saldo corrente	- 92 257 992,97 €	- 51 017 582,50 €	- 1 089 515,27 €	- €	- €	- 92 256 888,71 €	- €
	Saldo de capital	- 3 824 178,55 €	251 111,71 €	12 551,00 €	- €	- €	3 192 117,97 €	- €
	Saldo financeiro	- 15 161 813,05 €	- 51 268 999,24 €	- 1 101 067,27 €	- €	- €	- 98 121 850,57 €	- 85 809 018,05 €
0410	Recursos totais (1) + (2) + (3)	520 095 240,38 €	97 887 215,88 €	2 148 912,98 €	- €	- €	630 727 428,94 €	519 571 424,45 €
0415	Despesa total (4) + (6)	571 178 881,74 €	52 488 251,18 €	2 879 519,85 €	- €	- €	628 517 658,77 €	501 489 206,95 €

Tabela 08-7: DDORC - Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas LU	Previsões por liquidez (2)	Receitas por cobrar de períodos anteriores LU	Receitas liquidadas LU	Liquidações realizadas (5)	Receitas cobradas (6)	Resultados consolidados		Receitas cobradas (opção)			Receitas por cobrar no final do período (11)	Média de ocupação hospitalar	
								Resultados	Exercício	Previsões anteriores (7)	Previsões corrente (8)	Total (11) = (6) - (7)		Previsões anteriores (12) = (2) - (1) + (10)	Previsões corrente (13) = (2) - (1) + (10)
000	<b>Recursos Correntes</b>	551.259.646,71 €	55.834.753,51 €	71.175.858,24 €	138.519.497,26 €	5.212.187,24 €	125.362.974,67 €	37.819,42 €	6.417,75 €	546.406,12 €	515.137.419,99 €	515.074.817,12 €	56.630.712,75 €	0,98%	95,58%
01	Recursos Fiscais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
01.1	Impostos directos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
01.2	Impostos indirectos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
02	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
03	Taxas, multas e outras penalidades	309.451,36 €	302.456,07 €	145.664,03 €	535.617,24 €	- €	535.342,00 €	304,00 €	75,00 €	915,18 €	137.371,69 €	136.356,99 €	140.515,09 €	0,55%	95,51%
04	Restornos de propriedade	- €	6.046,07 €	5.417,26 €	2.428,07 €	- €	4.688,07 €	- €	- €	1.448,09 €	1.419,07 €	4.688,07 €	1.372,09 €	51,76%	136,96%
05	Transferências e subsídios correntes	1.419.871,36 €	185.113,48 €	19.933,96 €	1.565.156,43 €	- €	1.565.156,43 €	- €	- €	- €	1.565.156,43 €	1.565.156,43 €	19.933,96 €	0,98%	136,96%
05.1	Transferências correntes	1.419.871,36 €	185.113,48 €	19.933,96 €	1.565.156,43 €	- €	1.565.156,43 €	- €	- €	- €	1.565.156,43 €	1.565.156,43 €	19.933,96 €	0,98%	136,96%
05.1.1	administração Pública	1.416.871,36 €	157.215,87 €	- €	1.373.686,13 €	- €	1.373.686,13 €	- €	- €	- €	1.373.686,13 €	1.373.686,13 €	- €	0,00%	100,00%
05.1.1.1	Administração Central - fixos	40.000,00 €	1.984,11 €	- €	38.543,88 €	- €	38.543,88 €	- €	- €	- €	38.543,88 €	38.543,88 €	- €	0,00%	100,00%
05.1.1.2	Administração Central - Outros activos	1.376.871,36 €	155.191,6 €	- €	1.334.712,64 €	- €	1.334.712,64 €	- €	- €	- €	1.334.712,64 €	1.334.712,64 €	- €	0,00%	100,00%
05.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
05.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
05.1.1.5	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
05.1.2	Reserva - I.P.	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
05.1.5	Diaria	- €	57.902,96 €	28.582,07 €	22.580,00 €	- €	22.580,00 €	- €	- €	- €	22.580,00 €	22.580,00 €	22.580,00 €	0,00%	100,00%
05.2	Subsídios correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
06	Verbas de baixa rendibilidade	400.414.891,71 €	70.764.157,24 €	51.805.976,43 €	130.415.833,28 €	8.816.118,28 €	121.916.648,28 €	11.119,19 €	3.845,79 €	584.876,48 €	912.150.111,49 €	912.017.125,18 €	49.780.844,17 €	1,99%	94,58%
07	Carregos sociais correntes	42.046,96 €	14.815.911,29 €	17.804.196,48 €	149.878,98 €	405.648,14 €	217.743,15 €	2.776,18 €	- €	51.548,14 €	141.161,21 €	217.743,15 €	14.441.481,27 €	0,73%	95,49%
000	<b>Recursos de Capital</b>	6.519.196,51 €	4.464.458,26 €	- €	1.804.458,55 €	- €	1.804.458,55 €	- €	- €	- €	1.804.458,55 €	1.804.458,55 €	- €	0,00%	100,00%
08	Verbas de baixa investibilidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
09	Transferências e subsídios de capital	6.519.196,51 €	4.479.457,21 €	- €	1.769.453,48 €	- €	1.769.453,48 €	- €	- €	- €	1.769.453,48 €	1.769.453,48 €	- €	0,00%	100,00%
09.1	Transferências de capital	6.519.196,51 €	4.479.457,21 €	- €	1.769.453,48 €	- €	1.769.453,48 €	- €	- €	- €	1.769.453,48 €	1.769.453,48 €	- €	0,00%	100,00%
09.1.1	administração Pública	6.496.265,51 €	4.176.401,21 €	- €	1.748.167,48 €	- €	1.748.167,48 €	- €	- €	- €	1.748.167,48 €	1.748.167,48 €	- €	0,00%	100,00%
09.1.1.1	Administração Central - fixos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
09.1.1.2	Administração Central - Outros activos	6.496.265,51 €	4.176.401,21 €	- €	1.748.167,48 €	- €	1.748.167,48 €	- €	- €	- €	1.748.167,48 €	1.748.167,48 €	- €	0,00%	100,00%
09.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
09.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
09.1.1.5	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
09.1.2	Reserva - I.P.	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
09.1.5	Diaria	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
09.2	Subsídios de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
010	Carregos sociais de capital	- €	119.193,99 €	- €	119.193,99 €	- €	119.193,99 €	- €	- €	- €	119.193,99 €	119.193,99 €	- €	0,00%	100,00%
011	Repositores de alterações aos pagamentos	- €	1.803,79 €	- €	1.803,79 €	- €	1.803,79 €	- €	- €	- €	1.803,79 €	1.803,79 €	- €	0,00%	100,00%
012	Receitas provenientes de rendimentos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
013	Receitas provenientes de rendimentos	91.814.144,41 €	214.408,48 €	- €	91.802.464,24 €	- €	91.802.464,24 €	- €	- €	- €	91.802.464,24 €	91.802.464,24 €	- €	0,00%	100,00%
014	Saldo de gestão anterior - operações correntes	9.804.128,48 €	- €	- €	9.804.128,48 €	- €	9.804.128,48 €	- €	- €	- €	9.804.128,48 €	9.804.128,48 €	- €	0,00%	100,00%
	<b>Total</b>	561.559.624,98 €	61.262.148,91 €	71.175.858,24 €	141.519.348,13 €	5.212.187,24 €	129.934.344,79 €	37.819,42 €	6.417,75 €	546.406,12 €	516.281.011,27 €	516.277.416,94 €	56.630.712,75 €	0,97%	95,49%

Tabela 08-8: DODES - Demonstração da execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores (1)	Despesas emregidas (2)	Câmbios (3) = (2) - (1)	Dotação Despesas (4)	Câmbios (5)	Desembolsos (6)	Obrigações (7)	Despesas pagas liquidadas e empenhadas			Compromissos empenhados (10) = (8) - (9)	Obrigações por pagar (11) = (7) - (10)	Situação de execução orçamental	
									Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (9) = (8) + (9)			Períodos anteriores (12) = (3) + (10)	Período corrente (13) = (5) + (11)
08-01	Despesa corrente	101 981 562,56 €	244 418 164,51 €	- €	24 415 428,91 €	218 192 482,65 €	218 192 482,65 €	265 428 274,15 €	24 952 398,46 €	544 178 584,34 €	418 226 185,88 €	9 546 111,31 €	98 179 579,42 €	73,90%	73,16%
D1	Despesa com o pessoal	7 745 707,04 €	221 718 487,69 €	- €	52 664,58 €	225 417 635,11 €	225 417 635,11 €	225 431 957,55 €	7 557 424,37 €	257 415 231,47 €	345 191 716,14 €	15 449,51 €	9 449 211,02 €	97,50%	94,16%
D1.1	Manutenção de Pessoal e Finanças	3 292 921,11 €	162 412 215,12 €	- €	76 377,31 €	162 491 202,15 €	162 491 202,15 €	162 491 202,15 €	3 292 921,11 €	175 242 714,02 €	170 626 090,24 €	- €	3 321 752,12 €	100,00%	90,15%
D1.2	Ativ. Manut. e Evoluç.	1 115 146,18 €	37 491 827,62 €	- €	126 941,89 €	37 322 690,73 €	37 322 690,73 €	37 347 218,10 €	924 042,25 €	12 261 438,54 €	26 926 212,11 €	12 405,52 €	722 917,97 €	92,95%	92,15%
D1.3	Segurança Social	3 337 639,75 €	27 808 444,95 €	- €	- €	33 965 234,92 €	33 600 309,23 €	33 641 537,30 €	3 219 724,41 €	46 000 084,91 €	49 149 772,09 €	- €	3 302 250,00 €	100,00%	90,75%
D1.4	Aquisição de bens e serviços	29 256 010,25 €	120 505 799,91 €	- €	26 221 456,54 €	449 124 257,59 €	449 124 257,59 €	439 630 269,79 €	24 999 619,33 €	286 192 201,24 €	312 621 820,14 €	9 519 147,80 €	61 565 819,18 €	71,26%	60,89%
D1.5	Impostos e taxas municipais	- €	27 187,24 €	- €	251,86 €	26 935,38 €	26 935,38 €	26 935,38 €	- €	26 935,38 €	26 935,38 €	- €	- €	6,20%	95,83%
D1.6	Transferências e subsídios correntes	219,11 €	1 241,24 €	- €	- €	1 022,13 €	1 022,13 €	1 022,13 €	219,11 €	1 124,07 €	1 241,24 €	- €	- €	100,00%	81,69%
D1.7	Transferências correntes	219,11 €	1 241,24 €	- €	- €	1 022,13 €	1 022,13 €	1 022,13 €	219,11 €	1 124,07 €	1 241,24 €	- €	- €	100,00%	81,62%
D1.1.1	Subsídios Regionais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.1.1.1	Subsídios Regionais - Juntas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.1.1.2	Subsídios Regionais - Outros municípios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.1.1.4	Adesão ao Serviço Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.1.1.5	Adesão ao Serviço Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.1.2	Exatidão do setor de Juntas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.1.3	Família	2 621,11 €	124 222 €	- €	- €	121 600,89 €	121 600,89 €	121 600,89 €	2 621,11 €	1 122,64 €	124 222 €	- €	- €	100,00%	82,18%
D1.1.4	Outros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.2	Subsídios correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D1.4	Outras despesas correntes	667,04 €	375 212,11 €	- €	492,80 €	373 915,11 €	373 915,11 €	373 915,11 €	667,04 €	377 031,11 €	374 498,11 €	- €	510,09 €	100,00%	95,26%
08-02	Despesa de capital	2 649 912,71 €	10 591 241,51 €	- €	6 216 467,84 €	10 125 270,79 €	10 215 373,20 €	10 195 154,92 €	1 444 748,91 €	4 508 646,43 €	2 917 897,52 €	18 112,91 €	2 119 841,51 €	54,80%	29,93%
D2	Aquisição de bens de capital	2 649 912,71 €	10 521 741,54 €	- €	6 216 467,84 €	10 125 270,79 €	10 215 373,20 €	10 195 154,92 €	1 444 748,91 €	4 528 946,42 €	2 927 607,52 €	49 114,21 €	2 219 861,15 €	54,80%	29,29%
D2.1	Transferências e subsídios de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.1	Subsídios Regionais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.1.1	Adesão ao Serviço Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.1.2	Subsídios Regionais - Outros municípios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.1.4	Adesão ao Serviço Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.1.5	Adesão ao Serviço Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.2	Exatidão do setor de Juntas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.3	Família	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.1.4	Outros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.2	Subsídios de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.3	Outras despesas de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.4	Despesas com juros, encargos, etc.	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.5	Despesas com serviços financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
D2.6	Despesas com juros, encargos, etc.	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
	<b>Total</b>	<b>104 631 475,27 €</b>	<b>255 009 406,02 €</b>	<b>- €</b>	<b>30 631 896,75 €</b>	<b>228 377 509,27 €</b>	<b>228 377 509,27 €</b>	<b>271 623 429,07 €</b>	<b>26 397 147,37 €</b>	<b>561 419 382,15 €</b>	<b>424 517 418,77 €</b>	<b>9 426 133,83 €</b>	<b>92 191 411,77 €</b>	<b>73,90%</b>	<b>71,16%</b>





### 08.01.06 > Anexos às Demonstrações Orçamentais

A execução orçamental da ULSLO referente ao período de relato, encontra-se sintetizada nos subcapítulos *Análise orçamental* e *Demonstrações orçamentais*, aos quais o presente subcapítulo pretende dar maior detalhe para a compreensão das mesmas.

O presente anexo às demonstrações orçamentais é composto pelo conjunto de elementos previstos na NCP 26 e que a seguir se apresentam:

**Tabela 08-10: Alterações orçamentais da receita**

Rubrica	Tipo	Previsões Iniciais	Receita			Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições / Naturais	Distribuições / Avaliações	Créditos Especiais		
[1]	[4]	[2]	[4]	[5]	[6]	[7] = [2] + [4] - [5] + [8]	[8]
02 - Taxas, multas e outras penalidades	M	- L	- L	- L	- L	- L	
03 - Taxas, multas e outras penalidades	F	200.000,00 €	€	€	€	200.000,00 €	
04 - Rendimentos de propriedade	M	- L	- L	- L	- L	- L	
04 - Rendimentos de propriedade	F	€	€	€	€	€	
05 - Transferências e subsídios correntes	F	125.970,00 L	911.962,00 L	- L	515.212,00 L	1.610.972,00 L	
05.111 - Administração Central - Estado Português	M	€	40.000,00 €	€	€	40.000,00 €	
05.111.1 - Administração Central - Estado Português	F	- L	- L	- L	- L	- L	
05.112 - Administração Central - Outras entidades	M	€	€	€	€	€	
05.112.1 - Administração Central - Outras entidades	F	125.970,00 L	901.962,00 L	- L	515.212,00 L	1.610.972,00 L	
05.113 - Segurança Social	F	€	€	€	€	€	
05.113.1 - Administração Local	M	- L	- L	- L	- L	- L	
05.115 - Administração Local	F	€	€	€	€	€	
05.12 - Interiores - UE	M	- L	- L	- L	- L	- L	
05.12.1 - Interiores - UE	F	€	€	€	€	€	
05.12.2 - Outros	M	- L	- L	- L	- L	- L	
05.12.2 - Outros	F	€	€	€	€	€	
05.13 - Outros	F	€	€	€	€	€	
05.13.1 - Subsídios correntes	F	- L	- L	- L	- L	- L	
06 - Venda de bens e serviços	M	€	€	€	€	€	
06 - Venda de bens e serviços	F	571.672.652,00 L	5.191.219,00 L	- L	10.607.957,11 L	650.144.871,11 L	
07 - Outros rendimentos correntes	M	€	€	€	€	€	
07 - Outros rendimentos correntes	F	€	€	€	€	€	
08 - Outras receitas correntes	F	12.016,00 L	- L	- L	- L	12.016,00 L	
09 - Transferências e subsídios de capital	M	€	€	€	€	€	
09.111 - Administração Central - Estado Português	M	- L	- L	- L	- L	- L	
09.112 - Administração Central - Outras entidades	M	€	€	€	€	€	
09.112.1 - Administração Central - Outras entidades	F	- L	- L	- L	- L	- L	
09.113 - Outros	F	€	€	€	€	€	
10.1 - Repetição de atos abertos aos tribunais	M	- L	- L	- L	- L	- L	
11 - Repetição de atos abertos aos tribunais	F	€	€	€	€	€	
12 - Receita com ativos financeiros	M	- L	- L	- L	- L	- L	
12 - Receita com ativos financeiros	F	€	60.770,00 €	€	94.937.147,07 €	94.656.144,07 €	
13 - Saldo da gestão anterior - operações organizativas	M	- L	8.085.128,00 L	- L	- L	8.085.128,00 L	
<b>Total</b>		<b>575.911.126,00 €</b>	<b>14.321.379,00 €</b>	<b>83.770,00 €</b>	<b>170.637.902,00 €</b>	<b>761.789.634,00 €</b>	

Tabela 08-11: Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Tipo	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
			Alterações Orçamentais				
			Inscrições e Retornos	Reversões	Créditos Especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
01 - Despesa com pessoal	P	212 129 182,00 L	18 911 127,50 L	12 518 119,85 L	21 559 211,00 L	219 119 989,75 L	
01.1 - Remunerações, Cargos e Benefícios	H	0	0	0	0	0	
01.1.1 - Remunerações Cargos e Benefícios	P	157 175 182,00 L	10 985 217,80 L	7 176 918,10 L	21 799 180,00 L	182 415 916,10 L	
01.2 - Alugueres, Indenizações e Eventuais	H	0	0	0	0	0	
01.2.1 - Alugueres, Indenizações e Eventuais	P	55 822 988,00 L	2 925 167,11 L	5 126 916,10 L	892 000,00 L	57 491 857,21 L	
01.3 - Segurança Social	H	0	0	0	0	0	
01.3.1 - Segurança Social	P	16 121 157,00 L	2 799 752,59 L	2 204 888,67 L	1 879 211,00 L	55 802 551,72 L	
02 - Aquisição de bens e serviços	H	0	0	0	0	0	
02.1 - Aquisição de bens e serviços	P	51 780 981,00 L	11 722 008,82 L	59 207 511,12 L	12 792 167,50 L	119 506 710,44 L	
03 - Juros e outros encargos	P	4 000,00 €	37 104,70 €	4 000,00 €	0	37 104,70 €	
04 - Transferências e ajudas correntes	H	0	2 000,00 L	857,85 L	0	1 142,15 L	
04.1.1 - Administração Central - Estado Português	H	0	0	0	0	0	
04.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	H	0	0	0	0	0	
04.1.1.3 - Administração Central - Descentralizadas	P	0	0	0	0	0	
04.1.1.5 - Administração Local	P	0	0	0	0	0	
04.1.2 - Transferências de outros sectores	H	0	0	0	0	0	
04.1.2.1 - entidades do sector não lucrativo	P	0	0	0	0	0	
04.1.3 - Outras	H	0	2 000,00 €	857,85 €	0	1 142,15 €	
04.1.3.1 - Outras	P	0	0	0	0	0	
05 - Outras despesas correntes	H	0	0	0	0	0	
05.1 - Outras despesas correntes	P	217 921,00 L	52 176,72 L	19 007,10 L	18 120,10 L	212 518,11 L	
06 - Aquisição de bens de capital	H	0	0	0	0	0	
06.1 - Aquisição de bens de capital	P	17 189 050,00 L	1 881 517,82 L	12 419 750,00 L	7 170 590,00 L	18 551 717,11 L	
07 - Transferências correntes de capital	H	0	0	0	0	0	
07.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	H	0	0	0	0	0	
07.1.1.3 - Administração Central - Descentralizadas	P	0	0	0	0	0	
07.1.1.5 - Administração Local	P	0	0	0	0	0	
07.1.2 - Transferências de outros sectores	H	0	0	0	0	0	
07.1.2.1 - entidades do sector não lucrativo	P	0	0	0	0	0	
08 - Despesa com juros financeiros	P	0	0	0	0	0	
09 - Despesa com juros financeiros	H	0	619 716,00 L	0	0	619 716,00 L	
<b>Total</b>		<b>575 911 126,00 €</b>	<b>93 395 657,51 €</b>	<b>64 255 665,11 €</b>	<b>170 617 932,00 €</b>	<b>761 789 634,59 €</b>	

Tabela 08-12: Alterações ao plano plurianual de investimentos

Módulo III	Número do Projeto	Designação do Título (1)	Data		Ano 2025		Capacidade			Módulo III (1) (1) (1) (1)	
			Início	Fim	Ano 2025		Número de lugares				
					Dotado	Orç. 2025	Ano 2025	Ano 2025	Ano 2025		Ano 2025
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100	100	100	100
Módulo de Investimentos	01-2025	Programa de Apoio à Gestão de Recursos Humanos	2025/01/01	2025/12/31	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100	100			

Tabela 08-13: Operações de tesouraria

Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Cobrança / Entrega de recursos próprios europeus	- €	4 186 236,88 €	- €	4 186 236,88 €
Outras Receitas / Despesas de operações de tesouraria	137 003,61 €	- €	- €	137 003,61 €
<b>Total</b>	<b>137 003,61 €</b>	<b>4 186 236,88 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 323 240,49 €</b>

Tabela 08-14: Contratação administrativa – situação dos contratos

Tipo de contrato	Valor	Despesas em curso				Despesas executadas			
		Tributos a pagar	Imposto de selo	Tributos a pagar (Impostos em manutenção)	Tributos a pagar (Impostos de contratação)	Tributos executados	Outros tributos executados	Tributos executados	Outros tributos executados
Contratos de prestação de serviços	8 000 000,00 €	1 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 000 000,00 €	- €
Contratos de aquisição de bens	8 000 000,00 €	1 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 000 000,00 €	- €
Contratos de prestação de serviços de natureza especial	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 000 000,00 €	- €
Contratos de prestação de serviços de natureza especial	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 000 000,00 €	- €
<b>Total</b>	<b>18 000 000,00 €</b>	<b>4 000 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>4 000 000,00 €</b>	<b>- €</b>

Tabela 08-15: Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Concurso Público		Concurso Limitado por Preço / Qualificação		Processos de adjudicação		Outros Preços		Além de Preços		Total	
	RF	Preço	RF	Preço	RF	Preço	RF	Preço	RF	Preço	RF	Preço
	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.
Contratos de prestação de serviços	1	557 515,2	1	111 507,6	1	111 507,6	1	557 515,2	1	111 507,6	1	1 338 046,4
Contratos de aquisição de bens	1	24 000,0	1	12 000,0	1	12 000,0	1	24 000,0	1	12 000,0	1	52 000,0
Contratos de prestação de serviços de natureza especial	1	1 111 507,6	1	557 515,2	1	557 515,2	1	1 111 507,6	1	557 515,2	1	2 338 046,4
Contratos de prestação de serviços de natureza especial	1	557 515,2	1	111 507,6	1	111 507,6	1	557 515,2	1	111 507,6	1	1 338 046,4
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1 249 548,0</b>	<b>4</b>	<b>812 530,4</b>	<b>4</b>	<b>812 530,4</b>	<b>4</b>	<b>1 249 548,0</b>	<b>4</b>	<b>812 530,4</b>	<b>4</b>	<b>3 702 115,2</b>

Tabela 08-16: Transferências e subsídios concedidos

Tipo de Transferência	Transferências Concedidas (D1)	Subsídios (D1)	Transferências Concedidas (D1)	Transferências Concedidas (D1)	Transferências Concedidas (D1)	Transferências Concedidas (D1)	Transferências Concedidas (D1)	Transferências Concedidas (D1)
Transferências Concedidas	1 111 507,6	557 515,2	1 111 507,6	557 515,2	1 111 507,6	557 515,2	1 111 507,6	557 515,2
<b>Total</b>	<b>1 111 507,6</b>	<b>557 515,2</b>	<b>1 111 507,6</b>	<b>557 515,2</b>	<b>1 111 507,6</b>	<b>557 515,2</b>	<b>1 111 507,6</b>	<b>557 515,2</b>

Tabela 08-17: Transferências e subsídios recebidos

Tipo de Transferência	Transferências Recebidas (D1)	Subsídios (D1)	Transferências Recebidas (D1)	Transferências Recebidas (D1)	Transferências Recebidas (D1)	Transferências Recebidas (D1)	Transferências Recebidas (D1)	Transferências Recebidas (D1)
Transferências Recebidas	1 111 507,6	557 515,2	1 111 507,6	557 515,2	1 111 507,6	557 515,2	1 111 507,6	557 515,2
<b>Total</b>	<b>1 111 507,6</b>	<b>557 515,2</b>	<b>1 111 507,6</b>	<b>557 515,2</b>	<b>1 111 507,6</b>	<b>557 515,2</b>	<b>1 111 507,6</b>	<b>557 515,2</b>

## 08.02 > Demonstrações Financeiras

### 08.02.01 > Análise económico-financeira

Em 2025, a ULSLO apresentou crescimento dos rendimentos e dos gastos, com os rendimentos totais a atingirem 524,0 M€ (+25,2%) e os gastos totais 626,6 M€ (+13,6%).

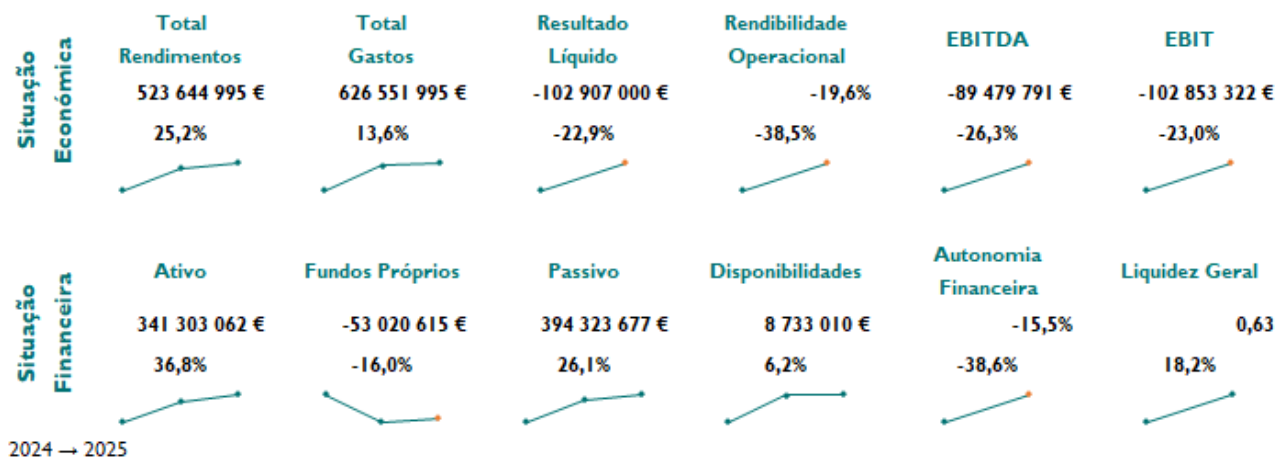
O resultado líquido fixou-se em -102,9 M€, mantendo-se negativo. O EBITDA e o EBIT registaram igualmente valores negativos, de -89,5 M€ e -102,9 M€, respetivamente.

Ao nível patrimonial, o ativo ascendeu a 341,3 M€ (+36,8%) e o passivo a 394,3 M€ (+26,2%), permanecendo os fundos próprios em valor negativo, em -53,0 M€.

A autonomia financeira situou-se em -15,5% e a liquidez geral em 0,63, evidenciando uma situação financeira ainda exigente, embora com melhores indicadores relativamente ao período anterior.

Após dois anos completos de funcionamento em modelo ULS, o financiamento por capitação reforça a previsibilidade e a integração, mantendo-se, contudo, o desafio de assegurar o equilíbrio económico-financeiro face à pressão assistencial.

Figura 08-4: Indicadores económico-financeiros



### 08.02.02 > Desempenho financeiro

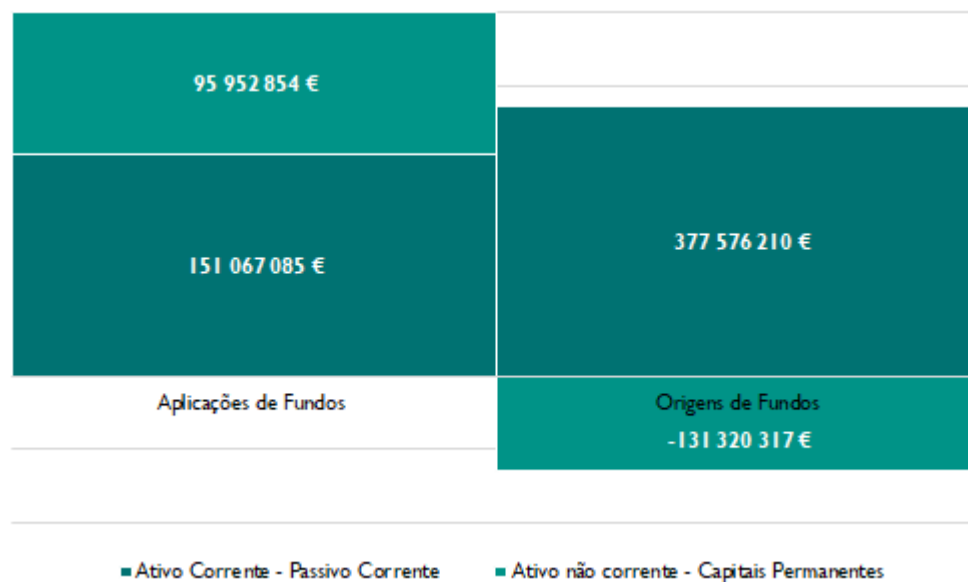
A estrutura patrimonial da ULSLO, em 31 de dezembro de 2025, evidencia desequilíbrio entre aplicações e origens de fundos.

As aplicações de fundos totalizam 247,0 M€, repartidas entre ativo não corrente de 151,1 M€ e ativo corrente de 96,0 M€. As origens de fundos ascendem a 377,6 M€, correspondendo a capitais permanentes, sendo ainda evidenciado um valor de -131,3 M€, que traduz a insuficiência patrimonial subjacente à estrutura de financiamento.

Esta composição reflete o peso relevante do ativo não corrente, coerente com a natureza intensiva em capital do setor da saúde, bem como a pressão sobre a estrutura financeira associada à acumulação de resultados negativos e a dependência de financiamento estável de médio e longo prazo, sem tradução em equilíbrio patrimonial.

A ULSLO apresenta uma estrutura patrimonial caracterizada por investimento significativo em ativos afetos à prestação de cuidados, sustentado por capitais permanentes elevados, mas enquadrado por uma situação patrimonial deficitária, evidenciando a necessidade de reforço do reequilíbrio financeiro e patrimonial.

Figura 08-5: Estrutura patrimonial



A estrutura do ativo totaliza 341,3 M€, refletindo um crescimento de 91,8 M€ (+36,8%) face a 2024.

O ativo não corrente ascende a 107,3 M€ (31,4%), registando um aumento de 8,2 M€ (+8,2%), explicado sobretudo pelo crescimento dos ativos fixos tangíveis. Mantém-se, assim, o peso relevante do investimento estrutural, com reforço no período.

O ativo corrente atinge 234,0 M€ (68,6%), evidenciando um aumento expressivo de 83,7 M€ (+55,6%), reforçando a sua preponderância na estrutura do ativo. Esta evolução é essencialmente explicada pelo crescimento de:

- Outras contas a receber (+52,8 M€; +64,0%);
- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (+20,1 M€);
- Inventários (+4,0 M€; +17,8%).

Adicionalmente, verifica-se um aumento de clientes, contribuintes e utentes (+6,2 M€; +16,8%), refletindo a evolução da atividade e da faturação.

A caixa e depósitos mantêm-se estáveis (+0,5 M€; +6,2%), assegurando níveis de liquidez imediata.

A evolução do ativo traduz um reforço do ativo corrente, com aumento relevante de valores a receber, e um crescimento do ativo não corrente, evidenciando uma expansão da base patrimonial e maior peso das componentes de curto prazo.

**Tabela 08-18: Estrutura do ativo**

Ativo	2025	Estrutura	Variação 2024 / 2025		2024
			Absoluta	Relativa	
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	106 422 150 €	31,2%	8 201 284 €	8,3%	98 220 874 €
Ativos intangíveis	871 160 €	0,3%	- 42 479 €	-4,6%	913 638 €
Participações financeiras	5 000 €	0,0%	- €	0,0%	5 000 €
	107 298 318 €	31,4%	8 158 805 €	8,2%	99 139 512 €
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários	26 144 817 €	7,7%	3 953 618 €	17,8%	22 191 199 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	20 141 759 €	5,9%	20 141 759 €	-	- €
Clientes, contribuintes e utentes	43 459 471 €	12,7%	6 236 496 €	16,8%	37 222 976 €
Estado e outros entes públicos	39 893 €	0,0%	- 34 693 €	-46,5%	74 586 €
Outras contas a receber	135 485 795 €	39,7%	52 848 009 €	64,0%	82 637 787 €
Caixa e depósitos	8 733 010 €	2,6%	510 878 €	6,2%	8 222 132 €
	234 004 745 €	68,6%	83 656 065 €	55,6%	150 348 680 €
<b>Total do Ativo</b>	<b>341 303 062 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>91 814 870 €</b>	<b>36,8%</b>	<b>249 488 192 €</b>

O património líquido situou-se em -53,0 M€, agravando-se face ao período homólogo em cerca de 10,1 M€ (-16,0%). Esta evolução resulta, sobretudo, do resultado líquido negativo do período (-103,0 M€), parcialmente compensado pela melhoria dos resultados transitados (-222,6 M€; +25,0 M€). Destaca-se, em sentido contrário, a rubrica outras variações no património líquido (41,3 M€), associada essencialmente ao reconhecimento de subsídios ao investimento e à sua imputação ao longo da vida útil dos ativos financiados.

O total do passivo ascende a 394,3 M€, evidenciando um aumento de 81,7 M€ (+26,1%) face ao período anterior. O passivo não corrente mantém peso reduzido (24,9 M€; 7,3%), refletindo provisões e financiamentos de médio e longo prazo. O passivo corrente concentra a componente mais relevante (369,5 M€), destacando-se os adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes (188,3 M€), as outras contas a pagar (83,5 M€) e os fornecedores (66,3 M€), confirmando uma estrutura de passivo predominantemente operacional.

Os adiantamentos de clientes / entidades financiadoras registam um aumento muito expressivo (+74,2 M€; +65,0%), refletindo valores recebidos antecipadamente. A rubrica Estado e outros entes públicos (8,8 M€) inclui obrigações fiscais e contributivas correntes, enquanto os diferimentos (20,1 M€) incorporam essencialmente subsídios ao investimento ainda não reconhecidos como rendimento.

A estrutura patrimonial evidencia pressão ao nível do património líquido, crescimento do passivo de natureza operacional e maior dependência de financiamento externo.

**Tabela 08-19: Estrutura dos fundos próprios e passivo**

Património Líquido e Passivo	2025	Estrutura	Variação 2024 / 2025		2024	Estrutura
			Absoluta	Relativa		
<b>Património líquido</b>						
Património/Capital	217 144 727 €	63,6%	- €	0,0%	217 144 727 €	87,0%
Reservas	14 103 932 €	4,1%	- €	0,0%	14 103 932 €	5,7%
Resultados transitados	- 222 551 050 €	-65,2%	- 24 996 830 €	12,7%	- 197 555 020 €	-79,2%
Outras variações no património líquido	41 252 322 €	12,1%	4 510 394 €	12,3%	36 733 928 €	14,7%
Resultado líquido do período	- 102 989 745 €	-30,2%	30 601 464 €	-22,9%	- 133 571 209 €	-53,5%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>- 53 020 615 €</b>	<b>-15,5%</b>	<b>10 123 028 €</b>	<b>-16,0%</b>	<b>- 63 143 643 €</b>	<b>-25,3%</b>
<b>Passivo não corrente</b>						
Provisões	14 928 593 €	4,4%	- 6 727 726 €	-31,1%	21 656 319 €	8,7%
Financiamentos obtidos	9 923 662 €	2,9%	- 472 756 €	-4,5%	10 396 418 €	4,2%
	<b>24 852 255 €</b>	<b>7,3%</b>	<b>- 7 200 482 €</b>	<b>-22,5%</b>	<b>32 052 738 €</b>	<b>12,8%</b>
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	66 281 460 €	19,4%	- 11 310 787 €	-14,6%	77 592 247 €	31,1%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	188 310 091 €	55,2%	74 191 539 €	65,0%	114 118 555 €	45,7%
Estado e outros entes públicos	8 817 702 €	2,6%	1 039 708 €	13,4%	7 777 994 €	3,1%
Financiamentos obtidos	619 715 €	0,2%	300 938 €	160,5%	230 776 €	0,1%
Fornecedores de investimentos	1 834 564 €	0,5%	- 28 449 €	-1,5%	1 863 013 €	0,7%
Outras contas a pagar	83 486 546 €	24,5%	5 546 014 €	7,1%	77 940 532 €	31,2%
Diferimentos	20 121 342 €	5,9%	19 065 361 €	100,5%	1 055 981 €	0,4%
	<b>369 471 422 €</b>	<b>108,3%</b>	<b>80 092 324 €</b>	<b>31,7%</b>	<b>200 579 090 €</b>	<b>112,5%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>394 323 677 €</b>	<b>115,5%</b>	<b>81 691 842 €</b>	<b>26,1%</b>	<b>312 631 835 €</b>	<b>125,3%</b>
<b>Total Património Líquido + Passivo</b>	<b>341 303 062 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>91 814 876 €</b>	<b>36,8%</b>	<b>249 488 192 €</b>	<b>160,8%</b>

### 08.02.03 > Desempenho Económico

### 08.02.04 > Análise dos rendimentos

No ano de 2025, os rendimentos da ULSLO ascenderam a 523,6 M€, evidenciando um aumento de 105,4 M€ (+25,2%) face ao período homólogo, refletindo essencialmente a evolução da atividade assistencial e da contratualização com o SNS.

As prestações de serviços mantêm-se como a principal componente dos rendimentos, totalizando 514,2 M€ (98,2%), com um crescimento de 100,8 M€ (+24,4%), traduzindo o aumento da produção e do financiamento associado.

As transferências correntes e subsídios à exploração ascenderam a 1,4 M€ (0,3%), registando uma redução de 0,9 M€ (-40,0%).

Os outros rendimentos e ganhos totalizaram 5,1 M€ (1,0%), apresentando um aumento significativo de 3,3 M€ (+186,1%), enquanto os impostos e taxas (1,9 M€; 0,4%) registaram igualmente crescimento (+1,2 M€; +159,4%).

Os juros e outros rendimentos similares apresentam expressão residual.

Tabela 08-20: Estrutura e evolução dos rendimentos

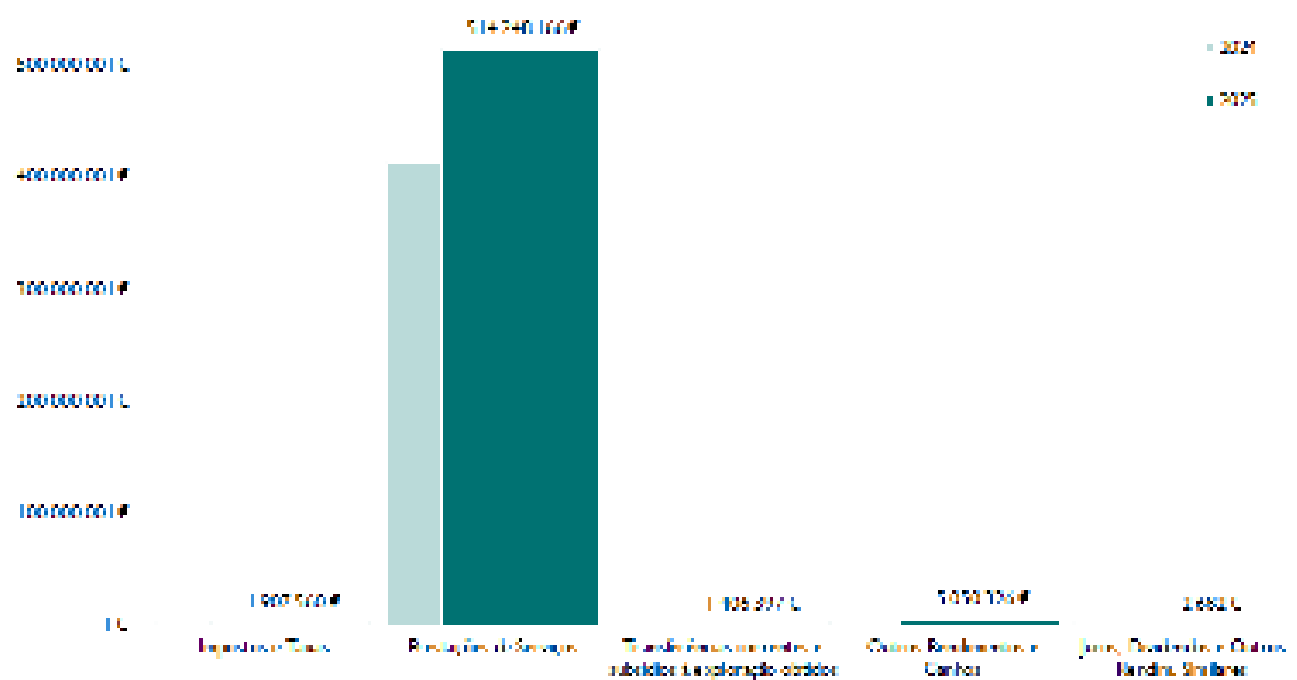
Rendimentos	2025	Peso (%)	Variação 2024 / 2025		2024	Peso (%)
			Absoluta	%		
Impostos e Taxas	1 907 560 €	0,4%	1 172 196 €	159,4%	735 363 €	0,2%
Prestações de Serviços	514 248 166 €	98,2%	100 835 382 €	24,4%	413 412 784 €	98,8%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1 406 397 €	0,3%	937 730 €	-40,0%	2 344 127 €	0,6%
Outros Rendimentos e Ganhos	5 050 326 €	1,0%	3 284 878 €	186,1%	1 765 448 €	0,4%
Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	2 682 €	0,0%	2 239 €	505,6%	443 €	0,0%
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>523 644 995 €</b>		<b>105 386 829 €</b>	<b>25,2%</b>	<b>418 258 166 €</b>	

Os rendimentos evidenciam uma forte concentração nas prestações de serviços, que ascenderam a 514 M€, constituindo a componente dominante do financiamento e refletindo a atividade assistencial e a contratualização com o SNS.

As restantes rubricas apresentam expressão reduzida, destacando-se as transferências correntes e subsídios à exploração (1,4 M€), os outros rendimentos e ganhos (5 M€) e os impostos e taxas (1,9 M€).

Esta estrutura evidencia uma elevada dependência do financiamento associado à prestação de cuidados de saúde, sendo as restantes fontes de rendimento pouco materialmente relevantes no conjunto dos rendimentos totais.

Figura 08-6: Evolução dos rendimentos

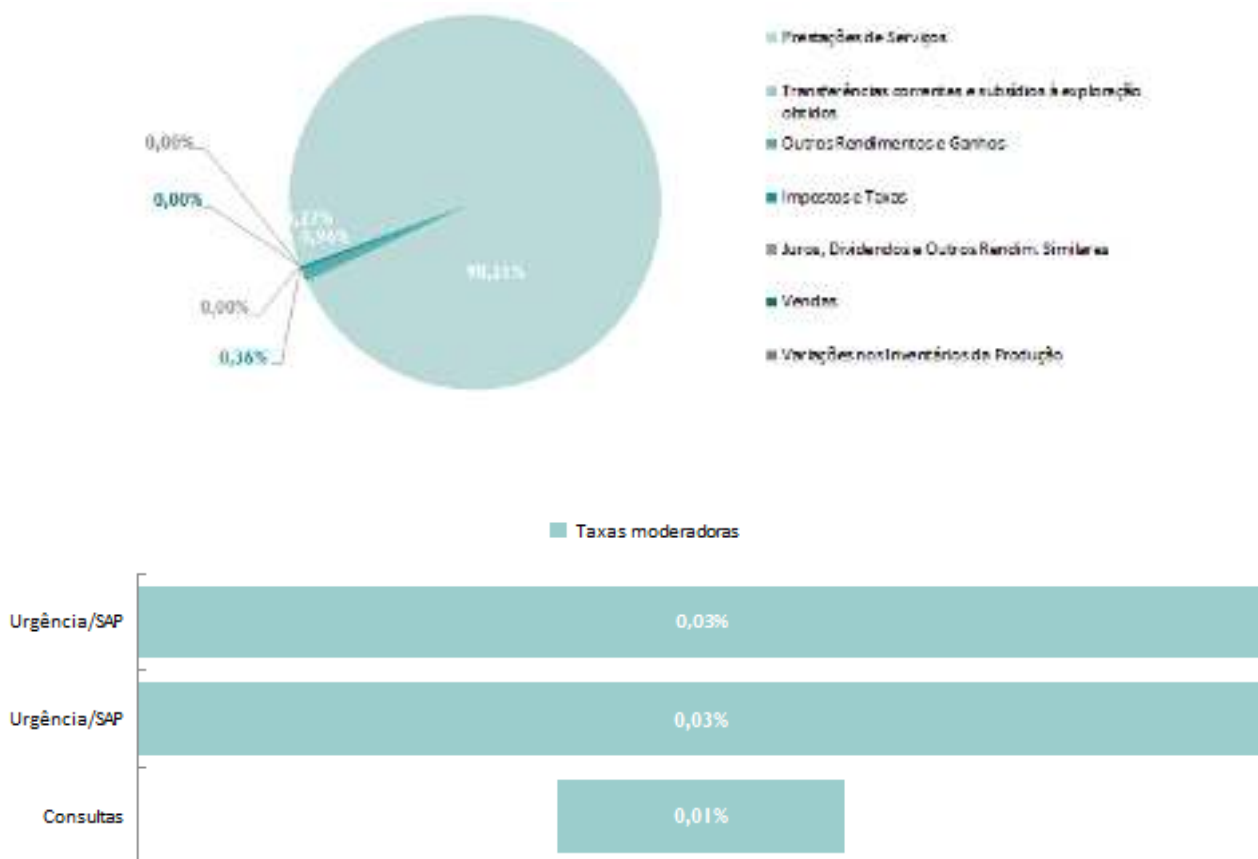


A análise das taxas moderadoras evidencia uma expressão residual na estrutura dos rendimentos, representando uma componente marginal do financiamento da ULSLO.

Por tipologia de cuidados, as taxas moderadoras concentram-se essencialmente na urgência/SAP (0,03%), enquanto as consultas apresentam um peso ainda mais reduzido (0,01%).

Esta distribuição confirma que as taxas moderadoras assumem uma função essencialmente reguladora do acesso e não de financiamento, sendo a sua relevância económica pouco material no conjunto dos rendimentos.

Figura 08-7: Estrutura dos rendimentos



A decomposição das prestações de serviços evidencia uma forte concentração no valor capitacional (ULS), que representa 87% do total, confirmando o papel central do modelo de capitação no financiamento da atividade da ULSLO.

As restantes rubricas, incluindo internamento, consulta, urgência/SAP, patologia clínica, imagiologia e demais áreas assistenciais, apresentam expressão residual, evidenciando o reduzido peso relativo do financiamento direto por produção face ao modelo capitual.

Figura 08-8: Decomposição das prestações de serviços



### 08.02.05 > Análise dos gastos

No ano de 2025, os gastos totalizaram 626,6 M€, registando um aumento de 74,8 M€ (+13,6%) face ao período homólogo, explicado essencialmente pela dinâmica da atividade assistencial e pelo aumento dos custos operacionais.

Os gastos com pessoal continuam a representar a maior parcela (265,2 M€; 42,3%), refletindo a natureza intensiva em recursos humanos, tendo registado um acréscimo de 14,6 M€ (+5,8%).

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) assumem igualmente expressão relevante (193,7 M€; 30,9%), evidenciando um aumento significativo de 45,0 M€ (+30,3%), associado ao reforço da atividade, à contratação de serviços e ao aumento dos custos de contexto.

O custo das mercadorias consumidas (medicamentos, dispositivos médicos e material clínico) ascendeu a 150,0 M€ (23,9%), com um crescimento de 14,2 M€ (+10,4%), refletindo a evolução da produção assistencial.

Os gastos de depreciação e amortização totalizaram 13,4 M€ (2,1%), registando um aumento de 1,3 M€ (+11,0%), traduzindo o impacto do investimento realizado.

As imparidades registaram um aumento (3,4 M€; +456,5%), enquanto as provisões e outros gastos e perdas apresentaram redução, refletindo regularizações pontuais e eventos não recorrentes.

Os gastos financeiros mantêm caráter residual (≈0,1 M€), apesar do aumento percentual significativo, sem impacto material no total dos gastos.

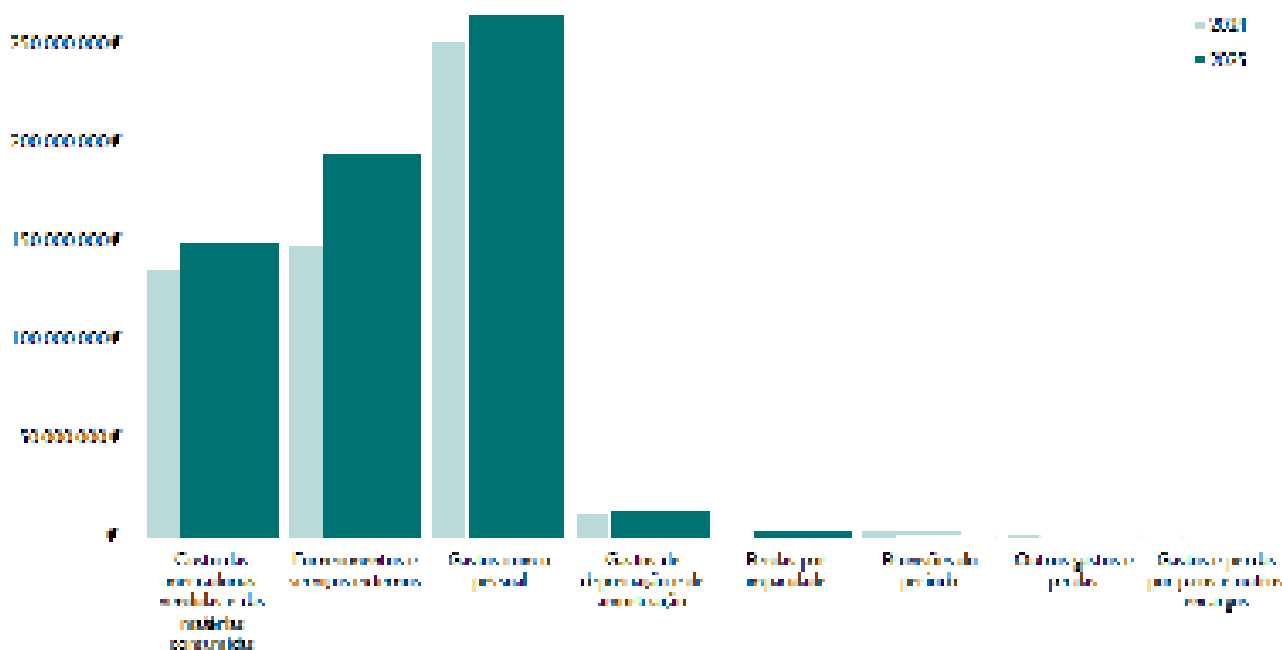
Tabela 08-21: Estrutura e evolução dos gastos

Gastos	2025	Peso (%)	Variação 2024 / 2025		2024	Peso (%)
			Absoluta	%		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	150 036 878 €	23,9%	14 156 304 €	10,4%	135 880 573 €	24,6%
Fornecimentos e serviços externos	193 678 130 €	30,9%	45 017 311 €	30,3%	148 660 819 €	26,9%
Gastos com o pessoal	265 164 557 €	42,3%	14 560 408 €	5,8%	250 596 149 €	45,4%
Gastos de depreciação e de amortização	13 373 531 €	2,1%	1 328 405 €	11,0%	12 045 126 €	2,2%
Perdas por impiedade	3 419 406 €	0,5%	2 804 960 €	456,5%	614 446 €	0,1%
Provisões do período	211 739 €	0,0%	2 699 988 €	-92,7%	2 911 727 €	0,5%
Outros gastos e perdas	611 395 €	0,1%	447 022 €	-42,2%	1 058 416 €	0,2%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	56 360 €	0,0%	51 594 €	1082,4%	4 767 €	0,0%
<b>Total de Gastos</b>	<b>626 551 995 €</b>		<b>74 779 972 €</b>	<b>13,6%</b>	<b>551 772 023 €</b>	

A análise do gráfico evidencia um crescimento dos gastos nas principais rubricas entre 2024 e 2025, mantendo-se inalterada a estrutura global.

Os gastos com pessoal continuam a representar a componente mais relevante, seguidos dos fornecimentos e serviços externos e do custo das mercadorias consumidas, que registam acréscimos no período. As restantes rubricas mantêm expressão residual, sem impacto material na estrutura dos gastos.

Figura 08-9: Evolução dos gastos



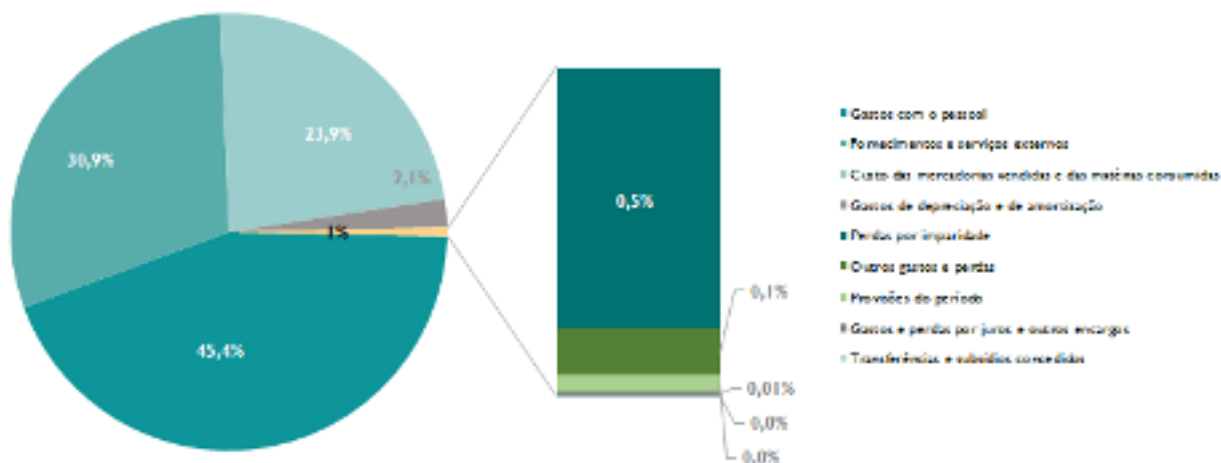
A estrutura dos gastos em 2025 evidencia uma elevada concentração nas principais rubricas operacionais, mantendo-se inalterado o perfil de custos da ULS.

Os gastos com pessoal representam 45,4%, constituindo a principal componente, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (30,9%) e do custo das mercadorias consumidas (23,9%). Os gastos de depreciação e amortização apresentam um peso de 2,1%.

As restantes rubricas assumem expressão residual, sem impacto material na estrutura global dos gastos.

Confirma-se a predominância dos gastos diretamente associados à prestação de cuidados de saúde, com forte peso dos recursos humanos, serviços externos e consumo clínico.

Figura 08-10: Estrutura dos gastos



O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ascendeu, em 2025, a 150 M€, representando 23,9% dos gastos totais e registando um aumento de 10,4% face a 2024.

Esta evolução resulta sobretudo do crescimento dos medicamentos com código hospitalar (75,3 M€; +10,9%), do material de consumo clínico (58 M€; +8,8%) e das vacinas (4,4 M€; +104%). Os reagentes e produtos de diagnóstico rápido atingiram 7,0 M€, com um acréscimo de 5,2%.

Em sentido contrário, as rubricas de natureza não clínica apresentam redução, designadamente o material de consumo administrativo (-36,2%), o material de manutenção e conservação (-35,7%) e as outras matérias hoteleiras e administrativas (-20,4%).

**Tabela 08-22: Desenvolvimento dos Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Rubricas	2025			2024		
	Valor	%	Δ 24-25 [%]	Valor	%	
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>150 036 878 €</b>	<b>23,95%</b>	<b>10,4%</b>	<b>135 880 573 €</b>	<b>24,63%</b>	
<b>Produtos farmacêuticos</b>	<b>90 105 764 €</b>	<b>14,38%</b>	<b>12,5%</b>	<b>80 074 587 €</b>	<b>14,51%</b>	
Medicamentos - Código Hospitalar Nacional Medicamento (CN3/2012)	75 311 989 €	12,02%	10,9%	67 881 233 €	12,30%	
Vacinas	4 357 991 €	0,70%	103,5%	2 141 725 €	0,39%	
Medicamentos - sem Código Hospitalar Nacional Medicamento	3 321 283 €	0,53%	0,2%	3 316 147 €	0,60%	
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	7 004 265 €	1,12%	5,3%	6 658 236 €	1,21%	
Outros produtos farmacêuticos	110 237 €	0,02%	42,7%	77 246 €	0,01%	
Material de consumo clínico	58 406 412 €	9,32%	8,8%	53 696 335 €	9,73%	
Outras matérias hospitalares	612 083 €	0,13%	-20,4%	1 020 715 €	0,18%	
Material de consumo administrativo	357 443 €	0,06%	-36,2%	560 429 €	0,10%	
Material de manutenção e conservação	319 214 €	0,05%	-35,7%	496 203 €	0,09%	
Alimentação géneros para confeccionar	35 961 €	0,01%	11,3%	32 304 €	0,01%	
<b>Total</b>	<b>150 036 878 €</b>	<b>23,95%</b>	<b>10,4%</b>	<b>135 880 573 €</b>	<b>24,63%</b>	

Os fornecimentos e serviços externos ascenderam, em 2025, a 193,7 M€, representando 30,9% dos gastos totais e registando um aumento de 30,9% face a 2024.

Esta evolução resulta sobretudo do crescimento dos subcontratos e concessão de serviços (145 M€; +41%), dos meios complementares de diagnóstico (21,2 M€; +31,3%) e dos meios complementares de terapêutica (26,3 M€; +35,2%). Destaca-se ainda o aumento dos produtos vendidos em farmácias (88,7 M€; +48,8%).

As restantes rubricas apresentam variações positivas moderadas, sem alteração do perfil global de custos, registando-se reduções pontuais em rubricas como honorários e energia e fluidos.

**Tabela 08-23: Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos**

Rubricas	2025			Δ 24-25 [%]	2024		
	Valor	%			Valor	%	
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>193 670 130 €</b>	<b>36,91%</b>		<b>30,3%</b>	<b>148 660 819 €</b>	<b>26,94%</b>	
Substituição e Correção de Serviços	144 567 908 €	23,07%		41,0%	107 146 587 €	18,58%	
Mais complementares de diagnóstico	21 204 525 €	3,38%		31,3%	16 164 197 €	2,93%	
Mais complementares de terapêuticas	26 260 292 €	4,19%		35,2%	19 112 689 €	3,52%	
Produtos vendidos por farmácias	88 661 243 €	14,15%		48,8%	59 593 903 €	10,60%	
Internamentos + SIGIC	6 543 931 €	1,04%		1,0%	6 451 432 €	1,17%	
SIGIC	873 239 €	0,14%		22,3%	1 123 703 €	0,20%	
Contas, internamentos	5 096 155 €	0,81%		-3,1%	5 261 249 €	0,95%	
Serviços específicos	31 319 497 €	5,00%		9,3%	28 888 611 €	5,20%	
Projetos e serviços de informática	725 697 €	0,12%		100,4%	262 107 €	0,07%	
Outros trabalhos especializados	17 232 972 €	2,75%		10,4%	15 610 081 €	2,83%	
Serviços técnicos de recursos humanos	6 576 950 €	1,05%		13,4%	5 799 903 €	1,05%	
Serviços de alimentação	4 614 817 €	0,74%		4,9%	4 418 955 €	0,80%	
Serviços de lavanderia	1 367 555 €	0,22%		2,7%	1 350 894 €	0,24%	
Outros	1 633 646 €	0,74%		14,7%	1 090 219 €	0,73%	
Vigilância e Segurança	2 427 194 €	0,39%		6,5%	2 279 939 €	0,41%	
Honorários	82 762 €	0,01%		-3,5%	85 723 €	0,02%	
Conservação e Reparação	10 619 091 €	1,69%		4,4%	10 172 521 €	1,84%	
Atividades sociais	9 915 085 €	1,59%		8,2%	9 183 897 €	1,68%	
Energia e fluidos (eletricidade, água e gás)	3 924 529 €	0,65%		-10,5%	4 381 885 €	0,79%	
Eletroidade	1 976 025 €	0,32%		-21,5%	2 516 178 €	0,46%	
Combustíveis e lubrificantes	1 237 216 €	0,20%		3,1%	1 200 107 €	0,22%	
Água	711 200 €	0,11%		6,4%	600 600 €	0,12%	
Dotações, estradas e transportes (incluindo transportes)	4 217 744 €	0,68%		18,0%	3 567 741 €	0,65%	
Transporte de doentes	1 204 653 €	0,67%		18,5%	1 546 185 €	0,64%	
Serviços diversos	9 602 781 €	1,53%		2,4%	9 376 056 €	1,73%	
Limpeza, higiene e conforto	8 743 617 €	1,40%		1,7%	8 599 883 €	1,56%	
<b>Total</b>	<b>193 670 130 €</b>	<b>36,91%</b>		<b>30,3%</b>	<b>148 660 819 €</b>	<b>26,94%</b>	

Os gastos com pessoal ascenderam, em 2025, a 265,2 M€, representando 42,3% dos gastos totais e registando um aumento de 5,8% face a 2024.

Esta evolução resulta sobretudo do acréscimo das remunerações do pessoal (213,4 M€; +6,0%), dos encargos sobre remunerações (49,3 M€; +6,5%) e dos suplementos e prémios (15,9 M€; +38,3%). Destaca-se ainda o aumento do pessoal em contrato individual de trabalho sem termo (63,4 M€; +21,7%).

Os abonos variáveis ou eventuais mantêm expressão relevante (36,5 M€), com variação moderada (+3,9%), incluindo horas extraordinárias (13,6 M€) e subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno (9,1 M€).

Em sentido contrário, observa-se redução em várias rubricas de menor expressão, nomeadamente no pessoal em regime de nomeação definitiva, na formação e em outros encargos sociais.

**Tabela 08-24: Desenvolvimento dos Gastos com o Pessoal**

Rubricas	2025			Δ 24-25 [%]	2024	
	Valor	%			Valor	%
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>265 164 557 €</b>	<b>42,32%</b>		<b>5,8%</b>	<b>250 596 149 €</b>	<b>45,42%</b>
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	579 161 €	0,09%		-5,0%	609 951 €	0,11%
Remunerações do pessoal	213 393 219 €	34,06%		6,0%	201 307 174 €	36,48%
Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	45 807 451 €	7,31%		-6,2%	48 816 185 €	8,85%
Pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo	13 544 930 €	2,16%		-4,6%	14 191 412 €	2,57%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	1 532 703 €	0,24%		-24,8%	2 038 526 €	0,37%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	548 348 €	0,09%		-15,3%	647 060 €	0,12%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo	63 374 462 €	10,11%		21,7%	52 059 504 €	9,43%
Pessoal em cedência de interesse público e em comissão de serviço	462 353 €	0,07%		20,2%	384 771 €	0,07%
Pessoal em comissão de Serviço Dirigentes	1 984 834 €	0,32%		23,5%	1 607 058 €	0,29%
Pessoal em qualquer outra situação	999 947 €	0,16%		-2,0%	1 020 718 €	0,18%
Suplementos e prémios	15 943 284 €	2,54%		38,3%	11 531 385 €	2,09%
Abonos variáveis ou eventuais	36 518 659 €	5,83%		3,9%	35 162 027 €	6,37%
Horas Extraordinárias	13 599 646 €	2,17%		0,5%	13 530 374 €	2,45%
Prevenções	3 498 511 €	0,56%		32,5%	2 639 992 €	0,48%
Gratificações variáveis ou eventuais	1 105 599 €	0,19%		-2,0%	1 220 365 €	0,22%
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	9 073 576 €	1,45%		5,9%	8 566 514 €	1,55%
Formação	80 757 €	0,01%		-73,9%	297 903 €	0,05%
SIGIC	8 110 617 €	1,29%		4,0%	7 800 023 €	1,41%
Benefícios pós-emprego	149 099 €	0,02%		15,1%	175 626 €	0,03%
Indemnizações	36 952 €	0,01%		-59,4%	90 922 €	0,02%
Encargos sobre remunerações	49 310 363 €	7,87%		6,5%	46 290 773 €	8,39%
Segurança Social dos Funcionários Públicos/CGA	14 481 150 €	2,31%		-2,6%	14 869 228 €	2,69%
Segurança Social	34 829 212 €	5,56%		10,9%	31 401 107 €	5,69%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	780 313 €	0,12%		-22,4%	1 005 188 €	0,18%
Gastos de ação social	9 605 €	0,00%		-30,5%	13 823 €	0,00%
Outros gastos com o pessoal	377 502 €	0,06%		-23,2%	491 624 €	0,09%
Outros encargos sociais	528 344 €	0,08%		13,5%	611 068 €	0,11%
<b>Total</b>	<b>265 164 557 €</b>	<b>42,32%</b>		<b>5,8%</b>	<b>250 596 149 €</b>	<b>45,42%</b>

Os gastos de depreciação e de amortização ascenderam, em 2025, a 13,4 M€, representando 2,13% dos gastos totais e registando um aumento de 11,0% face a 2024.

Esta evolução resulta sobretudo das depreciações dos ativos fixos tangíveis, que totalizaram 13,1 M€ e cresceram 9,5%. As amortizações de ativos intangíveis mantêm expressão reduzida (0,3 M€), embora com crescimento significativo em termos relativos.

**Tabela 08-25: Desenvolvimento dos Gastos de depreciação e de amortização**

Rubricas	2025			Δ 24-25 [%]	2024	
	Valor	%			Valor	%
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>13 373 881 €</b>	<b>2,13%</b>		<b>11,0%</b>	<b>12 046 188 €</b>	<b>2,18%</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>13 051 953 €</b>	<b>2,08%</b>		<b>9,5%</b>	<b>11 925 880 €</b>	<b>2,16%</b>
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>318 928 €</b>	<b>0,05%</b>		<b>188,5%</b>	<b>119 308 €</b>	<b>0,02%</b>
<b>Total</b>	<b>13 373 881 €</b>	<b>2,13%</b>		<b>11,0%</b>	<b>12 046 188 €</b>	<b>2,18%</b>

As perdas por imparidade ascenderam, em 2025, a 3,4 M€, representando 0,55% dos gastos totais e registando um aumento face a 2024.

Esta evolução resulta quase integralmente das imparidades em contas a receber (3,3 M€), mantendo-se as imparidades em inventários com expressão reduzida.

**Tabela 08-26: Desenvolvimento das perdas por imparidade**

Rubricas	2025			Δ 24-25 [%]	2024	
	Valor	%			Valor	%
<b>Perdas por imparidade</b>	<b>3 419 409 €</b>	<b>0,55%</b>	<b>●</b>	<b>459,5%</b>	<b>614 449 €</b>	<b>0,11%</b>
em contas a receber	3 325 729 €	0,52%	●	457,5%	576 292 €	0,11%
em inventários	93 680 €	0,01%	●	499,8%	38 157 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>3 419 409 €</b>	<b>0,55%</b>	<b>●</b>	<b>459,5%</b>	<b>614 449 €</b>	<b>0,11%</b>

As provisões do período ascenderam, em 2025, a 0,2 M€, representando 0,03% dos gastos totais e registando uma redução de 92,7% face a 2024. Esta diminuição decorre, essencialmente, da correção do tratamento contabilístico para perdas por imparidade em contas a receber de utentes, com reflexo na reclassificação do risco de cobrança para a rubrica mais adequada.

**Tabela 08-27: Desenvolvimento das provisões do período**

Rubricas	2025			Δ 24-25 [%]	2024	
	Valor	%			Valor	%
<b>Provisões do período</b>	<b>211 737 €</b>	<b>0,03%</b>	<b>●</b>	<b>-92,7%</b>	<b>2 911 737 €</b>	<b>0,53%</b>
<b>Total</b>	<b>211 737 €</b>	<b>0,03%</b>	<b>●</b>	<b>-92,7%</b>	<b>2 911 737 €</b>	<b>0,53%</b>

Os outros gastos e perdas ascenderam, em 2025, a 0,6 M€, representando 0,10% dos gastos totais e registando uma redução de 42,2% face a 2024.

Esta evolução reflete sobretudo a diminuição da rubrica outros gastos e perdas – outros, bem como das dívidas incobráveis, parcialmente compensada pelo aumento das perdas em inventários, mantendo-se as restantes componentes com expressão reduzida.

**Tabela 08-28: Desenvolvimento de outros gastos e perdas**

Rubricas	2025			Δ 24-25 [%]	2024	
	Valor	%			Valor	%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>611 395 €</b>	<b>0,10%</b>	<b>●</b>	<b>-42,2%</b>	<b>1 058 416 €</b>	<b>0,19%</b>
Impostos e Taxas	44 593 €	0,01%	●	-30,1%	63 840 €	0,01%
Dívidas incobráveis	9 449 €	0,00%	●	-85,9%	67 064 €	0,01%
Perdas em inventários	375 385 €	0,06%	●	264,9%	102 871 €	0,02%
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	155 258 €	0,02%	●	31,6%	117 966 €	0,02%
Outros gastos e perdas - Outros	26 710 €	0,00%	●	-96,2%	706 675 €	0,13%
Quotizações	470 €	0,00%	●	-86,5%	3 470 €	0,00%
Outros não especificados	25 858 €	0,00%	●	202,5%	8 547 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>611 395 €</b>	<b>0,10%</b>	<b>●</b>	<b>-42,2%</b>	<b>1 058 416 €</b>	<b>0,19%</b>

Os gastos e perdas por juros e outros encargos ascenderam, em 2025, a 56,4 mil euros, mantendo expressão residual (0,01% dos gastos totais), apesar do aumento face a 2024. Esta evolução resulta sobretudo de juros tributários (26,2 mil euros) e dos outros gastos e perdas de financiamento (30,1 mil euros).

**Tabela 08-29: Desenvolvimento dos gastos e perdas por juros e outros encargos**

Rubricas	2025			2024		
	Valor	%	Δ 24-25 [%]	Valor	%	
Gastos e perdas por juros e outros encargos	56 390 €	0,01%	1092,4%	4 797 €	0,00%	
Juros tributários	26 217 €	0,00%	9499,1%	271 €	0,00%	
Outros gastos e perdas de financiamento	30 173 €	0,00%	570,3%	4 526 €	0,00%	
<b>Total</b>	<b>56 390 €</b>	<b>0,01%</b>	<b>1092,4%</b>	<b>4 797 €</b>	<b>0,00%</b>	

## 08.02.06 > Resultados

Em 2025, os rendimentos operacionais ascenderam a 523,6 M€, enquanto os gastos operacionais totalizaram 613,1 M€, evidenciando um desequilíbrio operacional ainda presente.

O EBITDA situou-se em -89,5 M€, melhorando face a 2024 em 31,9 M€. A margem EBITDA passou de -29,0% para -17,1%, traduzindo uma redução do défice operacional antes de depreciações, amortizações e provisões.

O EBIT fixou-se em -102,9 M€, registando igualmente uma melhoria de 30,7 M€ face ao período homólogo. A margem EBIT evoluiu de -31,9% para -19,6%.

O resultado financeiro manteve expressão residual (+53,7 mil €), pelo que o resultado líquido do exercício se situou em -102,9 M€, melhorando em 30,6 M€ face a 2024.

**Tabela 08-30: Demonstração de Resultados sintética**

Rubricas	2025	2024	Δ 2024/2025
Rendimentos Operacionais ( <i>turnover</i> )	523 642 313 €	418 257 723 €	105 384 590 €
Gastos Operacionais	613 122 104 €	539 722 130 €	73 399 974 €
<b>EBITDA [Meios Libertos Operacionais]</b>	<b>- 89 479 791 €</b>	<b>- 121 464 408 €</b>	<b>31 984 616 €</b>
EBITDA [% do <i>turnover</i> ]	-17,1%	-29,0%	12,0
Gastos de depreciação e amortização, e Provisões	13 373 531 €	12 045 126 €	1 328 405 €
<b>EBIT [Resultado Operacional]</b>	<b>- 102 853 322 €</b>	<b>- 133 509 533 €</b>	<b>30 656 211 €</b>
EBIT [% do <i>turnover</i> ]	-19,6%	-31,9%	12,3
Resultado Financeiro	- 53 678 €	- 4 324 €	49 354 €
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>- 102 907 000 €</b>	<b>- 133 513 857 €</b>	<b>30 606 857 €</b>



08.02.07 > Balanço

ATIVO	SNC-AP	SNC-AP
	31/12/2025	31/12/2024
	Valor	Valor
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	106 422 158,03 €	98 220 874,18 €
Ativos intangíveis	871 159,56 €	913 638,13 €
Participações financeiras	5 000,00 €	5 000,00 €
	<b>107 298 317,59 €</b>	<b>99 139 512,31 €</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	26 144 816,79 €	22 191 199,19 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	20 141 758,63 €	- €
Clientes, contribuintes e utentes	43 459 471,37 €	37 222 975,68 €
Estado e outros entes públicos	39 893,14 €	74 586,44 €
Outras contas a receber	135 485 795,18 €	82 637 786,55 €
Caixa e depósitos	8 733 009,76 €	8 222 132,01 €
	<b>234 004 744,87 €</b>	<b>150 348 679,87 €</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>341 303 062,46 €</b>	<b>249 488 192,18 €</b>

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	SNC-AP	SNC-AP
	31/12/2025	31/12/2024
	Valor	Valor
<b>Património líquido</b>		
Património/Capital	217 144 727,00 €	217 144 727,00 €
Reservas	14 103 931,97 €	14 103 931,97 €
Resultados transitados	- 222 551 850,13 €	- 197 555 020,30 €
Outras variações no património líquido	41 252 321,93 €	36 733 927,77 €
Resultado líquido do período	- 102 969 745,35 €	- 133 571 209,35 €
	<b>- 53 020 614,58 €</b>	<b>- 63 143 642,91 €</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	14 928 593,11 €	21 656 319,35 €
Financiamentos obtidos	9 923 662,02 €	10 396 418,20 €
	<b>24 852 255,13 €</b>	<b>32 052 737,55 €</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	66 281 459,52 €	77 592 246,64 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	188 310 094,14 €	114 118 555,24 €
Estado e outros entes públicos	8 817 701,51 €	7 777 993,63 €
Financiamentos obtidos	619 714,58 €	230 776,31 €
Fornecedores de investimentos	1 834 564,44 €	1 863 012,97 €
Outras contas a pagar	83 486 546,14 €	77 940 532,04 €
Diferimentos	20 121 341,58 €	1 055 980,71 €
	<b>369 471 421,91 €</b>	<b>280 579 097,54 €</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>394 323 677,04 €</b>	<b>312 631 835,09 €</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>341 303 062,46 €</b>	<b>249 488 192,18 €</b>



## 08.02.08 > Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2025	31/12/2024
		Valor	Valor
Impostos e taxas	13	1 907 559,75 €	735 363,40 €
Prestações de serviços	13	514 248 165,79 €	413 412 784,05 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	1 406 397,25 €	2 344 126,92 €
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10	- 150 036 877,54 €	- 135 880 573,23 €
Fornecimentos e serviços externos	23	- 193 678 129,64 €	- 148 660 818,91 €
Gastos com pessoal	19	- 265 164 557,44 €	- 250 596 149,08 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	- 93 680,70 €	- 18 383,83 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	- 2 295 861,85 €	- 596 062,49 €
Provisões (aumentos/reduções)	15	- 211 738,52 €	- 2 911 726,52 €
Outros rendimentos e ganhos	13	5 004 836,24 €	1 718 740,12 €
Outros gastos e perdas	23	- 611 394,70 €	- 1 058 416,40 €
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>- 89 525 281,36 €</b>	<b>- 121 511 115,97 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 5 8	- 13 373 530,92 €	- 12 045 125,85 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>- 102 898 812,28 €</b>	<b>- 133 556 241,82 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	48 172,53 €	47 151,24 €
Juros e gastos similares suportados	23	- 56 360,42 €	- 4 766,53 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>- 102 907 000,17 €</b>	<b>- 133 513 857,11 €</b>
Imposto sobre o rendimento		- 62 745,18 €	- 57 352,24 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 102 969 745,35 €</b>	<b>- 133 571 209,35 €</b>



## 08.02.09 > Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2025	31/12/2024
		Valor	Valor
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		522 129 406,53 €	411 461 452,72 €
Recebimentos de instituições e indivíduos correntes		1 426 402,22 €	1 074 565,55 €
Recebimentos de clientes		330 700,77 €	211 951,62 €
Requisitos a fornecedores		152 703 160,76 €	255 093 741,30 €
Requisitos ao pessoal		193 479 000,00 €	171 297 667,02 €
Requisitos a contribuintes/clientes		25,00 €	67,00 €
Requisitos de prestações variadas		44 117 000,00 €	39 049 071,10 €
	Comprou de todos operações	66 406 575,00 €	52 022 573,29 €
Requisitos de reembolso de imposto sobre o rendimento		235 220,96 €	300 339,02 €
Outros recebimentos/pagamentos		25 620 200,00 €	21 019 644,40 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>92 360 450,61 €</b>	<b>74 192 556,31 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos no patamar de:</b>			
Ativos financeiros tangíveis	-	2 127 888,23 L	2 852 290,01 L
Ativos financeiros intangíveis	-	167 880,68 L	62 892,87 L
Outros ativos	-	2 672 221,89 L	2 688 272,66 L
<b>Recabimentos provenientes de:</b>			
Ativos financeiros tangíveis		5 828,77 L	50 97 089 L
Subsídios de investimento		6 032 261,64 L	128 021,32 L
Juros e rendimentos financeiros		2 558,89 L	- L
Outros		122,72 L	115,77 L
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>- 1 528 958,09 L</b>	<b>- 11 975 414,28 L</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Coleta de depósitos		84 026 564,00 €	89 200 610,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos variáveis		26 760,42 €	4 766,21 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>94 000 294,45 €</b>	<b>89 200 610,42 €</b>
<b>Mudanças de caixa e seus equivalentes (efeito)</b>	<b>1</b>	<b>510 972,75 €</b>	<b>4 912 669,00 €</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>1</b>	0 222 120,01 €	4 209 262,13 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>1</b>	0 733 092,76 €	0 222 120,01 €
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GRÉNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>1</b>	0 222 120,01 €	4 209 262,13 €
Equivalentes ao caixa no início do período			
+ Partes do saldo de período que não consistem em equivalentes de caixa			
Mudanças cambiais de caixa no início do período			
<b>Saldo de período anterior</b>	<b>1</b>	<b>0 222 120,01 €</b>	<b>4 209 262,13 €</b>
Receção de empréstimo		0 005 120,40 €	3 861 627,49 €
Requisições de tesouraria		137 000,61 €	307 624,64 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>1</b>	<b>0 713 092,76 €</b>	<b>0 222 120,01 €</b>
Equivalentes ao caixa no fim do período			
+ Partes do saldo de período que não consistem em equivalentes de caixa			
Mudanças cambiais de caixa no fim do período			
<b>Saldo para o período seguinte</b>	<b>1</b>	<b>0 713 092,76 €</b>	<b>0 222 120,01 €</b>
Receção de empréstimo		4 409 269,22 €	0 005 120,40 €
Requisições de tesouraria		4 323 240,49 €	137 000,61 €

### 08.02.10 > Demonstração de alterações do património líquido

No período, foi identificada a necessidade de rever a mensuração de ativos imobiliários, tendo-se apurado diferenças entre os valores registados em património e o Valor Patrimonial Tributário (VPT) de 2018, data de transição para o SNC-AP. Assim, foi atualizado o valor de alguns edifícios, bem como o reconhecimento de terrenos ainda não registados, implicando o conseqüente recálculo das depreciações desde 2018.

Descrição	N.º	Unidade Local de Saúde - Património Líquido										Saldo a 31/12/2024	Saldo a 31/12/2025
		Capital Patrimonial	Reserva de Impostos	Reserva de Impostos	Reserva de Impostos	Reserva de Impostos	Reserva de Impostos	Reserva de Impostos	Reserva de Impostos	Reserva de Impostos	Reserva de Impostos		
<b>ACTIVO IMOBILIÁRIO</b>		201 991 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201 991 000,00	201 991 000,00
Terrenos e edifícios em construção		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios em utilização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens imóveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios em construção		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios em utilização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens imóveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>ACTIVO TOTAL</b>		201 991 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201 991 000,00	201 991 000,00
<b>ACTIVO IMOBILIÁRIO</b>		201 991 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201 991 000,00	201 991 000,00
<b>ACTIVO TOTAL</b>		201 991 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201 991 000,00	201 991 000,00

# 09 > Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com as disposições legais estatutárias aplicáveis previstas no artigo 71.º, alínea d) dos estatutos publicados no Anexo II ao Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E., apresentadas as contas do exercício de 2025, propõe a sua aprovação e que o resultado apurado, no montante de 102.969.745,35 euros negativos, seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 30 de abril de 2026

## O Conselho de Administração

### A Presidente do Conselho de Administração

**Isabel Aldir**

DN: c=PT, title=Presidente, ou=Conselho de Administração, o=Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental EPE, sn=Beato Viegas Aldir, givenName=Isabel, cn=Isabel Aldir  
Dados: 2026.04.30 18:28:53 +01'00'

(Maria Isabel Beato Viegas Aldir)

### A Vogal Executiva do Conselho de Administração

**Maria Armanda Moura**

Assinado de forma digital por Maria Armanda Moura  
DN: c=PT, title=Vogal Executivo, o=Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental EPE, sn=Morato Bravo Moura, givenName=Maria Armanda, cn=Maria Armanda Moura  
Dados: 2026.04.30 18:06:39 +01'00'

(Maria Armanda Morato Bravo Moura)

### O Vogal Executivo do Conselho de Administração

**Pedro Baptista Lopes**

Assinado de forma digital por Pedro Baptista Lopes  
DN: c=PT, title=Vogal Executivo, ou=Conselho de Administração, o=Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental EPE, sn=Baptista Lopes, givenName=Pedro Nuno Miguel, cn=Pedro Baptista Lopes  
Dados: 2026.04.30 20:16:17 +01'00'

(Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes)

### O Diretor Clínico – Área dos Cuidados de Saúde Hospitalares

Assinado por: **MÁRIO JOÃO BAPTISTA NUNES DE MOURÃO GAMELAS**

Num. de Identificação: 06980573

Data: 2026.05.04 12:30:35+01'00'

(Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas)



### O Diretor Clínico – Área dos Cuidados de Saúde Primários

Assinado por: **Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio**

Num. de Identificação: 13184780

Data: 2026.05.04 12:55:59+01'00'

(Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio)



# 10 > Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

---

As presentes notas explicativas dão cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), designadamente, no que se refere à Norma de Contabilidade Pública 1. Resumem-se as políticas contabilísticas significativas assim como outras notas explicativas esclarecedoras de alguns aspetos relevantes, para uma melhor compreensão da conta apresentada para o período de relato.

As notas relativamente às quais se considere não haver informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas.

## Nota 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILISTICO

### 1.1. Identidade da Entidade e Período de Relato

**Designação da entidade:** Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE (ULSLO, E.P.E.)

**NIF:** 507 618 319

**Sede:** Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa

Instalações:

**Código da classificação orgânica:**

Ministério 10 - Saúde

Secretaria – 1 - MS – Atividades-SFA

Capítulo 90 – Entidades Públicas Reclassificadas

Divisão 79 – Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E.

**Tutela:** Ministério da Saúde

Grupo: Serviço Nacional de Saúde

Período de relato: 01.01.2025 a 31.12.2025

### 1.1.1. Legislação aplicável

#### Classificação

A ULSLO, E.P.E. é uma Entidade Pública Empresarial (E.P.E.) integrada no setor empresarial do Estado, ao abrigo do Estatuto do SNS e do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, alterado pelo Decreto-lei n.º 54/2024, de 6.09.

É detida a 100% pelo Estado Português.

Foi criada sob o modelo de Unidades Locais de Saúde, mediante a reestruturação do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. e a integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental, Oeiras, e do Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais.

#### Personalidade Jurídica:

Pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial.

#### Regime Jurídico:

Rege-se pelo regime jurídico do Setor Público Empresarial do Estado (RJSPE) constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03.10, alterado pelas Leis n.ºs 75-A/2014 e 42/2016, de 30.09, e 28.12, respetivamente, e pelo regime jurídico aplicável aos institutos públicos: Lei-Quadro dos Institutos Públicos - Lei n.º 3/2004, de 15.01, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30.08, pelos Decretos-Lei n.º 200/2006, de 25.10 e n.º 105/2007, de 03.04, pela Lei n.º 64-A/2008, de 31.12, pelo Decreto-Lei n.º 40/2011, de 22.03, pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11.04, pela Lei n.º 57/2011, de 28.11, pelos Decretos-Lei n.º 5/2012, de 17.01 e n.º 123/2012, de 20.06, pelas Leis n.º 24/2012, de 09.07 e n.º 66-B/2012, de 31.12, e pelos Decretos-Lei n.º 102/2013, de 25.07, n.º 40/2015, de 16.03, n.º 96/2015, de 29.05 e n.º 61/2022, de 23.09, nos termos do nº 2 do artº 2º deste diploma e dos artigos 63º e 66º do Decreto-Lei n.º 52/202221, de 04.08 [que aprovou o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde (ESNS)], Alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 7-A/2023, de 30.01, e 102/2023, de 07.11, e pela Lei n.º 82/2023, de 29.12

#### Autonomias:

Dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, conforme previsto nos artigos 2.º, 4.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7.09.

### 1.1.2. Estrutura organizacional efetiva

Na gestão da ULSLO, E.P.E., os órgãos e as atividades desenvolvidas são apoiados e suportados por Departamentos, Serviços e Unidades.



<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<p>Assegura a gestão administrativa, financeira e patrimonial da ULSLO, E.P.E., bem como o cumprimento dos objetivos e o exercício dos poderes de gestão não reservados a outros órgãos, incluindo o acompanhamento da execução orçamental e a autorização e pagamentos da despesa, nos termos do art.º 71.º do Estatuto do SNS.</p> <p>Aos seus membros aplica-se, com as necessárias adaptações, o Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27.03 (Alterado pela Lei n.º 64-A/2008, de 31.12, pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18.01, retificado pela Declaração 2/2012, de 25.01, e pelos Decretos-Lei n.os 39/2016, de 28.07.07, 22-C/2021, de 22.03 e 50/2022, de 19.07), devendo na sua atuação observar o princípio legalidade, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 71.º do ESNS, n.º 1 do artigo 66.º, n.º 1 do artigo 14.º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos (LQIP), e n.º 1 do artigo 3.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA) (Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07.01, e alterado pela Lei n.º 72/2020, de 16.11, e pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10.02)</p>
<b>PRESIDENTE</b>	<p>Assegura a coordenação e direção do Conselho de Administração, a execução das deliberações e a articulação com a tutela, nos termos do Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro.</p>
<b>DIRETOR CLÍNICO HOSPITALAR</b>	<p>Exerce competências delegadas de gestão clínica hospitalar, assegurando, em particular:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenação da atividade assistencial hospitalar, garantindo qualidade, segurança e continuidade dos cuidados;</li> <li>Direção técnica dos serviços clínicos e unidades hospitalares;</li> <li>Supervisão de áreas clínicas diferenciadas, designadamente inovação e investigação clínica, ensino pré e pós-graduado, serviços farmacêuticos e saúde ocupacional;</li> <li>Coordenação de comissões clínicas e estruturas de governação, incluindo ética, farmácia e terapêutica, infeção, transfusão, oncologia e proteção radiológica;</li> <li>Acompanhamento da codificação e auditoria clínica, bem como da gestão de camas;</li> <li>Implementação de orientações clínicas e organizacionais, em articulação com o Conselho de Administração.</li> </ul>
<b>DIRETOR CLÍNICO DOS CSP</b>	<p>Exerce competências delegadas de gestão clínica e coordenação funcional, assegurando, em particular:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão corrente da atividade assistencial nos cuidados de saúde primários;</li> <li>Coordenação técnica das unidades e equipas clínicas, garantindo a qualidade e continuidade dos cuidados;</li> <li>Supervisão de áreas clínicas específicas, designadamente nutrição clínica, psicologia clínica e unidades/estruturas funcionais associadas;</li> <li>Articulação com comissões, grupos e unidades clínicas, no âmbito da governação clínica;</li> <li>Implementação de orientações clínicas e organizacionais, em alinhamento com o Conselho de Administração.</li> </ul>
<b>ENFERMEIRO DIRETOR</b>	<p>Exerce competências delegadas de gestão da área de enfermagem e suporte assistencial, assegurando, em particular:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Direção e coordenação da atividade de enfermagem, garantindo qualidade e segurança dos cuidados;</li> <li>Gestão funcional das áreas de suporte assistencial, designadamente esterilização, hotelaria e cuidados continuados e paliativos;</li> <li>Supervisão de comissões e estruturas transversais, nomeadamente qualidade e segurança do doente e programas de prevenção (ex.: controlo ambiental);</li> <li>Organização dos recursos e processos assistenciais de enfermagem, em articulação com as restantes áreas clínicas;</li> <li>Implementação de orientações técnicas e organizacionais, alinhadas com o Conselho de Administração.</li> </ul>
<b>VOGAIS EXECUTIVOS</b>	<p>Exercem competências delegadas, no âmbito da política do Conselho de Administração que lhe está cometida, assegurando (Deliberação nº 1608/2024, de 11,12):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Autorização de despesa com aquisição de bens e serviços e intervenções em instalações, até aos limites definidos;</li> <li>Execução financeira, incluindo pagamentos, controlo da cobrança de receitas e gestão de fundos de maneiço;</li> <li>Gestão orçamental, com acompanhamento da execução e autorização de alterações orçamentais;</li> <li>Regularização financeira, designadamente anulação de faturas, reembolsos (incluindo taxas moderadoras) e declaração de incobabilidade;</li> <li>Encerramento e controlo contabilístico, incluindo fecho mensal de contas e reporte à tesouraria;</li> <li>Contratualização e procedimentos, com aprovação de minutas e celebração de contratos de aquisição;</li> <li>Autorização de despesas operacionais específicas, incluindo deslocações, formação e outras despesas associadas à atividade.</li> </ul>
<b>DIREÇÕES DOS DEPARTAMENTOS, SERVIÇOS E UNIDADES</b>	<p>Asseguram a gestão eficiente dos recursos e do orçamento, monitorizando a execução, controlando desvios e garantindo o cumprimento das regras de controlo interno e dos objetivos definidos pelo Conselho de Administração.</p>
<b>ÓRGÃO DE CONSULTA</b>	<p>Apoiam o Conselho de Administração e as direções na análise técnica e emissão de pareceres, contribuindo para a qualidade da decisão, cumprimento normativo e melhoria contínua dos processos clínicos, operacionais e de gestão.</p>

### 1.1.3. Descrição sumária das atividades principais e secundárias

A atividade da ULSLO, E.P.E. organiza-se em atividades principais (assistenciais) e atividades auxiliares (clínicas e de suporte), complementadas por áreas administrativas.

As atividades principais correspondem à prestação direta de cuidados de saúde, incluindo internamento médico e cirúrgico, cuidados intensivos, urgência, consulta externa, hospital de dia, cirurgia de ambatório, cuidados de saúde primários, saúde pública, psiquiatria, obstetrícia e cuidados pediátricos, bem como cuidados continuados e hospitalização domiciliária.

As atividades auxiliares de apoio clínico asseguram o suporte diagnóstico e terapêutico, destacando-se os meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT), bloco operatório, anestesiologia, serviços farmacêuticos, esterilização, nutrição, psicologia e serviço social.

As atividades auxiliares de apoio geral garantem o funcionamento da organização, abrangendo instalações e equipamentos, hotelaria, alimentação, tratamento de roupa, higiene e limpeza, segurança, transportes e apoio espiritual.

As atividades administrativas asseguram a gestão e suporte organizacional, incluindo administração, direção e serviços técnicos e administrativos.

Por fim, as atividades de ensino e investigação complementam a missão da ULSLO.

### 1.1.4. Recursos humanos

#### a) Identificação dos responsáveis

Relação nominal de responsáveis pela execução financeira e/ou orçamental no período de relato

Responsabilidade	Nome	Código / Cargo
Direção:	Diretor Geral de Gestão e Operações	Executivo de Gestão e Operações - Interim
	Adjunto Administrativo e Gestão	Coordenador de Gestão
	Diretor Geral de Desenvolvimento	Coordenador de UFGC
	Coordenador de Gestão e Operações	Coordenador de UFGC
Apresentação de Orçamento	Diretor Geral de Gestão e Operações	Executivo de Gestão e Operações - Interim
Apresentação	Coordenador de Gestão e Operações	Coordenador de Gestão e Operações
<b>Conselho Fiscal</b>		<b>Período de responsabilidade</b>
Presidente do Conselho Fiscal	Presidente do Conselho Fiscal	11/2025 - 12/2025
Membros do Conselho Fiscal	Membros do Conselho Fiscal	11/2025 - 12/2025
<b>Auditor Externo</b>		<b>Período de responsabilidade</b>
Carolina Pereira	Auditor Externo	11/2025 - 12/2025



Os documentos relativos ao processamento salarial ficam sob a custódia do Serviço de Gestão de Recursos Humanos e nele são arquivados, com suporte pelo sistema de informação RHV e Sisqual.

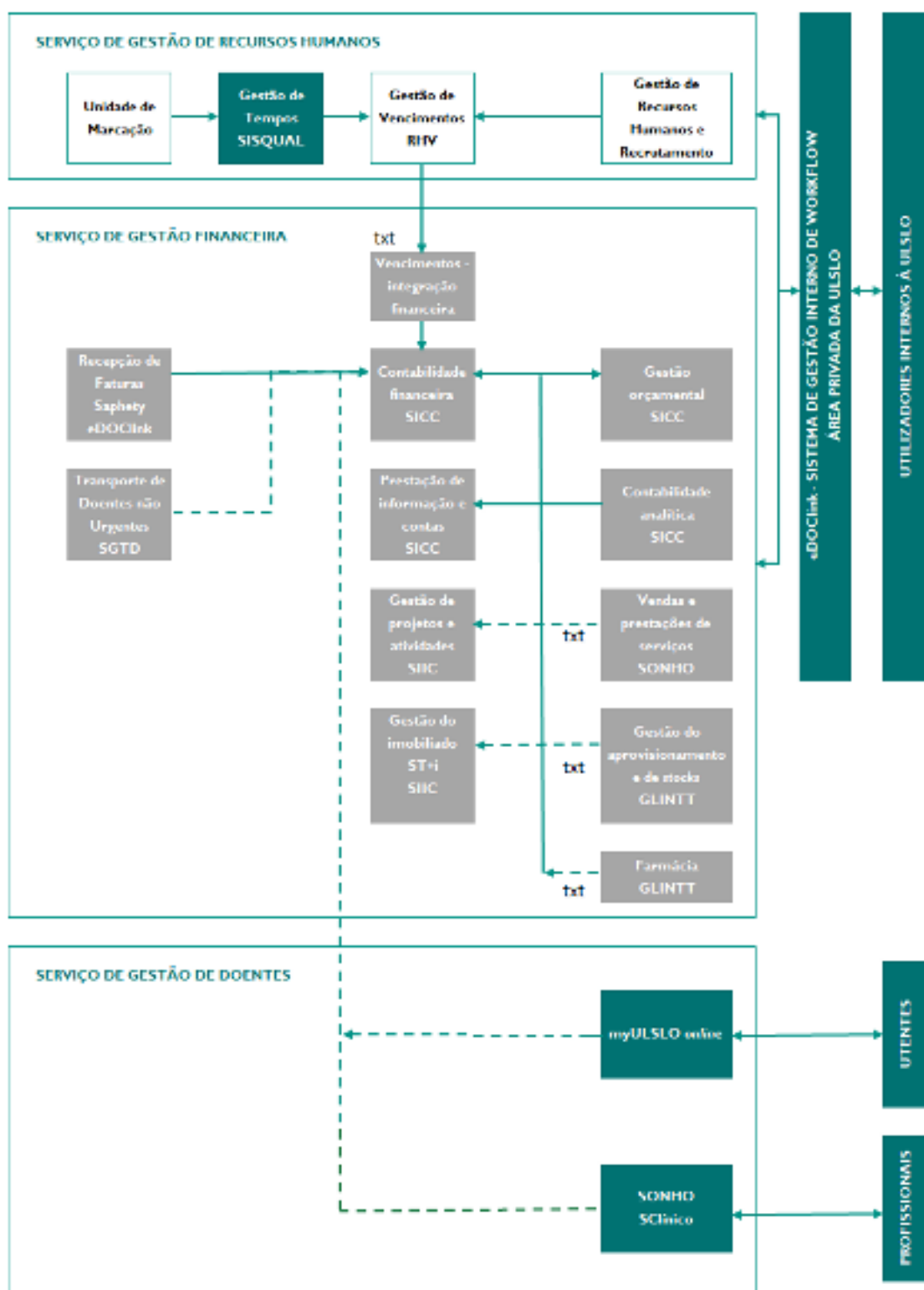
### c) Sistema informático e principais características

O sistema de informação principal de suporte à gestão financeira é o SICC, permitindo:

- Integração da contabilidade orçamental, financeira e analítica;
- Automatização da geração de movimentos contabilísticos;
- Controlo em tempo real da execução orçamental;
- Monitorização de compromissos, pagamentos e disponibilidades.

O sistema de informação de suporte à gestão de Compras, Logística e Farmácia é a Glintt, produzindo informação que integra no SICC.

O sistema de informação de suporte à gestão do *Workflow* é o eDOCLink, permitindo a desmaterialização dos processos operacionais.



d) Demonstrações financeiras intercalares e reporte

A ULSLO elabora e reporta regularmente informação financeira às entidades competentes, designadamente:

- Informação mensal de execução orçamental;
- Reporte de fundos disponíveis e compromissos assumidos;

- Informação relativa a previsões de receita e despesa;
- Saldos mensais de disponibilidades e contas bancária
- Mapas exigidos pela legislação orçamental e instruções da tutela;
- Relatórios internos de apoio à decisão do Conselho de Administração.
- Demonstrações financeiras intercalares mensais.

#### e) Descentralização contabilística

O Serviço de Gestão Financeira constitui uma unidade central de processamento.

O sistema contabilístico funciona em modelo unitário, com níveis diferenciados de acesso:

- Registo de operações – reservado a técnicos autorizados;
- Consulta – disponível aos responsáveis das unidades funcionais.

Todos os movimentos são afetos a centros de resultados, permitindo análise orçamental, patrimonial e analítica.

O orçamento é único, sendo a sua execução acompanhada por unidade funcional, em articulação com os responsáveis clínicos e administrativos.

### 1.1.6. Organização contabilística e sistema de controlo interno

#### a) Revisão de registos contabilísticos

Ao longo do exercício foram implementados e testados controlos internos destinados a assegurar que a informação financeira é apresentada sem erros materialmente relevantes.

Os registos contabilísticos são objeto de validação prévia à liquidação e pagamento. A informação orçamental é conciliada com a contabilidade patrimonial.

As demonstrações financeiras são sujeitas a auditoria externa, com acompanhamento periódico do processo de prestação de contas.

#### b) Reconciliações bancárias

As reconciliações bancárias são efetuadas regularmente.

Quaisquer diferenças identificadas são analisadas e regularizadas.

As contas bancárias encontram-se integradas na contabilidade e são movimentadas de acordo com as deliberações do Conselho de Administração e as normas de controlo interno.

## 1.2. Referencial Contabilístico e demonstrações financeiras

#### a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas

não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Quando o SNC-AP não contemplar o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplicam-se subsidiariamente pela ordem seguinte:

- i. As Normas Internacionais de Contabilidade Pública que estiverem em vigor;
- ii. O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- iii. As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia;
- iv. As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Derrogações de disposições do SNC-AP:

Não existiram, no decorrer do exercício de 2025, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

#### b) Comparabilidade

A publicação do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, determinou a reestruturação das entidades públicas empresariais do SNS, com adoção do modelo de Unidades Locais de Saúde, com efeitos a 1 de janeiro de 2024.

Neste contexto, o presente relatório constitui o primeiro com dois exercícios completos no modelo ULS.

A rubrica de Ativos Fixos Tangíveis no presente exercício inclui os seguintes efeitos que não são comparáveis com o exercício anterior:

a) A integração do património migrado dos ACES cujo valor bruto contabilístico ascende a 4 257 311,35€ deduzido de depreciações acumuladas a 31 de dezembro de 2025 de 3 793 544,12€, pelo que o impacto líquido em capitais próprios ascendeu a 463 767,23€.

b) A atualização para o VPT, com referência a 01.01 2018, data da transição para o SNC-AP dos Edifícios do HEM e HSC, por se considerar que a informação que resultava do passado não era fiável e a inclusão de terrenos que embora considerados pela Autoridade Tributária como propriedade da ULSLO, não se encontravam refletidos contabilisticamente, com um efeito no ativo bruto de 8 726 936,21€ e de 1 886 134,15€, respetivamente. As depreciações acumuladas a ascendem a -3 104 744,29€ pelo que o efeito líquido nos capitais próprios ascende a 13 717 814,65€.

#### c) Reclassificação de itens nas demonstrações financeiras

No exercício, foi anulada a provisão constituída para utentes e efetuado o correspondente reconhecimento de imparidade.

Esta reclassificação teve por objetivo adequar o tratamento contabilístico da dívida de utentes ao normativo aplicável, assegurando uma apresentação mais apropriada dos saldos a receber.

#### d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

No que diz respeito a saldos significativos de Caixa e seus equivalentes, não disponíveis para utilização, deverão ser destacados:

Depósito Garantias e Cauções (POSEUR) – 123.365,23€

#### e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31/12/2025, a rubrica de caixa e depósitos ascende a 8.733.009,76€, face a 8.222.132,01€ em 31/12/2024, evidenciando um acréscimo de 510.877,75€.

A caixa totaliza 1.466,19 €, registando uma redução de 569,28€ face ao período anterior. Os depósitos à ordem ascendem a 8.608.178,34€, refletindo um aumento de 511.447,03€, integralmente em depósitos no Tesouro.

Os outros depósitos, incluindo depósitos de garantias e cauções, mantêm-se estáveis em 123.365,23€.

**Tabela 10-1: Decomposição da rubrica Caixa e Depósitos Bancários**

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Caixa	1.466,19 #	2.035,47 #	569,28 #
Caixa	1.466,19 #	1.976,47 #	569,28 #
Depósito Bancário	100,00 #	100,00 #	#
Depósitos à Ordem	8.608.178,34 #	8.096.731,31 #	511.447,03 #
Depósitos no Tesouro	8.608.178,34 #	8.096.731,31 #	511.447,03 #
Depósitos Bancários	#	#	#
Outros Depósitos	123.365,23 #	123.365,23 #	#
Depósitos de garantias e cauções	123.365,23 #	123.365,23 #	#
Depósitos no Tesouro	123.365,23 #	123.365,23 #	#
Outros Instrumentos Financeiros a Curto Prazo	#	#	#
<b>Total</b>	<b>8.733.009,76 €</b>	<b>8.222.132,01 €</b>	<b>510.877,75 €</b>

## Nota 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

### 2.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional de apresentação.

#### a) Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da ULSLO. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

#### b) Informação Comparativa

Sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- i. A natureza de reclassificação
- ii. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada
- iii. Razão para a reclassificação.

#### c) Consistência de Apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### d) Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

#### e) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

#### f) Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a ULSLO, E.P.E. continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

### 2.2. Outras políticas contabilísticas de relevância

Paralelamente à preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com a NCP 1, a ULSLO, E.P.E. adota as seguintes políticas contabilísticas relevantes, em particular no que respeita à mensuração inicial e subsequente dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

#### a) Ativos Intangíveis (NCP 3)

Reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou ao justo valor quando sem contraprestação. Subsequentemente, mensurados pelo modelo do custo, deduzido de amortizações e imparidades. Amortização pelo método da linha reta. Desreconhecimento na alienação ou quando cessam benefícios.

São aplicados os seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Anos de vida útil
Programas de computador e sistemas de informação	Entre 1 a 5 anos

### c) Ativos Fixos Tangíveis (NCP 5)

Reconhecimento inicial ao custo, incluindo gastos diretamente atribuíveis, ou ao justo valor quando sem contraprestação.

Subsequentemente, mensuração pelo modelo do custo, deduzido de depreciações e imparidades. Depreciação pela linha reta. Custos correntes são gasto; apenas grandes intervenções são capitalizadas.

Os terrenos não são depreciables. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis são calculadas de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Rubrica	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	Entre 5 e 30 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 10 anos
Equipamento para fins especiais	2 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 4 e 10 anos

### c) Locações

Classificação em financeiras ou operacionais conforme a substância.

- Financeiras: reconhecimento de ativo e passivo pelo menor entre justo valor e valor presente.
- Operacionais: reconhecimento linear como gasto.

### d) Instrumentos Financeiros (NCP 18)

Reconhecimento inicial ao justo valor.

Subsequentemente:

- Ativos: custo amortizado (ou justo valor, quando aplicável), deduzido de imparidades;
- Passivos: custo amortizado.

Desreconhecimento quando cessam direitos/obrigações.

### e) Transferências e subsídios (NCP 14)

Os subsídios são reconhecidos quando existe segurança razoável de cumprimento das condições e de recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis associados a ativos são inicialmente reconhecidos em património líquido e imputados a resultados de forma sistemática, em função da vida útil dos ativos. Quando respeitam a ativos não depreciables, mantêm-se em património líquido, salvo imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são reconhecidos como passivos. Caso um subsídio inicialmente não reembolsável passe a reembolsável, é tratado como alteração de estimativa, com efeitos prospetivos.

#### f) Provisões e Passivos Contingentes (NCP 21)

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente, é provável um exfluxo de recursos e a quantia pode ser estimada com fiabilidade.

São mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio necessário, podendo ser descontadas quando o efeito do tempo é relevante. São revistas em cada data de relato e ajustadas ou revertidas quando aplicável.

Os passivos contingentes não são reconhecidos, sendo apenas divulgados, exceto quando a probabilidade de exfluxo é remota.

#### g) Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, sendo objeto de avaliação contínua.

São divulgados quando o influxo de benefícios económicos se torna provável e reconhecidos quando esse influxo é praticamente certo e mensurável com fiabilidade.

#### h) Inventários (NCP 10)

Mensurados pelo menor entre custo e valor realizável líquido, utilizando o custo médio ponderado. Reconhecimento como gasto no momento do consumo.

#### i) Imparidade de ativos (NCP 12)

Reconhecimento quando a quantia escriturada excede o valor recuperável (maior entre valor de uso e justo valor menos custos de vender).

Reversão possível até ao limite da quantia recuperável.

#### j) Rendimento – Transações com contraprestação

Os rendimentos são reconhecidos pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Na prestação de serviços, o rendimento é reconhecido pela percentagem de acabamento. Na venda de bens, é reconhecido quando são transferidos os riscos e vantagens da propriedade.

Os juros, royalties e dividendos são reconhecidos quando é provável o influxo de benefícios e a quantia é mensurável com fiabilidade.

#### k) Rendimento – Transações sem contraprestação

Os ativos provenientes de transações sem contraprestação são reconhecidos quando existe controlo de recursos e são mensurados ao justo valor.

O rendimento é reconhecido quando ocorre o influxo de recursos, exceto quando exista uma obrigação associada, caso em que é reconhecido um passivo, sendo o rendimento registado à medida que essa obrigação é satisfeita.

#### l) Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados são reconhecidos como gasto no período em que o serviço é prestado e como passivo quando devidos.

Incluem salários, contribuições, férias e ausências remuneradas, em conformidade com o princípio da especialização.

#### m) Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos que evidenciam condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os que respeitam a condições posteriores são divulgados, quando materiais.

#### n) Partes Relacionadas

Consideram-se partes relacionadas as entidades ou pessoas com controlo, controlo conjunto ou influência significativa, bem como as sujeitas a controlo comum.

Incluem, designadamente, entidades do grupo, associadas, pessoas-chave da gestão e respetivos familiares próximos, bem como entidades por estas influenciadas.

#### o) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente do recebimento ou pagamento.

Destacam-se, nos rendimentos, o contrato-programa, incentivos, programas verticais, subsistemas, taxas moderadoras, descontos de *clawback* e outros proveitos, e, nos gastos, os FSE, subcontratos, encargos com pessoal (férias e suplementos).

#### o) Enquadramento fiscal

Nos termos do artº 2º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a entidade é sujeita ao regime de tributação geral do IRC.

Em matéria de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), aplica-se um regime misto, com afetação real dos bens e serviços, distinguindo-se as operações sujeitas e não sujeitas a imposto, nomeadamente nas atividades que possam ser desenvolvidas em concorrência com outras entidades, em conformidade com as regras do Código do IVA.

### 2.3. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação das Demonstrações Financeiras baseou-se em estimativas e pressupostos, definidos com base na melhor informação disponível à data de relato, sendo as alterações tratadas de forma prospetiva (NCP 2).

Em conformidade com o processo de especialização contabilística e reconhecimento económico-financeiro e com a Circular Normativa nº 16/2025/ACSS, os principais julgamentos e estimativas incidem sobre:

- Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros, incluindo dívida a receber;
- Especialização de gastos com pessoal, designadamente férias, suplementos e encargos legais;

- Reconhecimento de rendimentos, em particular contrato-programa, programas verticais, convenções internacionais, subsistemas e outros rendimentos;
- Reconhecimento de gastos operacionais, nomeadamente fornecimentos e serviços externos, subcontratos e SIGIC;
- Descontos obtidos (e.g., Apifarma e *payback*).

Estes julgamentos asseguram o reconhecimento tempestivo, consistente e reconciliado da informação financeira, podendo os resultados efetivos diferir das estimativas adotadas.

#### 2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações.

Os acontecimentos após a data de relato que proporcionem evidência de condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos que traduzam condições ocorridas após essa data são divulgados no Anexo, quando materiais.

#### 2.5. Aplicação inicial de uma NCP

O SNC-AP foi adotado pela ULSLO, E.P.E. no exercício de 2018, mantendo-se, em 2025, como o referencial aplicável ao registo e relato financeiro e orçamental das suas operações.

#### 2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras implica estimativas e julgamentos, considerados adequados, com base na informação disponível e na experiência passada.

As estimativas refletem a evolução previsível da atividade, não sendo expectáveis, no curto prazo, impactos materiais decorrentes do contexto económico internacional.

Contudo, subsiste incerteza relevante associada ao encontro de contas com as ARS extintas, podendo afetar, designadamente, as rubricas de clientes, fornecedores, acréscimos e imparidades.

No exercício de 2025, não se registaram alterações materialmente relevantes em estimativas contabilísticas com impacto significativo no período corrente ou em períodos futuros.

As estimativas mantêm-se consistentes com os pressupostos adotados, designadamente ao nível de vidas úteis, imparidades, especializações e reconhecimento de rendimentos e gastos.

No exercício de 2025, os erros materiais de períodos anteriores identificados foram devidamente divulgados.

### Nota 3 – ATIVOS INTANGÍVEIS

#### 3.1. Ativos Intangíveis gerados internamente e outros

##### a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, constante do anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, das quais consta, para cada ativo intangível aplicável, designadamente, a vida útil ou taxa de amortização e a respetiva quantia escriturada líquida.

##### b) Métodos de amortização

A amortização é calculada pelo método da linha reta, ao longo da vida útil estimada. Sempre que existam indícios, os ativos são sujeitos a testes de imparidade, podendo as respetivas perdas ser revertidas nos termos aplicáveis.

##### c) Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumulada, foi o seguinte:

Tabela 10-2: Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período				Quantia escriturada
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[2]-[3]-[4]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[7]-[8]	
Propriedades intangíveis avaliadas a Valor Bruto	1.461.024,00 €	1.200.624,00 €	0 €	260.400,00 €	6.000.000,00 €	5.411.950,00 €	0 €	600.050,00 €	
Ativos intangíveis avaliados a Valor Líquido	12.016.794 €	0 €	0 €	12.016.794 €	10.740.000 €	0 €	0 €	1.276.794 €	
Total	13.477.818,00 €	1.200.624,00 €	0 €	12.277.194,00 €	16.740.000,00 €	5.411.950,00 €	0 €	7.273.944,00 €	

##### d) Gastos/ reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações respeitante a ativos intangíveis, encontram-se refletidos na demonstração de resultados por natureza.

##### e) Quantia escriturada no início e no final do período

Tabela 10-3: Quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia escriturada no início do período		Transferências para outras rubricas		Variações do período		Depreciação/Amortização do período		Diferenças por reversões		Quantia escriturada no final do período
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]=[1]+[2]+[3]+[4]+[5]+[6]-[7]-[8]+[9]	
Propriedades intangíveis avaliadas a Valor Bruto	1.461.024,00 €	1.461.024,00 €	1.461.024,00 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.461.024,00 €	0 €	0 €	1.461.024,00 €
Ativos intangíveis avaliados a Valor Líquido	12.016.794 €	12.016.794 €	12.016.794 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12.016.794 €
Total	13.477.818,00 €	13.477.818,00 €	13.477.818,00 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.461.024,00 €	0 €	0 €	13.477.818,00 €

## f) Ativos intangíveis | Adições

Tabela 10-4: Quantia escriturada no início e no final do período - adições

Rubrica	Incrasso	Compras	Cessão	Adições							Total
				Transferência ou troca	Doação, herança, legado, ou perdido a favor do Estado	Clapão em pagamento	Transferência fiscal	Receitas, juros, reestruturação	Outras		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11] = [2]+[3]+[4]+[5]+[6]+[7]+[8]+[9]+[10]	
Programas de computador e sistemas de informação	€	162.134,4	€	€	1.762.134	€	€	€	€	184.971,74	
Ativos intangíveis em curso	- €	30.625,11 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	30.625,11 €	
<b>Total</b>	- €	<b>192.759,55 €</b>	- €	- €	<b>1.762.134</b>	- €	- €	- €	- €	<b>225.599,56 €</b>	

## g) Ativos intangíveis | Diminuições

Tabela 10-5: Quantia escriturada no início e no final do período - diminuições

Rubrica	Diminuições				Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [2]+[3]+[4]+[5]
Programas de computador e sistemas de informação	- €	- €	- €	22.755,00 €	22.755,00 €
<b>Total</b>	- €	- €	- €	<b>22.755,00 €</b>	<b>22.755,00 €</b>

## h) Ativos fixos intangíveis | Doação, herança, legado, ou perdido a favor do Estado à ULSLO, E.P.E.

Tabela 10-6: Outras alterações na quantia escriturada durante o período

Descrição	Quantia escriturada	Ativo líquido	Data de aquisição
[1]	[2]	[3]	[4]
<b>Bens doados pela SPMS</b>			
<b>Total Bens doados pela SPMS</b>		€	
<b>Bens doados por Outras Entidades</b>			
Herança de Software Cegredo P31 Tóxicos doentes	1.760,13 €	1.711,24 €	10/10/2025
<b>Total de Bens doados por Outras Entidades</b>	<b>1.760,13 €</b>	<b>1.711,24 €</b>	
<b>Total</b>	<b>1.760,13 €</b>	<b>1.711,24 €</b>	

## i) Ativos fixos intangíveis | Outras divulgações

Tabela 10-7: Quantia escriturada de ativos intangíveis totalmente amortizados ainda em uso

Descrição	Quantia escriturada	Ativo líquido	Data de aquisição
[1]	[2]	[3]	[4]
Programa de computador e sistemas de informação	5 027 487,88 €	- €	várias
<b>Total</b>	<b>5 027 487,88 €</b>	<b>- €</b>	

**Tabela 10-8: Quantia escriturada de ativos intangíveis totalmente amortizados ainda em uso**

Descrição [A]	Quantia escriturada [B]
Implementação do sistema de Informação Laboratorial (LIS) da Patologia Clínica	51 650,41 €
Software e equipamento BPO para Gestão de Recursos	90 100,50 €
Ativos Intangíveis em curso - Diversos	10 500,77 €
<b>Total</b>	<b>152 251,68 €</b>

## Nota 4 – ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

A ULSLO detém contratos de concessão de serviços, cujos objetos consistem na exploração de serviços de cafetaria/bar, cuja posição, a 31 de dezembro de 2025, quanto ao período de concessão e valores é a que se demonstra na tabela seguinte:

Contrato de concessão	Concessionária	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]
Exploração de Máquinas de Venda Automática (Máquina) na ULSLO (estúdios)	Sociedade Wending, SA	Diversos Equipamentos ULSLO	2026	64.295,04 €
Exploração de Máquinas de Venda Automática (Máquina) na ULSLO (valor turístico)	Sociedade Wending, SA	Diversos Equipamentos ULSLO	2026	108.456,00 €
Exploração de Cafetaria Bar - Torre Hospital São Francisco Xavier	Sigep Açúcares, Unipessoal, LDA	Bar - Torre Edifício 2 do IBSX	2026	6.511,00 €
Exploração de Cafetaria no Piso -3 do Hospital São Francisco Xavier	Reverso Alameda, Unipessoal, LDA	Bar - Torre Edifício 2 do IBSX	2026	10.400,00 €
Exploração de Cafetaria no Hospital Ego, Plano	Serviço de Informação Comunitária Hospital	Cafetaria do ICH	2026	17.000,00 €
Exploração e Gestão do Parque de estacionamento do Hospital Ego, Plano	Serviço de Informação Comunitária Hospital	Parque Estacionamentos do ICH	2026	515.000,00 €
Exploração e Gestão do Parque de estacionamento do Hospital Santa Cruz	Serviço de Informação Comunitária Hospital	Parque Estacionamentos do ISC	2026	108.000,00 €
Exploração e Gestão do Parque de estacionamento do Hospital São Francisco Xavier	Serviço de Informação Comunitária Hospital	Parque Estacionamentos do IBSX	2026	208.000,00 €

## Nota 5 – TANGÍVEIS

### 5.1. Ativos Fixos Tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

#### a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Na transição para o SNC-AP, foi mantido o modelo do custo. A 31.12.2025 foi reanalisada a transição para o SNC-AP e ajustado ao VPT os imóveis de HSC e HEM, e ainda incluído os terrenos.

O custo inclui o preço de compra e os custos diretamente atribuíveis à colocação do ativo em condições de uso, incluindo, quando aplicável, os custos de desmantelamento e reposição.

Os custos subsequentes são capitalizados quando aumentam os benefícios económicos ou potencial de serviço; a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto do período.

#### b) Métodos de depreciação utilizados

As depreciações são calculadas, desde a data em que os ativos estão disponíveis para uso, pelo método da linha reta, de acordo com as vidas úteis definidas no Classificador Complementar 2 (CC2) do SNC-AP.

#### c) Vidas úteis ou taxas de depreciação utilizadas

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, das quais consta, para cada ativo, a vida útil ou taxa de depreciação e a respetiva quantia escriturada líquida, em conformidade com o CC2 do SNC-AP.

#### d) Ativos Fixos Tangíveis – variações das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubrica [1]	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta [2]	Depreciações acumuladas [3]	Perdas por imparidade acumuladas [4]	Quantia escriturada [5]=[2]-[3]-[4]	Quantia bruta [6]	Depreciações acumuladas [7]	Perdas por imparidade acumuladas [8]	Quantia escriturada [9]=[6]-[7]-[8]
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e estruturas urbanas					1.036.174,15 €			1.036.174,15 €
Edifícios e outras construções	159.276.161,39 €	57.959.652,17 €		101.316.509,22 €	140.045.501,47 €	63.114.264,20 €		76.931.237,27 €
Equipamento básico	90.515.906,16 €	71.401.733,22 €		19.114.172,94 €	90.210.400,49 €	70.051.021,41 €		20.159.379,08 €
Equipamento de transporte	625.950,10 €	591.292,24 €		34.657,86 €	740.511,22 €	641.029,24 €		99.481,98 €
Equipamento administrativo	14.723.544,47 €	13.733.302,15 €		990.242,32 €	16.703.331,47 €	15.476.396,42 €		1.226.935,05 €
Outros	9.300.032,26 €	5.722.072,26 €		3.577.960,00 €	9.907.324,50 €	6.014.023,03 €		3.893.301,47 €
Ativos fixos tangíveis em curso	1.140.646,02 €			1.140.646,02 €	2.017.262,12 €			2.017.262,12 €
	247.671.910,21 €	149.470.050,05 €		98.201.860,16 €	367.692.554,21 €	161.270.396,28 €		206.422.157,93 €
<b>Total</b>	<b>247.671.910,21 €</b>	<b>149.470.050,05 €</b>		<b>98.201.860,16 €</b>	<b>367.692.554,21 €</b>	<b>161.270.396,28 €</b>		<b>206.422.157,93 €</b>

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no final do período

Matrícula	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências interestaduais	Regularizações	Variações no período					Quantia escriturada final
					Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
[1]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e outras construções	€	1.006.134,15 €	€	€	€	€	€	€	€	1.006.134,15 €
Edifícios e outras construções	71.346.509,56 €	17.710.679,09 €	1.951.210,65 €	€	€	5.409.670,00 €	€	5.797.766,11 €	€	79.711.279,09 €
Equipamentos fixos	19.062.250,19 €	6.022.121,07 €	1.110.517,46 €	€	€	6.219.907,33 €	€	1.266.207,33 €	€	10.200.647,00 €
Equipamentos de transporte	14.605,94 €	134.522,40 €	€	€	€	25.121,11 €	€	24.474,47 €	€	99.441,00 €
Equipamentos administrativos	990.212,22 €	2.362.225,20 €	41.020,00 €	€	€	541.501,19 €	€	1.543.704,31 €	€	1.700.933,05 €
Outros	1.668.264,50 €	244.445,01 €	170.020,20 €	€	€	720.200,41 €	€	191.160,21 €	€	1.772.209,07 €
Ativos fixos tangíveis naturais	1.140.640,00 €	2.313.022,60 €	1.470.422,31 €	€	€	€	€	€	€	2.017.262,17 €
	90.222.074,10 €	10.229.120,94 €	€	€	€	11.024.927,77 €	€	9.222.942,22 €	€	106.477.120,23 €
<b>Total</b>	<b>39.320.874,18 €</b>	<b>39.029.128,94 €</b>	- €	- €	- €	- €	- €	-9.522.942,22 €	- €	106.422.158,95 €

f) Ativos fixos tangíveis | Adições

No período, foi registada uma regularização patrimonial associada à atualização do valor dos edifícios do HEM e do HSC, bem como ao reconhecimento de dois terrenos do HSC, por referência ao Valor Patrimonial Tributário de 2018, para mais, no montante de 14.525.646,83€ e de 1.886.134,15€, respetivamente. Esta operação foi refletida por contrapartida de ajustamentos de transição para o SNC-AP, com impacto em edifícios e outras construções, habitações e edificações para serviços e outros terrenos e outros recursos naturais.

Matrícula	Inscrição	Código	Descrição	Transferência	Regularização	Matrícula					Total
						Transferência	Regularização	Depreciação	Outras	Total	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]
<b>Ativos fixos tangíveis</b>											
Terrenos e outras construções	€			€	€	€	€	€	€	€	€
Edifícios e outras construções	€			€	€	€	€	€	€	€	€
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>											
Terrenos e outras construções	€			€	€	€	€	€	€	€	€
Edifícios e outras construções	€			€	€	€	€	€	€	€	€
Equipamentos fixos	€			€	€	€	€	€	€	€	€
Equipamentos de transporte	€			€	€	€	€	€	€	€	€
Equipamentos administrativos	€			€	€	€	€	€	€	€	€
Outros	€			€	€	€	€	€	€	€	€
Ativos fixos tangíveis naturais	€			€	€	€	€	€	€	€	€
<b>Total</b>	€			€	€	€	€	€	€	€	€

g) Ativos fixos tangíveis | Diminuições

Matrícula	Adição e outras operações	Transferências para outros	Diminuições			Total
			Depreciação	Perdas e outras regularizações	Outras	
[1]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	-5.797.766,11 €
Equipamentos fixos	- €	- €	- €	- €	- €	-1.266.207,33 €
Equipamentos de transporte	- €	- €	- €	- €	- €	-24.474,47 €
Equipamentos administrativos	- €	- €	- €	- €	- €	-1.543.704,31 €
Outros	- €	- €	- €	- €	- €	-191.160,21 €
<b>Total</b>	- €	- €	- €	- €	- €	-9.522.942,22 €

h) Ativos fixos tangíveis | Doação, herança, legado, ou perdido a favor do Estado à ULSLO, E.P.E.

Descrição [1]	Quantia escriturada [2]	Ativo líquido [3]	Data de aquisição [4]
<b>Bens doados pela SPMS</b>			
<b>Total Bens doados pela SPMS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Bens doados por Outras Entidades</b>			
Balneario Boca do Lobo	24.970,00 €	24.970,00 €	11/03/2025
Trigoalvo	49.910,00 €	47.441,10 €	10/05/2025
Banheiro C24 Burex F. S. Apoio Realizado 1208145	1.291,59 €	1.291,59 €	11/03/2025
Caldeira De Burex F. S. S.	225,00 €	225,00 €	11/03/2025
Traves	20.210,00 €	20.210,00 €	11/03/2025
Trigoalvo	402,00 €	392,29 €	11/03/2025
Trigoalvo	1.092,70 €	1.020,49 €	17/04/2025
<b>Total de Bens doados por Outras Entidades</b>	<b>60.096,36 €</b>	<b>76.695,10 €</b>	
<b>Total</b>	<b>60.096,36 €</b>	<b>76.695,10 €</b>	

i) Quantia escriturada de ativos fixos tangíveis totalmente depreciado ainda em uso

Descrição [1]	Quantia escriturada [2]	Ativo líquido [3]	Data de aquisição [4]
Edifícios e outras construções	6 030 831,64 €	- €	várias
Equipamento Básico	63 033 467,04 €	- €	várias
Equipamento de Transporte	627 572,18 €	- €	várias
Equipamento Administrativo	14 342 941,84 €	- €	várias
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 181 953,29 €	- €	várias
<b>Total</b>	<b>88 216 765,99 €</b>	<b>- €</b>	

j) Quantia escriturada de ativos fixos tangíveis em curso

Descrição [1]	Quantia escriturada [2]
Isolamento térmico em fachadas e coberturas	1 103 180,55 €
Custos Comuns do Projecto	16 157,55 €
Beneficiação da Urgência Geral	8 415,66 €
Remodelação Sistema AVAC do Bloco	30 762,30 €
Exec. Estrutura Metálica amplia. S. Imagiologia HSFX	16 010,73 €
Remodelação Pavilhão da Dermatologia no HEM	72 749,90 €
Const. Novas Instalações p/ SSTI (Informatica) HEM	664 352,27 €
Requalificação Circulação e Caminhos Pedonais HEM	48 379,78 €
Aquisição de Elevadores para HEM	42 152,10 €
Reforço de Proteção Radiologica das paredes das salas do BOC	2 863,43 €
Substituição de vãos de janelas do HSC	12 237,89 €
<b>Total</b>	<b>2 017 262,16 €</b>

k) Quantia escriturada de ativos fixos tangíveis não valorizados

Denominação dos ativos fixos tangíveis [1]	Qtd. [2]
Terrenos	5
Edifícios e outras construções	64
Equipamento Básico	3960
Equipamento de Transporte	2
Equipamento Administrativo	3360
Outros Ativos Fixos Tangíveis	335
<b>Total</b>	<b>7726</b>

## Nota 10– INVENTÁRIOS

### a) Política Contabilística e método de custeio usado

A ULSLO, E.P.E. adota o custo médio ponderado como método de custeio dos inventários. O custo inclui os custos de aquisição (preço de compra, encargos não recuperáveis, transporte e manuseamento), deduzido de descontos e abatimentos, bem como outros custos necessários para colocar os inventários na sua condição atual.

### b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2025, os inventários detalhavam-se da seguinte forma:

**Tabela 10-9: Inventários: Movimentos do Período**

Rubrica	Inventários 31.12.2024 [1] (em milhares de euros)	Movimentos do período						Inventários 31.12.2025 [2] (em milhares de euros)	Diferença (2)-(1) [3] (em milhares de euros)
		Transferências	Transferências	Reversões reconhecidas como gasto	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Utilizações de inventários		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	
Matérias-primas, subsidiárias, e de consumo	26 311 574,67 €	17 526,45 €	18 832,20 €	- €	166 757,88 €	- €	26 144 816,79 €	166 757,88 €	
<b>Total</b>	<b>26 311 574,67 €</b>	<b>17 526,45 €</b>	<b>18 832,20 €</b>	<b>- €</b>	<b>166 757,88 €</b>	<b>- €</b>	<b>26 144 816,79 €</b>	<b>166 757,88 €</b>	

O valor da imparidade calculada foi constituído tendo por base o valor dos artigos não movimentados no ano de 2025.

**Tabela 10-10: Inventários: Quantia Bruta, Imparidade Acumulada e Quantia Recuperável**

Rubrica [1]	Quantia Bruta [2]	Imparidade Acumulada [3]	Quantia Recuperável [4]=[2]-[3]
Matérias-primas, subsidiárias, e de consumo	26 311 574,67 €	166 757,88 €	26 144 816,79 €
<b>Total</b>	<b>26 311 574,67 €</b>	<b>166 757,88 €</b>	<b>26 144 816,79 €</b>

**Tabela 10-11: Inventários: Quantia das perdas por imparidade e das reversões de inventários reconhecidas como gasto do período**

Rubrica [1]	Saldo Inicial 31.12.2024 [2]	Aumentos [3]	Reversões [4]	Utilizações [5]	Saldo Final 31.12.2025 [6] [3]+[4]-[5]
Matérias-primas, subsidiárias, e de consumo	22 077,18 L	166 757,70 L	- L	- L	166 757,88 L
<b>Total</b>	<b>22 077,18 #</b>	<b>166 757,70 #</b>	<b>- #</b>	<b>- #</b>	<b>166 757,88 L</b>

## Nota 13– RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

### a) Políticas Contabilísticas e métodos utilizados

Os rendimentos da ULSLO, E.P.E. associados ao contrato-programa são reconhecidos como rendimentos de transações com contraprestação, nos termos da NCP 13, sendo mensurados pelo justo valor da retribuição a receber.

O reconhecimento do rendimento é efetuado com referência ao grau de acabamento da transação à data do relato, atendendo à produção realizada e aos atos efetivamente prestados no período.

No exercício de 2025, para efeitos de relato financeiro, a ULSLO, E.P.E. reconheceu o rendimento mensal obtido até 31/12/2025, com base na informação disponível nos sistemas de suporte e nos registos contabilísticos.

### b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

A maior parte dos rendimentos registados em prestações de serviços decorre do Contrato-Programa celebrado entre a ULSLO, E.P.E. e o Ministério da Saúde, através da ACSS, que estabelece os objetivos de produção e os respetivos critérios de financiamento no âmbito do Serviço Nacional de Saúde. Incluem-se, igualmente, os apoios extraordinários e programas específicos definidos pela tutela.

A restante atividade, prestada a utentes cuja responsabilidade financeira é de terceiros pagadores, é remunerada de acordo com os valores fixados na Portaria n.º 207/2017, de 11 de julho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 254/2018, de 7 de setembro.

O detalhe das prestações de serviços apresenta-se nas tabelas seguintes.

#### Impostos e taxas

tipo de rendimento	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Impostos e taxas	1 907 559,75 €	235 363,49 €	1 172 196,26 €
Taxas, multas e outros passíveis	1 907 559,75 €	235 363,49 €	1 172 196,26 €
Taxas municipais	107 561,00 €	211 471,01 €	103 910,01 €
Consultas	79 557,00 €	15 739,15 €	24 817,85 €
Urgência/SAP	154 267,75 €	143 712,55 €	2 004,00 €
Mens. complementares, diagnóst. e terapêuticas	143 266,00 €	60 490,71 €	24 020,75 €
Multas e outros passíveis	200,00 €	€	200,00 €
Consultas gerais	200,00 €	€	200,00 €
<b>Total</b>	<b>1 907 559,75 €</b>	<b>235 363,49 €</b>	<b>1 172 196,26 €</b>



Vendas e prestações de serviço

Tipo de rendimento	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Prestações de serviços</b>	514 348 165,79 €	412 412 784,05 €	100 835 381,74 €
<b>Serviços específicos do setor da saúde</b>	514 348 165,79 €	412 412 784,05 €	100 835 381,74 €
Rendimentos Incendivos	20 061 205,26 €	20 652 935,09 €	- 591 729,83 €
Valor catastrófico (VLS)	109 297 207,00 €	99 680 820,52 €	10 616 386,48 €
Medicamentos de Cidadãos em Ambulatório	19 582 900,00 €	952,00 €	19 581 948,00 €
Outros prestações de serviços	- €	226 780,16 €	- 226 780,16 €
Implantes	660 061,21 €	556 381,90 €	103 679,31 €
Concepções Internacionais	88 710,00 €	107 165,68 €	- 18 455,68 €
Implantante	1 560 227,20 €	1 297 131,75 €	263 095,45 €
Consulta	76 262,10 €	66 803,10 €	9 459,00 €
Urologia/SAU	677 641,70 €	616 280,82 €	61 360,88 €
Patologia clínica	157 942,00 €	207 662,91 €	- 149 720,91 €
Anatomia patológica	88 900,00 €	156 360,00 €	- 67 460,00 €
Inatologia	202 169,12 €	201 260,21 €	9 908,91 €
Cardiologia	30 512,60 €	31 038,70 €	- 526,10 €
Medicina nuclear	3 719,21 €	4 955,21 €	- 1 236,00 €
Gastroenterologia	88 289,10 €	124 266,00 €	- 35 976,90 €
Outros	661 166,24 €	226 307,89 €	434 858,35 €
Hematologia	1 068,10 €	- €	1 068,10 €
Medicina física e de reabilitação	80 299,00 €	22 770,00 €	57 529,00 €
Quimioterapia	16,60 €	26,10 €	- 9,50 €
Medic. de Farmácia - Outros	196,22 €	370,00 €	- 173,78 €
Outros prestações de serviços	1 212,68 €	- €	1 212,68 €
<b>Total</b>	<b>514 348 165,79 €</b>	<b>412 412 784,05 €</b>	<b>100 835 381,74 €</b>

Outros rendimentos e ganhos

Tipo de rendimento	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	5 050 328,45 €	1 765 448,45 €	3 284 880,00 €
Rendimentos suplementares	1 645 000,00 €	1 545 000,00 €	100 000,00 €
Zerolimentos de equívocos e algures de equívocos	711 600,15 €	507 910,74 €	203 689,41 €
Fóruns, prêmios e assistência jurídica	794 150,00 €	717 000,00 €	67 150,00 €
Outros rendimentos suplementares	179 250,00 €	270 090,00 €	- 90 840,00 €
Rendimentos de investimentos	117 086,79 €	176 640,14 €	- 59 553,35 €
Rendimentos de Produtos Financeiros	0 947,00 €	50 510,00 €	- 49 563,00 €
Rendimentos de Planos Complementares de Diagnóstico e Ter	74 470,00 €	71 024,00 €	3 446,00 €
Outros	€	106,76 €	- 106,76 €
Outros rendimentos	0,00 €	1 541,94 €	- 1 541,94 €
Descontos de prêmios pagamentos adidos	45 490,00 €	46 700,00 €	- 1 210,00 €
Ganhos em conversões	17 070,45 €	106 600,19 €	- 89 529,74 €
Salvos	17 070,45 €	141 024,00 €	- 123 953,55 €
Outros ganhos	€	25 576,19 €	- 25 576,19 €
Outros	7 945 000,15 €	9 755,69 €	7 935 244,46 €
Injeção de subsídios e transferências para investimentos	1 700 000,00 €	€	1 700 000,00 €
<b>Total</b>	<b>5 050 328,45 €</b>	<b>1 765 448,45 €</b>	<b>3 284 880,00 €</b>



Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Tipo de rendimento	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>2 682,32 €</b>	<b>442,91 €</b>	<b>2 239,41 €</b>
Juros obtidos	2 558,89 €	- €	2 558,89 €
Residentes	2 558,89 €	- €	2 558,89 €
<b>Total</b>	<b>2 682,32 €</b>	<b>442,91 €</b>	<b>2 239,41 €</b>

## Nota 14– RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

### 14.1. Divulgação das Classes de Rendimentos sem Contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidas nos anos de 2025 e de 2024, têm a seguinte decomposição na Demonstração de Resultados:

Transferências e subsídios correntes obtidos	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>1 406 397,25 €</b>	<b>2 344 126,92 €</b>	- <b>937 730 €</b>
Transferências - Orçamento do Estado	3 000,00 €	669 561,37 €	- 666 561,37 €
Transferências - Projetos	1 403 397,25 €	1 674 565,55 €	- 271 168,30 €
<b>Total</b>	<b>1 406 397,25 €</b>	<b>2 344 126,92 €</b>	- <b>937 729,67 €</b>

## Nota 15– PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 15.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- Existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado
- Seja provável que um efluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o exercício de 2025, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de Provisões:

**Tabela 10-12: Movimentos na rubrica de Provisões no exercício de 2025**

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Movimentos				Quantia escriturada final
		Reversões	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	
Processos judiciais em curso	14 928 593,11 €	211 738,52 €	211 738,52 €	€	€	14 928 593,11 €
Outras provisões	6 939 464,76 €	€	€	6 939 464,76 €	6 939 464,76 €	€
<b>Total</b>	<b>21 868 057,87 €</b>	<b>211 738,52 €</b>	<b>211 738,52 €</b>	<b>6 939 464,76 €</b>	<b>6 939 464,76 €</b>	<b>14 928 593,11 €</b>

A quantia reconhecida como provisão para processos judiciais, ascende a 14 928 593,11€, o que representa um aumento de cerca de 1% face ao período homólogo, essencialmente justificado pelos processos apresentados pela Bancafarma (sociedade de factoring).

## Nota 16– EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A ULSLO, E.P.E. reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio (vs. Euro) das datas das referidas transações.

## Nota 17– ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da ULSLO. Encontram-se ainda sujeita à aprovação da Tutela.

Encontram-se ainda por aprovar pelo acionista (Ministério das Finanças/DGTF) algumas demonstrações financeiras referentes a períodos anteriores.

À data da sua preparação, o processo de extinção das Administrações Regionais de Saúde (ARS), no âmbito do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, foi concluído, tendo sido refletidos os direitos, obrigações, responsabilidades contingentes, posições contratuais e património (móvel e imóvel) para as Unidades Locais de Saúde, não obstante poderem existir ajustamentos futuros, designadamente nas rubricas de Clientes, Fornecedores, Acréscimos de Rendimentos e Imparidades.

Não obstante não se identificarem, à data, eventos adicionais com impacto material nas demonstrações financeiras de 31/12/2025, destacam-se o contexto económico e geopolítico que permanece exigente, marcado por pressões inflacionistas, instabilidade internacional e constrangimentos nas cadeias de abastecimento. Este enquadramento poderá refletir-se, no exercício seguinte, na evolução dos custos operacionais, nomeadamente combustíveis, subcontratação e matérias-primas, com potencial impacto na atividade assistencial.

## Nota 18– INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros ou instrumento de capital próprio são reconhecidos quando a ULSLO, E.P.E. se torna parte nas respetivas disposições contratuais.

No reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, incluindo, quando aplicável, os custos de transação diretamente atribuíveis.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no património líquido quando representem uma participação residual nos ativos da entidade, após dedução dos passivos.

Subsequentemente:

- Os instrumentos financeiros com maturidade definida e fluxos de caixa contratuais fixos ou determináveis são mensurados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade;
- Os instrumentos de capital próprio não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade são mensurados ao custo, deduzido de perdas por imparidade;
- Os restantes instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor através de resultados.

As perdas por imparidade são reconhecidas sempre que existam indícios objetivos de incobrabilidade ou redução do valor recuperável dos ativos financeiros.

As políticas de mensuração são aplicadas de forma consistente ao longo dos períodos, não se registando alterações materiais enquanto os instrumentos se mantiverem em carteira.

### 18.2. Quantia escriturada dos ativos financeiros e passivos financeiros

Caixa e depósitos

Evidenciam, no final do período de relato, os seguintes valores:

Designação	31/12/2024	01/01/2024	Δ 2024/2025
<b>Caixa</b>	<b>1 466,19 €</b>	<b>2 035,47 €</b>	<b>- 569,28 €</b>
Caixa	1 366,19 €	1 935,47 €	- 569,28 €
Fundo Fixo	100,00 €	100,00 €	€
<b>Depósitos à Ordem</b>	<b>8 608 178,34 €</b>	<b>8 096 731,31 €</b>	<b>511 447,03 €</b>
Depósitos à ordem no Tesouro	8 608 178,34 €	8 096 731,31 €	511 447,03 €
Depósitos bancários à Ordem	- €	- €	- €
<b>Outros Depósitos</b>	<b>123 365,23 €</b>	<b>123 365,23 €</b>	<b>- €</b>
Depósitos a prazo	- €	- €	- €
Depósitos consignados	- €	- €	- €
Depósitos de garantias e caucões	123 365,23 €	123 365,23 €	- €
Depósitos no Tesouro	123 365,23 €	123 365,23 €	- €
<b>Outros Instrum. Finan. a Curto Prazo</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Total</b>	<b>8 733 009,76 €</b>	<b>8 222 132,01 €</b>	<b>510 877,75 €</b>

### Cientes, contribuintes e utentes

No final de 2025, a rubrica Clientes, contribuintes e utentes ascende a 43,5 M€, aumentando 6,2 M€ face a 2024, sobretudo pelo crescimento dos utentes (+3,7 M€), com destaque para taxas e outros utentes.

A cobrança duvidosa totaliza 36,0 M€ (+8,9 M€), refletindo a reclassificação de créditos com maior risco.

As imparidades acumuladas atingem 37,5 M€ (+9,2 M€), em linha com a análise de risco.

Designação	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
<b>Clientes</b>	40.520.521,16#	37.807.207,46#	2.006.200,20#
Clientes Indivíduos	#	#	#
Contribuintes	#	#	#
<b>Utentes</b>	4.121.249,00#	666.050,71#	1.205.190,27#
Taxas	2.725.025,92#	129.144,25#	2.416.210,22#
Outros utentes	1.395.160,71#	536.906,46#	1.205.190,27#
<b>Cobrança duvidosa</b>	15.929.121,27#	22.099.420,54#	0.029.045,21#
Clientes	21.065.051,55#	25.261.090,52#	1.296.022,00#
Utentes	12.114.200,22#	1.027.500,92#	10.226.000,22#
<b>Reserva para imparidade acumulada</b>	12.461.021,24#	20.226.244,02#	9.225.226,61#
Clientes	22.196.401,02#	20.226.244,02#	1.029.022,61#
Utentes	10.265.190,22#	#	10.265.190,22#
<b>Total</b>	<b>43.489.471,27 €</b>	<b>37.333.926,88 €</b>	<b>5.328.425,89 €</b>

A rubrica de Adiantamentos a Clientes, contribuintes e Utentes, apresenta o saldo de 188.310.094,14€. Deste montante destacam-se os adiantamentos recebidos da ACSS cujo montante a 31 de dezembro de 2025 ascende a 187.853.903,37€.

### Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes

Designação	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
<b>Clientes</b>	100.210.094,14#	114.110.555,24#	74.191.520,90#
<b>Total</b>	<b>100.210.094,14 €</b>	<b>114.110.555,24 €</b>	<b>74.191.520,90 €</b>

**Outras contas a receber**

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Devedoras por transferências e empréstimos beneficiadas</b>	€	€	€
<b>Financiamentos</b>	161.790,71 €	146.721,19 €	17.469,54 €
Adiantamentos a fornecedores	161.790,71 €	146.721,19 €	17.469,54 €
<b>Previdencial</b>	631.609,30 €	415.177,04 €	316.432,26 €
Adiantamentos	€	415.177,04 €	415.177,04 €
Custos de gestão	631.609,30 €	€	631.609,30 €
<b>Outras contas a receber</b>	134.690.395,15 €	82.076.712,33 €	52.614.062,82 €
<b>Devedoras por avanços de rendimentos</b>	157.610.937,02 €	74.941.017,96 €	82.677.169,06 €
<b>Contas   Impostas a receber</b>	7.750,40 €	7.750,40 €	€
Impostos	7.750,40 €	7.750,40 €	€
<b>Outras devedoras (e credoras)</b>	7.067.090,97 €	7.136.797,96 €	69.101,07 €
<b>Outras</b>	7.067.090,97 €	7.136.797,96 €	69.101,07 €
Outras devedoras	7.067.090,97 €	7.136.797,96 €	69.101,07 €
<b>Total</b>	135.485.735,18 L	82.627.096,55 L	52.848.038,63 L

**Outras contas a pagar**

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Previdencial</b>	10.194,43 €	€	10.194,43 €
Remunerações a pagar	10.194,43 €	€	10.194,43 €
<b>Outras contas a pagar</b>	81.490.749,57 €	77.940.512,04 €	3.550.237,53 €
<b>Contas por avanços de gastos</b>	44.109.014,54 €	41.113.054,04 €	3.025.959,50 €
<b>Remunerações a pagar</b>	15.764.974,05 €	15.971.116,76 €	-206.142,71 €
Remunerações - fixas	15.764.974,05 €	15.971.116,76 €	-206.142,71 €
<b>Outras avanços de gastos</b>	6.024.019,09 €	5.141.937,28 €	882.081,81 €
<b>Contas   Resultados de exercícios</b>	105.001,42 €	222.152,42 €	-117.151,00 €
Clientes	105.001,42 €	222.152,42 €	-117.151,00 €
<b>Outras (devedoras e) credoras</b>	19.122.044,61 €	16.635.744,70 €	2.486.299,91 €
<b>Amortizados</b>	20,07 €	20.000,15 €	-19.979,08 €
<b>Outras</b>	19.122.015,94 €	16.635.744,67 €	2.486.271,27 €
Outras devedoras	19.122.015,94 €	16.635.744,67 €	2.486.271,27 €
<b>Total</b>	85.486.549,14 L	77.940.512,04 L	7.546.037,10 L

**Fornecedores de investimento**

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Fornecedores de investimentos</b>	1.824.564,44 €	1.863.012,97 €	-38.448,53 €
Fornecedores de investimentos em progressão	1.824.564,44 €	1.863.012,97 €	-38.448,53 €
<b>Total</b>	1.824.564,44 L	1.863.012,97 L	-38.448,53 L

**Fornecedores c/c**

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Fornecedores</b>	56.655.131,44 €	65.724.776,07 €	-9.069.644,63 €
Fornecedores c/c	56.655.131,44 €	65.724.776,07 €	-9.069.644,63 €
<b>Total</b>	56.655.131,44 L	65.724.776,07 L	-9.069.644,63 L

## Fornecedores faturas em receção e conferência

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Fornecedores faturas em receção e conferência	9 626 328,08 €	12 067 870,61 €	- 2 441 542,53 €
Fornecedores faturas em receção e conferência	9 626 328,08 €	12 067 870,61 €	- 2 441 542,53 €
<b>Total</b>	<b>9 626 328,08 €</b>	<b>12 067 870,61 €</b>	<b>- 2 441 542,53 €</b>

## Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31.12.2025, a rubrica apresenta um saldo significativo face ao ano precedente, em resultado, por um lado, do aumento do saldo de clientes, contribuintes e utentes, e, por outro, do reconhecimento de uma reversão de perdas por imparidade – clientes, associada à revisão das perdas por imparidade anteriormente consideradas, nos termos da NCP 9.

A reversão decorre da análise dos créditos por níveis de risco de incobrabilidade efetuada no período, refletindo uma correção com origem em períodos anteriores, baseada em critérios objetivos, designadamente:

- antiguidade do crédito: superior a 12 meses, superior ao prazo de prescrição dos preços em saúde (3 anos) ou superior ao prazo de caducidade das taxas moderadoras (4 anos);
- histórico de cobrança e diligências efetuadas;
- situação jurídica e financeira dos devedores;
- existência de acordos de pagamento ou evidência de recuperação.

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Clientes, contribuintes e utentes	3 325 725,46 €	596 062,49 €	2 729 662,97 €
Reversão Perdas por Imparidade - Clientes	1 029 863,61 €	- €	1 029 863,61 €
<b>Total</b>	<b>2 295 861,85 €</b>	<b>596 062,49 €</b>	<b>1 699 799,36 €</b>

## Imparidades de inventários (perdas/reversões)

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Perdas por Imparidade - Inventários	93 680,70 €	18 383,83 €	75 296,87 €
<b>Total</b>	<b>93 680,70 €</b>	<b>18 383,83 €</b>	<b>75 296,87 €</b>

## Estado e Outros Entes Públicos

Estado e outros entes públicos	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Retenção de impostos sobre rendimentos	39 893,14 €	74 586,44 €	- 34 693,30 €
<b>Total</b>	<b>39 893,14 €</b>	<b>74 586,44 €</b>	<b>- 34 693,30 €</b>

Estado e outros entes públicos	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Impostos sobre rendimentos	62 745,18 €	57 352,24 €	5 392,94 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 822 410,33 €	2 593 919,06 €	228 491,27 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	322 288,24 €	235 414,70 €	86 873,54 €
Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	5 610 257,76 €	4 891 307,63 €	718 950,13 €
<b>Total</b>	<b>8 817 701,51 €</b>	<b>7 777 993,63 €</b>	<b>1 039 707,88 €</b>

#### Decomposição do capital estatutário

Designação	31/12/2024	31/12/2025	Revis. Anterior	31/12/2024
Reserva de Capital	21 144 323,00 €	21 144 323,00 €		1
2024 - Despesa com 02/2024			19 000 000,00 €	
2019 - Despesa com 02/2019			6 400 000,00 €	
2017 - Despesa com 02/2017			22 000 000,00 €	
2023 - Despacho conjunto de 22 de Dezembro			61 044 727,00 €	
<b>Total</b>	<b>21 144 323,00 €</b>	<b>21 144 323,00 €</b>	<b>117 144 323,00 €</b>	<b>- €</b>

#### 18.20. Quantia escriturada de outros instrumentos de capital próprio

##### Outras variações no património líquido

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Transferências realizáveis de capital	5 599 437,09 €	1 700 346,00 €	3 899 091,09 €
Reservação de outros depósitos	5 599 437,09 €	1 700 346,00 €	3 899 091,09 €
Depósitos obtidos	5 350 300,43 €	5 160 453,13 €	189 847,30 €
Financiamentos	699 677,44 €	699 677,44 €	€
Financiamentos avulsos	4 551 643,10 €	4 461 775,69 €	89 867,41 €
Transferências de outros	10 113 967,43 €	29 707 511,56 €	635 455,06 €
<b>Citadas</b>	<b>10 113 967,43 €</b>	<b>29 707 511,56 €</b>	<b>635 455,06 €</b>
<b>Total</b>	<b>41 263 821,93 €</b>	<b>38 733 947,03 €</b>	<b>4 518 874,18 €</b>

#### 18.20. Quantia escriturada de outras situações

A 31.12.2025 o valor dos Investimentos financeiros contabilizados era o seguinte:

Outros investimentos financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Colab	5 000,00 €	5 000,00 €
<b>Total</b>	<b>5 000,00 €</b>	<b>5 000,00 €</b>

## Nota 19– BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### Gastos com Pessoal

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remunerações, subsídios de alimentação, de férias e de Natal e demais retribuições contingentes (e.g., trabalho extraordinário, prevenções, trabalho noturno) legalmente previstas e autorizadas pelo Conselho de Administração.

O pessoal ao serviço da ULSLO, E.P.E. foi remunerado de acordo com as suas funções exercidas no período. As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gasto do exercício, numa base não descontada, por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

O direito a férias e subsídio de férias, vencido em 31 de dezembro, é reconhecido no próprio exercício, embora o pagamento ocorra no período seguinte, em conformidade com o princípio da especialização.

A rubrica de Gastos com o Pessoal registou um aumento, refletindo, por um lado, o aumento da atividade assistencial e a consequente necessidade de reforço de recursos humanos e, por outro, o impacto de alterações estruturais nas carreiras e regimes remuneratórios, nomeadamente:

- A alteração da estrutura remuneratória dos trabalhadores médicos integrados na carreira especial médica, conforme o DL 137/2023, e a sua aplicação a todos os médicos com contrato ao abrigo do Código do Trabalho, sujeitos ao regime de 40 horas semanais, de acordo com o Despacho 1257/2024.
- A entrada em vigor do DL 120/2023, que aprovou a carreira especial de Técnico Auxiliar de Saúde, com impacto direto na massa salarial desde janeiro de 2024.
- A atualização do regime da carreira especial de enfermagem e respetiva tabela remuneratória, conforme previsto no DL 111/2024, de 19 de dezembro, aplicável às entidades públicas empresariais e parcerias na área da saúde.

### 19.1. Benefícios definidos

#### Passivos relativos a benefícios de curto-prazo

Designação	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Credores por acréscimos de gastos  </b>			
<b>Remunerações a liquidar</b>	<b>35 364 974,65 €</b>	<b>35 971 116,36 €</b>	<b>- 606 141,71 €</b>
Remuneração - férias, subsídio de férias e outras	35 364 974,65 €	35 971 116,36 €	- 606 141,71 €
<b>Total</b>	<b>35 364 974,65 €</b>	<b>35 971 116,36 €</b>	<b>- 606 141,71 €</b>



Gastos relativos a benefícios de curto-prazo

Designação	31/12/2023	31/12/2024	± 2024/2023
<b>Remunerações dos órgãos de administração</b>	579 160,67 €	609 951,30 €	30 790,63 €
Remunerações retidas e pagamentos	579 160,67 €	604 374,76 €	25 214,09 €
Alíquotas retidas e eventuais	€	5 576,54 €	5 576,54 €
<b>Remunerações do pessoal</b>	213 191 200,75 €	201 107 124,04 €	12 084 076,71 €
Remunerações retidas e pagamentos	176 074 559,09 €	166 145 146,50 €	10 029 412,59 €
Remuneração base	130 375 076,89 €	130 345 375,15 €	2 989 699,74 €
Salário de férias	17 515 600,55 €	15 907 176,51 €	1 608 424,04 €
Salário de Natal	11 991 721,19 €	10 009 503,05 €	1 982 218,14 €
Despesas de apresentação	164 800,00 €	143 172,56 €	21 627,44 €
Salário de refeição	7 023 000,50 €	6 020 740,24 €	1 002 260,26 €
Suplementos especiais	15 943 500,81 €	11 571 704,77 €	4 371 796,04 €
Alíquotas retidas e eventuais	76 510 000,00 €	75 162 007,46 €	1 347 992,54 €
Ajuda de custo	6 119,20 €	25 406,01 €	19 286,81 €
Trabalho extraordinário	17 090 150,00 €	16 170 700,21 €	919 449,79 €
Almoço para si	400,00 €	3 000,00 €	2 600,00 €
Salário por ausência total ou parcial de turno	9 073 570,00 €	0 566 540,70 €	8 507 029,30 €
Formação	00 250,00 €	292 900,99 €	292 650,99 €
Embolsaizações	36 953,44 €	90 923,20 €	53 969,76 €
Pessoal	76 893,44 €	90 923,20 €	14 029,76 €
<b>Encargos sobre remunerações</b>	49 310 363,50 €	46 390 723,09 €	2 919 640,41 €
Soluções de proteção social	49 310 363,50 €	46 370 775,00 €	2 940 588,50 €
Cuma Geral de Apresentações	14 401 150,43 €	14 069 227,90 €	331 922,53 €
Segurança Social - Regime Geral	34 909 213,07 €	31 401 547,10 €	3 507 665,97 €
<b>Auxílios em trabalho e doenças profissionais</b>	700 313,88 €	1 005 100,13 €	304 786,25 €
Auxílios em trabalho	000,00 €	7 125,00 €	7 125,00 €
Seguro de acidentes em trabalho	700 313,88 €	997 975,13 €	297 661,25 €
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	377 501,58 €	491 633,71 €	114 132,13 €
Vestidos e artigos pessoais	€	€	€
<b>Outros encargos sociais</b>	530 344,11 €	611 060,03 €	80 715,92 €
Pessoal em reserva em aguardar apresentação	304 790,17 €	367 000,09 €	62 209,92 €
Outros passivos	€	€	€
Salário familiar a cargo de outros	61 473,00 €	65 000,40 €	4 527,40 €
Outros prestações familiares	€	€	€
<b>Total</b>	<b>253 164 357,44 L</b>	<b>250 576 143,08 L</b>	<b>2 588 214,36 L</b>

Contas a receber dos empregados

O valor das dívidas ativas dos funcionários da ULSLO, E.P.E. é de 641.803,73€ e diz respeito a reposições a haver.

Designação	31/12/2023	31/12/2024	± 2024/2023
<b>Contas a receber e a pagar - pessoal</b>	641 803,73 €	415 133,04 €	226 670,69 €
Remunerações a pagar	10 164,47 €	€	10 164,47 €
Adiantamentos ao pessoal	€	415 133,04 €	415 133,04 €
Reposições do pessoal	631 639,26 €	€	631 639,26 €
<b>Total</b>	<b>641 803,73 L</b>	<b>415 133,04 L</b>	<b>226 670,69 L</b>

## Nota 20 – DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

Transações e saldos com entidades relacionadas

Entidades do Ministério da Saúde	NIF	Receita (€)	Despesa (€)
SUCH - SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS	500900469	440 632,40 €	13 552 074,71 €
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.	501356126	136 317,26 €	-
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE, I.P.	501427511	239,14 €	333 417,00 €
INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO	502423943	-	1 693 150,64 €
ENTIDADE REGULADORA DA SAÚDE, I.P.	507021266	-	35 000,00 €
CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA CENTRAL, EPE	508080142	131,44 €	-
HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE	508085888	29 544,05 €	-
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	523 267 210,26 €	-
CENTRO HOSPITALAR DE SÃO JOÃO, EPE	509821197	-	1 573,04 €
DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE	600037100	47,38 €	4 455,00 €
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	600080684	116,07 €	-
<b>Total</b>		<b>523 874 238,00 €</b>	<b>15 619 670,39 €</b>

## Nota 21– RELATO POR SEGMENTO

Nos termos do §13 da NCP 25 – Relato por Segmentos, os segmentos são, em regra, identificados como segmentos de serviço ou segmentos geográficos, correspondendo a componentes da entidade cujas atividades estão sujeitas a riscos e retornos diferenciados.

Atendendo à natureza da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, enquanto entidade integrada no Serviço Nacional de Saúde, com missão de prestação de cuidados de saúde de forma universal e tendencialmente homogénea na sua área de influência, entende-se que a identificação e divulgação de segmentos, nos termos previstos na NCP 25, não acrescenta valor relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a eventual segregação da informação por segmentos implicaria custos significativos de recolha, tratamento, validação e divulgação da informação, os quais se revelam manifestamente superiores aos benefícios esperados, considerando que a informação relevante para efeitos de gestão interna e monitorização do desempenho já se encontra assegurada no âmbito da contabilidade de gestão.

Em conformidade com a Estrutura Conceptual do SNC-AP, que estabelece que os benefícios da informação devem exceder os custos da sua produção, conclui-se que a aplicação da NCP 25 não é apropriada à realidade da ULSLO.

Este entendimento encontra igualmente suporte na orientação constante da FAC 53 do Comité de Normalização Contabilística Público.

## Nota 23– OUTRAS DIVULGAÇÕES RELEVANTES OU EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O montante registado na rubrica rendimentos de transferências e subsídios obtidos reflete a variação associada à especialização de projetos no período, incluindo valores contratualizados ainda não executados. Integra, assim, subsídios ao investimento e financiamentos com condições, reconhecidos como rendimentos diferidos e a imputar a resultados em períodos futuros, bem como montantes relativos a ativos em curso, a reconhecer aquando da sua entrada em funcionamento, e rendimentos a reconhecer no curto prazo, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios.

### Passivo | Diferimentos

Diferimentos   Rendimentos a reconhecer	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Transf. sub. capital obtidos com condições	20 121 341,58 €	1 055 980,71 €	19 065 360,87 €
<b>Total</b>	<b>20 121 341,58 €</b>	<b>1 055 980,71 €</b>	<b>19 065 360,87 €</b>

### Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Impostos e taxas</b>	<b>44 593,45 €</b>	<b>63 840,15 €</b>	<b>- 19 246,70 €</b>
<b>Dívidas incobráveis</b>	<b>9 448,81 €</b>	<b>67 064,32 €</b>	<b>- 57 615,51 €</b>
<b>Perdas em inventários</b>	<b>375 384,87 €</b>	<b>102 870,82 €</b>	<b>272 514,05 €</b>
<b>Gastos e perdas em investimentos não financeiros</b>	<b>155 257,65 €</b>	<b>117 965,75 €</b>	<b>37 291,90 €</b>
<b>Outros</b>	<b>26 709,92 €</b>	<b>706 675,36 €</b>	<b>- 679 893,18 €</b>
Correções relativas a períodos anteriores	382,40 €	694 630,86 €	- 694 176,20 €
Quotizações	470,00 €	3 470,00 €	- 3 000,00 €
Outros não especificados	25 857,52 €	8 546,69 €	17 310,83 €
<b>Total</b>	<b>611 394,70 €</b>	<b>1 058 416,40 €</b>	<b>- 447 021,70 €</b>

### Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos, apresentam, no final do período de relato, a seguinte estrutura:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
<b>Serviços especializados</b>	<b>31 349 496,72 €</b>	<b>28 688 643,86 €</b>	<b>2 660 852,86 €</b>
Trabalhos especializados	18 069 148,19 €	16 111 934,31 €	1 957 213,88 €
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	43 837,20 €	46 826,10 €	- 2 988,90 €
Projetos e serviços de informática	725 697,23 €	362 107,16 €	363 590,07 €
Estudos org. económico-financeiros e auditoria	- €	91 020,00 €	- 91 020,00 €
Formação ao pessoal	22 614,40 €	1 900,00 €	20 714,40 €
Outros trabalhos especializados	17 232 971,79 €	15 610 081,05 €	1 622 890,74 €
Publicidade, comunicações e imagem	151 301,02 €	38 526,84 €	112 774,18 €
Vigilância e Segurança	2 427 194,48 €	2 279 938,74 €	147 255,74 €
Honorários	82 762,41 €	85 722,88 €	- 2 960,47 €
Contratos individuais de tarefa	4 835,01 €	4 720,48 €	114,53 €
Contratos individuais de avença	77 927,40 €	81 002,40 €	- 3 075,00 €
Conservação e reparação	10 619 090,62 €	10 172 521,09 €	446 569,53 €
Conservação e reparação de ativos fixos	218 465,50 €	225 048,73 €	- 6 583,23 €
Assistência técnica	9 935 004,52 €	9 183 896,97 €	751 107,55 €
<b>Materiais de consumo</b>	<b>651,23 €</b>	<b>96 906,15 €</b>	<b>- 96 254,92 €</b>
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	536,32 €	90 295,60 €	- 89 759,28 €
Livros e documentação técnica	- €	6 610,55 €	- 6 610,55 €
Material de escritório	114,91 €	- €	114,91 €
<b>Energia e fluidos</b>	<b>3 924 528,61 €</b>	<b>4 384 884,61 €</b>	<b>- 460 356,00 €</b>
Eletricidade	1 976 024,73 €	2 516 177,99 €	- 540 153,26 €
Combustíveis e lubrificantes	1 237 216,18 €	1 200 107,05 €	37 109,13 €
Água	711 287,70 €	668 599,57 €	42 688,13 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>4 237 743,58 €</b>	<b>3 567 740,71 €</b>	<b>670 002,87 €</b>
Deslocações e estadas	14 998,07 €	18 728,72 €	- 3 730,65 €
Transportes de pessoal	- €	145,67 €	- 145,67 €
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	18 090,82 €	1 880,75 €	16 210,07 €
Transporte de doentes	4 204 654,69 €	3 546 985,57 €	657 669,12 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>9 602 781,46 €</b>	<b>9 376 056,21 €</b>	<b>226 725,25 €</b>
Comunicação	63 597,29 €	- €	63 597,29 €
Acessos à internet	25 598,97 €	- €	25 598,97 €
Comunicações fixas de voz	8 003,55 €	- €	8 003,55 €
Comunicações móveis	2 475,15 €	- €	2 475,15 €
Correios	27 519,62 €	- €	27 519,62 €
Contencioso e notariado	1 721,66 €	2 512,00 €	- 790,34 €
Limpeza, higiene e conforto	8 743 816,70 €	8 599 882,96 €	143 933,74 €
Outros serviços	16 767,94 €	4 617,87 €	12 150,07 €
<b>Total</b>	<b>193 678 129,64 €</b>	<b>148 660 818,91 €</b>	<b>45 017 310,73 €</b>

#### Ativo | Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

O montante registado na rubrica devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis corresponde ao reconhecimento do financiamento contratualizado no âmbito de projetos e atividades, cujo recebimento ainda não ocorreu à data de relato, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios.

Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	20 141 758,63 €	- €	20 141 758,63 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	20 141 758,63 €	- €	20 141 758,63 €
<b>Total</b>	<b>20 141 758,63 €</b>	<b>- €</b>	<b>20 141 758,63 €</b>

#### Juros e gastos similares suportados

Gastos e perdas por juros e outros encargos	31/12/2025	31/12/2024	Δ 2024/2025
Juros suportados	56 360,42 €	4 766,53 €	51 593,89 €
Juros de mora	26 246,52 €	273,74 €	25 972,78 €
Juros de mora	30 113,90 €	4 492,79 €	25 621,11 €
<b>Total</b>	<b>56 360,42 €</b>	<b>4 766,53 €</b>	<b>51 593,89 €</b>

## Nota 27– CONTABILIDADE DE GESTÃO

Na ULSLO, E.P.E., a contabilidade de gestão constitui um instrumento de apoio à decisão, orientado para o apuramento, análise e monitorização dos custos da atividade assistencial, de apoio clínico e de suporte, em articulação com a contabilidade financeira e com os sistemas de informação da instituição. O modelo adotado assenta no Plano de Contabilidade Analítica do SNS, aprovado pela ACSS, I.P., visando assegurar informação relevante, fiável, comparável e útil para a gestão interna, para o acompanhamento do desempenho e para o benchmarking entre unidades do SNS.

O processo de apuramento de custos estrutura-se por centros de resultados e secções homogéneas, distinguindo secções principais, auxiliares e administrativas, com imputação de custos diretos e repartição faseada dos custos indiretos até aos objetos de custo. O Plano mantém como referência metodológica o método das secções homogéneas, prevendo quatro níveis de apuramento: imputação inicial dos custos diretos, distribuição dos custos administrativos, distribuição dos custos das secções auxiliares de apoio geral e distribuição dos custos das secções auxiliares de apoio clínico pelas secções principais. Esta lógica permite apurar custos totais e unitários por área de atividade, reforçando a transparência na afetação de recursos e a leitura económico-operacional da atividade da ULS.

No atual contexto do ULS, a evolução da contabilidade de gestão privilegia uma implementação gradual, assente na harmonização de critérios, na melhoria contínua da qualidade da informação e no reforço da comparabilidade entre instituições.

**Gastos diretos**

Secção	CHVMC (€)	FSE (€)	Parceiro (€)	Deposições amortizadas (€)	Outros Gastos	Total Gastos
<b>SECÇÕES PRINCIPAIS</b>	<b>109 112 537,34</b>	<b>81 412 914,62</b>	<b>190 045 400,00</b>	<b>4 130 551,92</b>	<b>66 360,34</b>	<b>391 592 045,00</b>
Cuidados Comunitários Integrados	1 493,20					1 493,20
Medicina Especialidade Médica	4 197 269,34	511 402,21	31 737 320,67	1 020 323,21	10 451,69	32 354 072,12
Cirurgia Especialidade Cirúrgica	2 840 073,43	2 007 243,33	20 716 545,17	491 003,44	210,00	34 537 999,37
Oftalmologia	610 433,34	650 567,27	4 157 214,93	124 243,63		5 342 459,17
Medicina da Criança e Adolescente	253 929,02	90 251,01	5 199 440,96	47 262,40		5 591 883,40
Urologia/Urologia	60 033,22	4 200,20	250 219,09	7 000,96		650 043,47
Unidades de Cuidados Intensivos	4 125 302,20	441 656,24	10 645 293,31	221 322,67	15 211,00	34 251 250,07
Unidades de Intervenção Médica Cirúrgica	60 332,63	4 020,07	111 043,94	20 102,34		470 311,90
Respiração	117 609,62	690 066,20	4 022 133,06	49 362,03		4 897 251,54
Unidades de Transplantes	201 442,56	6 094,12	425 110,25	921,11		744 414,54
Urologia/Ne	29 192 493,25	416 013,21	5 120 029,22	142 219,49	102,22	34 679 672,94
Higiene	2 664 242,02	2 220 620,22	12 600 020,96	522 243,89		21 416 610,04
Cardiologia	50 095 222,34	4 122 202,03	12 605 620,26	511 321,22	22 220,10	75 194 600,00
CC Cuidados Comunitários	61 302,20	291 222,29	2 022 061,03	40 219,59		3 110 600,31
Cirurgia Ambulatória	20 462,22	242 462,29	1 420 122,26	14 022,49		1 710 090,49
CCMO Cuidados Comunitários	1 069 049,20	42 242,62	997 222,11	212 011,22		2 129 675,29
Unidades de Cuidados de Saúde Primária	4 221 210,00	60 222 490,99	62 122 292,49	24 429,19		125 222 990,25
UPH Unidades de Saúde Pública	129 149,20	111 043,09	2 400 102,20	1 922,21		2 721 120,30
<b>SECÇÕES AUXILIARES DE APOIO CLÍNICO</b>	<b>62 253 261,81</b>	<b>8 599 246,25</b>	<b>51 191 251,16</b>	<b>1 694 000,63</b>	<b>54 405,11</b>	<b>126 192 000,99</b>
MDT Anatomia Patológica	529 663,05	102 402,20	1 990 229,09	20 222,41		2 754 265,35
MDT Radiologia Clínica	6 029 461,21	496 110,69	6 022 920,20	149 122,66		12 707 660,22
MDT Imagiologia	2 549 020,40	1 029 020,44	2 090 224,60	620 220,99	1 020,20	12 140 020,99
MDT Medicina Molecular Diagnóstico	24 222,22	24 222,22	1 022 222,22	21 222,22		1 947 222,22
MDT Genética Diagnóstica	292 112,22	292 112,22	2 144 222,22	24 222,22		3 171 222,22
MDT Medicina Nuclear	229 042,16	14 022,62	421 421,92	112 222,62		667 491,30
MDT Tóxicos de Cirurgia	22 520 222,22	22 222,22	4 221 222,22	212 042,22		22 667 222,22
MDT Tóxicos de Gastroenterologia	1 124 222,22	10 222,22	1 220 222,22	222 022,22		2 701 222,22
HCU - História de Neurofisiologia, Neurofisiologia e outros procedimentos de disciplinas Neurofisiologia	19 222,22	2 122,22	201 042,22			207 690,22
MDT Tóxicos de Cirurgia		14 222,22	500 222,22	9 022,12		609 690,14
MDT Tóxicos de Oftalmologia	24 102,22	1 022,22	210 421,64	62 022,64		300 022,10
MDT Tóxicos de Radiologia	90 222,22	120 122,22	122 042,12	42 142,24		311 690,22
MDT Tóxicos de Urologia	6 222,22	19 222,22	202 042,22	1 222,22		222 490,16
MDT Tóxicos de Gastroenterologia		92,22				92,22
MDT Tóxicos de Dermatologia		222,22				222,22
MDT Tóxicos de Neurologia	5 422,22	622,22	60 022,22			67 022,22
MDT Tóxicos de Oftalmologia		622,22	50 222,22			50 844,44
MDT Tóxicos de Ortopedia		422,22				422,22
MDT Tóxicos de Respiração		1 222,22	6 222,22			7 444,44
MDT Tóxicos de Cirurgia Médica		424,01				424,01
MDT Tóxicos de Radiologia		622,24	20 022,22			20 644,46
MDT Tóxicos de Radiologia Cirurgia Vascular	11 222,22		221 242,12	60 422,12		311 690,19
Neurologia	162 102,24	529 222,22	5 149 222,22	1 024,02		5 890 222,22
Medicina Operatória	22 021 240,00	1 420 112,46	10 220 020,42	1 649 420,42	21 020,02	32 000 220,31
Cuidados de Saúde de Apoio Clínico		6 442,02	404 222,24			410 664,26
Diagnóstico (Imagem)		2 429,04	900 142,62	819,02		911 290,22
Telemedicina	200 01 222,22	1 402 102,22	220 222,22	101 011,22		2 601 222,22
Radiologia	224,90	909,02	501 042,24	242,22		667 011,22
Serviço Saúde e Gabinete de Colação	422,22	2 240 029,22	920 022,22	1 222,10		3 401 990,19
Serviço Farmacológico	200 222,22	100 222,22	2 220 022,22	124 042,24	610,94	3 261 222,22
<b>SECÇÕES AUXILIARES DE APOIO GERAL</b>	<b>593 266,89</b>	<b>29 242 222,62</b>	<b>5 129 626,24</b>	<b>1 422 561,41</b>	<b>2 902,66</b>	<b>36 565 266,22</b>
Instalações Especiais	120 911,24	11 212 122,22	629 211,42	1 090 01 222,22	1 612,41	12 722 020,49
Instalações Médicas - Cuidados Primários	22 029,62	60 011 242	400 222,22	220 222,24		611 411,61
Instalações Médicas	92 042,62	4 620 022,22	1 210 022,24	64 024,19	920	6 170 690,29
Tratamento de Resíduos	291 042,24	1 291 044,22	522 112,22	10 422,24	6 122,22	2 224 690,29
Higiene e Limpeza	20 012,22	6 224 102,02	20 222,22	612 420	120,92	6 667 011,16
Serviços e Apoio	6 044,02	2 420 422,22	901 212,62	6 222,92		3 401 990,19
Serviços e Jardins				1 022,92		1 022,92
Serviços de Viduários	2 022,02	209 042,42	902 022,22	22 042,12		1 201 222,22
Serviços Esportivos e Recreativos		22,02	60 222,12	6 222,02		67 466,16
<b>SECÇÕES ADMINISTRATIVAS</b>	<b>89 261,24</b>	<b>4 294 426,92</b>	<b>12 292 664,90</b>	<b>2 226 022,02</b>	<b>55 044,00</b>	<b>31 420 690,22</b>
Administração e Direção	1 464,22	50 429,29	2 112 202,99	1 220 022,21		3 827 222,24
Serviços Técnico-Administrativos	60 022,22	4 242 922,22	10 022 222,99	1 990 022,21	22 044,00	17 221 690,22
<b>NÃO INCORPORADOS</b>	<b>12 229 222,22</b>	<b>65 699 222,22</b>	<b>302 122,22</b>	<b>429,90</b>		<b>48 221 690,22</b>
Suporte Logístico para o Serviço de Saúde Pública (SUS)	12 229 222,22	65 699 222,22				48 221 690,22
Temas e Investigações	2 222,22	612 022,19	202 122,22	429,90		1 001 222,22
<b>Total</b>	<b>155 182 166,92</b>	<b>109 812 667,58</b>	<b>268 294 222,17</b>	<b>11 834 666,33</b>	<b>261 000,40</b>	<b>626 551 690,31</b>

**Rendimentos diretos**

Secção	Taxas (13)	Vendas (11)	Prestação de Serviços (14)	Transf. e subvenções obtidas (15)	Outros Rendimentos (11+13+14+15)	Total rendimentos
<b>SECÇÕES PRINCIPAIS</b>	331 873,81 €	- €	1 467 387,38 €	5 800,00 €	122 676,07 €	1 928 527,36 €
Medicina/Especialidades Médicas	66,20 €	- €	266 355,87 €	- €	93 066,12 €	366 628,19 €
Cirurgia/Especialidades Cirúrgicas	- €	- €	1 115 850,12 €	- €	13 217,00 €	1 129 067,12 €
Ginecologia - Ginecologia	- €	- €	29 396,61 €	- €	- €	29 396,61 €
Medicina de Criança e do Adolescente	- €	- €	7 798,03 €	- €	- €	7 798,03 €
Hospitalização Unicidade	- €	- €	25,00 €	- €	- €	25,00 €
Unidade de Cuidados Intensivos	- €	- €	88 736,13 €	- €	- €	88 736,13 €
Unidade de Internamento Médico-Cirúrgico	- €	- €	11 353,17 €	- €	- €	11 353,17 €
Piquete	- €	- €	17 773,11 €	- €	- €	17 773,11 €
Hospital de Dia	- €	- €	- €	- €	22 627,12 €	22 627,12 €
Urgência	202 511,19 €	- €	891 293,81 €	6 800,00 €	27 581,00 €	1 087 526,00 €
Consultas externas	- €	- €	72 971,11 €	- €	13 666,12 €	86 637,23 €
CC Cuidos Comuns/Centro	127 333,12 €	- €	12 163,10 €	- €	- €	139 496,22 €
CAMS Cuidos Comuns/Centro	36,20 €	- €	- €	- €	- €	36,20 €
Unidade de Cuidados de Saúde Primários	1 707,35 €	- €	- €	- €	3 160,00 €	4 867,35 €
<b>SECÇÕES AUXILIARES DE APOIO CLÍNICO</b>	1 707,35 €	- €	313 682,85 €	- €	74 497,23 €	897 867,35 €
MCDI - Anatomia Patológica	- €	- €	61 280,79 €	- €	- €	61 280,79 €
MCDI - Patologia Clínica	898,10 €	- €	112 252,03 €	- €	2 220,00 €	115 320,13 €
MCDI - Imunologia	897,35 €	- €	120 936,28 €	- €	- €	121 833,63 €
MCDI - Instituto de Medicina Física e Reabilitação	- €	- €	20 116,93 €	- €	- €	20 116,93 €
MCDI - Instituto - Hematologia	- €	- €	92,15 €	- €	- €	92,15 €
MCDI - Medicina Nuclear	- €	- €	2 073,81 €	- €	- €	2 073,81 €
MCDI - Instituto de Cardiologia	- €	- €	26 211,00 €	- €	- €	26 211,00 €
MCDI - Instituto de Gastroenterologia	- €	- €	82 311,03 €	- €	- €	82 311,03 €
ICDPT - Técnico de Neurologia, Neurofisiologia, psicologia, fisiologia, Neurofisiologia	- €	- €	193,80 €	- €	- €	193,80 €
MCDI - Instituto de Oftalmologia	- €	- €	1 076,80 €	- €	- €	1 076,80 €
MCDI - Instituto de Otorrinolaringologia	- €	- €	113,30 €	- €	- €	113,30 €
MCDI - Instituto de Pneumologia	- €	- €	511,28 €	- €	- €	511,28 €
MCDI - Instituto de Urologia	- €	- €	12,20 €	- €	- €	12,20 €
MCDI - Instituto de Ginecologia	- €	- €	65,10 €	- €	- €	65,10 €
MCDI - Instituto de Dermatologia	- €	- €	132,80 €	- €	- €	132,80 €
MCDI - Instituto de Obstetria	- €	- €	310,12 €	- €	- €	310,12 €
MCDI - Instituto de Ortopedia	- €	- €	3,30 €	- €	- €	3,30 €
MCDI - Instituto de Angiologia e Cirurgia Vascular	- €	- €	193,20 €	- €	- €	193,20 €
Anestesiologia	- €	- €	1 711,70 €	- €	- €	1 711,70 €
Bloco Operatório	- €	- €	22 398,21 €	- €	- €	22 398,21 €
Dieta e Nutrição	- €	- €	80,00 €	- €	- €	80,00 €
Psicologia	- €	- €	18,00 €	- €	- €	18,00 €
Serviços Jurídicos	- €	- €	2 195,91 €	- €	72 129,22 €	74 325,13 €
<b>SECÇÕES ADMINISTRATIVAS</b>	- €	- €	- €	- €	45 496,21 €	45 496,21 €
Administração e Direção	- €	- €	- €	- €	300 €	300 €
Serviços Técnicos e Administrativos	- €	- €	- €	- €	15 187,21 €	15 187,21 €
<b>NÃO INCORPORADOS</b>	1 375 356,47 €	- €	510 366 638,35 €	1 330 912,84 €	5 840 246,18 €	5 197 711 756,45 €
Subvenção ou partes fora da ULS reportadas pela ULS	1 375 356,47 €	- €	510 366 638,35 €	1 330 912,84 €	5 840 246,18 €	5 197 711 756,45 €
<b>Total</b>	1 937 559,75 €	- €	5 14 247 506,53 €	1 337 712,84 €	6 082 872,28 €	522 576 062,36 €



Custo das atividades

Secção	Gastos diretos				Depreciações e amortizações (€)	Outros Gastos	Total	Gastos indiretos
	CHVMC (€)	FSE (€)	Parcial (€)					
<b>Principais</b>	<b>107 902 175,26 €</b>	<b>60 900 796,60 €</b>	<b>195 911 146,24 €</b>	<b>1 954 533,56 €</b>	<b>66 360,34 €</b>	<b>107 925 006,93 €</b>	<b>100 160 370,65 €</b>	
Centros Comunitários Integrados	1 403,20 €	€	€	€	€	1 403,20 €	10,04 €	
Medicina Especialidade Médica	4 197 269,34 €	511 407,21 €	31 217 103,67 €	1 070 103,21 €	10 451,09 €	37 254 073,12 €	37 457 166,14 €	
Geografia Especialidade Geografia	2 940 073,43 €	2 007 243,33 €	20 210 345,17 €	491 000,44 €	210,00 €	34 537 809,17 €	45 733 632,30 €	
Oftalmologia - Geralidade	610 433,34 €	650 507,27 €	4 157 214,93 €	154 243,60 €	€	5 745 459,20 €	2 509 164,13 €	
Medicina da Criança e do Adolescente	251 929,03 €	90 251,01 €	5 199 440,94 €	42 262,40 €	€	5 791 929,47 €	2 971 920,63 €	
Urologia - Urologia	60 033,22 €	4 200,20 €	250 219,09 €	2 000,96 €	€	650 041,35 €	174 627,41 €	
Unidade de Cuidados Intensivos	4 125 102,20 €	441 656,24 €	10 645 590,30 €	221 102,67 €	15 111,00 €	34 251 250,87 €	11 022 525,92 €	
Unidade de Investimento Médico Geografia	60 107,63 €	4 020,07 €	211 043,94 €	50 102,34 €	€	420 311,90 €	605 106,09 €	
Populista	112 609,62 €	680 066,20 €	4 022 133,04 €	49 162,00 €	€	4 691 251,34 €	971 420,02 €	
Unidade de Transplantes	201 440,26 €	6 004,12 €	425 110,25 €	921,11 €	€	244 414,54 €	406 993,13 €	
Urologia - Uro	29 192 490,25 €	416 013,21 €	5 120 039,22 €	142 219,49 €	102,22 €	34 629 672,94 €	4 025 225,20 €	
Higiene	2 664 340,02 €	2 120 620,27 €	17 020 020,96 €	522 245,09 €	€	21 426 610,04 €	11 260 526,62 €	
Genética Toxicologia	21 095 232,34 €	4 122 202,00 €	12 020 620,26 €	511 201,22 €	22 210,10 €	25 194 666,00 €	42 210 446,22 €	
Serviço Emergência	€	22,26 €	€	€	€	22,26 €	2,24 €	
Geografia Análisis	20 492,12 €	242 406,29 €	1 420 123,26 €	14 023,49 €	€	1 711 095,49 €	9 405 036,21 €	
Intervenções em Saúde Mental	€	€	€	€	€	€	€	
Unidade de Cuidados de Saúde Primários	4 221 210,00 €	62 122 490,99 €	62 122 292,49 €	24 429,19 €	€	125 222 993,25 €	12 561 900,22 €	
URP Unidade de Saúde Pública	129 149,20 €	111 043,09 €	2 400 102,20 €	1 922,31 €	€	2 221 122,20 €	204 000,42 €	
Auxílios de Apoio Clínico	62 223 201,24 €	8 529 246,25 €	51 101 251,16 €	3 694 000,63 €	54 405,21 €	126 192 908,99 €	22 292 000,21 €	
Centros comuns serviços principais	1 120 122,00 €	422 110,02 €	2 824 224,24 €	266 011,26 €	€	5 667 025,60 €	€	
MCDT - Laboratório e Imunologia	10 022 066,69 €	2 115 022,12 €	20 410 993,21 €	1 029 222,62 €	1 029,20 €	21 047 220,69 €	2 294 220,20 €	
MCDT - Especialidade Clínica - Tóxicos	20 020 112,26 €	90 622,94 €	2 409 243,21 €	605 162,62 €	€	22 141 201,21 €	2 420 091,62 €	
MCDT - Especialidade Clínica - Médica	2 422,06 €	1 022,02 €	60 024,26 €	€	€	62 422,05 €	12 924,22 €	
MCDT - Especialidade Médica Geografia	11 222,62 €	1 222,06 €	22 494,96 €	60 422,26 €	€	425 262,66 €	24 422,20 €	
Anestesiologia	162 102,24 €	529 929,22 €	5 149 224,21 €	2 024,02 €	€	5 800 220,45 €	242 149,04 €	
Diagnóstico	21 021 246,00 €	1 420 112,46 €	10 200 066,45 €	1 049 426,45 €	21 020,02 €	22 000 220,21 €	10 200 669,20 €	
Centros comuns de apoio clínico	520 404,22 €	4 122 624,22 €	6 022 022,24 €	220 222,24 €	610,94 €	11 020 269,22 €	1 122 262,45 €	
Auxílios de Apoio Geral	522 106,69 €	29 210 222,62 €	5 129 022,24 €	1 422 562,41 €	2 920,26 €	26 565 206,22 €	2 229 666,02 €	
Informática, hardware e software	201 246,06 €	29 022 624,22 €	4 120 024,22 €	1 411 642,44 €	2 920,26 €	25 204 242,22 €	2 222 222,22 €	
Apoio financeiro e contabilidade	2 022,02 €	209 622,62 €	1 020 022,42 €	40 222,92 €	€	1 201 422,22 €	2 20 924,02 €	
Administração	80 261,24 €	4 294 426,25 €	12 202 066,99 €	2 226 662,02 €	55 444,00 €	21 420 066,22 €	229 924,20 €	
Materiais e equipamentos	12 229 222,62 €	65 660 166,24 €	202 122,21 €	429,92 €	€	48 221 426,26 €	2 222 024,22 €	
<b>Total</b>	<b>122 122 146,24 €</b>	<b>189 822 066,29 €</b>	<b>268 224 222,42 €</b>	<b>12 024 446,88 €</b>	<b>202 929,49 €</b>	<b>626 521 926,24 €</b>	<b>222 212 222,22 €</b>	

Resultados dos Serviços

Serviço	Gastos diretos	Gastos indiretos	Total de Gastos	Rendimentos diretos	Rendimentos gerais	Total de Rendimentos	Resultados
<b>Serviços</b>	<b>202 494 692,42 €</b>	<b>126 621 991,56 €</b>	<b>329 116 683,98 €</b>	<b>2 920 922,66 €</b>	<b>229 216 020,11 €</b>	<b>523 644 995,17 €</b>	<b>52 471 693,01 €</b>
Intervenção	69 016 222,69 €	90 220 922,59 €	100 062 210,20 €	1 201 226,50 €	120 920 902,21 €	122 422 401,09 €	52 294 666,20 €
Intervenção UCI	24 221 220,02 €	11 020 522,99 €	25 202 014,29 €	62 222,12 €	22 222 900,42 €	22 216 200,60 €	2 522 111,19 €
Urologia - Uro	24 029 622,94 €	4 622 222,20 €	29 222 400,22 €	22 024,12 €	14 220 202,20 €	14 400 929,42 €	22 124 422,00 €
Higiene	21 426 610,04 €	11 200 522,02 €	24 222 142,09 €	1 021 222,20 €	22 029 426,49 €	26 122 902,02 €	0 224 122,04 €
Genética Toxicologia	25 294 666,00 €	42 220 222,62 €	122 222 420,66 €	222 242,20 €	62 220 220,22 €	62 222 102,66 €	40 019 222,46 €
Serviço Emergência	22,26 €	2,24 €	22,26 €	€	12 202,20 €	12 202,20 €	12 222,20 €
Geografia Análisis	1 211 095,49 €	9 405 200,21 €	10 022 224,12 €	20,20 €	142 221 992,19 €	142 222 049,19 €	126 424 222,22 €
Intervenções em Saúde Mental	€	€	€	€	222 222,12 €	222 222,12 €	222 222,12 €
Unidade de Cuidados de Saúde Primários	125 222 993,25 €	12 561 900,22 €	142 024 924,47 €	6 002,10 €	92 420 222,22 €	92 420 000,00 €	52 229 122,60 €
Unidade de Saúde Pública - (URP)	2 221 122,20 €	204 000,42 €	2 022 222,02 €	€	1 924 020,02 €	1 924 020,02 €	1 110 222,02 €
Centros comuns serviços principais	€	1 520 222,10 €	€	€	€	€	€
MCDT	€	2 101 222,62 €	€	€	€	€	€
Anestesiologia	€	242 149,04 €	€	€	€	€	€
Diagnóstico	€	10 200 669,20 €	€	€	€	€	€
Serviços de apoio geral administrativos	€	5 664 025,60 €	€	€	€	€	€
Centros de investigação e equipamentos	42 221 426,26 €	2 222 024,22 €	52 422 222,26 €	€	€	€	52 422 222,26 €
<b>Total</b>	<b>426 216 122,62 €</b>	<b>222 212 222,19 €</b>	<b>626 521 926,24 €</b>	<b>2 920 922,66 €</b>	<b>229 216 020,11 €</b>	<b>523 644 995,17 €</b>	<b>102 902 020,17 €</b>